



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIENCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**



**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

**Março/2012**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIENCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº. 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº. 107/2010, Decisão Normativa - TCU nº 108/2010, Portaria - TCU nº. 123/2011 e Portaria CGU nº. 2546/2010.

**Boa Vista – RR**  
**Março/2012**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
**Dilma Vana Rousseff**

MINISTRO DA EDUCAÇÃO  
**Aloizio Mercadante**

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
**Marco Antônio de Oliveira**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
**CONSELHO SUPERIOR**  
**Edvaldo Pereira da Silva**  
Presidente

**Conselheiros Titulares**  
**Emanuel Alves de Moura**  
Representante da SETEC

**Jocelaine Oliveira dos Santos**  
Representante do Corpo docente do *Campus* Boa Vista

**Arnou Pereira de Sá**  
Representante dos Técnicos-Administrativos do *Campus* Boa Vista

**Neemias Ferreira Hitotuzi**  
Representante dos Egressos do *Campus* Boa Vista

**Admilson Rodrigues Carvalho**  
Representante dos Docentes do *Campus* Novo Paraíso

**Gelda Marcia Lacerda Macedo**  
Representante dos Técnicos-Administrativos do *Campus* Novo Paraíso

**Amanda Lia Ward Torquato Fredericks**  
Representante da Federação da Agricultura do Estado de Roraima

**Lídia Maria das Dores Coêlho Tavares**  
Representante da Federação das Indústrias do Estado de Roraima

**Marcos Luciano Camoearas Gracindo Marques**  
Conselheiro Representante do CREA Roraima – Titular

**Luciano Marcos Curi**  
Representante dos Docentes do *Campus* Amajari

**Francimeire Sales de Souza**  
Representante dos Técnicos-Administrativos do *Campus* Amajari

**Adriana Oliveira da Silva**  
Representante dos Discentes do *Campus* Boa Vista

**Renaly Rodrigues de Lima**  
Representante dos Discentes do *Campus* Novo Paraíso

**Chan Tat Fong**  
Diretor Geral do *Campus* Novo Paraíso

**Manoel Raimundo Barreira Dias**  
Diretor Geral do *Campus* Novo Paraíso

**George Sterfson Barros**  
Diretor Geral do *Campus* Amajari

## **ADMINISTRAÇÃO DO IFRR**

Reitor Pró Tempore  
**Edvaldo Pereira da Silva**

Chefe de Gabinete  
**Natália Maia Costa**

Pró-Reitora de Administração e Planejamento  
**Maria Alzira de Melo Neta**

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional  
**Sandra Mara de Paula Dias Botelho**

Pró-Reitora de Ensino  
**Ivone Mary Medeiros de Souza**

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação Tecnológica  
**Daygles Maria Ferreira de Souza**

Pró-Reitora de Extensão  
**Jozilene de Souza**

Auditora Interna  
**Adriene Silva do Nascimento**

*Campus Boa Vista*  
Diretor Geral  
**Chan Tat Fong**

*Campus Novo Paraíso*  
Diretor Geral  
**Manoel Raimundo Barreira Dias**

*Campus Amajari*  
Diretor Geral  
**George Sterfson Barros**

### **EXPEDIENTE** **Elaboração e Consolidação**

**Jorgehanny Barroso Santos** – Administradora

**Tatiane Cristina de Jesus** – Diretora de Planejamento e Administração

**Terezinha Filgueiras de Pinho** – Economista

**Revisão Ortográfica**  
**Sandra Mara de Paula Dias Botelho** – Pró-reitora de Desenvolvimento Institucional

## LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

AAI's – Assessorias de Ações Inclusivas  
ALI – Agentes Locais de Inovação  
BITERR – Bolsa de Iniciação Tecnológica para Micros e Pequenas Empresas de Roraima  
CAES – Coordenação de Assistência ao Educando  
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CASAI – Casa do Índio  
CAM – *Campus* Amajari  
CBV – *Campus* Boa Vista  
CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica  
CERTIFIC – Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada  
CGU – Controladoria Geral da União  
CNJ – Conselho Nacional de Justiça  
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
CNP – *Campus* Novo Paraíso  
CONNEPI – Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação  
CONSUP – Conselho Superior  
COPESP – Coordenação de Pesquisa  
CPA – Comissão Própria de Avaliação  
CPPPI – Comissão Permanente de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica  
DAP – Departamento de Administração e Planejamento  
DAPE – Departamento de Apoio Pedagógico  
DECOM – Departamento de Compras  
DETRAN – Departamento Estadual de Trânsito  
DGP - Diretoria de Gestão de Pessoas  
DIPESP – Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica  
DIREX – Diretoria de Extensão  
DTI – Diretoria de tecnologia da Informação  
EaD – Educação a Distância  
EBTT – Ensino Básico, Técnico e Tecnológico  
EJA – Educação de Jovens e Adultos  
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes  
ENAP – Escola Nacional de Administração Pública  
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio  
EPCT – Educação Profissional, Científica e Tecnológica  
EPROL – Encontro de Professores de Línguas e Literaturas  
ESR/RNP – Escola Superior de Redes  
FEIND – Feira da Indústria de Roraima  
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação  
FORGEP – Fórum de Gestão de Pessoas da Rede Federal  
FORPROEX – Fórum de Pró-reitores de Extensão da Rede Federal  
GFIP – Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social  
GEPTTEC – Grupo de Estudo e Pesquisa em Turismo, Tecnologia, Educação e Cultura  
GT – Grupo de Trabalho  
ICM-Bio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade  
IEL – Instituto Euvaldo Lodi  
IFRR – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima  
IF – Instituto Federal

IN – Instrução Normativa  
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais  
INSS – Instituto Nacional de Seguro Social  
LDB – Lei de Diretrizes Básicas da Educação  
MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
MP – Ministério Público  
NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais  
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica  
PAIS – Produção Agroecológica Integrada e Sustentável  
PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores  
PAT – Plano Anual de Trabalho  
PBAEX – Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão  
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional  
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação  
PI – Pesquisador Institucional  
PIBICT – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica  
PIPAD – Programa de Incentivo à Pesquisa Aplicada  
PNLD – Programa Nacional de Livro Didático  
PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos  
PRODIN – Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional  
PROEN – Pró-reitoria de Ensino  
PROEX – Pró-reitoria de Extensão  
PROPESQ – Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica  
PROPLAN – Pró-reitoria de Administração e Planejamento  
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego  
PRONILO – Programa Nilo Peçanha  
RENAPI – Rede Nacional de Pesquisa  
SEAPA – Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas  
SEER – Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas  
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural  
SERPRO – Serviço Federal de Processamento de Dados  
SESU – Secretaria de Educação Superior  
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira  
SIASS – Sistema de Atenção à Saúde do Servidor  
SIET – Sistema Educação Trabalho  
SIGA-EDU – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica - Educacional  
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação  
SIMPESINI – Simpósio de Pesquisa, Iniciação Científica e Inovação Profissional e Tecnológica  
SINE – Sistema Nacional de Emprego  
SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica  
SISU – Sistema de Seleção Unificada  
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento  
TAE – Técnicos Administrativos em Educação  
TECNEP – Programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidade Especiais na Rede Federal  
TCU – Tribunal de Contas da União  
TI – Tecnologia da Informação  
UAB – Universidade Aberta do Brasil  
UERR – Universidade Estadual de Roraima

UFRR – Universidade Federal de Roraima

UG – Unidade Gestora

UJ – Unidade Jurisdicionada

UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos

UO – Unidade Orçamentária

## LISTA DE QUADROS

Quadro I – A.b.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão .....	24
Quadro II - Vagas ofertadas em Concurso Público .....	40
Quadro III - Vagas para Professor Substituto ofertadas em Processos Seletivos .....	40
Quadro IV – Capacitação dos Servidores de TI no exercício de 20c1. ....	41
Quadro V – Vagas ofertadas em 201d nos cursos superiores .....	43
Quadro VI – Cursos cadastrados no PRONATEC .....	43
Quadro VII – Cursos cadastrados no Mulheres Mil .....	43
Quadro VIII – Cadastros no Educacenso .....	44
Quadro IX – Total de alunos no SISTEC .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Quadro X – Número de bolsas do PIBICT .....	51
Quadro XI – Trabalhos do PIBICT 201e do <i>Campus</i> Boa Vista .....	52
Quadro XII – Projetos do PIBICT apresentados na FEIND .....	53
Quadro XIII – Projetos selecionados no BITERR .....	54
Quadro XIV - Artigos aprovados no VI CONNEPI por alunos do PIBICT .....	54
Quadro XV - Artigos aprovados no VI CONNEPI por alunos que não participaram do PIBICT .....	55
Quadro XVI - Artigos de servidores aprovados no VI CONNEPI .....	55
Quadro XVII – Participação em outros eventos .....	56
Quadro XVIII - Trabalhos completos publicados em anais de congressos .....	56
Quadro XIX - Resumos expandidos publicados em anais de congressos .....	58
Quadro XX - Capítulos de livros publicados .....	58
Quadro XXI - Artigos completos publicados em periódicos .....	59
Quadro XXII - Distribuição dos Grupos de Trabalho .....	60
Quadro XXIII – Trabalhos Inscritos .....	61
Quadro XXIV - Formação dos professores sobre o Moodle .....	62
Quadro XXV – Alunos matriculados nos cursos do PROEJA FIC .....	64
Quadro XXVI – Projetos de Extensão Registrados .....	66
Quadro XXVII - Quantidade de alunos encaminhados ao estágio por curso no exercício de 2011 ..	67
Quadro XXVIII - Projetos do PIBICT desenvolvidos no <i>Campus</i> Novo Paraíso .....	71
Quadro XXIX – Participação em eventos .....	72
Quadro XXX – Publicações em anais de congresso .....	72
Quadro XXXI – Trabalhos do PIBICT 2011 do <i>Campus</i> Amajari .....	78
Quadro XXXII - Relação de Palestras proferidas no I Seminário de Agroecologia. ....	78
Quadro XXXIII - Relação de Mesas-redondas proferidas no I Seminário de Agroecologia. ....	78
Quadro XXXIV – Capítulos de livros aguardando publicação .....	79
Quadro XXXVI – A.2.2 – Execução Física das ações realizadas pela UJ .....	82
Quadro XXXVII – A.2.3 – Identificação das Unidades Orçamentárias .....	84
Quadro XXXVIII – A.2.4 – Programação de Despesas Correntes .....	85
Quadro XXXIX – A.2.5 – Programação de Despesas Capital .....	86
Quadro XL – A.2.6 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contigência ..	87
Quadro XLI – A.2.7 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa .....	88
Quadro XLII – A.2.8 – Despesa por Modalidade de Contratação dos Créditos .....	90
Quadro XLIII – A.2.9 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesas dos Créditos Orginários da UJ .....	91
Quadro XLIV – A.2.10 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesas dos Créditos Orginários da UJ .....	92
Quadro XLV – A.2.11 – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos recebidos por movimentação .....	94
Quadro XLVI – A.2.12 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação .....	95
Quadro XLVII – A.2.13 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos	

recebidos por movimentação.....	96
Quadro XLVIII - Demonstrativo Indicadores de Desempenho.....	98
Quadro XLIX - Demonstrativo do Cálculo de Indicadores de Desempenho Operacional .....	98
Quadro L – Dados para cálculo do Indicador Candidato/Vaga IFRR .....	100
Quadro LI – Dados para cálculo do Indicador Ingresso/Aluno .....	100
Quadro LII – Dados para cálculo de Indicador Concluinte/Aluno .....	101
Quadro LIII – Ano de ingresso e conclusão dos Cursos de Licenciaturas .....	102
Quadro LIV – Ano de ingresso e conclusão dos Cursos de Tecnologia.....	102
Quadro LV – Ano de ingresso e conclusão dos Cursos Técnicos .....	102
Quadro LVI – Dados para Cálculo de Indicador Eficiência Acadêmica .....	102
Quadro LVII – Dados para cálculo de Indicador Retenção do Fluxo Escolar .....	103
Quadro LVIII – Dados para cálculo de Indicador Alunos/Docentes Tempo Integral .....	103
Quadro LIX – Dados para Cálculo do Indicador Titulação do Corpo Docente Efetivo .....	104
Quadro LX – Dados para Cálculo do Indicador Titulação do Corpo Docente Substituto .....	104
Quadro LXI – Dados para Cálculo de Indicador Gastos Correntes por Aluno .....	105
Quadro LXII – Dados para Cálculo de Indicador Percentual de Gastos com Pessoal.....	106
Quadro LXIII – Dados para Cálculo de Indicador Gastos com Outros Custeios .....	106
Quadro LXIV – Dados para Cálculo de Indicador Gastos com Investimentos .....	107
Quadro LXV – Dados para Cálculo de Indicador Renda Familiar per Capita.....	107
Quadro LXVI – Dados para Cálculo da Taxa de Sucesso nos Cursos de Graduação .....	108
Quadro LXVII – Resultados dos Indicadores da Extensão 2011 .....	114
Quadro LXVIII – Memória de Cálculo dos Indicadores da Extensão 2011 .....	114
Quadro LXIX – A.4.1 – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores .....	117
Quadro LXX – A.5.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12 .....	119
Quadro LXXI – A.5.2 – Situações de reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12.....	120
Quadro LXXII – A.5.3 – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro).....	121
Quadro LXXIII – A.5.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12.....	121
Quadro LXXIV– A.5.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade – Situação apurada em 31/12 .....	122
Quadro LXXV– A.5.6 – Composição do Quadro de Servidores Inativos – Situação apurada em 31 de dezembro .....	122
Quadro LXXVI– A.5.7 – Composição do Quadro de Instituidores de Pensão – Situação apurada em 31/12.....	123
Quadro LXXVII – A.5.9 – Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores .....	124
Quadro LXXVIII – A.5.12 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	125
Quadro LXXIX– A.5.12 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva .....	126
Quadro LXXX – A.5.12 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	127
Quadro LXXXI – A.5.12 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva .....	128
Quadro LXXXII– A.5.13 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra .....	129
Quadro LXXXIII – A.5.13 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra .....	130
Quadro LXXXIV – A.5.13 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	131
Quadro LXXXV– A.5.13 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra .....	132
Quadro LXXXVI– Demonstrativo dos Indicadores de Recursos Humanos.....	133
Quadro LXXXVII– Demonstrativo do Cálculo de Indicadores de Recursos Humanos.....	133
Quadro LXXXVIII – A.6.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no	

exercício de referência .....	135
Quadro LXXXIX – A.6.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	135
Quadro XC – A.6.3 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes.....	136
Quadro XCI – A.7.1 - Modelo de declaração de Inserção e atualização de dados no SIASG e SICON.....	137
Quadro XCII – A.8.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR .....	138
Quadro XCIII – A.9.1 – Estrutura de controles internos da UJ .....	140
Quadro XCIV – A.10.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	142
Quadro XCV - Quadro Geral quantidade de processos de obras em 2011 .....	144
Quadro XCVI– A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União .....	145
Quadro XCVII – A.11.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.....	145
Quadro XCVIII – A.11.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ.....	146
Quadro XCIX – A.12.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da unidade jurisdicionada.....	147
Quadro C- A.13.1 - Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador.....	148
Quadro CI - A.13.2 – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) .....	149
Quadro CII – A.15.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	149
Quadro CIII – A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI .....	150
Quadro CIV – A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.....	151
Quadro CV – A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI .....	152
Quadro CVI – A.15.4 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	153
Quadro CVII – A.15.4 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	154
Quadro CVIII – A.15.4 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	155
Quadro CIX – A.15.4 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	155
Quadro CX – A.15.4 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	156
Quadro CXI – A.15.4 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	157
Quadro CXII – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício .....	158
Quadro CXII – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício .....	158
Quadro CXIII – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício .....	159
Quadro CXIV – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício .....	160
Quadro CXV – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício .....	160
Quadro CXVI – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício .....	161
Quadro CXVII – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício .....	161









Quadro CCXXI – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência .....	221
Quadro CCXXII – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência .....	222
Quadro CCXXIII – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência .....	222
Quadro CCXXIV – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência .....	223
Quadro CCXXV – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência .....	223
Quadro CCXXVI – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência .....	223
Quadro CCXXVII – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência .....	224
Quadro CCXXVIII – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência .....	224
Quadro CCXXIX – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência .....	225
Quadro CCXXX – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência .....	225
Quadro CCXXXI – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência .....	226
Quadro CCXXXII – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência .....	226
Quadro CCXXXIII – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência .....	227
Quadro CCXXXIV – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência .....	227
Quadro CCXXXV – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência .....	228
Quadro CCXXXVI – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência .....	228
Quadro CCXXXVII – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência .....	229
Quadro CCXXXVIII – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência .....	229
Quadro CCXXXIX – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência .....	230
Quadro CCXL – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência .....	231
Quadro CCXLI – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência .....	231
Quadro CCXLII – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência .....	232
Quadro CCXLIII – B.1.1 – Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada.....	233

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	21
1 Informações de identificação da Unidade Jurisdicionada .....	24
2 Informações sobre o Planejamento e Gestão Orçamentária e Financeira da Unidade, considerando o atingimento dos objetivos e metas físicas e financeiros, bem como as ações administrativas consubstanciadas em projeto e atividades .....	25
2.1 Responsabilidade Institucionais da Unidade .....	25
2.1.1 Competência Institucional .....	25
2.1.2 Objetivos Estratégicos .....	26
2.2 Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais .....	26
2.2.1 Análise do andamento do plano estratégico da unidade ou do órgão em que a unidade esteja inserida .....	26
2.2.2 Análise do plano de ação da unidade referente ao exercício a que se referir o relatório de gestão .....	45
2.3 Programas de Governo sob a responsabilidade da Unidade. ....	81
2.3.1 Execução dos Programas de Governo sob a Responsabilidade da UJ. ....	81
2.3.2 Execução Física das ações realizadas pela UJ .....	82
2.4 Desempenho Orçamentário e Financeiro .....	84
2.4.1 Programação Orçamentária das Despesas .....	84
2.4.2 Programação de Despesas Correntes .....	85
2.4.3 Programação de Despesas de Capital .....	86
2.4.4 Execução Orçamentária da Despesa .....	90
2.4.5 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação .....	95
2.4.6 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação .....	96
2.4.7 Indicadores .....	98
3 Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos .....	117
3.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos .....	117
3.2 Análise Crítica .....	117
4 Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores .....	117
4.1 Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores .....	117
4.2 Análise Crítica .....	118
5 Informações sobre Recursos Humanos da Unidade .....	119
5.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos .....	119
5.1.1 Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada .....	119
5.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da unidade jurisdicionada .....	120
5.1.3 Quantificação dos cargos em comissão e das funções gratificadas da unidade jurisdicionada .....	121
5.1.4 Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a idade .....	121
5.2 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas .....	122
5.2.1 Classificação do quadro de servidores inativos da unidade jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria .....	122
5.2.2 Demonstração das origens das pensões pagas pela unidade jurisdicionada .....	123
5.3 Composição do Quadro de Estagiários .....	123
5.4 Demonstração dos custos de pessoal da unidade jurisdicionada .....	124
5.5 Terceirização de mão de obra empregada pela unidade jurisdicionada .....	124
5.5.1 Informações sobre terceirizados de cargos e atividades do plano de cargos do órgão .....	124
5.5.2 Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados .....	124
5.5.3 Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade .....	125

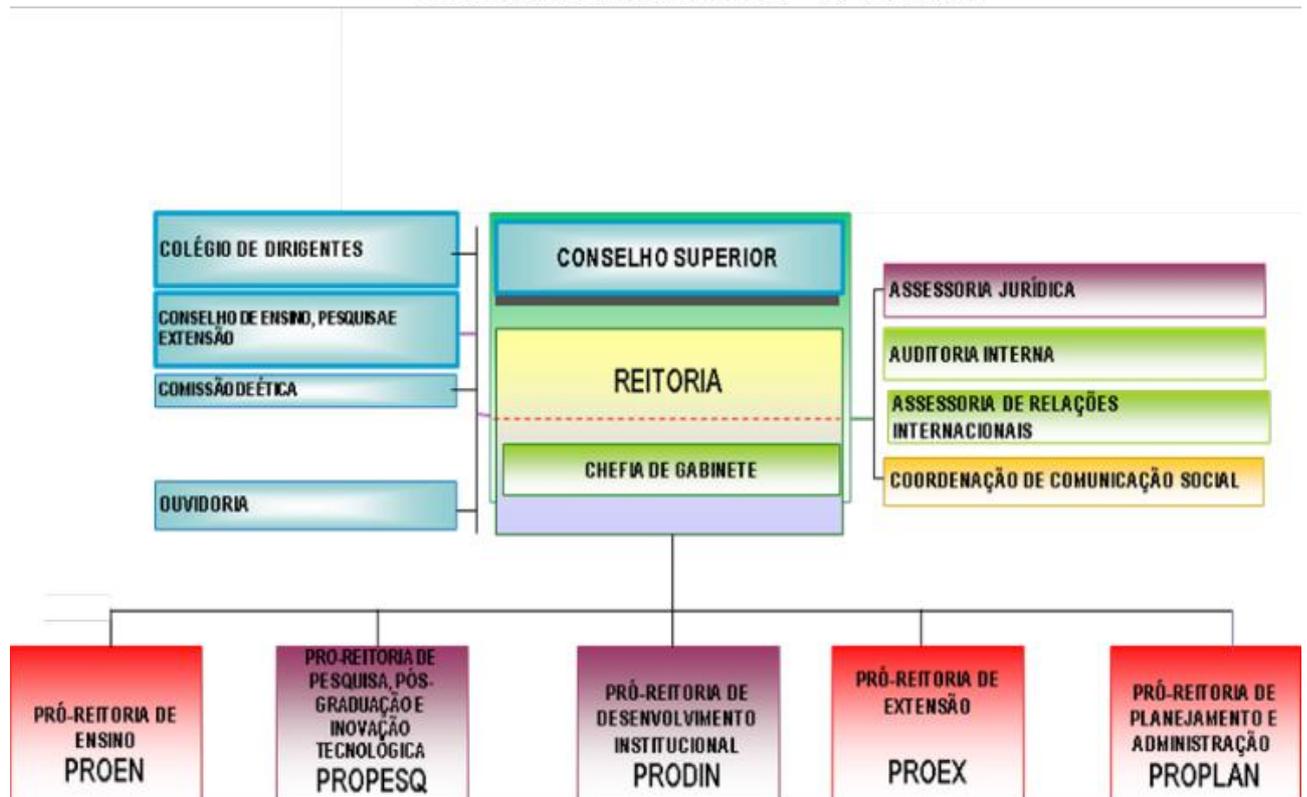
5.5.4	Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão .....	129
5.6	Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos .....	133
6	Informação sobre transferência mediante convênios, contrato de repasse, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência .....	135
6.1	Instrumentos de transferência vigentes no exercício.....	135
6.1.1	Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2011.....	135
6.1.2	Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios.....	135
6.1.3	Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2012 e seguintes.....	136
6.2	Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse .....	136
6.2.1	Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse .....	136
6.3	Análise Crítica.....	136
7.	Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 .....	137
7.1	Modelo da declaração de atualização de dados no SIASG e SICON .....	137
8.	Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das Declarações de Bens e Rendas.....	138
8.1	Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei 8.730/93.....	138
8.2	Análise Crítica.....	139
9	Informações sobre o Funcionamento do Sistema de Controle Interno da UJ .....	140
9.1	Estruturação de Controles internos da UJ .....	140
10	Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, tendo como referência a Instrução Normativa nº 1/2010 e a portaria nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados em conformidade com o Decreto nº 5.940/2006.....	142
10.1	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	142
11	Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da UJ, classificado como “bens de uso especial”, de propriedade da União ou locado de terceiros .....	144
11.1	Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial .....	144
12	Informações sobre a Gestão de Tecnologia da Informação (TI) da UJ .....	147
12.1	Gestão de Tecnologia da Informação (TI).....	147
13	Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do Governo Federal, observando-se as disposições dos Decreto nºs 5.355/ 2005 e 6.370/2008 .....	148
13.1	Despesas Com Cartão de Crédito Corporativo .....	148
13.1.1	Relação dos portadores de cartão de crédito corporativo na unidade e utilização no exercício .....	148
13.1.2	Utilização dos cartões de crédito corporativo da unidade.....	149
14	Informações sobre renúncia tributária, contendo declaração do gestor de que os beneficiários diretos da renúncia, bem como da contrapartida, comprovaram, no exercício, que estavam em situação regular em relação aos pagamentos dos tributos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB, ao fundo de garantia do tempo de serviço – FGTS e à Seguridade Social .....	149
14.1	Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ.....	149
15	Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos	

do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a unidade jurisdicionada se vincula ou as justificativas para o não cumprimento .....	149
15.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício .....	149
15.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício.....	149
15.3 Recomendações do OCI atendidas no exercício .....	150
15.4 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício.....	153
16 Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno, caso exista na estrutura do órgão, apresentando as justificativas para os casos de não acatamento	158
16.1 Recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendidas no exercício .....	158
16.2 Recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna pendentes de atendimento .....	212
17 Outras informações consideradas relevantes pela unidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício .....	233
17.1 Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis.....	233
17.2 Nota Explicativa.....	234

## ORGANOGRAMA FUNCIONAL

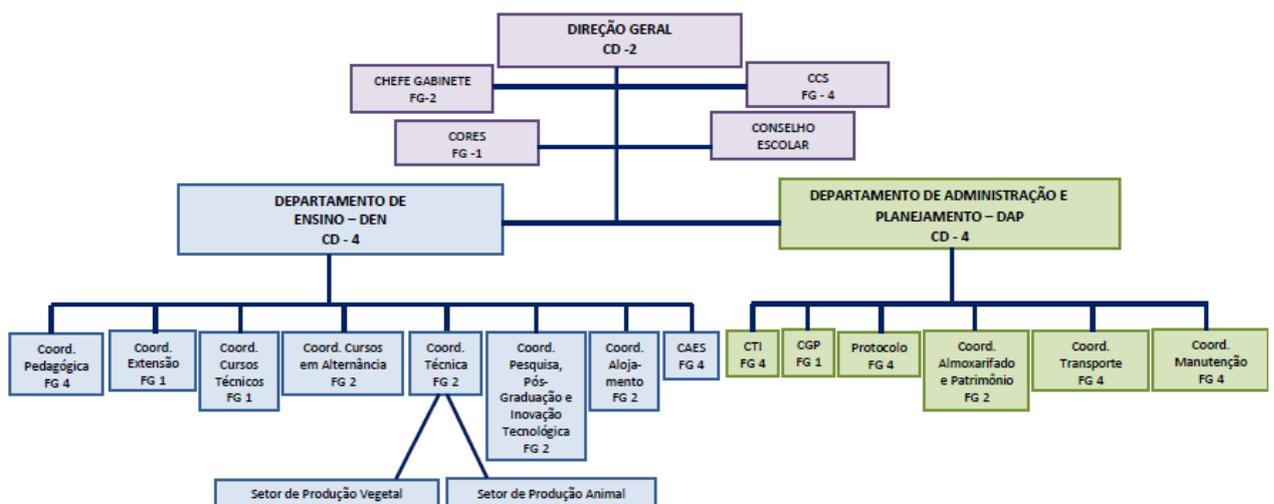
### Organograma da Reitoria

#### ORGANOGRAMA IFRR - REITORIA

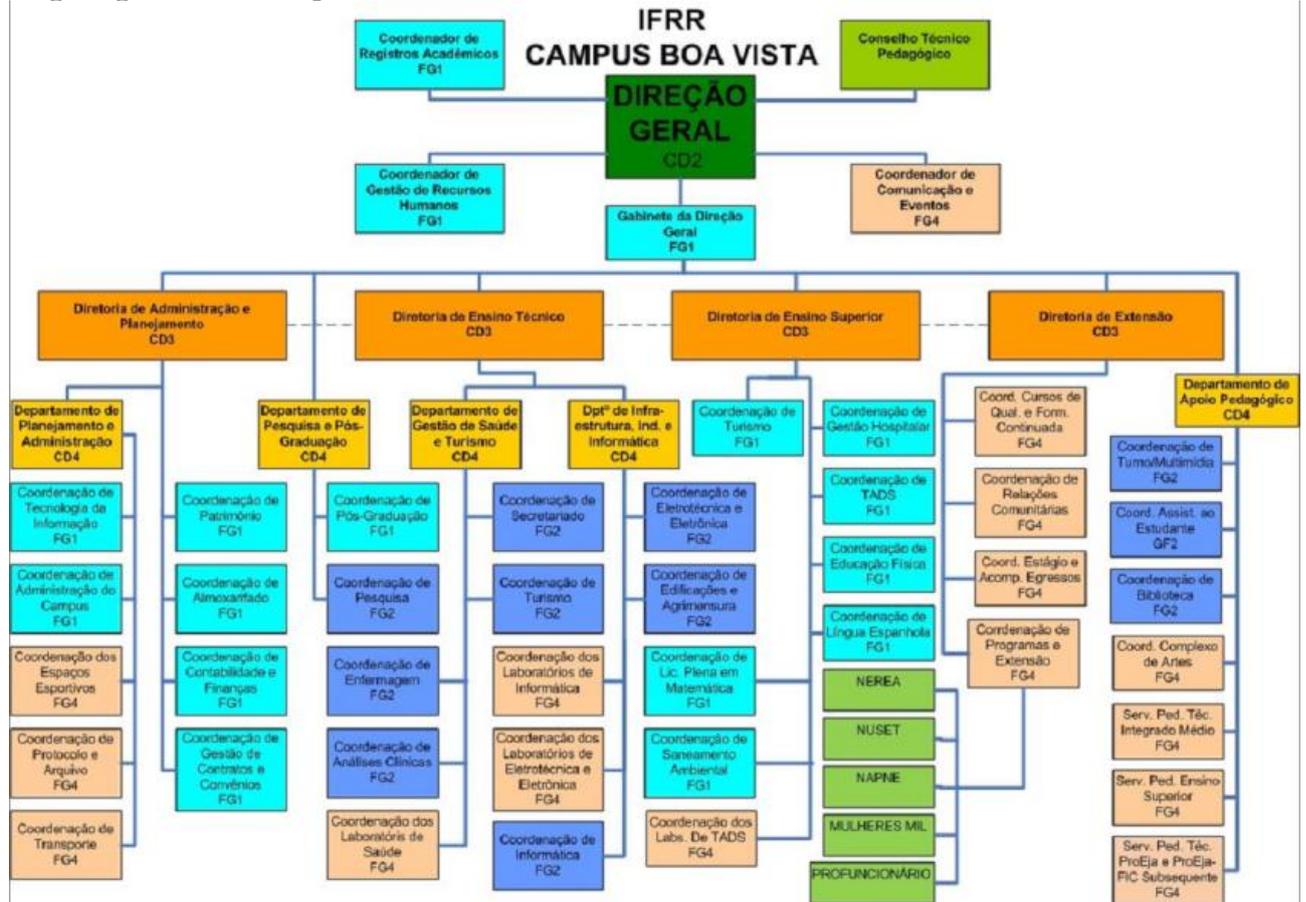


### Organograma do Campus Amajari

#### ORGANOGRAMA DO CAMPUS AMAJARI

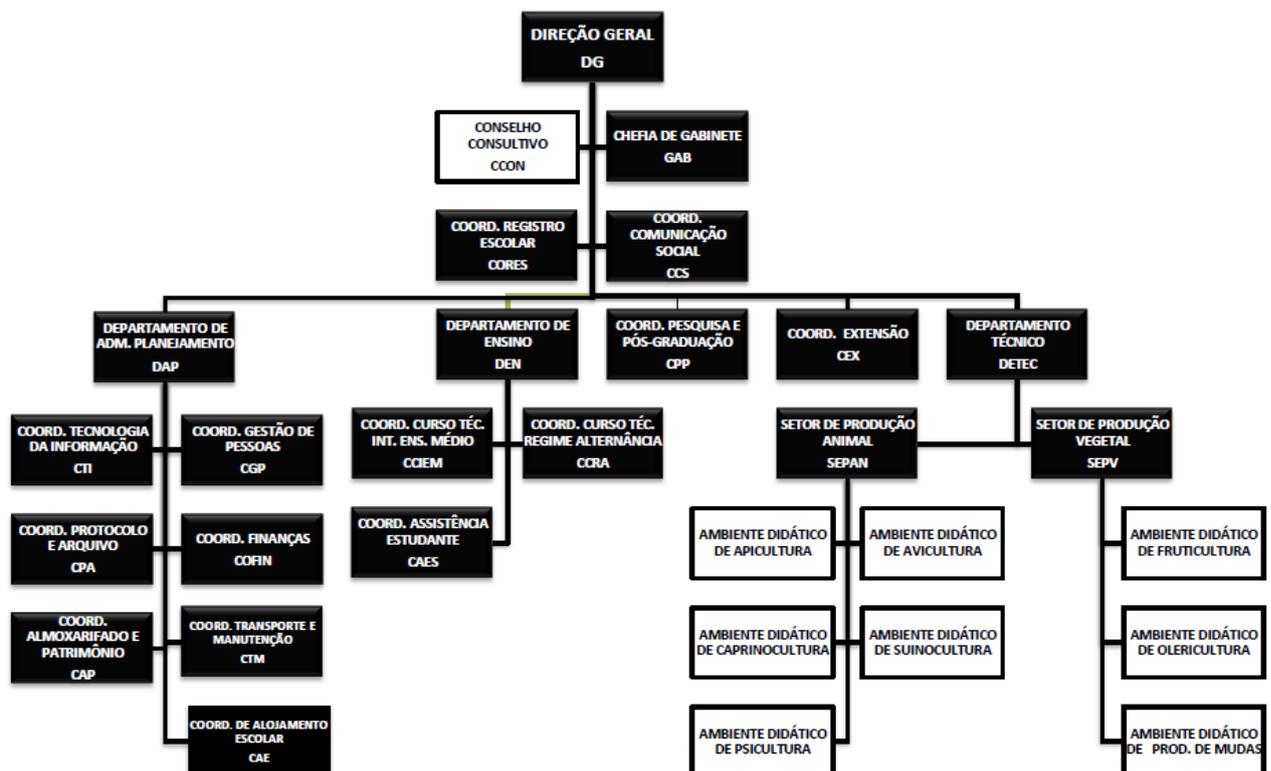


## Organograma do *Campus BoaVista*



## Organograma do *Campus Novo Paraíso*

### ORGANOGRAMA DO IFRR CAMPUS NOVO PARAÍSO



## INTRODUÇÃO

A elaboração do Relatório de Gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR visa cumprir princípios estabelecidos na Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 107/2010, Decisão Normativa - TCU nº 108/2010, Decisão Normativa - TCU nº 117/2011, Portaria - TCU nº 123/2011 e Portaria CGU nº 2546/2010.

O documento torna possível a avaliação institucional, baseada em dados e informações necessários ao maior entendimento sobre o desempenho deste Instituto e em conformidade com sua competência regimental.

Em 2011, a nova estrutura possibilitou ao Instituto Federal de Roraima a análise dos Planos Pedagógicos dos novos cursos superiores de Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Matemática, Segunda Licenciatura em Educação Física, Licenciatura de Letras-Espanhol e Literatura Hispânica, oportunizando novas vagas de ensino público, gratuito e de qualidade à comunidade local e regional. É uma nova fase para as Instituições Federais de Educação e as ações do Instituto Federal de Roraima foram direcionadas a esse novo cenário.

No âmbito da Educação a Distância foi institucionalizada a EaD no IFRR, com a viabilização das estruturas necessárias e o início dos cursos de Graduação, Pós-Graduação, Extensão e outros.

No ano de 2011, o *Campus* Boa Vista teve o reconhecimento, pelo Ministério da Educação, dos cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar, Tecnologia em Saneamento Ambiental, Licenciatura em Espanhol e Literatura Hispânica e Licenciatura em Educação Física.

O *Campus* Amajari passou a oferecer o Curso Técnico em Agricultura em Regime de Alternância através de Convênios com escolas das comunidades Indígenas do Guariba, Araçá e Três Corações, atingindo indiretamente também as comunidades da Mangueira, Ouro, Mutamba, Porto da Serra e Leão de Ouro. Além disso, por meio do Núcleo de Estudos em Agroecologia atingiu a comunidade do Aningal.

Quanto à Pós-graduação *Lato Sensu* foram aprovados os cursos de Psicopedagogia, Gestão Pública para servidores do Ministério Público de Roraima, Docência no Ensino Profissional e Tecnológico com Ênfase em Desenvolvimento Sustentável, na modalidade a distância. Houve também a reestruturação do Plano do Curso de Especialização do PROEJA na modalidade presencial e a distância.

No que se refere à Pesquisa, foram criados dois Programas Institucionais de incentivo ao desenvolvimento da Pesquisa e Inovação Tecnológica: o de Incentivo à Pesquisa Aplicada - PIPAD e o Clube da Ciência/Professor Pardal. Além desses, foi institucionalizado o Programa Mulheres Mil, com a ampliação para os três *campi*, e foi implantado o Programa CERTIFIC.

Em relação ao Planejamento, priorizaram-se as compras compartilhadas, desincorporação de bens móveis, criação das comissões da agenda ambiental e de bens imóveis para que a Instituição adequasse-se à nova demanda legislativa.

Este relatório apresenta síntese das ações, projetos e atividades desenvolvidas no ano de 2011, informações acadêmicas, financeiras e gerenciais dos *Campi* com vistas à transparência dos atos públicos.

Os itens: 3.1 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos - não houve ocorrência no exercício; 5.3 - Composição do Quadro de Estagiários – não houve ocorrência no exercício; 5.5.1 – Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão – não houve ocorrência no exercício; 5.5.2 – Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados - não se aplica a esta UJ; 6.2 – Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse - não houve ocorrência no exercício; 6.2.1 – Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse – não houve ocorrência no exercício; 14 – Informações sobre Renúncia Tributária - não se aplica à natureza jurídica da UJ; 15.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício - não houve ocorrência no exercício.

Encontram-se elencadas a seguir algumas das principais dificuldades enfrentadas ao longo do exercício de 2011:

### **Ensino**

A remoção de professores dos *campi* do interior para o da capital, iniciada ainda no ano de 2010 com continuidade em 2011 foi uma das dificuldades que contribuiu para a não execução efetiva do planejamento. Embora tal ponto configurasse um reflexo negativo para o desenvolvimento das ações na área de ensino, essa dificuldade enfrentada pôde ser resolvida, sem prejuízo ao aluno. A prática adotada para resolver tal dificuldade consistiu na aprovação, por parte do Conselho Superior do IFRR, da Resolução nº 036/2011 que estabelece as normas para remoção de servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, e encontra-se em fase de análise o Regulamento de redistribuição, também com o intuito de dirimir tais situações.

Outro ponto a ser destacado em relação às dificuldades enfrentadas no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas, refere-se à infraestrutura física do *Campus* Amajari. As atividades pedagógicas e administrativas ainda acontecem em salas da Escola Estadual Ovídio Dias, cedidas pelo Governo do Estado, tendo em vista que as obras do prédio desse *campus* contam com uma previsão de entrega para março de 2012.

Em relação ao *Campus* Boa Vista, a principal dificuldade foi a insuficiência de professores tanto em nível de base comum como específica para os cursos nos níveis e modalidades de ensino ofertados pelo Campus. Além disso, a equipe pedagógica é insuficiente para a dimensão de atuação do Departamento de Apoio Pedagógico e desenvolvimento curricular, o que prejudicou o andamento de projetos.

O *Campus* Novo Paraíso apontou como dificuldade a ausência de profissionais da área de saúde (médico/enfermeiro), fato que impossibilita uma ação em saúde mais efetiva junto à comunidade estudantil. Caso houvesse presença desse profissional, as queixas sobre saúde seriam verificadas de imediato no Campus por esse profissional, o que contribuiria para a permanência do aluno na escola. Concursos para essa área já foram realizados, mas os profissionais aprovados não têm permanecido na instituição.

Outro fator não menos importante foi a greve de professores que fez com que houvesse atrasos no cumprimento do calendário escolar de 2011.

### **Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica**

No campo de atuação das Publicações Científicas uma das dificuldades enfrentadas foi a não possibilidade de interação do IFRR com outras instituições da área, a fim de trocar experiências, tendo em vista o processo de implantação da versão eletrônica da revista Norte Científico, fato que provocou atraso em sua publicação.

No que diz respeito ao Núcleo de Inovação Tecnológica, a maior dificuldade foi a sensibilização dos servidores da instituição a participar dos cursos de capacitação visando ao entendimento da atual política de Inovação Tecnológica desenvolvida nos IFs.

Em relação à pesquisa, após mapeamento das produções realizadas nos *campi*, ainda não foram identificadas pesquisas que tivessem, de forma efetiva, relação com o setor produtivo, na perspectiva de aplicação industrial e na formação de recursos humanos para o processo de modernização tecnológica. Além do que, algumas dificuldades foram sentidas pelos pesquisadores durante o desenvolvimento dos projetos, como: falta de laboratórios, salas de pesquisas, equipamentos, fragilidade no acesso à internet e o regime de trabalho dos orientadores.

### **Extensão**

No âmbito da Extensão, a maior dificuldade enfrentada em 2011 foi o contingenciamento e o limite da cota disponível para utilização de créditos em passagens e diárias. Esses fatores dificultaram o acompanhamento das ações de extensão principalmente nos *Campi* Novo Paraíso e Amajari, bem como a qualificação de servidores e participação destes em visitas técnicas para troca de experiências com outras Instituições.

## **Administração e Planejamento**

Com a nova demanda enfrentada para as ações administrativas, o reduzido número de pessoal contribuiu para que algumas atividades ficassem comprometidas, com destaque para os Departamentos de Planejamento, responsável pelo Orçamento e ações do Plano Anual de Trabalho, e o Departamento de Administração que acumulou atividades dos 03(três) *Campi* e Reitoria.

Apesar dos esforços com inúmeras reuniões do Fórum de Planejamento não foi possível a Elaboração de Fluxograma Processual, implantação de diversos sistemas informatizados, em especial na área de Almoxarifado, Patrimônio e Protocolo.

O gerenciamento das obras foi prejudicado em sua grande maioria em face de inúmeros aditamentos e paralisações.

Execução orçamentária centralizada em face de restrições para utilização da Rede SERPRO pelos *Campi* considerados agrícolas e a necessidade de pessoal qualificado para utilização desse sistema.

## **Desenvolvimento Institucional**

Uma das principais dificuldades enfrentadas no exercício 2011 foi a redução no limite disponível para utilização de créditos em passagens e diárias. Como muitas atividades eram realizadas por equipes multicampi, houve um comprometimento no avanço das atividades, uma vez que o número de encontros presenciais para discussão ficou reduzido, resultando assim em atraso na conclusão dos trabalhos.

Em relação à área de Gestão de Pessoas, a principal dificuldade foi a impossibilidade de concluir os trabalhos da elaboração do Plano de Capacitação e Qualificação Profissional, em função da necessidade de pessoal no setor. Com a criação de novos *Campi* houve um aumento significativo na demanda de trabalho, implicando o aumento de tempo de resposta às solicitações de serviços e atraso na execução das atividades programadas.

Em se tratando da área de Tecnologia da Informação, uma das principais dificuldades enfrentadas em 2011 foi a mudança no processo de aquisição de bens e serviços de TI. A IN n° 04/2010 e a criação do Comitê Gestor de TI do IFRR trouxeram metodologias mais profissionais à área. Com isso, toda a equipe teve que se adaptar a essa nova forma, o que acarretou inicialmente dúvidas e um prazo maior para execução das ações programadas.

Outra dificuldade que a TI tem enfrentado é o fato de o quadro técnico de servidores estar reduzido, principalmente para a área de desenvolvimento de softwares. Embora a equipe se esforce, essa dificuldade tem provocado atraso no desenvolvimento e na implantação do sistema de gestão administrativa para o Almoxarifado e Patrimônio, além de não permitir o desenvolvimento de um sistema integrado de gestão.

## **1 Informações de identificação da Unidade Jurisdicionada**

Quadro I – A.b.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão

<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Educação			<b>Código SIORG:</b> 00244
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			
<b>Denominação abreviada:</b> IFRR			
<b>Código SIORG:</b> 3561		<b>Código LOA:</b> 26437	<b>Código SIAFI:</b> 158152 – Reitoria
<b>Situação:</b> ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia Federal			
<b>Principal Atividade:</b> Educação Profissional e Tecnológica			<b>Código CNAE:</b> 8541400
<b>Telefones/Fax de conta</b> (095) 3624-1224		(095)3624-2333	(095) 3624-1224
<b>E-mail:</b> gabinete.reitoria@ifrr.edu.br			
Página na Internet: <a href="http://www.ifrr.edu.br/">http://www.ifrr.edu.br/</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Rua Araújo Filho nº 823 - Bairro: Centro - Boa Vista/RR - CEP: 69301-090			
<b>Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Autarquia criada pela Lei nº. 8.670, de 30 de junho de 1993, alterado pela Lei nº. 8.948, de 08 de dezembro de 1994 implementada através do Decreto/PR 13 de novembro de 2002. Transformada em IFRR através da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
<b>Normas relacionadas a gestão e Estrutura:</b> Regimento Interno – Aprovado pela Portaria Ministerial Nº. 669, de 23 de abril de 1999. Publicação no DOU de 26 de abril de 1999. A Estrutura do IFRR aprovada através de seu Estatuto que foi aprovado pela resolução nº 01 de 31 de agosto de 2009 publicada no DOU de 02 de setembro de 2009 que é: Colegiados (Conselho Superior e Conselho de Dirigentes); Reitoria com o gabinete do Reitor e 05 Pró Reitores, Diretorias sistêmicas, Auditoria Interna e Procuradoria Federal e 03 Campi.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Resolução nº 031 - Aprova o Regulamento do Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT do IFRR; Resolução nº39 - Aprova o Regimento Interno de Cerimonial; Resolução nº 41 - Aprova os Protocolos de Execução para Criação de Cursos Técnicos e de Graduação, outorga de grau em Gabinete e Emissão de Diplomas de Cursos Técnicos e de Graduação; Resolução nº 56 - Estabelece os procedimentos para elaboração e adequação dos Planos dos Cursos Superiores de Tecnologia do IFRR e Resolução nº 60 - Aprova o Regulamento da Pesquisa do IFRR.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
<b>Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
Código SIAFI	Nome		
158152	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima		
<b>Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
Código SIAFI	Nome		
158350	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Campus Boa Vista		
158351	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Campus Novo Paraíso		
158510	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Campus Amajari		
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158152, 158350, 158351, 158510		26437	

## **2 Informações sobre o Planejamento e Gestão Orcamentária e Financeira da Unidade, considerando o atingimento dos objetivos e metas físicas e financeiros, bem como as ações administrativas consubstanciadas em projeto e atividades**

### **2.1 Responsabilidade Institucionais da Unidade**

#### **2.1.1 Competência Institucional**

O papel do IFRR na execução das políticas públicas está estabelecido pelas diretrizes firmadas pelo Ministério da Educação - MEC, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, sendo que o desenvolvimento das suas ações encontra-se vinculado aos programas e ações governamentais.

O IFRR tem sede e foro na cidade de Boa Vista - RR, Rua Araújo Filho, 823 – Centro - CEP: 69.301-090 - UF: RR - página na internet: [www.ifrr.edu.br](http://www.ifrr.edu.br) inscrito no CNPJ sob n.º 10.839.508/0001-31 detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

A organização e o funcionamento estão disciplinados pelo seu Estatuto, aprovado pela Resolução n.º. 001 – Conselho Superior de 31 de agosto de 2009.

O Instituto tem procurado constantemente focar sua oferta de cursos em sintonia com a demanda profissional apresentada pela matriz econômica do estado, cumprindo com o seu papel social de disseminar a educação profissional e tecnológica na região da sua abrangência.

Vinculado ao Ministério da Educação, o Instituto Federal de Roraima constitui-se em um sistema pluricurricular e multicampi, estando presente nos municípios de Boa Vista, Caracaraí e Amajari.

O Governo Federal vem efetuando ao longo dos anos o Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional o que permite a extensão do ensino profissionalizante em muitos municípios do Estado de Roraima, representando crescimento e desenvolvimento regional.

Dentre as políticas e programas oficiais do governo federal demandadas para a Rede Federal em 2011, o IFRR, imbuído do propósito de contribuir para o processo de desenvolvimento local e regional, teve participação ativa na execução das seguintes ações:

- ampliação da oferta de vagas para os cursos técnicos nas modalidades integrada, subsequente e PROEJA;
- ampliação da oferta de vagas para os cursos superiores e de pós-graduação *Lato Sensu*;
- desenvolvimento de atividades de extensão, incentivo e desenvolvimento da prática da pesquisa como instrumentos coadjuvantes do processo de formação do profissional;
- programas sociais de inclusão voltados para portadores de necessidades especiais;
- adesão ao PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego;
- institucionalização do Programa Mulheres Mil;
- implantação da modalidade de Educação à Distância;
- melhoria da Educação Básica através do Programa de Segunda Licenciatura para docentes da Rede Pública de Ensino – PARFOR;
- implementação do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT.

O atual IFRR tem como órgão executivo a Reitoria, composta por um Reitor e cinco Pró-Reitores, como órgãos superiores o Colégio de Dirigentes que é de caráter consultivo e o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, possuindo a seguinte composição: O Reitor, como presidente; os Pró-Reitores; e os Diretores-Gerais dos *Campi*. O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, será composto por representantes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnico-administrativos, dos egressos da instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e os Diretores-Gerais dos *Campi*, assegurando-se a representação paritária dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica.

Este relatório permite dar conhecimento das atividades desenvolvidas pelos diversos setores da Instituição, desde informações administrativas, bem como daquelas referentes às atividades fins: Ensino, Pesquisa e Extensão.

### 2.1.2 Objetivos Estratégicos

Observadas a finalidade e as características básicas definidas, temos como objetivos:

I. Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI. Ministrando em nível de educação superior:

a) Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

## **2.2 Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais**

Após a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFRR tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade com abrangência intermunicipal, oferecendo mecanismos para a formação e educação continuada.

### **.2.1 Análise do andamento do plano estratégico da unidade ou do órgão em que a unidade esteja inserida**

#### **PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Uma das primeiras ações desenvolvidas no ano de 2011 foi a ampliação da oferta de

vagas para o acesso aos cursos técnicos do IFRR. Para a realização desta ação, a Pró-reitoria participou de reuniões com a presença das equipes da gestão do ensino técnico dos *Campi* Amajari, Boa Vista e Novo Paraíso com a finalidade de assessorar na elaboração e correção dos Planos dos Cursos Técnicos que serão ofertados à comunidade. Além disso, foram feitas visitas de acompanhamento e monitoramento visando ao cumprimento das ações previstas nos Planos Anuais de Trabalho e das políticas relacionadas ao Ensino Técnico.

Foram aprovadas Propostas de Plano de Curso dos *Campi* Amajari e Novo Paraíso para a criação e oferta do Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio, e também definições referentes à oferta de vagas nos cursos, na Modalidade EJA, especificamente do *Campus* Boa Vista. Em Amajari lançou-se edital ofertando 40 (quarenta) vagas para ingresso no Curso em regime de alternância, destinadas às comunidades indígenas: Três Corações, Araçá e Guariba.

A atividade sobre a ampliação da oferta de vagas para o acesso aos cursos técnicos do IFRR iniciou-se no primeiro trimestre e teve continuidade durante o ano letivo de 2011, conforme o surgimento das demandas regionais e a capacidade de atuação instalada nos *Campi* do IFRR, em relação ao corpo de professores, área de atuação e ambientes de aprendizagem específicos. No segundo trimestre de 2011, foram alcançadas as seguintes metas:

Publicação do Edital 023/11 com a oferta de 291 (duzentas e noventa e uma) novas vagas para os Cursos Técnicos, na modalidade subsequente, para o *Campus* Boa Vista, com ingresso de mais 09 (nove) turmas em 2011.2.

Publicação do Edital 01/2011 do Processo Seletivo 2011.2 do *Campus* Novo Paraíso, com a oferta de 02 (duas) turmas para o Curso Técnico em Agricultura, na modalidade subsequente, totalizando 70 (setenta) novas vagas.

Publicação do Edital 02/2011 do Processo Seletivo 2011.2 do *Campus* Novo Paraíso, para a oferta de uma turma masculina, com 40 (quarenta) vagas para o Curso Técnico em Agricultura, na modalidade subsequente, em regime de alternância.

A ação ampliação da oferta de vagas para o acesso aos cursos técnicos do IFRR foi executada integralmente em 2011, impactando positivamente na expansão da Educação Profissional no Estado de Roraima de acordo com os arranjos produtivos e o mercado laboral locais e atendendo às demandas regionais.

Outra atividade realizada pela Pró-reitoria foi o acompanhamento Técnico-Pedagógico do Ensino Técnico no âmbito do IFRR, a qual para ser realizada contou com as seguintes estratégias: elaboração de um cronograma de visitas aos *Campi* visando garantir o acompanhamento e o processo avaliativo do Ensino Técnico; orientações junto às equipes da gestão técnico-pedagógica dos *Campi* quanto à lotação de professores, cumprimento do calendário escolar, estágio curricular, criação de cursos e previsão de turmas para 2011.2 e 2012, previsão de turmas e bolsas PROEJA, Certificação do Ensino Médio via ENEM, cursos PRONATEC/FIC, Elaboração do PAT 2012; acompanhamento da execução do currículo quanto às diretrizes e objetivos do curso, avaliando, monitorando e verificando as relações entre as diversas disciplinas e propondo as medidas e ações interventivas.

Além disso, procedeu-se à realização de reuniões para assessoramento e orientações junto às Comissões responsáveis pela reformulação e reestruturação dos Planos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, na modalidade EJA, visando adequá-los às diretrizes da Resolução 04/99 e ao Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.

Essas visitas de monitoramento e as reuniões técnico-pedagógicas realizadas contribuíram para o estabelecimento de um bom diálogo com as equipes gestoras dos *Campi*, viabilizando o acompanhamento e a avaliação sistemática das atividades pertinentes ao ensino em execução.

Houve a participação no Encontro Nacional do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, o qual teve como objetivos de retificar os quadros de oferta de vagas em Cursos Técnicos para 2012 e de Formação Inicial e Continuada em 2011; selecionar as ofertas consideradas não prioritárias ou operacionalmente inviáveis pela Secretaria de Estado de Educação para a implementação da Bolsa Formação Estudante no Estado; estabelecer cronogramas

para viabilizar a oferta de Cursos Técnicos para 2012 e de Formação Inicial e Continuada em 2011 e analisar formas de seleção de beneficiários, estabelecendo o compromisso pela SETEC/MEC.

Houve também a participação no Seminário Proeja pelo cumprimento da Meta 10 do PNE realizado em Brasília para discutir sobre as seguintes temáticas: Proeja como política pública: experiências em processo, cumprimento da META 10 do PNE: políticas de financiamento estratégias e parcerias para implantação do PROEJA: O PROEJA no PRONATEC, na Rede Federal, nos Estados, nos Municípios, Elevação de escolaridade articulada à educação profissional: a experiência do Sistema S, O PROEJA e o PROJOVEM e a formação de professores do PROEJA.

Realizou-se a atualização e normatização dos documentos oficiais relacionados à execução do ensino técnico no IFRR. Houve a elaboração de Regulamento com as diretrizes para a elaboração dos Planos dos Cursos Técnicos do IFRR, em consonância com a Resolução CNE/CEB N°04/99; elaboração e socialização do fluxograma para orientar as equipes técnico-pedagógicas no momento da criação e da aprovação de um Curso Técnico nos *Campi* do IFRR; revisão e atualização da Organização Didática do IFRR e da Regulamentação das atividades docentes com o envolvimento de representantes dos *Campi*, visando atender aos desafios da nova institucionalidade e discussões no Fórum Interno do Ensino, organizado em Comissões Temáticas e Grupos de Trabalho, com a finalidade de acompanhar, assessorar e propor políticas educacionais para o IFRR.

Como resultado dessa atividade obteve-se a elaboração da Resolução n° 040/2011/CONSUP, que estabelece os Procedimentos para elaboração e adequação curricular dos Planos dos Cursos Técnicos do IFRR; e a elaboração da Resolução n° 041/2011/CONSUP, que aprova os Protocolos de Execução para criação de Cursos Técnicos e de Graduação, Outorga de Grau em Gabinete e Emissão de Diplomas de Cursos Técnicos e de Graduação do IFRR.

A atualização da Organização Didática do IFRR de forma que atenda aos desafios pedagógicos surgidos com a nova institucionalidade, a partir das contribuições dos *Campi* está na fase de sistematização pela PROEN para posteriormente ser disponibilizada na página do IFRR para consulta da comunidade escolar e as devidas correções para análise e aprovação do Conselho Superior.

Essa ação contribuiu para a consolidação de um trabalho coletivo inter-*Campi* através do diálogo entre as equipes gestoras do ensino técnico, viabilizando a troca de experiências para a sistematização e normatização das atividades pedagógicas realizada no âmbito do IFRR.

Foi elaborado em 2011 em articulação com as equipes das Coordenações de Assistência ao Estudante - CAES dos *Campi*, um regulamento que estabelece as diretrizes de Assistência Estudantil a serem adotadas no IFRR a partir das Políticas Nacionais de Assistência Estudantil.

Esse regulamento visa definir os programas e projetos a serem implementados e a proposição da criação de mecanismos pelas equipes das CAES, que viabilizem a redução da evasão, do abandono e da repetência nos cursos ofertados pelo IFRR. O regulamento foi encaminhado ao CONSUP e entrará em vigor em 2012.

Uma das metas do IFRR é promover a implementação de novas formas de acesso aos cursos técnicos. Para isso iniciou-se um processo de discussão sobre essas novas formas assentadas em ações afirmativas que contemplem as realidades locais dos *Campi*, a partir de 2011.2.

Um dos meios encontrados foi a adesão ao PRONATEC; para isso, foi organizado o I Encontro do IFRR sobre o PRONATEC com o objetivo de fazer uma apresentação geral sobre o programa, definição, legislação, objetivos, características, público-alvo, guia dos cursos FIC, orientações gerais (estrutura, fluxograma, guias), pactuação das ofertas de vagas para 2011/2012, consolidação do quadro de gestores responsáveis pela execução do PRONATEC no IFRR, definição das atribuições dos gestores para a efetivação do PRONATEC, modelo de Projeto de Curso a ser adotado para os cursos FIC.

Foi realizado ainda o II Encontro do IFRR sobre o PRONATEC, com o objetivo de fazer uma explanação panorâmica do PRONATEC e a pactuação dos Cursos FIC que serão executados em 2012 pelo IFRR. Esteve presente a Coordenadora da Secretaria Municipal de Gestão Social que falou sobre o Programa *Brasil sem Miséria* e participou de uma visita técnica de reconhecimento nos CRAS - Centros de Referência de Assistência Social com o objetivo de

conhecer a infraestrutura dos Centros para fazer um levantamento da realidade e verificar a viabilidade do *Campus* Boa Vista ofertar os cursos FIC nesses espaços.

Essa ação viabilizará novas formas de acesso aos Cursos Técnicos assentadas em ações afirmativas que contemplem as realidades locais dos *Campi* do IFRR, tendo em vista a melhoria, a diversificação e a ampliação das condições de inserção das demandas do Ensino Técnico oferecido no âmbito do IFRR.

Outra ação de responsabilidade do IFRR é a promoção da Certificação de Conclusão do Ensino Médio via ENEM. Para isso foi elaborada regulamentação das diretrizes para expedição dos certificados via ENEM 2010.

Esta ação garantiu o cumprimento do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o INEP e o IFRR para a utilização do ENEM para fins de Certificação em nível de Conclusão de Ensino Médio. Dessa forma houve a inclusão sócio educacional de 33 (trinta e três) candidatos com elevado desempenho no ENEM 2010, que solicitaram a Certificação de Conclusão do Ensino Médio, via IFRR, através do *Campus* Boa Vista.

Foi dado início ao trabalho de elaboração das diretrizes para garantir o cumprimento das políticas de acessibilidade no IFRR, com a sensibilização das equipes gestoras responsáveis. O intuito é observar as legislações nacionais sobre acessibilidade para propor as diretrizes institucionais, de acordo com as especificidades de cada *Campus* e assim contribuir para a revisão dos valores éticos, morais, sociais e paradigmáticos. Tal atividade será finalizada em 2012.

No âmbito do Ensino Superior a Pró-reitoria de Ensino teve como meta a ampliação da oferta de vagas para acesso aos Cursos de Licenciatura e de Formação de Professores do IFRR. Para a realização desta atividade foi feita análise dos Planos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Matemática, que foram elaborados em 2010 e submetidos ao Conselho Superior para aprovação; análise e ajustes do Plano Pedagógico do Curso de 2ª Licenciatura em Educação Física e a análise e parecer do Plano Pedagógico do Curso de Licenciatura de Letras-Espanhol e Literatura Hispânica.

Para o curso de Licenciatura de Letras-Espanhol e Literatura Hispânica ficou acertado sua oferta na modalidade de Educação a Distância - EaD nos municípios de Boa Vista, Rorainópolis, São João da Baliza, Amajari e Alto Alegre.

Esta ação contribuiu para o cumprimento da meta 05 do Termo de Acordo de Metas, que é a manutenção de pelo menos 20% (vinte por cento) de vagas para os cursos de licenciaturas e de formação de professores, e também para a padronização na elaboração dos Planos Pedagógicos dos Cursos e na oferta de novas vagas para o Ensino Superior, sendo 210 (duzentas e dez) novas vagas nos cursos superiores presenciais e 250 (duzentas e cinquenta) novas vagas nos cursos superiores na modalidade a distância.

Quanto às ações afirmativas e acessibilidade acadêmica aos cursos superiores foi realizada divulgação, em conjunto com o *Campus* Boa Vista, dos Editais 55/2010, 59/2010 e 11/2010/SESU na página do IFRR, e em dois programas de rádio, dois jornais impressos, entrevistas em cinco emissoras de televisão e nota técnica em outra emissora.

Através destes editais houve a manutenção da oferta de 6% (seis por cento) das vagas em todos os cursos de Licenciatura e de Tecnologia do IFRR para pessoas com deficiência e foi utilizado o resultado do ENEM como forma de acesso aos cursos superiores do IFRR, atendendo à meta 11 do Termo de Acordo de Metas.

Foi realizada atualização e normatização de documentos oficiais relacionados à execução do ensino superior no IFRR, como a elaboração de regulamento com as diretrizes para a elaboração dos Planos dos Cursos de Graduação, em consonância com as diretrizes nacionais para os Cursos de Graduação. Como resultados foram publicadas as Resoluções CONSUP 56/2011 e 57/2011, que estabelecem os critérios para elaboração e adequação dos planos dos cursos de Licenciatura e de Tecnologia no âmbito do IFRR. Tais resoluções têm como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade dos planos dos cursos superiores da instituição e por sua vez, refletir na melhoria da qualidade dos mesmos contribuindo no processo de reconhecimento dos cursos superiores do IFRR.

No âmbito da Educação à Distância foi implantado em 2011 o Projeto de Institucionalização da EAD no IFRR, no qual foi dado início à viabilização das estruturas necessárias e o início do seu funcionamento.

Foi realizado o II Seminário de EaD: uma reflexão sobre as práticas tecnopedagógicas, que contou com a participação de 3 (três) palestrantes do IFRR, IFES e Universidade Federal do Amapá, como o intuito de ampliar os conhecimentos sobre essa modalidade de ensino.

Houve capacitação de tutores selecionados pelo edital 57/2010, realização da formação GESAC, onde foram atendidos 30 (trinta) monitores de ponto GESAC de comunidades indígenas, de pontos de fronteira do Exército, de Municípios do interior, dentre outros. E também elaboração de um regimento e cinco manuais para aluno, tutor a distância, tutor presencial, professor pesquisador conteudista e professor pesquisador formador, documentos esses necessários ao funcionamento da EaD.

As aulas do primeiro curso iniciaram com o módulo de nivelamento, I e II módulos para o curso de Licenciatura em Letras-Espanhol na modalidade EaD. Foram realizadas visitas aos Polos de Apoio Presencial de Amajari, Alto Alegre, São João da Baliza e Rorainópolis para realização de matrículas e reunião com coordenadores, tutores presenciais e alunos.

Ainda no processo de implantação da EaD foram capacitados 31 (trinta e um) servidores, técnicos e equipe multiprofissional com 90h no Núcleo comum em Educação à Distância e foram oferecidos 05 (cinco) cursos de extensão à comunidade na modalidade EaD.

A Pró-reitoria realizou também o Projeto de Formação Inicial na Modalidade a Distância que foi implementado inicialmente a partir da adesão ao Sistema Universidade Aberta do Brasil com a oferta de 01 (um) curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Espanhol, como parte integrante do esforço Nacional de Formação de Professores para Educação Básica PARFOR, oriundo do Ministério de Educação. Tal projeto atendeu inicialmente a 250 (duzentos e cinquenta) professores da Educação Básica que não possuem habilitação (1ª licenciatura) nos municípios de Alto Alegre, Amajari, Boa Vista, São João da Baliza e Rorainópolis e podendo ser expandido para outros municípios desde que seja identificada demanda de formação apontada pelo Fórum Estadual de Apoio à Formação Docente de Roraima.

Outro projeto foi o de Formação Continuada na Modalidade a Distância com a oferta de cursos de extensão. Com parceria do Sistema UAB/CAPES, através do edital 15/2011, que prevê o fomento do uso da Tecnologia da Informação e Comunicação nos cursos de graduação do IFRR, foi ofertado o curso de Ambientação em Moodle para alunos e professores, e Administração e Customização do AVA/MOODLE para professores, com um total de 253 (duzentos e cinquenta e três) participantes.

No *Campus* Boa Vista/IFRR foram realizados os seguintes cursos de extensão: Organização e planejamento da Formação de tutores em EaD/AVA – 60h, com um total de 25 (vinte e cinco) participantes, Organização e planejamento do curso de Ambientação em AVA/MOODLE – 40h, para servidores e alunos do IFRR, com um total de 50 (cinquenta) vagas, e Redação Oficial – 40h para servidores e alunos com 35 (trinta e cinco) vagas. O objetivo é preparar pessoas para implementação das atividades na modalidade a distância. Foi ofertado ainda para a comunidade interna e externa do IFRR, o curso de BR.OFFICE – 40h que contou com 25 (vinte e cinco) alunos matriculados.

Quanto aos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* foi aprovado o de Psicopedagogia, com 40 (quarenta) vagas destinadas para professores no município de Boa Vista a ser executado em 2012. A realização deste curso é fruto de parceria entre a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação do *Campus* Boa Vista, Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica e Pró-reitoria de Ensino por meio da Diretoria de Políticas de Educação a Distância.

Ainda no intuito de implantar a EaD no IFRR, foi realizado um Intercâmbio de Experiências com a realização de duas visitas técnicas, composta de uma delegação de três professores e dois técnicos respectivamente que evidenciaram as experiências de sucesso de outras instituições da Rede Federal.

Durante as visitas pôde-se obter conhecimento de Laboratórios Virtuais utilizados pelas

diversas diretorias de Educação a Distância, analisar a estrutura do local, equipamentos, sistemas operacionais, hardware, placas de vídeo, internet, quantidade de banda larga disponível, principais recursos de animação, conhecimento dos Estúdios Videográficos, sua estrutura física, equipamentos de áudio e vídeo, softwares utilizados, cenários e animações. Conhecimento dos Modelos de AVA, suas vantagens e desvantagens, interatividade utilizada, novas plataformas, integração com programas acadêmicos, gestão de processos, módulo de prova on-line no modelo 2.0, etc.

Houve também participação em eventos que abordassem assuntos relacionados a EaD, como novos campos de atuação para Educação a Distância, influência que a EaD tem nos Estados, crescimento e disseminação da EaD, planos futuros, elaboração de material impresso, animação gráfica e logística de distribuição, objetos de aprendizagem como o Chat, fórum, CDs, DVDs, documentários, filmes, curta metragens, videoconferências, objetos disponíveis de domínio público, gestão em EaD, relacionamento e colegiados, gestão acadêmica e modelagem de processos, gestão pedagógica, gestão financeira e orçamentária, indicadores de qualidade e eficiência, dentre outros assuntos tratados.

Essas visitas e participação em eventos contribuíram para uma melhor organização no momento da implantação desta modalidade de ensino no IFRR, através da interação e conhecimento das boas práticas existentes nos diversos Institutos da Rede e apreensão de procedimentos bem sucedidos realizados em outras instituições.

## **PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**

### **Pesquisa**

Durante o ano de 2011, no que diz respeito à pesquisa, destacaram-se a realização de algumas ações, já programadas no Plano Anual de Trabalho (PAT), voltadas à normatização das atividades desenvolvidas pelo IFRR. Um exemplo foi a criação da Comissão Permanente de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica (CPPPI), com o intuito de auxiliar na descentralização das decisões tomadas em relação à Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. Foram criadas subcomissões com a participação de outros servidores dos *Campi* para estruturarem regulamentos referentes à Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica, como a Reestruturação do PIBICT; Regulamento da Pesquisa; Regulamento da Pós-graduação; Comitê de Ética em Pesquisa do IFRR e Normas para participação no CONNEPI. Alguns representantes da CPPPI apresentaram as propostas aos *Campi*, por meio de *workshops*. Além das comissões que integrariam a CPPPI, ainda foi designada outra equipe para regulamentar a própria CPPPI.

Em relação ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica e de Inovação Tecnológica do IFRR (PIBICT), foi realizada a reestruturação do programa possibilitando a ampliação do quantitativo de bolsas para alunos, uma vez que o programa não pagará bolsas para docentes, destinando assim esse recurso a um maior número de alunos, o que provavelmente ocasionará um acréscimo significativo nas produções de iniciação científica do IFRR, além de disciplinar a organização interna do programa no âmbito docente e discente, delineando as regras para ambas as partes.

Quanto ao Comitê de Ética em Pesquisa, criou-se uma comissão que ficou responsável pela elaboração do regimento do comitê, a qual se pautou no Manual Operacional para Comitês de Ética em Pesquisa (2007). O regimento foi apreciado e aprovado com êxito no Conselho Superior (CONSUP) por meio da Resolução nº 59/2011, e o seu funcionamento trará maior agilidade no andamento das pesquisas, pois os professores/pesquisadores não necessitarão enviar seus trabalhos para instituições de outros Estados, como vinha ocorrendo, além de proporcionar maior segurança no que se refere a pesquisas envolvendo seres humanos. Tudo isso resultará em uma maior credibilidade científica aos trabalhos desenvolvidos no IFRR.

Foram criados dois Programas Institucionais de Incentivo ao Desenvolvimento da Pesquisa e Inovação Tecnológica, o Programa de Incentivo à Pesquisa Aplicada (PIPAD), que terá 10 bolsas para docentes e o Programa Clube da Ciência/Professor Pardal, que terá 20 bolsas para

alunos dos Cursos Técnicos. Ambas Comissões estão finalizando os trabalhos para envio ao CONSUP, para apreciação e aprovação dos mesmos. No que se refere ao PIPAD, a proposta do Programa é a geração de Patente, fortalecendo assim, as políticas de Inovação Tecnológica na Instituição. Já, em relação ao Clube da Ciência, este possibilitará a inclusão dos alunos dos Cursos Técnicos na Iniciação da Pesquisa Científica e Tecnológica, pois até então os alunos do Ensino Técnico Integrado pouco se envolviam em projetos de pesquisa, possivelmente por acharem ser uma prática voltada ao Ensino Superior. Com o programa exclusivo para este público pretende-se desmistificar a Iniciação Científica e Tecnológica.

Outra ação de fundamental importância foi a produção de pesquisas efetivadas por todos os *Campi*.

*Campus Boa Vista*: 37 (trinta e sete) trabalhos do PIBICT finalizados; 72 (setenta e duas) apresentações de trabalhos de pesquisa em eventos científicos; 19 (dezenove) trabalhos publicados em anais de congressos; 4 (quatro) resumos expandidos publicados em anais de congressos; 13 (treze) capítulos de livros publicados; 4 (quatro) artigos completos publicados em periódicos científicos.

*Campus Novo Paraíso*: 06 (seis) trabalhos do PIBICT finalizados; 13 (treze) apresentações de trabalhos de pesquisa em eventos científicos; 01 (um) resumo expandido publicado.

*Campus Amajari*: 07 (sete) trabalhos do PIBICT finalizados; 09 (nove) apresentações de trabalhos de pesquisa em eventos científicos; 02 (dois) capítulos de livro aguardando publicação, 01 (um) capítulo de livro submetido aguardando aprovação, 01 (um) artigo submetido para Revista Científica (aguardando aprovação). 02 (dois) resumos expandidos aguardando publicação em anais de congresso.

Essas informações ajudam a avançar no sentido do acompanhamento da produção científica da instituição.

Também foi realizado no segundo semestre de 2011 o II Fórum de Pesquisa e Inovação do IFRR. O diferencial deste evento foi a interação das ações de pesquisa e extensão sendo, portanto, denominado de Fórum de Pesquisa, Inovação e Extensão. O evento possibilitou a troca de experiências inter*Campi*, além do público externo composto por integrantes de outras instituições de ensino e pesquisa do Estado, no total foram 385 (trezentos e oitenta e cinco) participantes no evento. Assim, pretendeu-se garantir que o conhecimento produzido no IFRR possa promover a transformação social por meio de um processo educativo, cultural e científico capaz de articular o ensino e a pesquisa indissociavelmente. Nesta segunda edição do Fórum foram ofertadas ao público participante, duas mesas redondas, três palestras e sete minicursos, além das mostras de pesquisa e extensão, em que os alunos puderam exibir os resultados dos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano. Isso correspondeu a um acréscimo de 40% no número de minicursos ofertados e de 28,34% no número de inscritos em comparação com o I Fórum.

Em se tratando de publicações científicas a principal atividade foi a implantação do Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas (SEER), a partir do qual foi possível disponibilizar a Revista Norte Científico em formato eletrônico, por meio da internet. Para sua utilização foram realizadas algumas oficinas com autores, avaliadores, editores de texto e editora-chefe a fim de proporcionar uma melhor adaptação, permitindo que o VI volume da revista Norte Científico já seja produzido através do sistema.

A submissão de artigos científicos destinados ao VI volume já foi feita de forma *online*. Na conclusão dos trabalhos será possível indicar números comparativos do público atingido; por enquanto, é possível explicitar que foram submetidos 44 trabalhos. A utilização do SEER tem proporcionado maior agilidade e segurança no processo de editoração científica, ampliação do público atingido, possibilitando também a previsão de ampliação de veículos de comunicação científica para 2012 através do Portal de Periódicos do IFRR, que já se encontra em funcionamento, além de ser quesito indispensável para pleitear uma indexação em base de dados.

Além disso, a Pró-reitoria divulgou entre servidores e alunos as diversas possibilidades para publicação científica nos mais variados periódicos científicos e tem feito uma divulgação

maciça da Revista Norte Científico do IFRR. Tem acompanhado eventos de divulgação científica como o VI Encontro de Produção Científica, realizado no *Campus* Boa Vista, no período de 22 a 25 de novembro de 2011 e o próprio Fórum de Pesquisa, Inovação e Extensão.

Foi feito também um levantamento da demanda de interesse de acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica nacional e internacional. Após contato com a CAPES e hoje há dois servidores que são responsáveis pela liberação desses acessos ao Portal de Periódicos no IFRR.

### **Pós-graduação**

Foi criado o regulamento dos Cursos de Pós-graduação do IFRR com a participação de representantes dos três *Campi* e reitoria, o qual foi finalizado e designado a um relator do CONSUP para apreciação e posterior aprovação.

Em se tratando de projetos de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, foram previstos três cursos: Psicopedagogia na modalidade EaD, Gestão Pública para servidores do Ministério Público de Roraima e Docência em Educação Física Escolar. Destes, o primeiro foi encaminhado ao CONSUP e obteve aprovação por meio da Resolução nº. 035/2011 e encontra-se em andamento no *Campus* Boa Vista.

No que se refere ao Projeto do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública para servidores do Ministério Público de Roraima (MP), o curso foi aprovado através da Resolução nº. 42/2011 do CONSUP. Entretanto a execução apenas acontecerá em 2012.

Quanto ao curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Docência em Educação Física Escolar, pensado para atender a demanda surgida com os egressos do curso de Licenciatura em Educação Física do IFRR, este será regulamentado em 2012.1.

Além desses cursos também foi revisto o Plano do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Docência no Ensino Profissional e Tecnológico com Ênfase em Desenvolvimento Sustentável, na modalidade EaD, aprovado com êxito pela Resolução do CONSUP nº. 34/2011. No momento, o Núcleo de EaD aguarda a abertura de editais de fomento para captar recursos para oferta do curso, prevista para 2012.2, quando serão disponibilizadas 200 (duzentas) vagas, distribuídas em cinco turmas.

Em relação ao Programa de Pós-graduação *Lato Sensu* em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade EJA-PROEJA, foram desenvolvidas duas ações. Uma foi a reestruturação do Plano do Curso de Especialização do PROEJA na modalidade presencial, aprovado pela Resolução do CONSUP nº. 50/2011, e a outra foi a reestruturação aprovada pela Resolução do CONSUP nº.48/2011, do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade EJA, da modalidade de oferta presencial para modalidade a distância, tendo em vista a possibilidade de oferta do curso pela EaD, o que possibilita maior abrangência geográfica no Estado de Roraima, bem como o aumento do quantitativo de vagas. No momento, o Núcleo de EaD aguarda a abertura de editais de fomento para captar recursos para oferta do curso, prevista para 2012.2, quando serão disponibilizadas 200 (duzentas) vagas, distribuídas em cinco turmas.

Em relação à Pós-graduação *Stricto Sensu* foi feito o acompanhamento das ações desenvolvidas no decorrer do Curso de Mestrado em Educação Agrícola, executado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Até dezembro de 2011 foram realizadas quatro etapas/semanas de formação, ocorridas no *Campus* Boa Vista.

Além disso, buscou-se firmar parcerias e/ou convênios com Instituições renomadas para a oferta de cursos *Stricto Sensu* em nível de doutorado direcionados aos servidores docentes do IFRR, resultando no fechamento de proposta para oferta de curso de Doutorado em Ciências Sociais a ser ofertado pela UNISINOS em 2012.

## **Inovação Tecnológica**

Foi criado o regulamento de funcionamento do Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT por meio da Resolução do CONSUP nº. 31/2011, com o objetivo de gerir a política de inovação tecnológica do IFRR, o que garante a realização de ações mais específicas, além de padronizar as ações, dando maior transparência na condução das atividades.

A principal atividade tem sido a promoção de ações de divulgação e sensibilização de servidores e alunos ao desenvolvimento da inovação tecnológica no IFRR, que vem sendo realizada de forma efetiva nos três *Campi*. Para isso, realizou-se a distribuição de material informativo sobre o NIT e promoveu-se um Curso de Multiplicação em Gestão da Inovação Tecnológica com as seguintes temáticas: A Inovação Tecnológica no Contexto dos Institutos Federais, O que é Propriedade Intelectual e Elaboração e Gestão de Projetos de Pesquisa Aplicada, que ocorreu nos três *Campi*.

Ainda no intuito que divulgar o NIT e sensibilizar os alunos para a inovação tecnológica, realizou-se um concurso com premiação para a criação do mascote do NIT que teve como vencedora uma aluna do curso de secretariado do *Campus* Boa Vista, que criou o mascote de nome “Eureka”.

Foram realizadas algumas atividades relativas à implementação de Escritórios de Patentes, Hotel de Projetos e Incubadoras de Empresas. Além disso, Iniciaram-se algumas ações de apoio, como por exemplo, o planejamento para implantação de uma incubadora piloto de empresas que está prevista para funcionar no *Campus* Boa Vista. Também foi feita a contratação de dois consultores para prestar assessoria à Coordenação do NIT, aos Coordenadores de Pesquisa e Inovação dos *Campi* e aos docentes e servidores que atuam na área de extensão envolvidos no projeto da incubadora piloto, com o intuito de sanar dúvidas em relação à implantação de incubadora de empresas e transferência de tecnologia.

Outra ação que vem sendo desenvolvida é o mapeamento dos projetos de pesquisa em execução no IFRR, com o objetivo de identificar aqueles que possuam potencial de gerar tecnologia. Esta atividade prevê ainda a busca de propostas que subsidiem as políticas públicas destinadas a tornar relevante o trabalho científico na recuperação das funções públicas do Estado Brasileiro, necessárias para o empreendimento de um plano de desenvolvimento econômico e social capaz de inserir o país no novo paradigma tecnológico.

Visando ainda à atualização dos conhecimentos acerca da inovação tecnológica de acordo com as discussões da política nacional de inovação, foi assegurada a participação da coordenadora do NIT na segunda e terceira etapas do curso sobre Propriedade Industrial ministrado pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) a todos os IFs do país. A finalidade do curso foi desenvolver uma visão atualizada dos mecanismos de proteção das criações, com ênfase na sua importância como agente estratégico no processo de proteção do conhecimento desenvolvido nos Institutos Federais.

## **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

No exercício de 2011, a Pró-Reitoria de Extensão – PROEX, buscando sanar a dificuldade apresentada no Relatório de Gestão 2010, efetivou o cadastro de egressos no sítio do IFRR que passou de 158 alunos em 2010 para 280 alunos em 2011. Outra medida que contribuiu para sanar tal dificuldade foi a criação do Observatório do Mundo do Trabalho em março de 2011, responsável pela divulgação de indicadores de trabalho e também pela discussão da implantação do Sistema Educação Trabalho – SIET junto à Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI.

Para o desenvolvimento de ações de extensão e estágio formalizaram-se termos de cooperação técnica, os quais registraram 49 (quarenta e nove) ações de extensão em 2011 mediante formulários eletrônicos e físicos, destacando-se projetos, cursos, seminários e eventos. Foram 18 ações, sendo 03 (três) projetos com incentivo de bolsas para os discentes no *Campus* Amajari; 26 ações, sendo 08 projetos com bolsas no *Campus* Boa Vista e 03 (três) ações, sendo 02 (dois) projetos com bolsas no *Campus* Novo Paraíso. Tais bolsas foram ofertadas pelo PBAEX – Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão do IFRR, executado em 2011 através de edital de

seleção, que tem como objetivo incentivar os discentes a participar de projetos de extensão disseminando à comunidade o conhecimento adquirido na sua formação. Neste primeiro ano, o PBAEX atendeu a 34 (trinta e quatro) alunos nos três *Campi*. Essas ações proporcionaram a integração do IFRR com a comunidade via envolvimento do corpo discente e docente em atividades de extensão.

Dando continuidade ao processo de integração IFRR/comunidade, a PROEX apoiou e assessorou a execução dos IFs Comunidades nos três *Campi*, sendo 2 (dois) no *Campus* Boa Vista, 1 (uma) no entorno do *Campus* Amajari – Vila Maracá, e 1(uma) no entorno do *Campus* Novo Paraíso.

Com relação aos estágios, inicialmente, foram realizadas reuniões para esclarecimentos da nova lei de estágio nº 11.788, resoluções e procedimentos para a realização do termo de concessão. Foram formalizados 37 (trinta e sete) termos de concessão de estágio, sendo 33 (trinta e três) para o *Campus* Boa Vista, 2 (dois) para o *Campus* Amajari e 2 (dois) para o *Campus* Novo Paraíso. Essa atividade impactou mais agilidade na inserção dos discentes no mercado de trabalho e ampliação no horizonte de realização do estágio, permitindo ao aluno escolher a empresa que melhor se adequa à realidade de suas ações acadêmicas. Salienta-se que o percentual de crescimento de termos de concessão de estágio do ano corrente em relação ao ano anterior foi de 32,1%.

O Observatório do Mundo do Trabalho em articulação com Diretoria de Tecnologia da Informação iniciou um estudo da viabilidade de implantação do Sistema de Educação Trabalho oferecido pela Rede Nacional de Pesquisas – RENAPI que proporcionará a integração entre o egresso, estagiário e o mundo do trabalho. Contando com uma base de dados da oferta e da demanda por empregos, esse sistema proporcionará também ao aluno e ex-aluno a ferramenta para confeccionar seu currículo de apresentação às empresas. Com o acompanhamento desses egressos o Instituto, além de interagir, espreita-os na inserção no mundo do trabalho, mantendo uma relação que vai além do período de capacitação.

Visando ao alinhamento com as políticas nacionais do IFs para a extensão, houve a participação do IFRR no Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores da Rede Federal de Ensino – FORPROEX. Neste Fórum, foram discutidos os Projetos do Programa de Extensão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica “Nilo Peçanha” - PRONILO, PRONATEC, E-Tec, Brasil Profissionalizado, FIES Técnico, Bolsa Formação Estudante, Bolsa Formação Inclusão Produtiva (Cursos FIC) e a Expansão do Programa Mulheres Mil.

Iniciou-se o processo de implantação do Programa CERTIFIC – para o qual a Pró-Reitoria fez o assessoramento e monitoramento das ações junto aos *Campi*, discutindo os entraves e viabilizando as soluções. Foram firmados para execução em 2012 os cursos na área da Construção Civil com o perfil de Pedreiro, e na área de Turismo e Hospitalidade com o perfil de Camareira. Os benefícios proporcionados à comunidade quanto à certificação dos trabalhadores é o reconhecimento de saberes e ampliação da empregabilidade e estímulo de elevação de escolaridade.

No exercício 2011 o Programa Nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos - PROEJA FIC, na formação inicial e continuada com ensino fundamental, teve seu ponto de culminância com a formatura das primeiras turmas em Eletricista Predial e Informática do Programa no município do Cantá nas localidades: Sede, Fonte Nova e Tabalascada, e em Boa Vista na Zona Oeste com turmas na Escola Estadual Luiz Ribeiro de Lima. O programa tem cumprido sua função social visto que nestas comunidades isoladas, principalmente na área indígena, os profissionais qualificados em eletricidade predial no IFRR já possuem uma colocação no mundo do trabalho, seja em empresas, ou como prestadores de serviço autônomos.

Durante o exercício 2011 houve a Institucionalização do Programa Mulheres Mil com a ampliação para os três *Campi*. No *Campus* Amajari foi formalizado o Curso de Operador de Beneficiamento de Frutas e Hortaliças tendo como público-alvo as mulheres indígenas; no *Campus* Boa Vista o Curso de Qualificação Profissional em Auxiliar de Cozinha tendo como público-alvo as mulheres reeducandas da Penitenciária Pública Feminina; e no *Campus* Novo Paraíso o Curso de Operador de Beneficiamento de Frutas e Hortaliças, tendo como público-alvo as mulheres

camponesas. Foram realizadas as inscrições para os três cursos os quais terão início em 2012. Ressalta-se aqui a importância da reafirmação de parcerias com as instituições CNJ, SENAR, SENAI e SINE que agregam valor na execução do Projeto.

Em 2011, o IFRR criou a Coordenação do Observatório do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) que é uma iniciativa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica que se constitui como um conjunto de serviços e ferramentas relacionadas ao Mundo do Trabalho e suas interfaces com a EPCT, a fim de subsidiar a Rede Federal de EPCT na formulação de suas políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão, para que estejam sintonizadas com a realidade social local como também ser referência na definição de políticas públicas em diversos campos de atuação no País. Tem como objetivo estruturar um centro de documentação e informações de referência que reflita de forma atualizada, permanente e contextualizada as várias dimensões do mundo do trabalho e de sua interação com a EPCT.

Neste primeiro ano de seu funcionamento foram realizadas 4 (quatro) pesquisas socioeconômicas (entorno da Zona Oeste, Boa Vista, Novo Paraíso e Amajari). Realizou-se 1 (uma) visita técnica no entorno do *Campus* Zona Oeste; 1(uma) visita no entorno do *Campus* Amajari; 1(uma) no entorno do *Campus* Novo Paraíso constituindo as 5 (cinco) cidades do Sul do Estado de Roraima a saber: Caracaraí, Rorainópolis, São Luiz, São João da Baliza e Caroebe.

A visita técnica no entorno do futuro *Campus* Zona Oeste teve o objetivo de formatar uma proposta para o MEC para incluir no plano de expansão da Rede Federal a contemplação desse *Campus*, que teve como resultado a confirmação de implantação do *Campus* na fase de expansão III. As visitas nos entornos dos *Campi* Boa Vista, Novo Paraíso e Amajari tiveram como objetivo subsidiar a oferta dos cursos FIC extensão e PRONATEC 2012.

Realizou-se também, visitas ao Município do Cantá nos polos do PROEJA FIC: Sede do Município, Fonte Nova e Tabalascada, que teve como objetivo ter um contato prévio com a comunidade para estabelecer levantamento de demanda do PROEJAFIC que será consolidado no ano de 2012 com novas turmas.

Por meio do Projeto Observatório do Estágio, foram realizadas visitas a 13 empresas conveniadas com o IFRR. Essas empresas correspondem a 43,5% das empresas conveniadas em 2010 e 33,3% das empresas conveniadas no primeiro semestre de 2011. Tal projeto tem o objetivo de fazer o acompanhamento dos alunos em estágio, no intuito de observar a aplicabilidade da teoria aprendida na prática, se os alunos estão atendendo às necessidades das empresas no sentido de verificar se nossos cursos estão formando para a necessidade do mercado, além de levantar junto às empresas quais cursos elas apontam que o mercado local esteja necessitando. De forma geral obtiveram-se resultados positivos quanto à satisfação das empresas em relação aos nossos discentes como estagiários.

O impacto dessa atividade dá-se como ferramenta necessária de apoio à gestão do Ensino, Pesquisa e Extensão. Seja nos projetos de consolidação e expansão do Instituto com o subsídio de informações socioeconômicas do Estado ou no redimensionamento de sua capacidade de oferta dos cursos técnicos e tecnólogos.

Com o intuito de produzir uma melhoria na capacidade de captação de recursos, participação em eventos e qualidade dos serviços prestados à comunidade, a Pró-reitoria criou o “PROEX – Informa”, um Sistema de Acompanhamento e Divulgação Interna de Editais, Chamadas Públicas ou similares. Em 2011 foram divulgados 23 boletins por meio de mala direta a aproximadamente 320 servidores da Instituição.

## **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

Considerando que o IFRR focalizou em 2011 a discussão participativa de inúmeras ações no âmbito administrativo por meio do Fórum de Planejamento, nesse contexto, priorizaram-se as compras compartilhadas, desincorporação de bens móveis, criação de comissão da agenda ambiental e de bens imóveis para adequação à nova demanda legislativa.

No âmbito dos Créditos Orçamentários por meio da Diretoria de Planejamento foi possível equacionar prestações de contas desde o exercício de 2007 que se encontravam com pendências bem como o gerenciamento daqueles na reorganização das quatro unidades gestoras. Entretanto, essa expansão da Rede Federal colaborou para alteração da rotina e exigiu esforços e organização e agilidade na tomada de decisões, dada a realidade posta e a necessidade de gerenciamento dos créditos e recursos financeiros e materiais, a fim de viabilizar e agilizar as compras compartilhadas. Fatores externos, como a localização de *Campi* em áreas rurais impossibilitando a tramitação processual e dificuldades de acesso à Internet em especial a Rede Serpro, contribuíram para que houvesse a Centralização da Execução Orçamentária na Reitoria.

Além das questões físicas e financeiras, esteve sob a responsabilidade da PROPLAN por meio do Departamento de Compras - DECOM a realização dos processos licitatórios, até a definição de empresas e profissionais a serem contratados, entre outras atividades. A demanda de procedimentos licitatórios foi efetivada em sua maioria pelo Sistema de Registro de Preços com avanços significativos na padronização dos pedidos entre os diversos *Campi* para a composição de um pedido único para licitação, sendo fundamental a uniformidade processual em todos os *Campi* e reitoria do IFRR.

Além desse trabalho, durante o ano de 2011 buscou-se a democratização entre os *Campi* no acompanhamento e gerenciamento de Políticas Públicas em nível nacional, buscando garantir a permanência e êxito do educando, destacando-se os programas de assistência ao educando nos quais os *Campi* que ofertam educação rural ofereceram aos seus discentes alimentação e transporte escolar. Tais ações refletem na ampliação das oportunidades de acesso de estudantes que residem distante dos locais onde os *Campi* estão instalados e colaboram substancialmente para os alunos que se encontram em regime de Internato Pleno – RIP, por meio do curso de Alternância.

As políticas voltadas para discentes portadores de necessidades especiais tiveram especial atenção com contratação de profissionais para o acompanhamento daqueles em sala de aula. Em relação ao Programa Interno de Alunos Bolsistas, conforme poderá ser observado nos dados sócio econômico o IFRR por intermédio da PROPLAN, efetivou o pagamento de bolsas estudantis advindas da demanda da Coordenação de Apoio ao Estudante – CAES.

Destaca-se a contribuição significativa dos novos servidores empossados para a melhoria dos trabalhos administrativos, com ênfase na melhoria da sua formação profissional (deles) por meio de cursos, workshop, eventos e fóruns. Em termos de cooperação, com objetivo de elevar os conhecimentos de nossos servidores foi firmado junto a UFRRJ uma parceria, por meio da qual 15 servidores estão realizando o Mestrado em Educação Agrícola. Essas conquistas somente foram possíveis porque houve financiamento do Governo Federal – MEC, conforme demonstrativo de recursos recebidos por descentralização. Com tudo isso, o IFRR vem se constituindo em um ambiente em que não apenas seus estudantes aprendem, mas também em uma instituição que aprende.

Em virtude do volume de recursos a ser administrado e a necessidade de se adequar os processos licitatórios às legislações vigentes e recomendações expressas em relatórios dos órgãos de controle, foram implementadas diversas modificações. Criação de Comissões internas foram expedidas para regulamentar e orientar as equipes dos diversos *Campi*, no que diz respeito as áreas de bens Imóveis de maneira que iniciou-se o processo de regulamentação dos imóveis Portaria pertencente ao IFRR, além do cumprimento das orientações expressas para adequação ao processo de sustentabilidade ambiental com os trabalhos desenvolvidos pela Comissão de Agenda Ambiental nomeada pela Portaria nº 767 de 01 de agosto de 2011.

## **PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

No exercício de 2011, a primeira ação da Pró-Reitoria foi consolidar o Plano Anual de Trabalho – PAT do IFRR para o exercício, o qual foi composto por todos os PATs das unidades. Para a elaboração do plano, foram realizadas oficinas em toda a instituição orientando quanto ao preenchimento do formulário e ao procedimento no planejamento integrado. Após essa

consolidação em documento único, o PAT foi divulgado no sítio da instituição, para que toda a sociedade pudesse conhecer a atuação do órgão através do seu planejamento anual.

Foi dado início ao trabalho de reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, com o intuito principal de adequá-lo ao Termo de Acordo de Metas e Compromissos assinados entre o IFRR e o MEC/SETEC. A exemplo de quando da sua elaboração, a reformulação do PDI também está sendo feita com a participação da comunidade interna e externa, no sentido de opinar e sugerir alterações.

Essa reformulação será finalizada em 2012 e será norteadora das ações administrativas e pedagógicas da instituição, bem como balizadora para os próximos planos anuais de trabalho.

Outro trabalho iniciado em 2011 foi a elaboração do Regimento Geral da Instituição, tendo em vista a obrigatoriedade prevista na lei de criação dos Institutos e no Estatuto do IFRR. O Regimento Geral é o documento que detalha a estrutura organizacional interna de cada órgão da Administração Pública do Estado mediante a descrição de seus diversos níveis hierárquicos e as respectivas competências das unidades organizacionais e define, também, as incumbências dos titulares das unidades organizacionais. A previsão do término dos trabalhos é para o primeiro semestre de 2012; após a consolidação pela comissão central, a minuta será disponibilizada para a comunidade interna dar suas sugestões e, posteriormente, a comissão fará uma análise da comissão; somente depois dessa etapa é que o documento será submetido ao Conselho Superior para apreciação e aprovação.

O Regimento Geral, além de ser o cumprimento de uma determinação legal, é um instrumento de modernização administrativa e otimização organizacional, pois a sua elaboração obriga ao reexame crítico do que foi delineado como desejável para um órgão, pois nele ficam explícitas as competências, as incumbências das chefias, as relações de comando e os níveis hierárquicos. É o momento de especificar o conteúdo funcional e os limites das unidades organizacionais, de equilibrá-las num todo harmônico, pois não se pode perder de vista que o processo organizacional é sistêmico e que os vários setores interagem visando a um todo coerente e eficaz.

Considerando que uma das dificuldades no exercício 2010 foi a mudança de alguns fluxogramas de atividades diárias, em função da nova institucionalidade (de CEFET para IFRR), que conseqüentemente gerou muitas dúvidas, ocasionando atraso em alguns processos, iniciou-se em 2011 um trabalho com os setores da instituição no sentido de elaborar um Manual de Procedimentos Administrativos que servirá de base para os servidores tomarem conhecimento quanto à execução de rotinas administrativas. Estarão definidos nesse manual os passos e trâmites que as principais atividades internas do IFRR devem seguir. O manual possibilitará uma celeridade nos trâmites rotineiros, uma vez que os passos estarão padronizados e definidos em formulários próprios para utilização por toda a instituição.

Os processos estão sendo padronizados através do formulário denominado Protocolo de Execução, os quais formarão o Manual de Procedimentos Administrativos. No exercício de 2011 obteve-se um grande avanço em relação a essa padronização, pois alguns setores já concluíram a elaboração dos formulários; porém, isso é um projeto que será finalizado no exercício 2012.

No exercício de 2011, a PRODIN criou os fóruns internos de trabalho no âmbito do IFRR, com o objetivo principal de promover o alinhamento do planejamento e da execução das ações.

A estratégia adota foi a criação de fóruns nas áreas gerais e mais representativas da instituição. A proposta surgiu a partir do momento que a PRODIN ao coordenar a elaboração do PAT em todo o IFRR percebeu a necessidade de um canal de comunicação que aproximasse mais a Reitoria e os *Campi*. Essa proximidade se fazia necessária tendo em vista a busca pelo alinhamento de ações da instituição, considerando nossa nova institucionalidade, e conseqüentemente o alcance de eficiência, eficácia e efetividade nos planejamentos e execuções. Após discussão entre os setores administrativos e pedagógicos, lançou-se a proposta de criação de fóruns, que foi aceita por todos.

Foram criados os seguintes fóruns, compostos por setores da Reitoria e dos três *Campi*: Fórum Interno do Ensino, Fórum Interno da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica,

Fórum Interno da Extensão, Fórum Interno do Planejamento e Administração, Fórum Interno de Gestão de Pessoas, Fórum Interno da Tecnologia da Informação, Fórum Interno de Assistência ao Estudante, Fórum Interno da Comunicação Social e Fórum Interno das Bibliotecas, perfazendo um total de 9 (nove) fóruns. A PRODIN ficou como coordenadora-geral no sentido de acompanhar o andamento, demandar algum trabalho e garantir a realização dos mesmos.

A criação desses fóruns proporcionou aos setores da instituição um canal de comunicação por meio do qual os assuntos em comuns das áreas estão sendo discutidos; neles há trocas de experiências, e assim as ações da instituição estão caminhando mais alinhadas entre Reitoria e *Campi*. Tudo isso busca um melhor planejamento, melhor organização do trabalho e alcance de eficiência, eficácia e efetividade do IFRR. A regulamentação dos fóruns será feita através do Regimento Geral que ocorrerá no exercício 2012.

Outra atividade realizada pela PRODIN no exercício 2011 foi o acompanhamento das ações executadas pelos *Campi*. Tal atividade visa dar apoio às ações executadas no sentido de garantir que o planejamento seja cumprido, bem como sejam atendidas as demandas do Governo Federal emanadas através do MEC/SETEC. O acompanhamento deu-se através visitas *in loco* e reuniões com a equipe gestora dos três *Campi*.

Estar presente nos *Campi* é essencial para a realização das ações previstas para o ano, como a disseminação das melhores práticas de gestão, alinhamento dos objetivos da instituição, acompanhamento dos projetos de expansão do IFRR, acompanhamento do PAT e acompanhamento do cumprimento do Termo de Metas.

## **Gestão de Pessoas**

Ao longo do ano houve a participação de servidores da Diretoria de Gestão de Pessoas em cursos oferecidos pela ENAP e IEL voltados para o atendimento ao público, no curso de capacitação no Sistema GFIP, e no II Encontro Nacional do Grupo de Trabalho das Unidades do Sistema Integrado de Atendimento à Saúde do Servidor - SIASS do Ministério do Planejamento. Isso trouxe o aperfeiçoamento de competências primordiais para o desenvolvimento dos trabalhos, o que possibilitou a melhora na qualidade da prestação de serviços aos servidores do IFRR, assim como o fluxo de informação, processo e atividades da DGP.

Houve ainda a participação do IFRR nas reuniões do Fórum de Gestão de Pessoas do IFs - FORGEP, no qual foram debatidos temas relacionados com a Composição de Quadros do TAE e EBTT, Desenvolvimento na Carreira, Avaliação Funcional, Regime de Trabalho e Auxílios e Benefícios e a participação no Encontro Nacional de Recursos Humanos das Instituições Federais de Ensino. Essas participações foram de grande valia para a instituição, pois proporcionou trocas e atualizações de informações no âmbito nacional, conseguindo estabelecer equilíbrio de ações, considerando que o trabalho desenvolvido é em Rede Federal.

Foram elaboradas Resoluções com o objetivo de normatizar assuntos de interesse de pessoal nos seguintes temas:

- RESOLUÇÃO Nº 036-CONSELHO SUPERIOR/2011 que “*aprova as normas para remoção de servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima*”;
- RESOLUÇÃO Nº 49-CONSELHO SUPERIOR/IFRR que “*aprova o regimento interno da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação do IFRR*”;
- RESOLUÇÃO Nº 52-CONSELHO SUPERIOR/IFRR que “*aprova o regulamento que trata dos procedimentos para concessão de auxílio transporte aos servidores do IFRR*”;
- RESOLUÇÃO Nº 53-CONSELHO SUPERIOR/IFRR que “*aprova as normas que dispõem sobre a concessão da retribuição por titulação e de incentivo à qualificação aos servidores do IFRR*” e
- RESOLUÇÃO Nº 54-CONSELHO SUPERIOR/IFRR que “*cria e estabelece critérios para alteração do Regime de Trabalho e manutenção do Regime de trabalho de Dedicção Exclusiva dos docentes do IFRR*”.

Foram elaborados também os Boletins de Serviço do IFRR/Reitoria e *Campi*, bem como os Boletins Informativos de Pessoal, com o objetivo de cumprir com a transparência e eficiência dos atos da instituição, além do Manual “Aposentadoria” com o objetivo de informar aos servidores acerca das modalidades de aposentadorias, bem como servir de instrumento para sanar dúvidas.

Os Concursos Públicos têm o papel de suprir as carências de profissionais da instituição. Por isso, foram realizados 02 (dois) concursos públicos nas áreas administrativa e pedagógica, oferecendo as seguintes vagas:

Quadro II - Vagas ofertadas em Concurso Público

UNIDADE	TOTAL DE VAGAS PARA DOCENTES	TOTAL DE VAGAS PARA TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS
<i>Campus</i> Amajari	11	01
<i>Campus</i> Boa Vista	04	01
<i>Campus</i> Novo Paraíso	11	01

Fonte: DGP

Os Processos Seletivos para Professor Substituto contribuem, de forma temporária e imediata, para suprir carência de docentes dos *Campi*. Assim, foram realizados 04 (quatro) Seletivos ofertando vagas nas seguintes áreas:

Quadro III - Vagas para Professor Substituto ofertadas em Processos Seletivos

EDITAL	UNIDADE	TOTAL VAGAS	ÁREA DE ATUAÇÃO
Edital 06/2011	<i>Campus</i> Boa Vista	01	Língua Portuguesa
		01	Língua Espanhola
		01	Informática
		01	Eletrotécnica/Eletrônica
Edital 10/2011	<i>Campus</i> Boa Vista	01	Língua Espanhola
		03	Física
		01	Eletrotécnica/Eletrônica
	<i>Campus</i> Novo Paraíso	02	Física
Edital 43/2011	<i>Campus</i> Novo Paraíso	01	Ciências Agrárias
		02	Engenharia Agrícola
		01	Zootecnia
Edital 46/2011	<i>Campus</i> Boa Vista	02	Enfermagem
		01	Secretariado
		01	Análises Clínicas
		01	Engenharia Eletrônica

Fonte: DGP

Foi dado início, ainda em 2011, à elaboração do Plano de Capacitação de 2012, com a finalidade de atender às necessidades de profissionalização da gestão e dos processos de trabalho no IFRR, além de proporcionar aos servidores o crescimento na carreira e no desenvolvimento pessoal.

Outro trabalho que teve início em 2011 com previsão de término em 2012 foi a criação de uma comissão interna de trabalho para realizar um diagnóstico institucional a fim de avaliar o clima organizacional e perceber como esse aspecto interfere na satisfação do servidor no trabalho.

Nesse sentido, tal proposta visa subsidiar as políticas de gestão de pessoas, esperando assim, atingir novos patamares de valorização dos servidores, e conseqüentemente, de eficiência, eficácia e efetividade nos serviços prestados pela instituição. A pesquisa foi realizada e se encontra na fase de tabulação dos dados.

### **Tecnologia da Informação**

O papel das unidades de Tecnologia da Informação - TI na execução das políticas públicas é de fomento e apoio, provendo infraestrutura e recursos dessa área de conhecimento, de forma a viabilizar as ações da instituição em seu planejamento, implementação, execução e avaliação. Todas as ações de TI devem estar alinhadas ao negócio institucional.

Diante da necessidade de cumprir a legislação em vigor, foram efetivadas capacitações para servidores dos *Campi* e Reitoria, tanto na área técnica como em Governança e Gerenciamento de TI. O Governo Federal, por meio de parceria entre a ESR/RNP/SETEC no exercício de 2011, não mediu esforços para que os Diretores de Tecnologia de Informação dos Institutos fossem treinados principalmente na área de Governança. Esses cursos, realizados com recursos próprios ou da parceria ESR/RNP/SETEC, estão elencados no Quadro 4. É importante ressaltar ainda que capacitação referente à IN 04/2010 envolveu dois membros do Comitê Gestor de TI.

Quadro IV – Capacitação dos Servidores de TI no exercício de 2011.

<b>Curso</b>	<b>Campus Amajari</b>	<b>Campus Boa Vista</b>	<b>Campus Novo Paraíso</b>	<b>Reitoria</b>
Laboratório Web com JSF2 e CDI				X
Introdução a Voz sob IP e Asterik	X	X		
Gerência de Redes de Computadores	X	X		
Administração de Sistema LINUX	X	X		
Introdução ao Linux				X
Administração de Videoconferência				X
Interconexão da Rede de Computadores			X	
Virtualização de Servidores			X	
Análise FORENSE			X	
Gestão de Segurança da Informação				X
Gestão de Risco				X
Information Technology Instructure Library – ITIL				X
Gerenciamento de Serviço de TI				X
Governança de TI				X
Gerenciamento de Projeto de TI				X
Fundamentos de Governança de TI				X
Contratação de Tecnologia da Informação de acordo com a nova IN N° 04/10 e o Decreto N° 7,174/10: As novidades e as alteração na IN n° 04/10		X		X

Fonte: DTI/CTI dos *Campi*

Todo investimento em capacitação foi levantado de acordo com a necessidade de implantação de maneira que o custo/benefício pudesse ser bem sucedido, buscando promover a conscientização da necessidade de informatização. Foram treinadas pessoas que estavam diretamente envolvidas nas mudanças ocasionadas para o cumprimento dos normativos,

melhorando as informações para a tomada de decisões, aumentando a capacidade de reconhecer e antecipar problemas, identificando características de infraestrutura dos *Campi* e melhoria no fluxo processual.

O tratamento de informações em Tecnologia da Informação requer recursos direcionados especificamente para este fim, e esse olhar está sendo contemplado na matriz orçamentária do IFRR para o exercício de 2012.

Os investimentos em *softwares* consistiram basicamente na renovação da licença do Sistema Acadêmico Qualidata que alimenta a Coordenação de Registros Escolares - CORES, e atende aos *Campi* Boa Vista e Novo Paraíso.

O sistema SIGA-EDU foi implantado, para teste, nos *Campi* do IFRR. O *Campus* Amajari ainda não conta com um sistema acadêmico; espera-se que, para as novas turmas que ingressarem a partir de 2012, utilize-se a solução do SIGA-EPTC, beneficiando tanto discentes como docentes ao organizar as atividades do SIGA em uma plataforma desenvolvida especificamente para atender à demanda dos Institutos Federais.

Diante deste contexto de implementação dos setores de Tecnologia da Informação dos *Campi* e Reitoria, foram observadas pequenas mudanças, embora com bons benefícios na sua utilização. A criação e nomeação do Comitê Gestor de TI, por meio das Portarias Nº 512/2011 e 513/2011, proporcionou o compartilhamento de informações nas tomadas de decisões processuais. Desse modo, foi dado o primeiro passo para o processo de encaminhamento para a aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI que enfatiza a viabilidade e demandas de recursos tecnológicos. Entretanto, para levar adiante as aquisições em 2011 foi efetuada, baseada na legislação de ensino, a Resolução Nº 051-CONSELHO SUPERIOR, de 26 de setembro de 2011 buscando a viabilidade das compras. Faz-se necessário, porém, o dimensionamento do IFRR em seu contexto atual, bem como traçar de forma planejada o futuro, para que se possa adquirir equipamentos adequados às necessidades.

Assim que for implantado o PDTI, serão efetuadas análise e avaliação da situação de recursos de tecnologia no IFRR, de maneira que possa ser traçado um cenário das áreas informatizadas, identificando as necessidades de *hardware* e *software*, bem como levantamento qualitativo dos recursos de processamento de dados, dos sistemas administrativos, gerenciais e de suporte que estão à disposição do IFRR.

### **Informações Institucionais**

As principais atividades desempenhadas pela coordenação, através do Pesquisador Institucional, são manter atualizado o cadastro dos cursos e dos coordenadores; responder anualmente ao Censo da Educação Superior; responder aos dados no sistema SIG; atualizar a cada semestre os dados cadastrais de todos os professores da Instituição junto aos diversos sistemas; abrir e acompanhar os processos de reconhecimento, renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação no sistema E-MEC; abrir e acompanhar os processos de atualização do PDI, Regimento e Estatuto junto ao MEC, através do sistema E-MEC; atualizar, acompanhar e prestar informações à SESU referente SISU/ENEM; atualizar os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA junto ao MEC.

Em 2011, semestralmente foram atualizados os dados dos alunos junto ao sistema SISTEC em relação ao perfil: em curso, evasão, trancamento, transferências e desligados. Foi realizado treinamento com os coordenadores dos cursos superiores quanto ao procedimento na operacionalização do cadastro dos alunos habilitados ao ENADE 2011 e atualizado o SIG com relação às Informações Gerenciais.

No sistema SISUGESTAO, foi atualizado e assinado o termo de adesão, no qual ofertou-se no primeiro e segundo semestres 420 (quatrocentas e vinte) novas vagas conforme Quadro V.

Quadro V – Vagas ofertadas em 2011 nos cursos superiores

<b>CURSOS SUPERIORES</b>	<b>VAGAS</b>
<b>1º SEMESTRE</b>	
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	35 Vagas Vespertino
EDUCAÇÃO FÍSICA	35 Vagas Vespertino
GESTÃO DE TURISMO	35 Vagas Noturno
GESTÃO HOSPITALAR	35 Vagas Noturno
LETRAS - ESPANHOL E LITERATURA HISPÂNICA	35 Vagas Matutino
SANEAMENTO AMBIENTAL	35 Vagas Noturno
<b>2º SEMESTRE</b>	
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	35 Vagas Noturno
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	35 Vagas Vespertino
EDUCAÇÃO FÍSICA	35 Vagas Matutino
GESTÃO DE TURISMO	35 Vagas Noturno
LETRAS - ESPANHOL E LITERATURA HISPÂNICA	35 Vagas Noturno
MATEMÁTICA	35 Vagas Matutino
<b>TOTAL</b>	<b>420 Vagas</b>

Fonte: SISTEC

Outra ação desenvolvida em 2011 foi a inclusão dos cursos do PRONATEC conforme o Quadro VI.

Quadro VI – Cursos cadastrados no PRONATEC

<b>CAMPUS BOA VISTA</b>	
<b>CURSOS</b>	<b>VAGAS</b>
Recepcionista em Serviço de Saúde	20
Programador de Sistemas	30
Cuidador de Idoso	20
Desenhista da Construção Civil	30
Eletricista predial	20
Auxiliar Administrativo	30
Operador de Computador	30
<b>CAMPUS AMAJARI</b>	
<b>CURSOS</b>	<b>VAGAS</b>
Operador de Beneficiamento de Frutas e Hortaliças	50
<b>CAMPUS NOVO PARAÍSO</b>	
<b>CURSOS</b>	<b>VAGAS</b>
Agricultura Familiar	30
Operador de Computador	30
Vivericultor	30

Fonte: SISTEC

Com relação ao Projeto Mulheres Mil, foram realizados os cadastros dos seguintes cursos:

Quadro VII – Cursos cadastrados no Mulheres Mil

<b>CAMPUS BOA VISTA</b>
-------------------------

<b>CURSOS</b>	<b>ALUNAS CADASTRADAS</b>
Auxiliar de Cozinha	25
<b>CAMPUS AMAJARI</b>	
<b>CURSOS</b>	<b>ALUNAS CADASTRADAS</b>
Operador e Beneficiamento de Frutas e Hortaliças	101
<b>CAMPUS NOVO PARAÍSO</b>	
<b>CURSOS</b>	<b>ALUNAS CADASTRADAS</b>
Agricultura Familiar	101
<b>TOTAL</b>	<b>227</b>

Fonte: SISTEC

No segundo semestre foram realizadas coletas de dados dos alunos dos cursos técnicos em relação a sua situação final para alimentar o Educacenso, que é uma radiografia detalhada do sistema educacional brasileiro. A ferramenta permite obter dados individualizados de cada estudante, professor, turma e escola do país, tanto das redes públicas (federal, estaduais e municipais) quanto da rede privada. A partir dos dados do Educacenso, é calculado o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e planejada a distribuição de recursos para alimentação, transporte escolar e livros didáticos, entre outros.

#### Quadro VIII – Cadastros no Educacenso

TURMAS CADASTRADAS	48
ALUNOS CADASTRADOS	1391

Fonte: SISTEC

Foi realizado o cadastramento dos alunos no SISTEC e finalizado o ano de 2011, conforme quadro abaixo:

#### Quadro IX – Total de alunos no SISTEC/CORES

<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA</b>			
<b>TOTAL DE ALUNOS NO IFRR</b>			
<b>CAMPI</b>	<b>ATIVOS (cursando)</b>	<b>TRANCAMENTOS+ REPROVADOS</b>	<b>ATIVOS+TRANCAMENTOS+ REPROVADOS</b>
<i>CAMPUS BOA VISTA</i>	3432	371	3803
<i>CAMPUS NOVO PARAÍSO</i>	455	63	518
<i>CAMPUS AMAJARI</i>	182	8	190
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4069</b>	<b>442</b>	<b>4511</b>

Fonte: CORES dos 3 Campi

## **2.2.2 Análise do plano de ação da unidade referente ao exercício a que se referir o relatório de gestão**

### **CAMPUS BOA VISTA**

#### **Administração e Planejamento**

A administração do *Campus* não tem olvidado esforço para estudar a melhor forma de reordenar os espaços hoje existentes na busca da eficiência e eficácia da gestão administrativa. Nesse aspecto, a expectativa da modernização, ampliação e adequação do *Campus* Boa Vista está delineada na proposta feita em agosto de 2010 na contratação de empresa para a elaboração de estudos técnicos de engenharia e arquitetura bem como a estrutura elétrica, hidráulica, hidrossanitária, refrigeração e outros estudos necessários para a melhoria da estrutura física hoje existente. Não obstante, a empresa contratada em 2011 está realizando os estudos e a perspectiva é de que até o final do exercício de 2012 os trabalhos estejam concluídos e ao longo dos exercícios 2013, 2014, 2015 e 2016, ou seja, em quatro anos, os projetos sejam executados.

Na necessidade de manter a estrutura deste *Campus* em pleno funcionamento, a administração tomou a decisão de contratar uma empresa terceirizada para os serviços de manutenção predial, e isso foi concretizado em julho de 2011. O motivo da contratação se deu em virtude deste *Campus* contar com apenas 02 (dois) servidores para a realização dos serviços em toda a escola, não atendendo a contento a demanda. Posterior a esta contratação diversos serviços estão sendo executados de forma mais eficaz, considerando que há serviços que não podem aguardar por uma licitação para serem realizados; neste aspecto, são os pequenos serviços de engenharia e diversos outros serviços inerentes ao contrato. Por isso, a administração em conjunto com a Coordenação de Manutenção ordenou alguns serviços importantes nas salas de aula, laboratórios, setores administrativos e área externa.

Para complementar foram adquiridas carteiras escolares que já se encontram em uso em todas as salas de aula. Outro investimento que se pode demonstrar é a ampliação do acervo bibliográfico, que no presente exercício totalizou 2.500 títulos.

No exercício de 2011, foi solicitado também ao Departamento Técnico de Obras a elaboração de projetos para realização de pequenas reformas, dentre elas, a substituição das telhas das passarelas, reforma dos ginásios, interligação dos 02 (dois) poços artesianos. Nesse mesmo cenário, podemos destacar a construção da pista de atletismo.

#### **Estrutura Física**

O *Campus* Boa Vista detém uma área total de aproximadamente 72.000 m<sup>2</sup>. No desempenho do seu papel institucional, esse *Campus* vem ampliando de forma gradativa sua estrutura física funcional, visando à melhor forma de adequação aos espaços hoje existentes. A ampliação citada refere à construção do Bloco de Ensino Superior que se encontra em paralisada.

a) Salas de Aula: 34 (Trinta e quatro) salas de aula, climatizadas, com estimativa de atendimento para 35 alunos por sala. Desse total, 23 salas têm 45,15 m<sup>2</sup>; 02 têm 61,59 m<sup>2</sup>; 01 tem 90,13 m<sup>2</sup>; 01 tem 75,08 m<sup>2</sup>; 01 tem 59,74 m<sup>2</sup>; 01 com 58,82 m<sup>2</sup>; 01 com 53,63 m<sup>2</sup>; 02 com 45,84 m<sup>2</sup>; 01 com 44,95 m<sup>2</sup> e 01 com 36,75m<sup>2</sup>.

b) Laboratórios: 33 (Trinta e três), assim distribuídos: Área de Geomática – 06, Área de Indústria da Construção Civil – 10, Área de Informática – 07, Área de Saúde – 10.

c) Biblioteca: Área construída com 1.144,41 m<sup>2</sup>, em dois pavimentos. Possui acervo composto de 643 títulos e 1.4656 exemplares para consulta e acesso livre dos alunos. Dispõe de ambientes específicos para processamento técnico, coordenação, restauração de obras, duas salas para teleconferências (01 com 75,58 m<sup>2</sup> e 01 com 78,64 m<sup>2</sup>), estudos em grupo, estudo individual, digitação e consulta à Internet com quarenta computadores para os alunos; conta com 02 baterias de banheiros e 01 copa;

d) Centro de Artes: Prédio com área construída de 720 m<sup>2</sup> com a definição de ambientes específicos para: canto; artes plásticas – pintura e modelagem; dança; artes cênicas e música

instrumental. Possui ainda, duas baterias de banheiros, hall de entrada e sala de coordenação.

e) Bloco Administrativo: Bloco para funcionamento exclusivo das atividades administrativas comportando atualmente os seguintes setores: Protocolo, Coordenação de Transporte, Posto Bancário, Sala Multiuso, Coordenação de Comunicação, Direção Geral, Gerência de Recursos Humanos, Departamento de Administração e Planejamento, Gerência de Administração, Coordenação de Finanças, Comissão Permanente de Licitação, Sala para reuniões, Auditoria Interna, Diretoria de Relações empresariais e Comunitárias, Comissão Permanente de Concursos e Vestibulares.

f) Restaurante: Equipado com salão para refeições, cozinha industrial equipada com duas câmaras frias, fogões industriais e caldeiras, além de vários equipamentos e utensílios de cozinha.

g) Instalações Hidrossanitárias, Banheiros: 10 baterias de banheiros;

h) Instalações Esportivas: Dispõe de 02 ginásios de esporte polivalentes, uma sala de dança, uma piscina semiolímpica, um campo de futebol tamanho oficial e duas baterias de vestiários localizadas no ginásio de esportes e piscina;

i) Áreas de Circulação: Várias passarelas cobertas interligando os blocos, com mais de 300 m<sup>2</sup> de área coberta para circulação interna;

j) Estacionamento privativo: Possui 02 estacionamentos internos privativos para servidores e alunos, com capacidade para 200 carros, além de motos e bicicletas;

k) Casa de Apoio: Uma casa de apoio constituída de 02 quartos, sala, cozinha americana, área de serviço e banheiro.

l) Área de manutenção e garagem: Área coberta, multifuncional que atualmente serve como garagem e também dispõe de ambiente específico para a Coordenação de Manutenção, com mais de 1000 m<sup>2</sup>.

m) Almojarifado e patrimônio: Área com aproximadamente 1000 m<sup>2</sup> com ambientes específicos para coordenações e depósito.

n) Auditório: Com capacidade para 220 pessoas, equipado com recursos audiovisuais e climatizado.

o) Coordenação de apoio ao estudante: Ambiente estruturado com, 01 consultório médico, 01 gabinete odontológico com dois equipos, salas para atendimentos básicos, serviço social e atendimento de psicologia.

p) Pista de atletismo com Campo de Futebol no centro.

## **Ensino**

### Ensino Técnico

Uma das primeiras ações do ano foi promover a certificação de conclusão do ensino médio de alunos que realizaram o ENEM 2010. Assim, das pessoas que fizeram a solicitação, foram certificadas 41 (quarenta e uma). Com isso o IFRR cumpriu o Acordo de Cooperação Técnica firmado com o INEP, bem como seu papel de inclusão socioeducacional dos estudantes com desempenho no ENEM 2010. Para esta mesma ação, foi lançado o Edital 056/2011 para certificação em 2012 para os alunos que realizaram as provas em 2010 e 2011.

Foram realizados o III e IV Encontro de Coordenadores dos Cursos Técnicos, nos quais participaram todos os gestores da área do ensino técnico tanto do *Campus* Boa Vista como da Reitoria. Foram apresentadas sugestões de medidas corretivas quanto à implantação e execução das propostas curriculares para os cursos técnicos existentes. Um dos temas também abordados foi a verificação de quais medidas seriam tomadas para implantar e executar as propostas curriculares dos cursos técnicos nas modalidades existentes, tendo em vista a grande necessidade de professores em algumas áreas, o que resultou numa força tarefa na execução das aulas até que fosse possível a contratação de novos professores. Os encontros servem não só para discutir as questões de melhora no ensino, como servem para promover integração entre gestores e professores, bem como a troca

de experiências.

Em 2011, no *Campus* Boa Vista, realizou-se o IV Encontro de Professores de Línguas e Literaturas – EPROLL com o tema: *Perspectivas do Ensino de Línguas e suas Literaturas*. O evento que é realizado desde 1997 visa fomentar a reflexão, por parte dos docentes das línguas portuguesa, inglesa e espanhola das redes pública e particular, acerca de suas práticas pedagógicas. A programação contou com palestras, mesas redondas, debates, oficinas e apresentações culturais de profissionais de diversas instituições. Participaram do encontro 204 (duzentos e quatro) professores das redes estadual, municipais e particulares, além dos professores do IFRR.

Uma das práticas realizadas em 2011 na área do ensino foi a promoção de visitas técnicas a empresas, com o objetivo que aproximar o aluno da realidade do mercado de trabalho, permitindo-lhe o aprendizado na prática, que é fator essencial para a formação nos cursos técnicos e tecnológicos. Dentre essas visitas pode-se citar a da Casa do Índio - CASAI com 35 (trinta e cinco) alunos, objetivando o conhecimento da situação indígena do Estado de Roraima com o estudo e compreensão das etnias indígenas, como alimentação, danças, crenças além de maior compreensão e aceitação. Visita à OI - Telefonia Celular com 35 (trinta e cinco) alunos do curso técnico em informática, objetivando conhecer *in loco* o funcionamento da banda larga, as tecnologias que a empresa utiliza e as formas de transmissão de sinais. Visita à Subestação de Energia da Eletrobrás com 45 (quarenta e cinco) alunos do curso de eletrônica e eletrotécnica na busca de conhecer o funcionamento do sistema geração e distribuição de energia, e as tecnologias utilizadas pela empresa. As visitas, além de proporcionar o conhecimento na prática, conseguem aumentar o grau de motivação e a disponibilidade dos alunos para o aprendizado.

No intuito de incentivar os alunos com elevado desempenho, o IFRR vem buscando ao longo dos anos, promover a participação deles em eventos de ensino. Em 2011, houve participação na Olimpíada Brasileira de Matemática, na qual uma aluna e a professora foram premiadas; os demais alunos receberam menção honrosa; na Olimpíada de História com equipe de alunos representando o Estado, no Concurso de Redação com uma aluna e professora orientadora em primeiro lugar nacional, na Olimpíada de Robótica em que um aluno com o professor orientador alcançaram o terceiro lugar nacional. Essas ações além de aproximar mais o aluno ao ensino, contribuem para o cumprimento da meta 13 do Termo de Acordo e Metas.

### Ensino Superior

Foi realizado em 2011 o I Seminário de Integração Acadêmica com o intuito de trazer melhorias na prática pedagógica dos professores e no nível intelectual dos alunos, como também incentivar os alunos à pesquisa. Nesse sentido houve a integração do evento com VI Encontro de Pesquisa do *Campus* Boa Vista. O evento proporcionou a troca de experiência entre os alunos de graduação envolvidos em atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como os alunos de pós-graduação, os professores e pesquisadores do IFRR e de outras instituições de ensino superior.

O evento teve como tema: Desenvolvimento, sustentabilidade e responsabilidade social e ofereceu minicursos, oficinas, exposição oral, pôsteres dos resumos, mesas-redondas e palestras dos diversos cursos e contou com 480 (quatrocentos e oitenta) participantes.

Alunos do Curso Superior de Saneamento Ambiental realizaram apresentações de 9 (nove) palestras educativas na Escola Municipal Maria Tereza Maciel da Silveira Melo, para 250 (duzentos e cinquenta) alunos e 9 (nove) professores do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. As palestras abordaram temas sobre doenças relacionadas à falta de saneamento básico e ambiental. Além disso, foram apresentados e amplamente explicados os causadores e transmissores das doenças, a forma de contágio e de profilaxia, além dos sintomas. O intuito desta ação foi promover uma melhoria da qualidade de vida das crianças e professores; facilitação do aprendizado sobre os temas tratados e a prevenção de doenças relacionadas ao saneamento básico que anualmente matam milhares de crianças no Brasil e em outros países; a realização de ação social pelo IFRR à comunidade do Bairro Jardim Floresta, além da divulgação do curso de Saneamento Ambiental e das ações realizadas pelo Instituto.

Realizar encontros pedagógicos é uma prática na instituição e esta ação é realizada a cada início de ano com discussões pedagógicas, palestras, planejamento, discussão das regras a serem aplicadas a cada ano letivo de forma a evidenciar a eficiência com os meios, métodos e procedimentos planejados e organizados, a fim de assegurar um trabalho pedagógico de boa qualidade. O intuito é envolver os docentes nas rotinas de trabalhos do encontro de forma que ao final tenha-se atingido rendimentos satisfatórios para a melhoria didática em sala de aula, o cumprimento do contrato didático pedagógico entre professor e aluno, a melhoria das atividades de sala de aula, o aprimoramento e o aperfeiçoamento das tomadas de decisões aplicadas ao longo do ano.

Em 2011 obteve-se o reconhecimento pelo Ministério de Educação dos cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar, Tecnologia em Saneamento Ambiental, Licenciatura em Espanhol e Literatura Hispânica e Licenciatura em Educação Física, o qual obteve conceito 4 numa escala de 0 a 5. Dentre os critérios para reconhecimento, foram avaliados o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Regimento Interno, a Comissão Própria de Avaliação, o Plano de Curso, o currículo dos professores, a estrutura física, os recursos didáticos e pedagógicos. O reconhecimento dos cursos demonstra a qualidade do ensino que o IFRR vem oferecendo à comunidade.

### Suporte Pedagógico ao Docente

Dentre as ações de suporte pedagógico tencionou-se traçar o perfil psicopedagógico e social dos docentes do *Campus* Boa Vista, com o fito de mapear os desejos de formação continuada, os projetos a empreender e as ações em prol da qualidade pedagógica e de formação técnica, visando sempre a qualidade do *fazer* em consonância com o perfil de cada curso em que o docente desenvolve suas atividades.

Houve também a construção de um Plano de Suporte Estratégico Pedagógico a partir dos dados obtidos nos perfis dos docentes, visando divulgar e sedimentar a identidade do Departamento quanto as suas atribuições e papéis. Para tanto houve a construção de um questionário e iniciou-se a aplicação em fevereiro. Do total de aproximadamente 153 (cento e cinquenta e três) professores que atuam no *Campus* Boa Vista, obteve-se como resposta 14 (quatorze) questionários, ressaltando-se que as solicitações para participação ocorreram, várias vezes, por meio de *e-mail*, lembretes nas reuniões pedagógicas e comunicados individuais. Contudo o índice de participação mostrou-se pequeno.

Em 2012 reaplicar-se-á o referido questionário durante o Fórum Pedagógico em fevereiro buscando recolher e tabular todos para reelaborar o Plano de Suporte Pedagógico de 2012. O maior impacto desta ação será, a partir dos dados coletados, planejar ações pedagógicas voltadas às reais necessidades do corpo docente do *Campus*, haja vista a pluralidade de formações e demandas apresentadas.

Outra ação de suporte foi a realização de Fóruns de Docentes/Encontros Pedagógicos ao longo do ano. Essa ação caracteriza-se como momento de estudo e reflexão das políticas educacionais dos IFs, reflexão sobre o fazer pedagógico e o desenvolvimento do currículo, a partir de relatos de experiências e ações pedagógicas que possibilitem inovação e melhoria curricular em todas as modalidades de ensino desenvolvidas no IFRR – *Campus* Boa Vista: Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, Ensino Técnico Integrado à Educação de Jovens e Adultos, Ensino Técnico Subsequente, Cursos de Técnicos de Formação Inicial e Continuada (PROEJA FIC); Cursos Superiores de Tecnologias e Licenciaturas e Pós-graduação.

Como estratégia utilizou-se a realização de reuniões, ora quinzenais ora mensais, perfazendo um total de 38, cujo resultado é a melhoria das ações pedagógicas em prol da qualidade do ensino a partir da troca de experiências e responsabilidade nas decisões, e a construção de práticas pedagógicas que primem pelos postulados de contextualização, integração e interdisciplinaridade para o fortalecimento de um currículo multidimensional e inclusivo.

Indica-se como elemento do suporte pedagógico ao docente o auxílio na elaboração de

materiais utilizados em sala através de discussões e pesquisas em conjunto com o docente, o apoio em relação ao conhecimento sobre legislação educacional através de leituras coletivas sobre decretos e pareceres do Conselho Nacional de Educação. Destaca-se também o suporte técnico realizado com os novos professores em relação ao uso do sistema Q-Acadêmico.

### Assistência ao Educando

Entre as atividades de assessoria ao educando, promoveram-se em 2011 quatro encontros de Pais e Mestres, objetivando a apresentação da proposta de desenvolvimento curricular dos cursos, as ações e projetos desenvolvidos além da apresentação do desempenho acadêmico dos alunos congregando ações e decisões, parcerias entre a Instituição, os docentes, os pais e/ou responsáveis e os alunos visando à permanência e o sucesso desses estudantes.

Para tanto, elaborou-se um cronograma dos encontros, previsto em Calendário Escolar. Junto à Diretoria de Ensino Técnico e Coordenações de Curso era organizada a pauta de cada encontro garantindo ações de reflexão, tomada de decisão e apresentação do desempenho acadêmico e pessoal do aluno. Com isso, promoveu-se a sensibilização e a participação dos pais nos eventos científicos, culturais, desportivos dos filhos, e nas ações integradoras de ensino de forma a aproximá-los do cotidiano do desenvolvimento curricular dos cursos.

Aproximadamente são atendidos pelo DAPE uma média de 600 (seiscentos) alunos anualmente, em situações que se configuram por demanda espontânea, desde resolução de problemas cotidianos até orientações pedagógicas. Em relação a atendimentos registrados e encaminhamentos dados houve uma média de 200 (duzentos) atendimentos que são arquivados em pastas de cada turma.

Sobre a assistência PROEJA que se configura como um auxílio financeiro durante o ano de 2011, houve uma média de 320 (trezentos e vinte) alunos assistidos. Para realizar o pagamento da assistência, o DAPE realizou, através da Coordenação Pedagógica do EJA, levantamentos mensais junto aos líderes de turma e conferência em sala de aula, a fim de monitorar a frequência destes educandos aptos a receber a assistência.

Para assessorar as atividades dos cursos PROEJAFIC nos municípios do Estado, realizou-se uma média de dez viagens para reuniões e encontros de acompanhamento pedagógico. Ao término do ano letivo, realizaram-se culminâncias de projetos integrados com a participação de alunos atendidos no município do Cantá e corpo docente e técnico do *Campus*.

Ainda sobre as ações de atendimento ao educando pode-se destacar o Treinamento aos Usuários da Biblioteca, sobretudo aos novos alunos. Além disso, destaca-se a ampliação do acervo da Biblioteca em aproximadamente 2.500 (dois mil e quinhentos) novos exemplares, representando um percentual aproximado de 25% (vinte e cinco por cento) de aumento em relação ao ano de 2010.

### Desenvolvimento Curricular

Dentre as ações para garantir o desenvolvimento curricular, destaca-se a implementação e a reformulação do Currículo dos Cursos Técnicos, Superiores e Pós Graduação ofertados pelo *Campus Boa Vista*, com o monitoramento do processo de desenvolvimento do Currículo.

Merecem destaque também as ações junto ao corpo docente para a escolha dos livros didáticos conforme PNLD 2012-2015. Foram realizadas reuniões de acompanhamento e discussão que fortaleceram a escolha democrática e participativa do corpo docente.

Houve a implementação do currículo previsto nos Planos de Cursos (PCs), no que se referente ao processo pedagógico posto: ementas propostas, metodologia, sistema de avaliação, eixo e projetos integradores. Ocorreu também a inclusão de conteúdos e disciplinas previstas em legislação própria em especial conteúdos (africanidade, filosofia e sociologia).

Em relação à reformulação dos planos de curso da modalidade EJA, buscou-se como estratégia realizar quinzenalmente uma reunião com os líderes das turmas de EJA, direção do

DAPE e a coordenadora pedagógica dessa modalidade de ensino, para tratar sobre o desenvolvimento dos cursos quanto ao grau de satisfação e execução do currículo. Junto aos representantes de turma, com informações e registros sobre o desenvolvimento dos cursos quanto ao grau de satisfação e qualidade do desenvolvimento do currículo, mapeou-se a melhoria na execução das Matrizes Curriculares dos Cursos Técnicos Integrados a Educação de Jovens e Adultos – PROEJA a partir de uma reformulação participativa e colaborativa entre as áreas propedêutica e técnica. Foi possível gerar a corresponsabilidade e integração dos discentes dos Cursos Técnicos Integrados à Educação de Jovens e Adultos – PROEJA e o DAPE frente ao processo ensino aprendido desenvolvido.

Para dar continuidade em 2012 ao trabalho, será feita a readequação Curricular, quando for o caso, em atendimento ao perfil de cada curso previsto no Catálogo Nacional de Curso (Ensino Técnico), posterior ação de legalização junto ao Conselho Superior da Instituição. Para tanto, a estratégia será de reconstituir comissões de reformulação dos cursos cujo currículo necessita reformulação e/ou readequação.

Serviços de Assistência Estudantil – assistência social, serviço de psicologia, serviços médico-odontológicos, de enfermagem e demais ações de assistência ao educando.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo serviço de assistência estudantil estão o atendimento à demanda espontânea de estudantes e servidores ao serviço médico e os encaminhamentos às especialidades médicas na rede de apoio Hospital Coronel Mota. Estão inclusos também os serviços de atendimento odontológico.

Em relação às consultas médicas, no ano de 2011, houve um total aproximado de 1660 (mil seiscentos e sessenta), com agendamentos feitos na hora, alternando nos três turnos, de acordo com os horários disponibilizados nos murais do setor. No cômputo geral, foram realizados aproximadamente 404 (quatrocentos e quatro) encaminhamentos para especialidades médicas em parceria com a rede de apoio do Estado de Roraima.

De janeiro a dezembro foram realizados 1.680 (mil seiscentos e oitenta) atendimentos odontológicos caracterizados por diferentes tipos de procedimentos básicos, conforme a demanda. Embora o custo de um tratamento odontológico seja alto, os estudantes do nosso Instituto recebem essa assistência. Os atendimentos realizados consistem de procedimentos básicos, porém de grande relevância para a saúde bucal de alunos e servidores/dependentes, tendo em vista que a rede de atendimento público tem uma alta demanda. Nessas ocasiões os estudantes recebem orientações preventivas.

Houve também uma média de 2.151 (dois mil cento e cinquenta e um) atendimentos no setor de Enfermagem entre aferições de pressão arterial, compressas frias/quentes, curativos, medicações, inalações e medições de temperatura. O impacto direto destas ações aos alunos e servidores, é a comodidade, pois ao invés de se deslocarem para fora da Instituição procuram este atendimento no setor, no qual recebem assistência de Enfermeiro e Técnico de Enfermagem, orientações e, quando necessário, também medicações básicas, evitando com isso que aluno e servidor tenham que se afastar de suas atividades pedagógicas e/ou do seu setor de trabalho.

Os quantitativos de atendimentos realizados pelo setor médico odontológico e de enfermagem impactam diretamente na qualidade de vida dos nossos educandos e em sua permanência na Instituição. Inclusive pode ser considerado um atendimento à meta 15 do Termo de Metas que fala sobre as ações sociais com as quais a Instituição precisa se comprometer a fazer em relação à comunidade atendida, e à meta 02 que dimensiona os índices de eficácia da Instituição.

Em relação à orientação educacional houve envio às respectivas gerências com relação nominal de 96 (noventa e seis) alunos notas vermelhas e/ou com baixa frequência e solicitação do encaminhamento destes para orientação educacional. Houve conversas, estabelecimento de diretrizes para mudanças de comportamento por parte desses alunos.

Um dos principais impactos das ações de orientação educacional é fornecer subsídios de natureza pedagógica e psicossocial para a melhoria das atividades estudantis dos alunos, bem como orientar os docentes quanto ao desenvolvimento metodológico e atitudinal do processo ensino aprendizagem. É possível também através do atendimento do setor mapear alunos com alto

rendimento, encaminhando-os a Programas de apoio a estudantes com elevado desempenho, conforme solicita a meta 13 do Termo de Acordo de Metas.

Em relação aos serviços de psicologia houve uma média de 270 (duzentos e setenta) atendimentos ao longo de 2011 que contribuíram para a saúde psíquica, bem como, para um melhor desempenho escolar e melhoria nos relacionamentos entre os estudantes e também destes com o corpo técnico da Instituição.

Durante o ano de 2011, outras atividades foram desenvolvidas com o foco no serviço de psicologia, como a criação de atividades lúdicas de integração entre os estudantes, fortalecimento das relações interpessoais e de atitudes de inclusão e respeito às diferenças, engajamento de estudantes em atividades inclusivas, educativas e de caráter lúdico. Tudo isso impacta e contribui para a saúde mental mediante o cultivo dos relacionamentos e da ludicidade.

Quanto à assistência social, houve em 2011 um mapeamento dos alunos com necessidades específicas, através do qual se pôde dar apoio no intuito de permitir um bom desenvolvimento na sua vida escolar.

Houve também o Programa Aluno Bolsista que foi implementado pelo setor de Serviço Social da CAES com objetivo principal de propiciar o acesso à assistência estudantil, guiando-se pela concepção sócio técnica. Nesse sentido, o Programa procurou contemplar prioritariamente discentes em situação de vulnerabilidade social - transitórias e/ou permanentes como também os estudantes que apresentam potencialidades técnicas. Tal ação apresenta ampla relevância no âmbito do IFRR porque o auxílio em pecúnia mensal complementa a renda familiar sendo uma ferramenta que contribui para possibilitar a frequência do discente ao IFRR.

Tanto o apoio aos estudantes com necessidades específicas quanto o Programa aluno bolsista impactam diretamente nos índices de eficácia da Instituição uma vez que são fatores determinantes para a permanência e continuidade do quantitativo de alunos.

Dentre as atividades diversas da assistência estudantil pode-se destacar também ações de prevenção à evasão escolar, oficinas, palestras e dinâmicas, assessoria às ações de atendimento pedagógico emanadas pelo Departamento de Apoio Pedagógico-DAPE, participação nos fóruns internos e externos de discussão sobre as políticas de assistência estudantil e de acesso a pessoas com necessidades específicas, ação esta intercampi.

## **Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica**

### Pesquisa

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica - PIBICT, destinado a alunos, professores e técnicos dos cursos de graduação e do ensino técnico, teve o lançamento do seu edital no mês de fevereiro e as suas atividades iniciaram-se em março. Foram disponibilizadas 50 bolsas para alunos do *Campus* Boa Vista, superando as expectativas em termos numéricos. Isto se deu pelo fato de muitos dos orientadores dos projetos aprovados terem um cargo de gestão na instituição, ocasionando assim o redimensionamento das bolsas dos docentes para aos alunos.

Quadro X – Número de bolsas do PIBICT

Número previsto de bolsas para alunos	50 (no valor de meio salário mínimo cada)
Número de bolsas para orientadores	25 (no valor de um salário mínimo cada)

Fonte: Edital PIBICT (2011)

No ano de 2011 o PIBICT teve 37 projetos aprovados, com um aumento substancial do número de inscritos, cerca de 32% em relação ao ano anterior, que teve 28 projetos. Isto demonstra maior interesse não só dos servidores do IFRR mas também dos discentes em realizar pesquisas. Esse aumento, além de quantitativo, foi também segmentado, já que houve um salto de 3% para 16% de projetos aprovados do ensino técnico, que tinha baixa representatividade.

Quadro XI – Trabalhos do PIBICT 201m do *Campus* Boa Vista

ORDEM	TÍTULO DO PROJETO
1	A PERCEPÇÃO DOS IDOSOS DA CASA DO VOVÔ SOBRE O SEU AFASTAMENTO DO NÚCLEO FAMILIAR
2	DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS REQUISITOS PARA IMPLANTAÇÃO DO GEP – <i>SOFTWARE</i> PARA GERENCIAMENTO E CONTROLE PATRIMONIAL DO IFRR
3	PROFISSIONAIS EM HOTELARIA: UMA ABORDAGEM SOBRE A CAPACITAÇÃO DOS RECEPCIONISTAS DE BOA VISTA
4	COMPOSTAGEM NO TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS DO IFRR/ <i>CAMPUS</i> BOA VISTA
5	A COMPETÊNCIA LEITORA EM TEXTOS ESCRITOS EM LÍNGUA ESPANHOLA PARA O EJA EM UMA COMUNIDADE INDÍGENA
6	ESTUDO DO POTENCIAL TURÍSTICO GEOMORFOLÓGICO AO LONGO DA BR 174 ENTRE OS MUNICÍPIOS DE BOA VISTA E PACARAÍMA – RR
7	JOGO EDUCATIVO COMPUTACIONAL: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA APRENDIZAGEM DO CONTEXTO SOCIOECONÔMICO, HISTÓRICO E CULTURAL DA REGIÃO DA SERRA DO TEPEQUÉM – RR
8	INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO: <i>WEBSITE</i> (+TEMÁTICA) DE RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL DOS ANOS INICIAIS (4.ª SÉRIE)
9	GESTÃO PARTICIPATIVA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM BOA VISTA
10	ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO FÍSICO E EMOCIONAL DOS IDOSOS PARTICIPANTES DO PROJETO DA TERCEIRA IDADE VIVER MELHOR ATRAVÉS DA COMPOSIÇÃO CORPORAL
11	QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO BRANCO E DO RIO CAUAMÉ
12	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO ENSINO DO ATLETISMO ESCOLAR
13	GUARDIÕES DE MEMÓRIA: OS MONUMENTOS HISTÓRICOS DE BOA VISTA
14	CAPTAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA DE CHUVA PARA FINS DE USO GERAL NO IFRR/ <i>CAMPUS</i> BOA VISTA
15	O PAPEL DA GESTÃO INSTITUCIONAL NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO <i>CAMPUS</i> BOA VISTA-IFRR: UM DEVER A SER CUMPRIDO
16	HUMANIZAÇÃO: AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE SAÚDE DO HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO – HCSA – MUNICÍPIO DE BOA VISTA – RR
17	SAÚDE DA MULHER NEGRA GESTANTE NA CIDADE DE BOA VISTA – RORAIMA
18	A INFLUÊNCIA DO <i>BULLYING</i> NO PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO DO CORPO DISCENTE DO IFRR – <i>CAMPUS</i> BOA VISTA
19	PARQUE ANAUÁ: UM PARQUE NATURAL URBANO COMO ATRATIVO TURÍSTICO DA SOCIEDADE RORAIMENSE
20	ESTUDOS DAS CONDUTAS DE SEGURANÇA DO TRABALHO EM OBRAS DE SANEAMENTO DA CIDADE DE BOA VISTA – RR
21	ESTUDO DA VIABILIDADE DE REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS VÍTREOS NA CONFECÇÃO DE ARGAMASSA PARA REBOCO

22	INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO BOA VISTA – RR
23	LEVANTAMENTO DO PERFIL PROFISSIONAL E DA QUALIFICAÇÃO DO PROFESSOR DE ESPANHOL NA REDE PÚBLICA NA CIDADE DE BOA VISTA – RR
24	PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DO IFRR QUANTO AO PAPEL DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (NIT) COM BASE NA LEI DE INOVAÇÃO
25	BENEFÍCIOS DA ROTA TURÍSTICA 174 PARA O MUNICÍPIO DE BOA VISTA
26	IMPACTOS ECONÔMICOS DO TURISMO DE FRONTEIRA NO MUNICÍPIO DE PACARAÍMA – RR
A 27	CARACTERIZAÇÃO DE IMPACTOS DA DRENAGEM PLUVIAL EM UM PONTO CRÍTICO NO BAIRRO BURITIS – BOA VISTA – RR
28	PERFIL DOS TURISTAS DE PESCA ESPORTIVA NO MUNICÍPIO DE CARACARAÍ E RORAINÓPOLIS
29	ENSINANDO E APRENDENDO HISTÓRIA COM O PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE BOA VISTA
L 30	PESTICIDAS UTILIZADOS NAS LAVOURAS DE RORAIMA
31	ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE RÁDIO-CONTROLE PARA AEROMODELOS
32	ANÁLISE DE IMPLANTAÇÃO DE UMA EMPRESA OU FRANQUIA DE RECICLAGEM DE PAPEL DE USO NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – RR
U 33	GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA REALIDADE NO IFRR
34	REDESCOBRINDO RORAIMA. ETNOTURISMO: UMA NOVA ALTERNATIVA TURÍSTICA PARA O ESTADO
35	A INTERLÍNGUA DE NATIVOS DE ESPANHOL NA REGIÃO DE FRONTEIRA ENTRE BRASIL E VENEZUELA
36	NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – RR
37	FORMAÇÃO CONTINUADA COMO FORMA DE MELHORAR A QUALIDADE DO ENSINO EM BOA VISTA – RR

Fonte: DIPESP/CBV

Alunos do *Campus* Boa Vista foram convidados a participar da Feira da Indústria de Roraima – FEIND, com projetos do PIBICT que apresentavam potenciais e viabilidade para o setor da indústria.

#### Quadro XII – Projetos do PIBICT apresentados na FEIND

ORDEM	TÍTULOS DOS PROJETOS
1	COMPOSTAGEM COMO DESTINO FINAL DA MATÉRIA ORGÂNICA DO <i>CAMPUS</i> BOA VISTA/IFRR
2	CAPTAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA DE CHUVA PARA FINS DE USO GERAL
3	ESTUDO DA VIABILIDADE DE REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS VÍTREOS NA CONFECÇÃO DE ARGAMASSA PARA REBOCO
4	ANÁLISE DE IMPLANTAÇÃO DE UMA EMPRESA OU FRANQUIA DE RECICLAGEM DE PAPEL DE USO NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA/RR

Fonte: PIBICT/FEIND (2011)

Cabe ressaltar que os acadêmicos e docentes receberam certificação como palestrantes e puderam expor seus projetos junto à comunidade em geral, o que proporcionou interesse de empresários do setor industrial pelos trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos e professores do *Campus* Boa Vista.

Em abril de 2011, 11 (onze) alunos do *Campus* Boa Vista tiveram suas pesquisas selecionados no Projeto de Bolsas de Iniciação Tecnológica para Micro e Pequenas Empresas de Roraima – BITERR. Este projeto é voltado para estudantes de nível superior ou superior tecnológico, que tenham pesquisas que abordem inovação, tecnologia, empreendedorismo e gestão. É uma parceira entre IEL, SEBRAE e SENAI, que repassa o valor da bolsa durante seis meses aos bolsistas e professores orientadores de suas instituições de ensino.

Quadro XIII – Projetos selecionados no BITERR

ORDEM	TÍTULO DO TRABALHO	CURSO
1	MARKETING DE RELACIONAMENTO: UM ESTUDO SOBRE A SATISFAÇÃO DOS CLIENTES NO AIPANA PLAZA HOTEL	GESTÃO DE TURISMO
2	PLANEJANDO ESTRATEGICAMENTE COM A FRUTARIA CHEGA MAIS	GESTÃO HOSPITALAR
3	CAPTAÇÃO, ARMAZENAMENTO DE ÁGUA DE CHUVA PARA A MANUTENÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO	SANEAMENTO AMBIENTAL
4	MARKETING DE RELACIONAMENTO E FIDELIZAÇÃO DO CLIENTE	GESTÃO HOSPITALAR
5	TRATAMENTO E REAPROVEITAMENTO DAS ÁGUAS RESIDUÁRIAS DO POSTO DE LAVAGEM DE AUTOMÓVEIS CAPITAL	SANEAMENTO AMBIENTAL
6	SITE DE DIVULGAÇÃO DOS PRODUTOS DA LOJA LA FLEUR	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
7	CARTILHA DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL PARA CONSUMIDORES DE CELULARES NO MUNDO DOS CELULARES	SANEAMENTO AMBIENTAL
8	COMO CONTRIBUIR PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE NO ESPAÇO DE TRABALHO	SANEAMENTO AMBIENTAL
9	ESTUDO DE CASO: APLICABILIDADE DA T.I. (TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO) VERDE	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
10	PROJETO DE CONTRUÇÃO E IMPLATAÇÃO DE UM SISTEMA DE CONTROLE DE COMPRA, VENDA E ESTOQUE PARA A MICROEMPRESA RORAIMALHAS	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
11	REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS: UMA QUESTÃO SOCIOAMBIENTAÇÃO	SANEAMENTO AMBIENTAL

Fonte: DIPESP/IEL (2011)

Durante este período, os alunos frequentaram empresas, repassando as orientações necessárias, apresentando e implementando o projeto desenvolvido por eles, sob a orientação de um professor.

A metodologia do projeto resultou na busca e transferência de conhecimentos das instituições de ensino para micro e pequenas empresas locais, e proporcionou a melhoria de produtos, processos ou serviços desenvolvidos pelos alunos nas empresas participantes.

O VI Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte-Nordeste de Educação Tecnológica – CONNEPI é um evento anual promovido pela Rede Norte-Nordeste de Educação Profissional e Tecnológica e pela Secretaria de Educação Tecnológica – SETEC do Ministério da Educação. Ao longo dos anos, o CONNEPI tornou-se um dos mais importantes eventos científicos da Rede de Educação Tecnológica.

A importância do CONNEPI pode ser observada pelo crescente número de submissões e aprovações de trabalhos no ano de 2011. E a instituição de forma a sempre incentivar os discentes na pesquisa, disponibilizou 16 bolsas para os alunos para garantir suas participações no evento.

ORDEM	TÍTULO DO TRABALHO
1	CAPACIDADE AERÓBIA DE ALUNOS MATRICULADOS NA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – RR
2	JOGO EDUCATIVO COMPUTACIONAL: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A APRENDIZAGEM DO CONTEXTO HISTÓRICO-CULTURAL DA REGIÃO DA SERRA DO TEPEQUÉM – RR
3	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO APLICADAS À EDUCAÇÃO: CONSTRUÇÃO DE <i>WEBSITE</i> PARA ESTIMULAR O APRENDIZADO DOS ALUNOS DOS ANOS INICIAIS EM RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO
4	DESCARTE DO LIXO ELETRÔNICO: COLETA E RECICLAGEM COMO FORMA DE AMENIZAR ESSE PROBLEMA EM RORAIMA
5	EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E CONHECIMENTO: UM ESTUDO A PARTIR DA VISÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EM BOA VISTA – RR
6	IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DO TURISMO DE FRONTEIRA NO MUNICÍPIO DE PACARAÍMA – RR
7	PROFISSIONAIS EM HOTELARIA: UMA ABORDAGEM SOBRE A CAPACITAÇÃO DOS RECEPCIONISTAS DA CIDADE DE BOA VISTA – RR
8	ROTEIRO INTEGRADO AMAZONAS–RORAIMA: OPORTUNIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO ESTADO DE RORAIMA
9	DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O ETNOTURISMO NA RESERVA INDÍGENA SÃO MARCOS – RR
10	ESTUDO DA VIABILIDADE DA UTILIZAÇÃO DE LODO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA EM BLOCOS DE VEDAÇÃO
11	LEVANTAMENTO DO VOLUME DE RESÍDUOS VÍTREOS NAS VIDRAÇARIAS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – RR NA APLICAÇÃO EM ARGAMASSAS PARA REBOCO

Fonte: DIPESP/IFRN (2011)

Quadro XV - Artigos aprovados no VI CONNEPI por alunos que não participaram do PIBICT

ORDEM	TÍTULO DO TRABALHO
1	IMPACTOS SOCIECONOMICOS DO TURISMO DE FRONTEIRA NO MUNICIPIO DE PACARAÍMA-RORAIMA

Fonte: DIPESP/IFRN (2011)

Quadro XVI - Artigos de servidores aprovados no VI CONNEPI

ORDEM	TÍTULO DO TRABALHO
1	AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DA CIANOBACTÉRIA <i>PLANKTOTHRIX AGARDHII</i> ( <i>GOMONT</i> ) <i>ANAGNOSTIDIS ET KOMÁREK</i> POR MEIO DE TESTES COM CAMUNDONGOS NA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO ETE E IGARAPÉ GRANDE NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – RR
2	CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS E IDENTIFICAÇÃO DAS ALGAS PERIFÍTICAS E FITOPLANCTÔNICAS DO RIO BRANCO E DA FOZ DOS IGARAPÉS CAXANGÁ, GRANDE E MIRANDINHA EM BOA VISTA – RR
3	DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA POLÍTICA DE IMPLEMENTAÇÃO DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (NIT) NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA: UM ESTUDO BASEADO NA VISÃO DOS GESTORES
4	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO BRANCO E DO RIO CAUAMÉ POR MEIO DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS E DA CLOROFILA-A
5	O ENSINO DO EMPREENDEDORISMO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS DO CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES DO IFRR
6	AGENDA 21 NA ESCOLA SÃO VICENTE DE PAULA – BOA VISTA – RR: ESTUDO DE CASO
7	EDUCAÇÃO BRASILEIRA: FATOS E VERSÕES
8	POLÍTICAS DE PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL E GRUPOS DE INTERESSE
9	AS FERRAMENTAS DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL INTEGRADA EM UMA FACULDADE PRIVADA DE BOA VISTA – RR
10	USOS E FUNÇÕES DO TWITTER NO RELACIONAMENTO ORGANIZACIONAL
11	VICINAIS DO CONHECIMENTO: ENCONTRO PARADOXAL NO OLHAR DISCENTE DE UM CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA EM RORAIMA
12	LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO TECNOLÓGICO COM

	MEDIAÇÃO DO COMPUTADOR
13	BLOGS E BLOGS EDUCACIONAIS: SONDAÇÃO SOBRE O USO ENTRE JOVENS DO ENSINO MÉDIO
14	SUBSTANTIVO: O GRAU NA FORMA SINTÉTICA E A TRANSMISSÃO DE VALORES

Fonte: IFRN (2011)

Entende-se que o VI CONNEPI constitui-se em um fórum de discussões e intercâmbios de conhecimentos científicos e tecnológicos nas diversas áreas temáticas. As áreas de conhecimento, objeto de pesquisas nas instituições envolvidas, foram abordadas e agrupadas de forma a acomodar as tendências atuais e futuras de divulgação e exploração dos conhecimentos pelos meios acadêmicos, científicos e produtivos no âmbito da Rede de Educação Profissional e Tecnológica. Portanto, a participação dos alunos e servidores no evento foi de suma importância, pois proporcionou um rico intercâmbio de informações entre os estudiosos.

A participação dos servidores nesse evento reforça a seriedade da instituição na qualidade do ensino, além de ampliar a visão dos participantes que estavam apresentando os artigos para pessoas oriundas de diversos Institutos Federais do país.

O avanço do PIBICT no *Campus* Boa Vista pode ser percebido com o aumento da participação e publicação de trabalhos dos bolsistas e orientadores em eventos nacionais e internacionais. Houve grande trabalho por parte da instituição em incentivar os bolsistas e orientadores do PIBICT a submeterem trabalhos em diversos canais que promovem a troca de experiências acadêmicas.

#### Quadro XVII – Participação em outros eventos

EVENTO		NOME DO TRABALHO
SEMANA DA INTEGRAÇÃO UNIVERSITÁRIA (BOA VISTA – RR)		ESTUDO DO POTENCIAL DO TURISMO GEOMORFOLÓGICO NA BR-174 ENTRE BOA VISTA E PACARAIMA – RR
SEMANA DA INTEGRAÇÃO UNIVERSITÁRIA (BOA VISTA – RR)		REDESCOBRINDO RORAIMA. ETNOTURISMO: UMA NOVA ALTERNATIVA TURÍSTICA PARA O ESTADO
II CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL APLICADA E GESTÃO TERRITORIAL (BOA VISTA – RR)		OS INGARIKÓS E OS ELEMENTOS NATURAIS: UM ESTUDO NA REGIÃO DA SERRA DO SOL – RR
CONGRESSO NACIONAL E INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – CONIC (SANTOS – SP)		DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO ETNOTURISMO NA RESERVA INDÍGENA SÃO MARCOS – RR

Fonte: DIPESP (2011)

Mediante pesquisa na plataforma Lattes dos currículos dos pesquisadores do grupo de pesquisa Grupo de Estudo e Pesquisa em Turismo, Tecnologia, Educação e Cultura (GEPTTEC) foi possível visualizar um pouco do cenário da produção científica no *Campus* Boa Vista.

#### Quadro XVIII - Trabalhos completos publicados em anais de congressos

ORDEM	TÍTULOS DOS TRABALHOS
	<u>Internacionais</u>
1	NOGUEIRA ; FALCAO, M. T. . Serra do Sol: O turismo de base local como fonte de desenvolvimento das comunidades. In: XIII ENCUESTRO DE GEÓGRAFOS DE AMÉRICA: Estableciendo puentes en la geografía de Latinoamérica, 2011, San José. Revista Geográfica da América Central. San José : Universidad Nacional, 2011. v. 2. p. 1-13.
2	Silva, Georgia Patrícia da ; NOGUEIRA ; MESSIAS, Gisele de Jesus ; ALVES, Leidiane do Nascimento . Dinâmicas urbanas na cidade de Boa Vista - RR: Tendências constitutivas do patrimônio cultural.. In: XIII ENCONTROS DE GEÓGRAFOS DA AMÉRICA LATINA: Estableciendo puentes en la geografía de Latinoamérica, 2011, San José. Revista Geográfica

	da América Central da Escola de Ciências Geográficas. San José : EUNA, 2011. v. 2.
3	NOGUEIRA ; DANTAS, Saula Leite Oliveira ; GHEDIN, Leila Márcia ; LIMA, Érika de Oliveira . Mapa de los hoteles de selva para la práctica de turismo de pesca deportiva en el bajo río Branco - Roraima - Brasil. In: XIII Encuentro de Geógrafos de América Latina:Estableciendo puentes en la geografía de Latinoamérica, 2011, San José. Revista Geográfica da América Central da Escola de Ciências Geográficas. San José : EUNA, 2011. v. 2. p. 13-25.
4	NOGUEIRA ; Silva, Geórgia Patrícia da ; GHEDIN, Leila Márcia ; MAIOR, Emmanuely Souto . Roteiro turístico histórico cultural para a cidade de Boa Vista. In: XIII ENCONTROS DE GEÓGRAFOS DA AMÉRICA LATINA: Estableciendo puentes en la geografía de Latinoamérica, 2011, San José. XIII ENCONTROS DE GEÓGRAFOS DA AMÉRICA LATINA: Estableciendo puentes en la geografía de Latinoamérica. San José : EUNA, 2011. v. 2. p. 1-14.
5	MOTA, F. P. . Blogs educacionais de língua espanhola: uma análise da construção composicional sob a ótica bakhtiniana. In: III Congresso Internacional de Estudos Lingüísticos e Literários na Amazônia, 2011, Belém. Blogs educacionais de língua espanhola: uma análise da construção composicional sob a ótica bakhtiniana, 2011.
6	MOTA, F. P. . Blogs educacionales de lengua española: un análisis del estilo bajo la teoría de Bajtín. In: IV Encuentro de la Hispanidad, 2011, Boa Vista. Blogs educacionales de lengua española: un análisis del estilo bajo la teoría de Bajtín, 2011.
7	SILVA ; Ferretti ; SILVA, S. B. . PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL: prática social utilizada para manutenção do poder político. In: XIII Encuentro de Geógrafos de América Latina, 2011, San Jose - Costa Rica. XIII Encuentro de Geógrafos de América Latina - Estableciendo puentes en la geografíade Latinoamérica, 2011.
8	SILVA ; NOGUEIRA, E. ; MESSIAS, G. J. ; ALVES., L. N. . Dinâmicas urbanas na cidade de Boa Vista- RR: tendências constitutivas do patrimônio cultural . In: XIII Encuentro de Geógrafos de América Latina - EGAL, 2011, San Jose - Costa Rica. XIII Encuentro de Geógrafos de América Latina - Estableciendo puentes en la geografíade Latinoamérica, 2011.
9	NOGUEIRA, E. ; SILVA ; GHEDIN ; MAIOR . ROTEIRO TURÍSTICO HISTÓRICO CULTURAL PARA A CIDADE DE BOA VISTA. In: XIII Encuentro de Geógrafos de América Latina - EGAL, 2011, San Jose - Costa Rica. XIII Encuentro de Geógrafos de América Latina - Estableciendo puentes en la geografíade Latinoamérica, 2011.
10	FALCAO, M. T. ; NOGUEIRA, E. ; SILVA ; Souza . Reflexões sobre o Geoturismo e Geopatrimônio na BR-174: Trecho Boa Vista - Pacaraima/ Roraima. In: V Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, 2011, Foz do Iguaçú- Paraná. V Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, 2011.
11	FALCÃO, M.T. ; NOGUEIRA, E.M. ; SILVA, Geórgia Patrícia ; SOUZA, A. O. . Reflexões sobre o geoturismo e geopatrimônio na BR-174: trecho Boa Vista-Pacaraima/Roraima. In: V Fórum Internacional de Turismo de Iguassu, 2011, Foz do Iguaçú. Festival de Turismo de Iguaçú. Foz do Iguaçú, 2011. v. 1. p. 1-12.
12	PINHO, Terezinha Filgueiras de ; GARÓFALO, Gílson de Lima . O Mecanismo do Crédito como Instrumento para Superar Crise e Promover o Desenvolvimento - o Caso Brasileiro. In: XXV International Conference of Applied Economics - ASEPELT 2011, 2011, Santander (Spain). Anales de Economía Aplicada 2011. Madrid (Espanha) : Delta Publicaciones, 2011. v. XXV. p. 2127-2151.
13	PINHO, Terezinha Filgueiras de ; GARÓFALO, Gílson de Lima . Inclusão com Educação, Cidadania e Solidariedade: Reeducandas da Cadeia Pública de Boa Vista (RR) - Brasil. In: XXV International Conference of Applied Economics - ASEPELT 2011, 2011, Santander (Espanha). Anales de Economía Aplicada 2011. Madrid (Spain) : Delta Publicaciones, 2011. v. XXV. p. 1564-1581.
14	PINHO, Terezinha Filgueiras de ; GARÓFALO, Gílson de Lima ; SANTOS, Jean Carlos Vieira . Nos Caminhos da Raposa Serra do Sol (Roraima): Uma Região e suas Formas de Contemplação, Usos e Apropriações. In: XIII EGAL - XIII Encuentro de Geógrafos de América Latina: Estableciendo Puentes en la Geografía de Latinoamérica, 2011, San José (Costa Rica). XIII EGAL - XIII Encuentro de Geógrafos de América Latina. San José - Costa Rica : XIII EGAL, 2011. v. OT DVD. p. 01-15.

15	PINHO, Terezinha Filgueiras de . Mudanças Sociais por Meio do Ensino Profissionalizante. In: II Encontro Luso-Angolano em Economia, Sociologia, Ambiente e Desenvolvimento Rural, 2011, Luanda (Angola). Anais do II Encontro Luso-Angolano em Economia, Sociologia, Ambiente e Desenvolvimento Rural. Évora (Portugal) : Universidade de Évora, 2011.
	Nacionais
16	MOTA, F. P. ; LINHARES, M. A. . A criação e a execução do curso de Letras com habilitação em Espanhol: um relato de experiência. In: XIV Congresso Brasileiro de Professores de Espanhol, 2011, Niterói. A criação e a execução do curso de Letras com habilitação em Espanhol: um relato de experiência, 2011.
17	MOTA, F. P. . Blogs educacionais de língua espanhola: uma análise do conteúdo temático sob a ótica bakhtiniana. In: Blogs educacionais de língua espanhola: uma análise do conteúdo temático sob a ótica bakhtiniana, 2011, Niterói. Blogs educacionais de língua espanhola: uma análise do conteúdo temático sob a ótica bakhtiniana, 2011.
18	SILVA ; Ferretti . A estratégia global de inserção dos centros antigos no mercado das cidades. In: V Jornada Internacional de Políticas Públicas, 2011, São Luís - MA. V Jornada Internacional de Políticas Públicas - Estado, desenvolvimento e Crise do Capital, 2011.
19	FALCÃO, M.T. ; MATOS, C. B. ; SOUZA, J. . Disposição dos resíduos de construções civis versus impactos ambientais: um estudo no bairro Paraviana em Boa Vista - RR. In: XXII Encontro Técnico AESABESP, 2011, São Paulo. Copngresso Nacional de Saneamento e Meio Ambiente. AESABESP, 2011. v. 1. p. 1-12.

Fonte: DIPESP (2011)

#### Quadro XIX - Resumos expandidos publicados em anais de congressos

ORDEM	TÍTULOS DOS RESUMOS
1	FELIX, A. P. P. ; SANTOS, H. O. ; SILVA . Qualidade de vida na terceira idade: a família. In: I Seminário de Integração Acadêmica e VI Encontro de Pesquisa - IFRR, 2011, Boa Vista-RR. I Seminário de Integração Acadêmica e VI Encontro de Pesquisa - IFRR, 2011.
2	NERES, C. D. ; SILVA . Marketing de relacionamento e fidelização do cliente no armarinho Laura's Magazine Boa Vista/RR. In: I Seminário de Integração Acadêmica e VI Encontro de Pesquisa - IFRR, 2011, Boa Vsita - RR. I Seminário de Integração Acadêmica e VI Encontro de Pesquisa - IFRR, 2011.
3	SOUZA, I. S. ; SOUSA, M. L. ; SILVA . Saúde da mulher negra. In: I Seminário de Integração Acadêmica e VI Encontro de Pesquisa - IFRR, 2011, Boa Vista - RR. I Seminário de Integração Acadêmica e VI Encontro de Pesquisa - IFRR, 2011.
4	4FELIX, A. P. P. ; SILVA . Planejando estrategicamente com o Super Mais. In: I Seminário de Integração Acadêmica e VI Encontro de Pesquisa - IFRR, 2011, Boa Vista-RR. I Seminário de Integração Acadêmica e VI Encontro de Pesquisa - IFRR, 2011.

Fonte: DIPESP (2011)

#### Quvdro XX - Capítulos de livros publicados

ORDEM	CAPÍTULOS
1	O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR: importância para o contexto regional na execução da educação profissional como política pública, Edvaldo Pereira da Silva <i>in</i> GARÓFALO, Gílson de Lima (Org.) ; PINHO, Terezinha Filgueiras de (Org.) . Políticas Públicas - Limites e Possibilidades. 1a.. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2011. v. 1. p. 1
2	Roraima; 15 anos de educação profissional, Terezinha Filgueira de Pinho <i>in</i> GARÓFALO, Gílson de Lima (Org.) ; PINHO, Terezinha Filgueiras de (Org.) . Políticas Públicas - Limites e Possibilidades. 1a.. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2011. v. 1. p. 20
3	Limites e desafios no uso do marketing: uma alternativa para aumentar a demanda de alunos nos cursos de nível superior no IFRR, Georgia Patrícia da Silva e Anna Paula Pereira Félix <i>in</i> GARÓFALO, Gílson de Lima (Org.) ; PINHO, Terezinha Filgueiras de (Org.) . Políticas Públicas - Limites e Possibilidades. 1a.. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2011. v. 1. p. 36

4	Avaliação do PROEJA – especialização na concepção dos discentes, Mary Maura Macedo Lopes <i>in</i> GARÓFALO, Gílson de Lima (Org.) ; PINHO, Terezinha Filgueiras de (Org.) . Políticas Públicas - Limites e Possibilidades. 1a.. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2011. v. 1. p. 54
5	Educação profissional no Brasil: formação em enfermagem – nível técnico – em Boa Vista (Roraima), Ananias Noronha Filho <i>in</i> GARÓFALO, Gílson de Lima (Org.) ; PINHO, Terezinha Filgueiras de (Org.) . Políticas Públicas - Limites e Possibilidades. 1a.. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2011. v. 1. p. 64
6	O sistema de informação geográfica (SIG) aplicado à gestão pública, Leila Marcia Ghedin e Elizabeth Melo Nogueira <i>in</i> GARÓFALO, Gílson de Lima (Org.) ; PINHO, Terezinha Filgueiras de (Org.) . Políticas Públicas - Limites e Possibilidades. 1a.. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2011. v. 1. p. 72
7	Análise do planejamento das compras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima: um estudo de caso, Tatiane Cristina de Jesus <i>in</i> GARÓFALO, Gílson de Lima (Org.) ; PINHO, Terezinha Filgueiras de (Org.) . Políticas Públicas - Limites e Possibilidades. 1a.. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2011. v. 1. p. 82
8	Elaboração de um modelo do termo de referência no processo de aquisição de bens e serviços no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, Deusivande Lima Barreto <i>in</i> GARÓFALO, Gílson de Lima (Org.) ; PINHO, Terezinha Filgueiras de (Org.). Políticas Públicas - Limites e Possibilidades. 1a.. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2011. v. 1. p. 96
9	As vantagens do sistema de registro de preços na administração pública aplicado à modalidade de pregão nas compras do IFRR, Francisca Cruz de Souza <i>in</i> GARÓFALO, Gílson de Lima (Org.); PINHO, Terezinha Filgueiras de (Org.) . Políticas Públicas - Limites e Possibilidades. 1a.. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2011. v. 1. p. 107
10	Proposta para avaliação do custo direto de administração local na elaboração de orçamentos de obras de engenharia no âmbito da gestão da União, Valnei Vieira Sallles <i>in</i> GARÓFALO, Gílson de Lima (Org.) ; PINHO, Terezinha Filgueiras de (Org.) . Políticas Públicas - Limites e Possibilidades. 1a.. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2011. v. 1. p. 125
11	Serviços de fiscalização de contratos terceirizados: grau de satisfação dos servidores nomeados fiscais, 158 Lecí Franco da Silva Camêlo <i>in</i> GARÓFALO, Gílson de Lima (Org.) ; PINHO, Terezinha Filgueiras de (Org.) . Políticas Públicas - Limites e Possibilidades. 1a.. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2011. v. 1. p.
12	A imagem organizacional dos servidores do IFRR em relação ao setor de gestão de pessoas, Heleny Alves Tajujá Rocha <i>in</i> GARÓFALO, Gílson de Lima (Org.) ; PINHO, Terezinha Filgueiras de (Org.) . Políticas Públicas - Limites e Possibilidades. 1a.. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2011. v. 1. p. 171
13	FALCÃO, M.T. ; PINHEIRO . Práticas de ensino: uma construção a partir da geografia da Amazônia. In: Nelson Rego. (Org.). Geografia, práticas pedagógicas para o ensino médio. São Paulo: Artes Médicas, 2011, v. 2, p. 169-181.

Fonte: DIPESP (2011)

#### Quadro XXI - Artigos completos publicados em periódicos

ORDEM	TÍTULOS DOS ARTIGOS
1	MOTA, F. P. ; ARAÚJO, A. D. . Estudo de um blog educacional de língua espanhola sob a perspectiva da teoria da multimodalidade: o valor informativo. Hipertextus revista digital (UFPE), v. 6, p. 1-12, 2011.
2	NOGUEIRA, E.M. ; FALCÃO, M.T. . Serra do Sol: o turismo de base local como fonte de desenvolvimento das comunidades. Revista Geográfica de América Central, Costa Rica, p. 1 - 13, 09 set. 2011.
3	SILVA, Geórgia Patrícia ; FALCÃO, M.T. ; BARBOSA, Maria Aparecida Ferreira . O caso e o descaso do patrimônio cultural da cidade de Boa Vista - Roraima. Revista de Cultura e Turismo, UESC, p. 61 - 75, 02 ago. 2011.
4	COSTA, José Augusto Vieira ; FALCÃO, M.T. . Compartimentação morfotectônica e implicações de evolução do relevo do hemigráben do Tacutu no Estado de Roraima. Revista Brasileira de Geomorfologia (1519-1540), UGB, p. 85 - 94, 12 jun. 2011.

Fonte: DIPESP (2011)

Foi realizado ainda o V Seminário de Pesquisa Científica com o tema Inovação tecnológica: aprendizagens e perspectivas no *Campus Boa Vista*.

Um ponto inovador foi a Mostra tecnológica e experiências dos servidores, fato que permitiu que muitos ficassem cientes das riquezas e dos conhecimentos que são produzidos na instituição.

Nesse evento houve a formação dos grupos de trabalho – GTs, com a participação dos agentes locais de inovação – ALI, do SEBRAE que teve a intenção de reunir pesquisadores que vinham desenvolvendo estudos na perspectiva da temática escolhida. O objetivo da formação de GTs foi discutir a pesquisa científica e a inovação tecnológica mediante a divulgação e troca de experiências, mediados por docentes e os ALI o que oportunizou a discussão para ampliar e realizar novas pesquisas, melhorar o ensino-aprendizagem por meio das palestras, relatos de experiências e participação dos alunos e servidores nos GTs, além da maior aproximação da academia com os parceiros, inclusive empresários locais.

No evento foram realizadas 5 (cinco) palestras e houve a participação de 63 (sessenta e três) pessoas. Os Gts criados tiveram como temas: Tecnologia e inovação, Saúde e inovação, Ambiente e inovação, Inovação e tecnologias na educação, Tecnologias sociais e Gestão e inovação.

Quxdro XXII - Distribuição dos Grupos de Trabalho

<b>GRUPOS DE TRABALHO</b>	<b>NÚMERO DE INSCRITOS</b>
GT INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO: JOÃO ALI: FRANKLIN MENEZES DA SILVA	23
GT INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO: JOSIAS FERREIRA DA SILVA ALI: LUCINETE MELLO BRANDÃO	22
GT INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO: WANDERLEY GURGEL DE ALMEIDA ALI: NATHÁLIA IRIS ALVES F. TOMÉ	22
GT TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COORDENAÇÃO: BRUNO CÉZAR ALI: TATIANA CEZÁRIO NOGUEIRA E PAULA ROBERTA SOUSA DA SILVA	27
GT AMBIENTE E INOVAÇÃO COORDENAÇÃO: SANDRA KARINY SALDANHA DE OLIVEIRA LÚCIO KEURY ALI: LUANDA CAVALCANTE VIEIRA E JOMARA FIGUEIREDO LOPES	19
GT SAÚDE E INOVAÇÃO COORDENAÇÃO: RICARDO ALI: ALEXANDRE BRUNO NASCIMENTO DOS REIS E KELEHYA GALVÃO DA COSTA	20
GT GESTÃO E INOVAÇÃO COORDENAÇÃO: GELSON PEDROSI FILHO ALI: ANDRÉIA BENTES DOS REIS DE MATOS E DAVID SMAYLE TORREIRA DE CARVALHO	27

Fonte: DIPESP (2011)

Ocorreu também o Seminário de Integração Acadêmica que teve como objetivo a troca de experiência entre os alunos de graduação envolvidos em atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como os alunos de pós-graduação, os professores e pesquisadores do IFRR e de outras instituições de ensino superior.

O evento teve como tema Desenvolvimento, sustentabilidade e responsabilidade social e ofereceu minicursos, oficinas, exposição oral, pôsteres dos resumos, mesas-redondas e palestras dos diversos cursos.

Durante os três dias do evento houve a participação expressiva dos acadêmicos do IFRR e de outras IES, tais como Estácio Atual, UFRR, UERR e empresas privadas, que frequentaram as

oficinas, minicursos, palestras e mesas-redondas. Houve também a participação de parceiros como o SEBRAE e a empresa Novo Horizonte, que expôs seus produtos e fez degustação para os participantes do evento. Foi totalizado no evento, um quantitativo de 480 (quatrocentos e oitenta) participantes.

No sentido de otimizar os recursos, houve a união entre o Seminário de Integração Acadêmica e o VI Encontro de Pesquisa. O intuito foi proporcionar aos acadêmicos e profissionais de outras IES a participação e a divulgação das pesquisas realizadas no *Campus Boa Vista* e nas demais instituições locais.

O VI Encontro de Pesquisa é um encontro regional que congrega pesquisadores de várias áreas com o objetivo de socializar a produção teórico-prática no campo da pesquisa e fortalecer os cursos de graduação e programas de pós-graduação do Estado, além de dar visibilidade à pesquisa e à produção intelectual. A sua realização refletiu o compromisso dos profissionais da área em aprofundar seu conhecimento sobre a realidade e soluções para problemas da sociedade.

Para a submissão de trabalhos, foi disponibilizado um email pelo qual os pesquisadores encaminharam seus resumos para a submissão junto à comissão científica. O número de trabalhos inscritos foi acima de 40 (quarenta), qualificados como resumos expandidos de pesquisadores de instituições, tais como o IFRR, EMBRAPA, Estácio Atual, UFRR, UERR, Faculdade Montenegro e outras.

#### Quydro XXIII – Trabalhos Inscritos

<b>TRABALHOS</b>	
1	Educação ambiental na Escola Estadual Barão de Parima, no município de Boa Vista – Roraima
2	Análise de viabilidade da implantação de uma franquia de reciclagem de papel em Boa Vista-RR
3	Qualidade de vida na terceira idade: a família
4	Tecnologias da informação aplicadas à educação: construção de website para estimular o aprendizado dos alunos dos anos iniciais em raciocínio lógico - matemático
5	Educação patrimonial: uma ferramenta para o resgate da história de Boa Vista – RR
6	Indicadores de qualidade da Ead em Roraima: perspectiva do curso de gerência de conteúdo web UAB-UFRR
7	Jogo educativo computacional: uma contribuição para a aprendizagem do contexto histórico e cultural da região da Serra do Tepequém – Roraima
8	Paradiplomacia nas relações internacionais: integração regional a partir das cidades gêmeas
9	Levantamento do perfil profissional e da qualificação do professor de espanhol na rede pública na cidade de Boa Vista – RR.
10	Relato de experiência: relações interpessoais nas unidades de saúde na cidade de Boa Vista – RR.
11	Roteiro integrado Amazonas – Roraima: oportunidade para o desenvolvimento do turismo no estado de Roraima
12	Degradação do solo no bairro Calungá.
13	Georreferenciamento da Serra do Tepequém: características morfométricas
14	Profissionais em hotelaria: uma abordagem sobre a capacitação dos recepcionistas da cidade de Boa Vista – RR
15	O artesanato e a arte popular roraimense
16	Classificação de risco no pronto-socorro central do município de Itapevi, São Paulo
17	Gênese da cidade de Iracema e dos aglomerados (vilas)
18	Impactos socioeconômicos do turismo de fronteira no município de Pacaraima-Roraima
19	Estudo das ravinas e voçorocas na Serra do Tepequém-RR
20	Atividade de repelência de extratos de folhas de gervão sobre adultos do caruncho-do-feijão-caupi
21	Toxicidade de extratos alcoólicos de folhas de nim e de gervão sobre adultos do caruncho-do-feijão-caupi
22	O urbano no contexto fronteiriço roraimense: as marcas do tempo na gênese dos lugares.
23	A gestão socioambiental e sua importância para a formação do administrador da Faculdade Estácio Atual da Amazônia
24	Estudo da viabilidade de utilização de resíduos vítreos na confecção de argamassas para reboco
25	Os subcentros comerciais na cidade de Boa Vista - Roraima e sua importância na dinâmica de produção e organização do espaço urbano
26	Redescoberto Roraima – o etnoturismo: um desafio na reserva indígena São Marcos
27	Otimização do isolamento de bactérias do filoplano de maracujazeiro

28	Organização do espaço intraurbano de Boa Vista\estudo de caso: o surgimento dos subcentros comerciais na cidade de Boa Vista – Roraima.
29	Marketing de relacionamento e fidelização do cliente no armário Laura´s Magazine Boa Vista/RR.
30	Planejando estrategicamente com o Super Mais
31	O papel da gestão institucional no processo de inclusão de pessoas com deficiência no <i>Campus</i> Boa Vista – IFRR: um dever a ser cumprido
32	Saúde da mulher negra gestante
33	Análise da composição corporal e a relação da atividade física para melhoria do aspecto afetivo e social das sexagenárias do projeto da 3ª idade Viver Bem, Viver Melhor!
34	O ensino da educação física na educação de jovens e adultos: desafios e necessidades
35	Arte mural na cidade de Boa Vista
36	Causas da migração indígena para a cidade de Boa Vista
37	Desenvolvimento de atividades físicas na Educação de Jovens e Adultos (EJA): estratégia para melhoria da qualidade educacional e de vida
38	Utilização de modelo didático na contribuição do ensino de zoologia
39	Inclusão da pessoa com deficiência física nas aulas de educação física nas escolas da rede municipal de ensino em Boa Vista-Roraima
40	Psicomotricidade na educação infantil: um instrumento essencial para a educação física
41	Estratégia de marketing para o turista do arraial Boa Vista Junina

Fonte: DIPESP (2011)

É importante ressaltar que o evento já possui certa projeção, pois a quantidade de trabalhos recebidos foi bem expressiva, tanto do IFRR, como de outras instituições nacionais. Nesse sentido, o evento realizado cumpriu com seus objetivos, podendo-se perceber a grande participação dos acadêmicos, bem como o seu envolvimento junto à organização.

Em parceria com a Diretoria de Educação a Distância, a Coordenação de Pós-Graduação realizou um curso de 20 horas em ambientação do Moodle, um sistema de administração de atividades educacionais destinadas à criação de comunidades *online* voltadas para a aprendizagem colaborativa. Vários professores foram capacitados para utilizar o ambiente e também preparar as disciplinas na modalidade EaD no percentual previsto pela legislação em vigor.

#### Quzdro XXIV - Formação dos professores sobre o Moodle

Quantidade de professores envolvidos	30
Quantidade de disciplinas ofertadas pelo sistema	17
Quantidade de alunos atendidos	1300

Fonte: DIPEAD (2011)

Várias turmas de pós-graduação pela modalidade EaD estão previstas para o ano de 2012. Nesta perspectiva, o aperfeiçoamento dos professores para o Moodle proporcionou um melhor desenvolvimento e maiores possibilidades de suas atividades acadêmicas. Os benefícios do Moodle são inúmeros, pois permite que um estudante ou professor seja integrado a um curso *online* a sua escolha. É adequado para vários cursos por ser simples e compatível com navegadores, além de promover uma maior capilaridade de alunos sem demandar tanto espaço físico.

Outro fato relevante é que a instituição visualizou como propício, discutir a formação de novos grupos de pesquisa que podem centrar-se na busca de atualização, aperfeiçoamento e contato com novas teorias.

Como exemplos tem-se o Grupo de Estudo e Pesquisa em Turismo, Tecnologia, Educação e Cultura (GEPTTEC), que foi fortalecido e transformou-se em típico, dando-se assim a organização mais detalhada das suas linhas de atuação. Os participantes desse grupo têm apresentado uma relevante produção científica, uma vez que houve a publicação de artigos, capítulos de livros e revistas no Brasil e no exterior.

O ano de 2011 foi finalizado com 2(dois) grupos cadastrados e 2 (dois) em processo de formação para cadastramento no CNPq, mas o objetivo é aumentar esses números no intuito de proporcionar ao IFRR maior respaldo no desenvolvimento de pesquisas aplicadas.

## Pós-graduação

A oferta de pós-graduação no *Campus* Boa Vista concentra-se em nível *lato sensu*, em sua maioria cursos de especialização. É por meio desses cursos que o *Campus* tem contribuído com a formação de seus servidores e também de outras instituições de educação superior do Estado de Roraima em diversas áreas do saber.

No ano de 2011 o curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão Pública, ofertado a 35 (trinta e cinco) servidores do IFRR lotados no *Campus* Boa Vista, foi finalizado com 8 (oito) desistentes e 23 (vinte e três) concluintes, mostrando um efetivo sucesso.

No primeiro semestre, o *Campus* Boa Vista ofertou o Curso de Especialização em Gestão Pública Escolar no Município de Boa Vista, na modalidade presencial, resultado de um convênio entre o IFRR e a Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SMEC. O curso teve um total de 35 (trinta e cinco) alunos matriculados entre gestores e técnicos do Município, e encontra-se em andamento sem nenhuma desistência.

No segundo semestre, teve início o curso de pós-graduação *lato sensu* em Psicopedagogia, pela modalidade a distância (EaD), tendo um total de 113 (cento e treze) inscritos para 36 (trinta e seis) vagas ofertadas.

Alguns cursos foram planejados em 2011 para execução em 2012, como é o caso do curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão Pública em parceria com o Ministério Público Estadual de Roraima, do qual resultou um Termo de Cooperação. Houve o lançamento do edital, porém o quantitativo de inscritos foi inferior ao previsto, sendo necessária a prorrogação das inscrições. Mas, mesmo com nova chamada não houve quórum suficiente para formar uma turma no ano de 2011. Neste sentido e em comum acordo o Ministério Público Estadual de Roraima, considerou-se melhor a realização desta turma no próximo ano, já que a oferta mínima de 35 (trinta e cinco) vagas não fora alcançada, na medida em que só houve 27 (vinte e sete) candidatos inscritos.

O curso de pós-graduação *lato sensu* em PROEJA teve a matriz curricular alterada em virtude de algumas mudanças legais em termos de educação. Para tanto, foi criada uma comissão que estudou o plano do curso e realizou as modificações necessárias. Após os ajustes, o documento foi enviado ao CONSUP, para aprovação. A proposta deste projeto é promover o acesso de 35 (trinta e cinco) profissionais da educação da comunidade externa e interna em níveis mais elevados de qualificação profissional.

O curso de pós-graduação *lato sensu* em Desenvolvimento Sustentável, em parceria com a Diretoria de Políticas de Educação a Distância foi aprovado pelo CONSUP. Em 2012 preveem-se 5 (cinco) turmas compostas de 40 (quarenta) alunos cada, com um total de 200 (duzentos) alunos atendidos. O objetivo deste projeto é promover o acesso dos profissionais da educação dos municípios de Boa Vista, Alto Alegre, Amajari, Rorainópolis e São João da Baliza.

O curso de pós-graduação *lato sensu* em Turismo Sustentável, embora já se tenha dado início ao plano de curso, não tem uma previsão imediata de acontecer, visto que mais de 50% do quantitativo do corpo docente está afastado, seja em licença médica, para capacitação, acompanhar cônjuge ou outra modalidade, o que compromete a execução das atividades planejadas para a pós-graduação.

O curso de pós-graduação *lato sensu* em Docência da Educação Física está em fase inicial do trâmite para sua consecução, e a coordenação do curso de Licenciatura em Educação Física está realizando o levantamento da demanda de alunos e contingente de professores para a sua realização.

Em relação à pós-graduação *stricto sensu*, em 2011 houve a seleção de candidatos, dentre todos servidores do IFRR, ao Curso de Mestrado em Educação Agrícola, executado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro através de um Termo de Cooperação. Até dezembro foram realizadas quatro etapas/semanas de formação ocorridas no *Campus* Boa Vista, atendendo aos 15 (quinze) servidores do selecionados.

Entende-se que a pós-graduação é o campo por excelência de produção do conhecimento e de formação de recursos humanos nas instituições de educação superior, sobretudo das instituições públicas. Por meio dela, deve haver a expansão e consolidação da pesquisa, bem como a contribuição para a ampliação e melhoria da qualidade do ensino e da extensão

### Inovação Tecnológica

Em parceria com o Núcleo de Pesquisa e Inovação – NIT foi realizado um curso de gestão da inovação tecnológica, com carga horária de 40 horas, para todos os servidores, técnicos e docentes dos três *Campi* do IFRR, em que tivemos 7 (sete) professores do *Campus* Boa Vista participando e ficando a segunda etapa do curso para ser realizada em 2012.

A equipe de capacitação está composta por 5 (cinco) facilitadores que participaram do curso de multiplicação em gestão da inovação tecnológica em Manaus – AM, organizado pelo Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da UnB.

O Fórum de Pesquisa, Inovação e Extensão, realizado nas dependências do *Campus* Boa Vista, constituiu-se de uma importante ação integradora de docentes e discentes dos três *Campi* do IFRR e teve como programação palestras, mesas-redondas, minicursos, mostras de projetos de iniciação científica e ações de extensão.

O evento aconteceu no período de 22 a 25 de novembro e teve como objetivo principal proporcionar um ambiente de discussão em torno da articulação entre a pesquisa, extensão e inovação tecnológica junto aos docentes, discentes e demais pesquisadores, mediante à troca de experiências.

Um dos momentos culminantes do Fórum foi a Mostra PIBICT, que contou com apresentação de trabalhos dos *Campi* Boa Vista, Amajari e Novo Paraíso com premiação dos melhores pôsteres, Para esta escolha, constituiu-se uma comissão de dez avaliadores, que seguiram orientações gerais a serem consideradas na avaliação do material e dos expositores.

Outra ação realizada foi o cadastro de currículos na Plataforma Lattes. Entendendo-se que a plataforma é o banco de dados mais completo dos acadêmicos e pesquisadores do Brasil, esse sistema permite o cadastro dos interessados e busca de currículos, essencial para uma pesquisa completa de pesquisadores. No ano de 2011 é possível afirmar que houve o cadastro ou atualização de 30 (trinta) professores e 67 (sessenta e sete) alunos. Um dos benefícios do cadastro é que pode facilitar o financiamento de programas, o que já é considerado um recurso importante para as instituições que financiam a ciência no Brasil.

### **Extensão**

Foi realizado o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, na Formação Inicial e Continuada com Ensino Fundamental cujo objetivo do programa é o atendimento das comunidades carentes e quem tem como escolaridade o Ensino Fundamental Incompleto. Nesse programa estão inclusos os trabalhadores autônomos da área da construção civil, vendedores ambulantes e/ou empregadas domésticas, ou seja, pessoas que estejam economicamente excluídas do mercado de trabalho. Através deste Programa, a extensão oferece dois cursos: Eletricista Predial e Informática Básica.

Quadro XXV – Alunos matriculados nos cursos do PROEJA FIC

<b>CURSO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS</b>
Eletricista Predial	Escola Luiz Ribeiro de Lima, Bairro Conjunto Cidadão - Boa Vista.	43
	Comunidade Indígena Tabalascada - Cantá.	7

Informática Básica	Escola Luiz Ribeiro de Lima, Bairro Conjunto Cidadão - Boa Vista.	13
	Escola Tia Ercília, Bairro Conjunto Cidadão - Boa Vista.	12
	Escola José Linhares, Bairro Conjunto Cidadão - Boa Vista.	29

Fonte: DIREX/CBV

Referente ao CERTIFIC, ficou firmada a oferta, para 2012, de cursos nas áreas de Construção Civil com o perfil de Pedreiro, no Município de Boa Vista para 79 (setenta e nove) alunos e na área de Turismo e Hospitalidade com o perfil de Camareira para 35 (trinta e cinco) alunos. Como estratégia de atuação, houve o lançamento de editais, participação de 02 (dois) servidores no Curso de Avaliadores da Rede CERTIFIC, palestras de orientação sobre o Programa e aplicação do Questionário Sócio-Profissional, além da assessoria de uma professora do IFSC.

Em relação ao Programa Pró-funcionário, destaca-se no exercício de 2011, a entrega dos certificados dos 18 (dezoito) tutores, destinados para atender à formação de 625 (seiscentos e vinte e cinco) alunos, em condições de trabalho que terão meios e ferramentas possibilitando a capacitação em seu ambiente de trabalho, bem como promover melhorias ao ensino-aprendizagem de todos os alunos do Programa, contribuindo para o alcance da eficiência e a otimização das atividades aos envolvidos.

Foram realizadas em 2011 duas etapas do IF Comunidade. A primeira foi realizada nas dependências do *Campus* Boa Vista com 1189 (um mil cento e oitenta e nove) atendimentos efetivados, e a segunda etapa foi realizada na Escola Estadual Luiz Ribeiro de Lima no Bairro Conjunto Cidadão, Boa Vista - RR, onde foram realizadas atividades desenvolvidas por alunos dos diversos cursos sob a orientação dos professores das respectivas áreas tendo como resultado positivo 813 (oitocentos e treze) atendimentos. O IF Comunidade é uma das atividades de extensão mais importantes do IFRR, pois permite que a Instituição apresente seus cursos à comunidade e disponibilize seus serviços, estreitando assim, os laços Escola/Sociedade.

Foi realizado o I Encontro Estadual de Educação Tecnológica Inclusiva de Roraima com o objetivo de se discutir as Ações Inclusivas implementadas em Roraima e sugerir diretrizes que promovam o respeito às diferenças e à igualdade de oportunidades, e assim construir coletivamente um documento orientador das ações da Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva, para definir o papel das Assessorias de Ações Inclusivas - AAI'S - e dos NAPNE's - Núcleo de Apoio e Inclusão Profissional às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas.

Esses núcleos foram institucionalizados por intermédio do programa TECNEP - Tecnologia, Educação, Cidadania e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Específicas, desenvolvido pela SETEC/MEC. O objetivo desse programa é promover a instrumentalização das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, para o atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas em cursos de formação inicial, técnicos, graduação e pós-graduação, em parceria com os sistemas estaduais e municipais, bem como outras parcerias.

O evento contou com a participação de alunos, servidores e especialistas convidados das redes municipal e estadual de educação, que construíram coletivamente tal documento, o qual servirá de base, juntamente com as propostas dos demais NAPNE's, para a elaboração de um documento final norteador das ações inclusivas da Rede Federal.

Hoje o IFRR conta com um NAPNE no *Campus* Boa Vista, mas com intenção de implantar um em cada *Campus*. O Programa atendeu em 2011 a 30 (trinta) alunos matriculados em 2011 que possuíam alguma necessidade educacional específica.

A partir de uma perspectiva de igualdade, o IFRR desenvolve a educação, não apenas como processo de formação, mas sim como processo de interação social que proporcione participação plena de todos, em busca de novos caminhos que promova a qualidade de vida das pessoas como seres humanos e cidadãos.

Em relação ao Projeto Mulheres Mil, no ano de 2011 a instituição foi aprovada com a inclusão do projeto nos demais *Campi*. Tendo em vista que esse projeto já vinha sendo desenvolvido pelo *Campus Boa Vista*, como projeto piloto, automaticamente o *Campus* obteve a continuação do projeto. Assim, em 2011 contamos com 25 (vinte e cinco) alunas reeducandas da Penitenciária Pública Feminina, matriculadas no curso de Qualificação Profissional em Auxiliar de Cozinha que dará continuidade em 2012.

No exercício de 2011 foram feitas análises e acompanhamentos de 31 (trinta e um) projetos de extensão realizados no *Campus Boa Vista*. Essa ação vem sendo realizada através de uma minuciosa análise de cada projeto, apontando aos seus respectivos coordenadores as falhas encontradas, para correção e inserção no modelo padrão deste Instituto. Posteriormente à análise, os projetos foram encaminhados à Pró-reitoria de Extensão, para análise e registro. Para esses projetos procedeu-se à seleção de 30 (trinta) alunos bolsistas para auxiliar na execução.

#### Qubbdro XXVI – Projetos de Extensão Registrados

<b>ORDEM</b>	<b>TÍTULOS DOS PROJETOS</b>
1	QUALIDADE DE VIDA COM INCLUSÃO
2	NA MELHOR IDADE CONHECENDO MINHA CIDADE
3	REDAÇÃO OFICIAL EAD
4	APRENDENDO ATRAVÉS DA MÚSICA
5	SEGUNDO TEMPO
6	PROESPORTE
7	NÓS MULHERES
8	3º IDADE
9	MOODLE
10	BROFFICE WRITER
11	EDUCAÇÃO AMBIENTAL
12	EDUCAÇÃO SAÚDE
13	ECA
14	SOU 10.04
15	LEITURA/EAD
16	MOODLE AVANÇADO
17	MYSQL
18	REDAÇÃO OFICIAL
19	EVENTO INTEGRADOR
20	ENCONTRO DE PRODUÇÃO CIENTIFICA
21	PRATICANDO ELETRÔNICA
22	MICROCONTROLADOR
23	ESC. MUSCULAÇÃO
24	AUXÍLIO TRANSPORTE
25	AUXÍLIO ALIMENTAR
26	LIBRAS
27	PREPARAÇÃO P ARA APOSENTADORIA
28	COOTAP
29	SINAL VERDE: EDUCAÇÃO PARA A VIDA
30	CELI

Fonte: DIREX/CBV

Uma das ações da extensão é auxiliar no processo de estágios dos alunos. O estágio é um processo educativo supervisionado e se destina a propiciar o exercício orientado da profissão e da cidadania. É a etapa final dos cursos ofertados, pois é ele que confere aos conhecimentos teóricos a necessária comprovação prática sendo um elo essencial na qualificação profissional do aluno.

Quadro XXVII - Quantidade de alunos encaminhados ao estágio por curso no exercício de 2011

CURSO	QUANTIDADE DE ALUNOS
Agrimensura (Subsequente)	00
Edificações (Subsequente.)	27
Edificações (Eja.)	15
Eletrotécnica (Subsequente.)	12
Eletrônica (Subsequente)	46
Enfermagem (Subsequente)	101
Informática (Subsequente)	29
Informática (Téc.Int.E.Médio)	112
Informática (EJA)	16
Desenvolvimento de Sistemas	14
Laboratório (Sub)	16
Laboratório (EJA)	03
Radiologia (SUB)	00
Licenciatura Plena em Espanhol	74
Tecnólogo em Saneamento	17
Secretariado (Subsequente)	05
Secretariado (Integrado e médio)	07
Turismo	00
Tecnólogo Gestão Hospitalar	82
Educação Física	142
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>730</b>

Fonte: DIREX/CBV

## CAMPUS NOVO PARAÍSO

### Administração e Planejamento

No intuito de promover uma orientação que permitisse o acompanhamento, fiscalização e os trâmites dos processos do IFRR – *Campus* Novo Paraíso, foram realizadas reuniões, durante todo o ano de 2011, com o objetivo de esclarecer as dúvidas referentes aos procedimentos administrativos para um melhor planejamento das compras em consonância com o orçamento do *Campus*.

Os gestores do *Campus* Novo Paraíso adquiriram um conhecimento básico sobre as normas vigentes ao cumprimento do orçamento 2011 e houve maior conhecimento por parte dos Gestores do Instituto Federal de Roraima – *Campus* Novo Paraíso (IFRR-CNP) referente aos trâmites processuais que são administrados pelo Departamento de Administração e Planejamento – DAP. Conseguiu-se, com isso, melhoria na execução do orçamento 2011, se comparado com 2010 e

a participação crescente dos demais Departamentos no processo de controle orçamentário, a fim de evitar dispêndios desnecessários.

Durante o ano de 2011, 04 (quatro) servidores subordinados ao DAP participaram de cursos de capacitação ofertada por instituições de reconhecimento de âmbito nacional no ano de 2011. Com a participação desses servidores buscou-se a ampliação de seus conhecimentos e a troca de experiência, possibilitando maior segurança na realização de suas atividades dentro de seus setores e influenciando no desempenho deste Departamento de Administração e Planejamento como um todo. Os cursos contratados foram Curso de Elaboração de Projeto Básico e Termo de Referência; Curso de Formação de Pregoeiro; Curso de Gestão e Fiscalização de Contratos na Administração Pública e Curso de Capacitação em Logística de Materiais.

Houve a verificação dos materiais permanentes que encontram-se em cada setor e a atualização dos Termos de Responsabilidades dos mesmos durante o ano de 2011. Com isso foi possível realizar a prestação de contas junto ao DAP e a Direção Geral sobre o quantitativo de material permanente, passar a cada gestor a responsabilidade pelos materiais que encontram-se em seu setor e a distribuição de materiais permanentes de acordo com a necessidade.

Foi realizado nos dias 10,11 e 12 de agosto de 2011 a Semana Estudantil com Educação no Trânsito, que possibilitou o intercâmbio entre os alunos e servidores do *Campus* Novo Paraíso, e a comunidade estudantil do município de Rorainópolis. Uma experiência nova do *Campus* que contou com um grupo de 10 alunos convidados da Escola Estadual José de Alencar. A Semana Estudantil com Educação no Trânsito foi pensada para integrar a comunidade estudantil e proporcionar um clima de descontração e aprendizado aos estudantes.

O objetivo foi mostrar o contexto da sociedade onde vivemos e da necessidade de transporte para a realização de nossas atividades trabalhistas, escolares, buscando deixar visíveis os perigos do trânsito, pois diariamente morrem mais pessoas de acidente de trânsito do que qualquer doença. Com base nisso, a Coordenação de Transporte e Manutenção promoveu o dia de conscientização do trânsito, a fim de conscientizar e transmitir conhecimento e comprometimento aos servidores e educandos, quanto a direção defensiva nas BRs, primeiros socorros, Pedestres no trânsito de BRs, Orientações a condutores e passageiros em ônibus, com o objetivo de prever possíveis acidentes.

A Coordenação de Transporte e Manutenção tem um grande interesse em conscientizar os servidores e alunos do *Campus* Novo Paraíso com respeito a trânsito, oferecer ao servidor e aos discentes conhecimentos e habilidades necessários para evitar acidente e saber como agir, caso ocorra algum, principalmente no percurso até a Instituição. O evento contou com a colaboração da Coordenação de Assistência ao Estudante, em conjunto com Direção de Ensino, corpo docente e técnicos administrativos bem como a parceria do Batalhão de Infantaria de Selva -7º Bis, Corpo de Bombeiros de Roraima e DETRAN. Dentro da Programação da I Semana Estudantil com Educação no Trânsito, os alunos tiveram a oportunidade de obter conhecimento com a realização das seguintes palestras:

- noções de sobrevivência na Selva – 7º Bis;
- noções de Resgate e Emergências Médicas – Corpo de Bombeiros de Roraima e,
- educação no trânsito – DETRAN/RR.

Neste evento houve também o momento de descontração e recreação ao ser realizada a I Gincana da Semana Estudantil, em que, todas as turmas se inscreveram e participaram.

Pode-se destacar como impacto as seguintes situações:

- Acesso de toda comunidade interna do *Campus* Novo Paraíso, através de palestras, mini-cursos, exposição de vídeos e oficinas, a informações necessárias para maior segurança no trânsito;
- Procura e interesse dos discentes em participar das palestras, mini-cursos, vídeos e oficinas;
- Sensibilização de servidores e alunos sobre a importância de respeitar normas de segurança no trânsito, principalmente devido à localidade onde se vive, bem como ensinamentos e

conscientização sobre o trânsito por meio de conhecimento transmitido e colaboração com planejamento institucional e o desenvolvimento de cada cidadão;

- A participação significativa do alunado do *Campus* Novo Paraíso, mostrando a integração entre seus professores e o interesse das equipes em sua organização, compromisso e realização das atividades;

- Parcerias formadas entre o IFRR-CNP com o DETRAN, 7º Bis e Corpo de Bombeiros para futuros eventos.

### Estrutura Física

O *Campus* Novo Paraíso contempla uma área total de 526,5871 há, discriminada como: entroncamento gleba "h" - lote 15 – Caracarái.

Em relação à Estrutura Física, o *Campus* possui 5.896,23 de área construída, distribuída em salas de administração, salas de aula, biblioteca, sala dos docentes, coordenação, atendimento a saúde, laboratórios, refeitório, lazer, dentre outros, conforme especificações abaixo:

Bloco de protocolo e recepção – área total 36,6m<sup>2</sup>

Bloco 01 – Administração – área total 339,89 m<sup>2</sup>

Bloco 05 e 12 – Baterias de banheiros – área total 124,6 m<sup>2</sup>

Ampliação do bloco 12 – vestiários – área total 71,2 m<sup>2</sup>

Bloco 04 – Caes – Assistência Estudante– área total 125,0 m<sup>2</sup>

Bloco 03 – Administração – área total 337,83 m<sup>2</sup>

Bloco 06 – Salas de Aula ( 05 )– área total 371,42 m<sup>2</sup>

Bloco 07 – Coord. Curso/Supervisão – área total 104,88 m<sup>2</sup>

Bloco 09 – Laboratório de Informática – área total 248,5 m<sup>2</sup>

Bloco 11 – Área de Convivência – área total 587,18 m<sup>2</sup>

Bloco 10 – Salas de Aula (05)– área total 371,42 m<sup>2</sup>

Bloco 14 – Refeitório – área total 617,0 m<sup>2</sup>

Bloco 15 – Salas de Aula (05)- área total 371,42 m<sup>2</sup>

Bloco Alojamentos – área total 638,42 m<sup>2</sup>

Bloco 08 – Garagem – área total 282,8 m<sup>2</sup>

As áreas em construção do *Campus* totalizam 11.924,49 m<sup>2</sup>, sem contar com o abrigo para motor gerador, são as seguintes:

Aviário – área total 127,3 m<sup>2</sup>

Estufa e Viveiro – área total 722,88

Laboratório multidisciplinar – área total 465,3 m<sup>2</sup>

Garagem veículos – área total 282,8 m<sup>2</sup>

Horta – área total 10.000,0 m<sup>2</sup>

Alojamento de 04 quartos – área total 256,21 m<sup>2</sup>

Alojamento de 02 quartos – área total 70 m<sup>2</sup>

Abrigo para motor gerador.

### **Ensino**

Uma das primeiras ações de 2011 foi buscar o fortalecimento dos setores didáticos do *Campus* Novo Paraíso no sentido de fazer a reativação e manutenção das áreas de campo bem como a disponibilização de insumos, implementos e condições necessárias para o desenvolvimento de aulas práticas nas áreas fruticultura e apiário. Foi elaborado um calendário de atividades práticas, para que os pedagogos pudessem acompanhar o desenvolvimento das práticas pelos docentes e discentes.

Realizou-se a determinação e preparação das áreas de produção vegetal (olericultura, fruticultura, culturas anuais e plantas forrageiras). Agricultores do entorno do Instituto oferecem suas propriedades para o desenvolvimento de aulas práticas na área de fruticultura. No setor animal, o apiário foi reativado e, assim, diversas aulas práticas desenvolvidas. Na prática de coleta de mel foram engarrafados 32 litros de mel. Criadores de gado da região foram contatados e já colocaram à

disposição do Instituto, suas propriedades para o desenvolvimento de atividades na área de bovinocultura.

Nos cursos Técnico Agropecuário, Técnico Agrícola, Técnico Agropecuário – Subsequente e Técnico Agropecuário em Regime de Alternância estão sendo ofertados plantio de mandioca, feijão, melancia e abóbora e foi determinado piqueteamento de áreas para cultivo de cana, soja e reativação da horta. Tudo isso contribuiu para uma maior aproximação do *Campus* Novo Paraíso com a comunidade regional e maior interesse dos docentes e discentes no desenvolvimento de práticas.

No sentido de fazer o acompanhamento da proposta da matriz curricular dos Cursos Técnicos em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Agricultura Integrado e Subsequente, realizaram-se encontros pedagógicos para promover reflexão sobre a importância dos planejamentos didático e planos de ensino, reuniões para preparação de atividades interdisciplinares através do intercâmbio de conteúdos entre professores das áreas técnicas e propedêuticas, discussões com os professores para determinar a metodologia de trabalho do projeto de leitura e, acompanhamento periódico do desempenho dos alunos. Com isso, houve a determinação de estratégias para melhorar o aproveitamento dos alunos e diminuir o índice de faltas, garantindo o cumprimento da matriz curricular e conscientização da importância do trabalho conjunto entre professor, aluno e pedagogos.

Outra ação foi a realização de visitas técnicas nas áreas produtivas adjacentes ao *Campus* Novo Paraíso, com o objetivo de promover o conhecimento das práticas de fruticultura, piscicultura, bovinocultura, apicultura e irrigação. Ocorreu visita ao Itã, Caracaraí-RR, para observação e prática de fruticultura, realizada com os 19 (dezenove) alunos, coleta de enxames de abelhas para ampliação do apiário e aulas práticas de bovinocultura e piscicultura em propriedades do entorno da instituição como na Vicinal 22. As visitas proporcionaram integração dos alunos com os produtores e criadores da região de influência do instituto, vivência e aplicação dos conhecimentos adquiridos nas salas de aulas, estabelecimento de novos contatos e áreas para desenvolvimento de atividades.

Foi desenvolvido também em 2011 um projeto de ação interdisciplinar, através de estudos, práticas e pesquisas da importância da interdisciplinaridade no desenvolvimento da aprendizagem. Foram realizadas reuniões pedagógicas para integração de conteúdos e trocas de experiências entre a área técnica e a propedêutica, buscando melhor integração dos temas abordados, como exemplo da integração entre Espanhol e Biologia na qual o vocabulário em espanhol foi enriquecido pelos conhecimentos biológicos. Esse tipo de atividade visa motivar os alunos, no sentido de permanência na escola através de atividades que possam agregar conhecimento de forma menos tradicional.

### Assistência ao Educando

Foram realizados ao longo de 2011 atendimentos, de forma individual ou em grupo, aos discentes, buscando minimizar os problemas vivenciados que afetam o seu desempenho educacional e conseqüentemente sua evasão.

Como estratégia buscou-se a identificação das causas/fatores de vulnerabilidade social através visitas domiciliares agendadas e realizadas em conformidade com as demandas encaminhadas, atendimento ao discente quanto à orientação, saúde, comportamento, encaminhamentos de evasão escolar, totalizando 17 (dezesete) atendimentos.

Esses atendimentos resultaram em redução das falhas de comunicação entre os setores do ensino, servidores e alunos, bem como uma articulação da equipe pedagógica e coordenações de curso e assistência estudantil no atendimento dos discentes.

A Coordenação de Assistência ao Estudante participou do III SIMPESINI, através de articulação com a comunidade escolar para a programação, organização e realização das atividades em saúde. As ações em saúde oferecidas foram de orientação e prevenção sexual, em que a equipe de discentes propôs montar uma mostra com o tema “sexualidade”, distribuindo folders,

informativos com as temáticas: A primeira Vez e o Planejamento Familiar; nesse evento realizou-se aferição de pressão arterial e distribuição de preservativos. Houve participação de 46 (quarenta e seis) discentes na Orientação e Prevenção Sexual.

Foi realizado levantamento socioeconômico, educacional e cultural dos discentes do *Campus* Novo Paraíso através de aplicação de um questionário aos ingressos de 2011.2, tabulação e análise dos dados. O trabalho foi realizado em 61% (sessenta e um por cento), no entanto, pode-se considerar que propostas, metas e ações referentes à Política de Assistência Estudantil foram trabalhadas com planejamento estratégico, viabilizando e oportunizando atividades no âmbito Institucional eficazes e eficientes para o bom atendimento ao discente.

O foco principal é prestar a assistência social aos alunos e seus familiares, objetivando o conhecimento da realidade social vivenciada pelo discente, a qual pode interferir na vida escolar e acadêmica. Essa análise é necessária para se estudar até que ponto as condições sociais do aluno interferem na sua permanência e formação na Instituição.

## **Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica**

### Pesquisa

Em 2011, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT) no *Campus* Novo Paraíso, teve o lançamento do seu edital no mês de fevereiro e as suas atividades iniciaram-se em março. Foram contemplados e desenvolvidos 06 (seis) projetos e disponibilizadas 10 (dez) bolsas para alunos e 5 (cinco) bolsas para os professores orientadores. Porém, ao final do Programa, conforme as regras do edital, um aluno foi desligado por possuir dependências no 2º módulo do ano de 2011 e foi retirada a bolsa de um orientador por possuir um cargo de gestão na instituição.

Quddro XXVIII - Projetos do PIBICT desenvolvidos no *Campus* Novo Paraíso

<b>ORDEM</b>	<b>TÍTULO DO TRABALHO</b>
1	RELAÇÃO PLANTA X ABELHA COMO ALTERNATIVA DE MANEJO PARA REDUÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS VISANDO FUTURA INSTALAÇÃO DE MELIPONICULTURA
2	MELHORAMENTO GENÉTICO NA APICULTURA DO SUL DO ESTADO DE RORAIMA
3	AGENDA DO EMPREENDEDOR RURAL
4	EFEITO DE DOSES DE MATÉRIA ORGÂNICA NO CULTIVO DA ALFACE, NO SUL DO ESTADO DE RORAIMA.
5	USO DA SILAGEM DE COLOSTRO NA ALIMENTAÇÃO DE BOVINOS LACTANTES.
6	REDE AMAZÔNICA DE PESQUISA SOBRE MOSCAS-DAS-FRUTAS FASE II

Fonte: COPESP/CNP

Para divulgação dos trabalhos de pesquisa do *Campus* à comunidade, foi organizado o III Simpósio de Pesquisa, Iniciação Científica e Inovação Profissional e Tecnológica do IFRR – *CAMPUS* NOVO PARAÍSO (III SIMPESINI). O evento consiste em um processo educativo científico-cultural, aliando vivências e experiências, no qual participam alunos matriculados, bem como professores, comunidade em geral e escolas da rede pública e privada do Estado de Roraima, como ouvintes, expositores e palestrantes.

A principal finalidade do SIMPESINI foi promover um momento para divulgação e popularização de trabalhos de pesquisa, iniciação científica e inovação profissional e tecnológica, socializando os resultados destes. O tema do ano de 2011 foi “Educação sustentável: ciência, tecnologia e inovação” e aconteceu nos dias 09,10 e 11 de novembro com uma programação que incluiu palestras, oficinas, mesas redondas, clínicas tecnológicas, minicursos, relatos de experiência, atividades culturais e apresentação oral e em forma de pôster dos projetos PIBICT.

Houve um índice de participação de 87% (oitenta e sete por cento) da comunidade em

geral e contou com a comissão organizadora composta de alunos e professores do *Campus*.

Além do III SIMPESINI, os resultados obtidos pelas pesquisas desenvolvidas pelo PIBICT foram apresentados em diversos eventos e publicados em anais de congressos e revistas.

#### Quadro XXIX – Participação em eventos

EVENTO	TRABALHOS
III SIMPÓSIO DE PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DO IFRR – <i>CAMPUS</i> NOVO PARAÍSO	TODOS OS 6 PROJETOS DO PIBICT
II FÓRUM DE PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO DO IFRR	TODOS OS 6 PROJETOS DO PIBICT
II CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL APLICADA E GESTÃO TERRITORIAL.	RELAÇÃO PLANTA X ABELHA COMO ALTERNATIVA DE MANEJO PARA REDUÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS VISANDO FUTURA INSTALAÇÃO DE MELIPONICULTURA.

Fonte: COPESP/CNP

#### Quadro XXX – Publicações em anais de congresso

EVENTO	TRABALHO
II CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL APLICADA E GESTÃO TERRITORIAL.	RESUMO EXPANDIDO: ENSAIOS DE APICULTURA E MELIPONICULTURA: UMA ALTERNATIVA PARA REDUÇÃO DOS DANOS AMBIENTAIS;

Fonte: COPESP/CNP

O II Fórum de Pesquisa, Inovação e Extensão foi uma ação da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica e da Pró-reitoria de Extensão juntamente com os setores de pesquisa e extensão dos *Campi*, o qual visou promover discussão acerca da pesquisa, inovação e extensão no IFRR. Participaram do evento 100% dos docentes e discentes envolvidos em pesquisa no *Campus* Novo Paraíso. Essa participação teve como resultado a divulgação dos trabalhos científicos, a interação e integração entre os *Campi* e discussão em torno da articulação entre pesquisa, extensão e inovação tecnológica, junto a docentes, discentes e demais pesquisadores.

O *Campus* Novo Paraíso recebeu premiação do projeto “Rede Amazônica de Pesquisa sobre Moscas-das-Frutas FASE II” como melhor pôster no fórum.

Outro projeto realizado durante o ano de 2011 foi o “Como transformar sua prática pedagógica em trabalho científico?” Foi oferecido aos participantes um curso, com carga horária total de 90 horas divididas em 60 horas de aulas teóricas e 30 horas de aulas práticas, no qual foram ministradas palestras, exposição, experimentação, comunicações e apresentações de como organizar e gerenciar uma feira de Ciências e Matemática. As inscrições ocorreram em maio, e as aulas de maio a junho, em setembro houve apresentações dos trabalhos e em novembro a apresentação do melhor trabalho.

As Feiras de Ciências e Matemática constituem atividades em que o aluno realiza trabalhos de investigação científica para, posteriormente, apresentar e discutir os resultados obtidos e oportuniza ao professor verificar as modificações comportamentais do aluno, o desenvolvimento da sua capacidade de raciocínio e a evolução de conhecimento no campo técnico-científico.

#### Pós-graduação

Durante o ano de 2011, foi realizado um levantamento de demanda interna sobre interesse de curso de especialização em *lato Sensu* em PROEJA e Gestão Pública Escolar. Tal levantamento foi encaminhado à PROPEAQ para análise da viabilidade de realização em 2012.

## Inovação Tecnológica

Foi oferecido um curso de capacitação para servidores, uma ação junto ao Núcleo de Inovação Tecnológica, intitulado “Gestão em Inovação Tecnológica”. O curso foi dividido em duas etapas, sendo que a primeira foi realizada em maio, e a segunda etapa será ofertada em 2012. O intuito é sensibilizar a comunidade interna acerca da temática da inovação tecnológica.

### **Extensão**

Proveniente de uma parceria entre o IFRR/*Campus* Novo Paraíso e a Prefeitura de Iracema, foi realizado um curso de informática, montagem e manutenção de microcomputadores e um de instalação e manutenção de redes em microcomputadores, os quais foram ofertados aos servidores da instituição conveniada, sendo 23 (vinte e três) alunos inscritos e concluintes no primeiro e 20 (vinte) inscritos e concluintes no segundo. Nesse sentido, o IFRR cumpriu um de seus papéis, que é promover o desenvolvimento da comunidade.

Executaram-se 49 (quarenta e nove) visitas técnicas em diversos locais dentre os quais destacam-se Empresas, Associações de Moradores de Vicinais e Prefeituras dos Municípios no entorno do *Campus* Novo Paraíso. Essas visitas ajudaram na orientação do *Campus* quanto à realidade local e oportunizaram na formalização do Convênio de Alternância Caracará, na identificação de demanda para novas turmas de Caroebe e BR-432, na elaboração das propostas de Convênios e Termos de Cooperação para a viabilização de estágio com a Embrapa, na articulação com parceiros do Projeto Mulheres Mil, no levantamento de demanda dos Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC e PRONATEC, e campo de estágio para 180 (cento e oitenta) alunos.

Ainda no exercício de 2011 em relação ao Projeto Mulheres Mil, em uma primeira fase buscou-se o conhecimento do projeto em desenvolvimento e o auxílio no encaminhamento das ferramentas necessárias para o desenvolvimento do mesmo. Iniciaram-se as atividades relacionadas à fase de implantação do projeto na região, com a divulgação e mobilização das comunidades circunvizinhas do *Campus*. Foram abertas inscrições e obteve-se um total de 103 (cento e três) mulheres matriculadas para o Curso de Operador de Beneficiamento de Frutas e Hortaliças, o qual que será realizado em 2012, e cujo público alvo são as mulheres camponesas.

## **CAMPUS AMAJARI**

### **Administração e Planejamento**

Correlacionando as ações estipuladas no Plano Anual de Trabalho, referente ao exercício de 2011, com as ações efetivamente realizadas pelo Departamento de Administração e Planejamento do *Campus* Amajari, pode-se vislumbrar que algumas atividades e projetos foram realizados efetivamente.

Dentre as atividades programadas para serem realizadas, as efetivamente concretizadas e que continuam sendo postas em prática no dia a dia de trabalho, são as detalhadas abaixo:

Cursos contratados: No período de 27/07 a 29/07/2011 - Elaboração do Projeto Básico e Termo de referência, oferecido pela empresa TREIDE-Apoio Empresarial LTDA. No período de 27/07 a 29/07/2011 - curso de logística de materiais no serviço público, oferecido pela empresa TREIDE-Apoio Empresarial LTDA. No período de 24/07 a 26/08/2011 - curso de disseminadores externos das informações previdenciárias, oferecido pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS. No período de 17/07 a 19/11/2011 - curso Integrado de Execução Orçamentária e Financeira na Administração Pública, oferecido pela empresa TREIDE-Apoio Empresarial LTDA. No período de 21 a 23/11/2011 - curso de gestão de documentos e arquivo, oferecido pela empresa TREIDE-Apoio Empresarial LTDA.

Execução Ordenada do Orçamento: Visando à execução ordenada do Orçamento do *Campus* Amajari, foram feitos encontros periódicos com o corpo administrativo do *Campus* para condução de forma eficiente do trâmite dos processos administrativos e a execução do Orçamento

2011, Participação crescente das demais Diretorias no processo de controle orçamentário, a fim de evitar dispêndios desnecessários.

Estava prevista a promoção de uma nova estrutura física e organizacional do DAP, a fim de propiciar acomodações dinâmicas e de fácil trânsito para o desempenho das funções dos servidores e enunciar atribuições dos subordinados da DAP. No entanto a atividade não foi realizada devido à não conclusão da construção das novas instalações do *Campus* Amajari no referido ano, ficando as mesmas previstas para 2012.

Modernização organizacional e operacional: Previu-se a modernização das dependências e sistemas de controles internos, no âmbito da DAP incluído os departamentos e as coordenações, inclusive a área pedagógica com interação participativa ativa em todo o processo. No entanto a atividade não foi realizada devido à conclusão das novas instalações do *Campus* Amajari não serem concluídas no referido ano, ficando as mesmas previstas para 2012.

Assim, buscou-se enfrentar os obstáculos tidos no curso de 2011 para conseguir concretizar todas as propostas e dar continuidade às atividades já iniciadas, as quais vêm surtindo efeitos positivos para a estruturação do *Campus* Amajari.

### Estrutura Física

O prédio do *Campus* Amajari encontra-se em construção. Em função disso, o *Campus* Amajari ainda se encontra funcionando provisoriamente nas instalações da Escola Estadual Ovídio Dias de Souza, em conformidade com o Convênio nº 001/2010, firmado entre o IFRR e a Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Desporto. Por estar funcionando na escola estadual do Município, onde há apenas 03 salas disponíveis para o desenvolvimento de todas as atividades previstas para o *Campus* (Administração e Ensino) exigia-se um maior esforço por parte de toda a equipe para buscar alternativas de viabilizar as atividades previstas.

### **Ensino**

Uma das primeiras ações no ensino do *Campus* Amajari foi a definição dos instrumentos de acompanhamento e retroalimentação do desenvolvimento do ensino, que foi realizado através de reuniões quinzenais de planejamento pedagógico e administrativo, contando com a presença de gestores, docentes e técnicos.

Foram realizados momentos de escuta junto aos discentes, mensalmente, nos quais os alunos foram motivados a apresentar uma análise do ensino focando nos aspectos de qualidade do material didático disponibilizado pelos docentes, metodologia e relacionamento interpessoal. Posterior a isso, foi elaborado um relatório e dado ciência aos docentes, oportunidade em que foram realizadas orientações da equipe pedagógica sobre como contornar ou melhorar os processos de ensino-aprendizagem apresentados na avaliação dos discentes. Assim, tem-se gradativamente melhorado o aspecto do material didático e metodologia.

Ainda no intuito de fazer o acompanhamento dos discentes foi elaborado um levantamento sobre as causas da evasão escolar, a partir da sondagem inicial em reuniões com docentes em que foram apresentadas causas internas e externas mais prováveis. A partir de então, foram elaborados instrumentos de sondagem como questionários aplicados a todos os discentes e docentes, bem como analisados os relatórios de atendimento e acompanhamento individual das coordenações pedagógica, de cursos técnicos e de assistência ao estudante, que tratam sobre os alunos evadidos já identificados no período em questão. Assim, pode-se conhecer os motivos da evasão presentes no *Campus* e atuar de forma mais eficaz nas causas, objetivando sua redução.

Em parceria com a Embrapa-RR, foi realizada capacitação em Sistemas Agroflorestais aos discentes do Curso Técnico em Agricultura. A capacitação ocorreu dentro dos módulos I e IV no *Campus* e no módulo II no Campo Experimental da Embrapa nos Municípios do Cantá e Mucajai. Essa capacitação além de proporcionar o aprimoramento dos alunos, tendo em vista a correlação do aprendizado de sala de aula com a realidade dos agricultores familiares de outros municípios,

promoveu novas discussões e motivação aos alunos que evidenciaram interesse em implantar modelos e sistemas agroflorestais em suas propriedades. Outro ponto positivo apontado pelo pesquisador da Embrapa/Roraima e instrutor foi o elevado rendimento e participação dos alunos, bem como os modelos de projetos apresentados por eles.

Foram realizados acompanhamento e suporte técnico às aulas práticas dos alunos do Curso Técnico em Agricultura. Nesse sentido, além do suporte nas áreas produtivas didáticas que estão instaladas na Escola Ovídio Dias, houve visitas técnicas em áreas produtivas no entorno do *Campus* para estabelecer contato com agricultores, no intuito de que estes no futuro possibilitem visitas técnicas dos discentes em suas propriedades. Foi implantada ainda uma horta agroecológica na Comunidade Indígena do Aningal à qual o *Campus* tem feito o acompanhamento e dado suporte técnico.

O desenvolvimento das atividades práticas contribui de forma extremamente significativa para a formação dos alunos. Neste período eles realizaram cultivos de melancia, tomate e cebolinha, através da prática dos componentes de Fertilidade e Nutrição de Plantas, Manejo do Solo e da Água, Irrigação, Culturas Anuais I, Agroecologia, Paisagismo e Jardinagem.

Através do Núcleo de Estudos em Agroecologia os alunos e voluntários do projeto implantaram o Sistema PAIS – Sistema de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável na Comunidade Indígena do Aningal. Ocorreram encontros junto à comunidade e os educandos selecionaram a área mais adequada para implantação do sistema, e assim foi feita a delimitação de galinheiro, canteiros e ponto de água. O projeto proporciona conhecimento técnico-profissional não somente aos alunos, como à população da comunidade. Além disso, os alunos devidamente capacitados proferiram palestra por meio de cartazes (álbum seriado) e atenderam às expectativas da comunidade, que após embasamento teórico realizará na prática a produção de composto orgânico.

Objetivando favorecer o melhor desempenho de docentes e técnicos a partir de capacitação sobre práticas pedagógicas, instrumentalizando-os para planejar atividades educativas no ensino, pesquisa e extensão, mais adequadas à realidade do homem do campo, foi realizada a I Oficina de Projetos Integrados. A oficina contou com docentes do *Campus* Boa Vista os quais puderam compartilhar suas experiências, e tratar de assuntos como Princípios Epistemológicos da Interdisciplinaridade e da Transdisciplinaridade e Estratégias de Construção e Execução do Projeto Integrado. Participaram todos os docentes do *Campus* Amajari, demonstrando o interesse dos servidores em se capacitar para atuar em conformidade com as expectativas da instituição e da comunidade.

A realização da I Oficina de Projetos Integrados possibilitou avaliar como está a atuação do *Campus* até agora, bem como, a partir do relato de experiência de casos bem sucedidos no *Campus* Boa Vista, pôde-se planejar incrementos em nossas práticas, que impactaram na melhoria da qualidade do ensino e na formação profissional dos estudantes.

Foi implantado o Conselho Escolar visando ao fortalecimento do processo participativo na escola. Para isso, buscou-se primeiramente sensibilizar as comunidades interna e externa para a importância do Conselho a partir de estudos de textos sobre para que serve e como funciona um Conselho Escolar.

Através do Conselho pôde-se atingir um processo de gestão participativa fortalecida no *Campus* Amajari, identificar as fragilidades no processo de planejamento pedagógico, elaborar estratégias de enfrentamento às fragilidades identificadas e reforçar os aspectos positivos destacados por discentes e docentes.

Visando dar suporte aos estudos, no sentido de complementar as informações a respeito das disciplinas trabalhadas nos cursos, o *Campus* Amajari realizou a aquisição de 313 (trezentos e treze) exemplares de livros, sendo a maioria destes da área profissional do eixo tecnológico de recursos naturais. Encontram-se ainda em processo de licitação, assinaturas de periódicos e mais 712 (setecentos e doze) exemplares de livros empenhados aguardando entrega.

Objetivando o aprimoramento do fazer pedagógico, alguns servidores participaram de eventos relacionados às políticas de ensino técnico e formação técnico-pedagógica, como fóruns,

seminários, conferências, palestras, oficinas e outros, em âmbito local e nacional.

Nesse sentido, pode-se citar a participação de servidores no curso de Mestrado em Educação Agrícola/PPGEA da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, cujo objetivo é de qualificação profissional para a melhoria da qualidade do ensino e prestação de serviços e produtos do IFRR.

Foi ofertada capacitação de Pedagogia da Alternância aos servidores, cujo objetivo era de sensibilizar docentes e técnicos acerca do tema, garantindo o acesso à educação aos povos do campo que vivem em locais de difícil acesso, em conformidade com o preconizado nas Diretrizes Operacionais da Educação do Campo, instituídas pela Resolução CNE/CEB N° 01 de 03/04/2002.

Houve a participação de servidor no I Seminário de Educação Profissional e Ensino Médio: o desafio da concomitância – PRONATEC, ocorrido em Brasília/DF, que contou com a presença de todos os representantes de instituições que desenvolverão o PRONATEC: Rede de Ensino Profissional e Tecnológico, Secretaria de Estado de Educação e Sistema “S”, com o objetivo é apresentá-los a partir da estruturação do Projeto Pedagógico Unificado, conforme descrito na LDB 9.394/96, Art. 36-C, inciso II.

Registra-se também a participação da Coordenadora Pedagógica no I Encontro Estadual dos NAPNE's do IFRR cujo objetivo era construir, coletivamente, um documento orientador das ações da educação especial, na perspectiva da educação inclusiva, para a Rede Federal, em específico para os NAPNE's dentro dos *Campi* do IFRR.

As participações nos eventos citados acima foram significativas à prática profissional da equipe pedagógica, considerando que os eventos possibilitam a troca de informações no âmbito da Educação Profissional.

Foi realizado o Projeto de Educação Ambiental, o qual teve como objetivo sensibilizar as crianças sobre os problemas causados ao meio ambiente, bem como as consequências das ações sobre a natureza e mostrar a elas como se pode viver em harmonia com o meio ambiente. O projeto contou com a participação de diversos docentes e discentes do curso técnico em agricultura. Foram realizadas palestras para os alunos do Ensino Fundamental da Escola Estadual Ovídio Dias de Souza, com a participação dos alunos do IFRR, confeccionados cartazes e feitos desenhos e promovido concurso de frases sobre o meio ambiente. Os impactos registrados na execução do projeto foram a grande aceitação das crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental, a intensão de confecção de lixeiras para utilização na Escola, cuja iniciativa partiu dos próprios alunos que demonstraram uma preocupação com lixo produzido na Escola.

O *Campus* passou a oferecer em 2011 o Curso Técnico em Agricultura em Regime de Alternância por meio de Convênios com escolas das comunidades Indígenas do Guariba, Araçá e Três Corações, atingindo indiretamente também as comunidades da Mangueira, Ouro, Mutamba, Porto da Serra e Leão de Ouro. Além disso, através do Núcleo de Estudos em Agroecologia atingimos a comunidade do Aningal.

### Assistência ao Educando

No âmbito da assistência ao estudante foi realizado levantamento socioeconômico, educacional e cultural dos discentes do *Campus* Amajari no intuito de conhecer o perfil dos alunos, a fim de subsidiar o planejamento de ações educativas e produtivas. O levantamento foi feito através de um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas, contendo dados de identificação, socioeconômicos (transporte, estado civil, residência, familiares e renda), escolares, dados pessoais (atividades no tempo livre, físicas/esportivas, culturais/artísticas, conhecimento e acesso à informática e internet, e saúde).

Devido a diversos fatores, somente foi possível entrevistar 25 (vinte e cinco) discentes de um total de 32 (trinta e dois) matriculados. Estes dados permitiram a aproximação da realidade dos discentes novos, com o intuito de subsidiar o desenvolvimento de futuros projetos e atividades educativas e produtivas, como também a atuação do docente e dos técnicos envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

Foi realizado o evento IF Saúde, o qual visa ao desenvolvimento de ações de educação em saúde a serem oferecidas à comunidade escolar e externa, com o objetivo de sensibilizar quanto aos cuidados com a saúde, estimulando a integração dos servidores e discentes do *Campus*. Nessa atividade foram oferecidos serviços de saúde em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Amajari – vacinação, campanha de combate à tuberculose, aferição de pressão arterial, cálculo do Índice de Massa Corpórea-IMC – e promoção de atividades físicas por meio da realização do Torneio de Bem com Vida – com as modalidades de Voleibol e Futsal.

A Coordenação de Assistência aos Estudantes buscou viabilizar atendimento biopsicossocial no intuito de dar apoio aos alunos e/ou servidores em situações de vulnerabilidade biopsicossocial, por meio de parceria com a Prefeitura de Amajari, Governo de Estado e a CAES do *Campus* Boa Vista, no sentido de viabilizar atendimento básico em saúde curativa e preventiva nas áreas de medicina, psicologia, fisioterapia e outros. O atendimento tem sido viabilizado por meio do contato com a Unidade de Saúde do Município de Amajari, e o acompanhamento do servidor e do discente é realizado, caso haja necessidade.

Além disso, a coordenação realizou atendimentos individuais e visitas domiciliares aos discentes, acompanhou os casos que requeriam a constatação *in loco* da realidade sociofamiliar. Esse acompanhamento teve o intuito de contribuir para ampliação da visão integral do aluno no contexto educacional e contribuir para a redução da evasão escolar.

Através do Edital de Seleção Nº 02/2001 CAM, a Coordenação de Assistência ao Estudante selecionou os alunos a serem contemplados pelo Auxílio Alimentação e Aluno Bolsista, visando mais um meio de promover a permanência do aluno na escola. O Auxílio Alimentação contribui para uma alimentação saudável do estudante em situação de vulnerabilidade social, assim como para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Já o projeto Aluno Bolsista propicia experiência de atividade laboral ao estudante em situação de vulnerabilidade social, criando oportunidade de capacitação que possibilite o desenvolvimento de atitudes e habilidades inerentes ao exercício de uma profissão.

A metodologia utilizada foi a análise do perfil socioeconômico, na qual utilizou-se um questionário fechado para a entrevista e a verificação da comprovação dos dados através de apresentação documento. Dessa forma o *Campus* atendeu a 15 (quinze) alunos com Auxílio Alimentação e 05 (cinco) alunos com o Programa Aluno Bolsista.

Os alunos selecionados foram acompanhados pela coordenação no que tange à frequência e desempenho nas aulas do Curso Técnico em Agricultura e nas atividades do Programa Aluno Bolsista. No caso do Programa Aluno Bolsista, o aluno ainda possuía um servidor supervisor responsável pelo desenvolvimento das suas atividades de aprendizagem profissional, que são o acompanhamento das aulas práticas, dentro e fora da instituição, assim como, acompanhamento e manutenção das áreas produtivas desenvolvidas no referido *Campus*.

## **Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica**

### **Pesquisa**

Uma das primeiras ações em 2011 foi dar o apoio necessário ao Grupo de Pesquisa sobre Educação do Campo, implantado no ano anterior, o qual visa fomentar estudos e debates sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas no campo, na intenção de diminuir a dicotomia rural-urbana, valorizando o homem do campo e seu trabalho.

Para incentivar o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica no *Campus* Amajari, promoveu-se a divulgação interna de editais externos de fomento à pesquisa. Devido ao quadro de servidores ainda não estar completo, à falta de estrutura física (laboratórios) e equipamentos, somente um projeto foi elaborado. A elaboração do projeto intitulado “Recuperação de áreas degradadas por garimpo na Microbacia do Igarapé do Paiva, na Serra do Tepequém, Amajari, Roraima” foi coordenada pela Embrapa Roraima com a colaboração de pesquisadores do IFRR/*Campus* Amajari e do Instituto Chico Mendes - ICM-Bio.

Em 2011, houve a efetivação das atividades de pesquisa realizada por docentes e discentes do *Campus* por meio da implantação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT). Dos 10 (dez) projetos inscritos no edital COPESQ N° 001/2011, 09 (nove) foram contemplados, mas devido à desistência de discentes do curso no qual estavam matriculados, somente foram desenvolvidos 07 (sete) projetos conforme Quadro XXXI, contemplando com bolsas 12 (doze) discentes e um servidor-orientador. Os demais servidores orientadores ocupavam cargo de gestão durante o desenvolvimento do programa e por isso não receberam bolsa.

Os resultados obtidos pelas pesquisas desenvolvidas pelo PIBICT foram apresentados na Mostra de trabalhos do PIBICT, realizada em 2011, durante o Fórum de Pesquisa, Inovação e Extensão, em Boa Vista.

A realização do I Seminário de Agroecologia auxiliou na divulgação e ampliação do conhecimento acerca de técnicas de produção agroecológica de discentes do curso Técnico em Agricultura, produtores e demais interessados. Estiveram envolvidos na realização do evento, que ocorreu em 19 e 20 de outubro, servidores e discentes do *Campus* Amajari e componentes do Núcleo de Estudos de Agroecologia. O evento certificou 99 (noventa e nove) participantes, que durante os dois dias puderam assistir a palestras e mesas redondas proferidas por pesquisadores do IFRR/*Campus* Amajari, Embrapa Roraima, Universidade Federal de Roraima, representantes do INSS, da HORTIVIDA e do MAPA (Quadro XXXII).

Quadro XXXI – Trabalhos do PIBICT 2011 do *Campus* Amajari

ORDEM	TÍTULO DO PROJETO
1	NOVOS SENSORES QUÍMICOS FUNDAMENTAIS NA TECNOLOGIA DO PAPEL PARA DETERMINAÇÃO DO POTENCIAL HIDROGÊNICO EM AMOSTRA DE SOLOS DO MUNICÍPIO DE AMAJARI/RR.
2	PODER GERMINATIVA DE SEMENTES E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE MUDAS DE PAU-RAINHA ( <i>CENTROLOBIMUM PARAENSE</i> ).
3	AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE E DO RETORNO ECONÔMICO DA CEBOLINHA E DO COENTRO, CONDUZIDOS EM CULTIVO SOLTEIRO E CONSORCIADO.
4	EFEITO DO MANEJO DO SOLO SOBRE CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS DA MANDIOCA.
5	RESPIRAÇÃO DO SOLO SOB DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJO.
6	REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS URBANOS COM FINS AGRÍCOLAS.
7	LEVANTAMENTO DA MESO E MACROFAUNA TERRESTRE DO IFRR/CAM DO MUNICÍPIO DE AMAJARI-RR.

Fonte: COPESP/CAM

Quadro XXXII - Relação de Palestras proferidas no I Seminário de Agroecologia.

ORDEM	TÍTULO
1	DIFERENÇA DE AGROECOLOGIA E AGRICULTURA ORGÂNICA
2	SISTEMA INTEGRADO DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICO – EXPERIÊNCIAS DA FAZENDINHA AGROECOLÓGICA DO KM 47 SEROPÉDICA/RJ
3	TÉCNICA DE MANEJO AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL: USO DA MANIPUEIRA COMO FONTE ALTERNATIVA DE INSUMO AGRÍCOLA
4	PROPOSTAS DE PROJETOS SAF'S PARA AMAJARI
5	USO DE LEGUMINOSAS EM SISTEMAS AGROECOLÓGICOS
6	USO DE BIOFERTILIZANTE NA AGRICULTURA AGROECOLÓGICA
7	PRODUÇÃO ANIMAL EM PASTAGEM CONSORCIADA
8	A AGROECOLOGIA COMO ESTRATÉGIA E POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
9	PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA EM RORAIMA
10	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS NO CAMPO
11	IRRIGAÇÃO ALTERNATIVA

Fonte: COPESP/CAM

Quadro XXXIII - Relação de Mesas-redondas proferidas no I Seminário de Agroecologia.

TÍTULO	TEMA
IMPORTÂNCIA DOS ORGANISMOS AGROECOLÓGICO DO SOLO RELATOR: ANDRÉ SUÊLDO (IFRR/CAM)	MANEJO AGROECOLÓGICO DO SOLO BACTÉRIAS E FUNGOS PROMOTORES DE CRESCIMENTO EM PLANTAS
TEMAS AGROECOLÓGICOS RELATOR: SUELI SOUZA (IFRR/CAM)	CONTROLE DE FORMIGAS CORTADORAS
	QUEIMADAS
	RECICLAGEM
	SAF'S APIAÚ
COMPOSTAGEM	
PROJETO SEMENTE CRIOULAS / RESGATANDO RAÍZES RELATOR: TEREZINHA FERREIRA XAVIER (IFRR/CAM)	

Fonte: COPESP/CAM

A produção científica referente a 2011 dos servidores e discentes do *Campus* Amajari estão abaixo relacionados no Quadro XXXIV, agrupados conforme as áreas do CNPq (grande área, área e subárea). A produção está relacionada às grandes áreas Ciências Biológica, Ciências Humanas e Ciências Agrárias, 02 (dois) capítulos de livro aguardando publicação, 01 (um) capítulo de livro submetido aguardando aprovação, 01 (um) artigo submetido para Revista Científica (aguardando aprovação) e 02 (dois) resumos expandidos, aguardando publicação em anais de congresso.

As pesquisas no *Campus* iniciaram-se efetivamente em 2011, com os primeiros resultados obtidos ao final do segundo semestre. Assim, os eventos científicos foram aos quais houve participação foram o Fórum de Pesquisa, Inovação e Extensão em Boa Vista, com a apresentação dos 07 (sete) trabalhos do PIBICT (Quadro XXXI) e o VI Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação - CONNEPI em Natal, com apresentações de um trabalho do PIBICT, e um de servidores não ligado ao PIBICT.

#### Quadro XXXIV – Capítulos de livros aguardando publicação

LIVRO	TÍTULOS	AUTORES
Grande área: Ciências Biológicas Área: Ecologia Sub-área: Ecologia de ecossistemas Capítulo do livro: Tópicos em Malacologia - Ecos do XIX EBRAM. Organizadores: Sônia Barbosa dos Santos, Alexandre Dias Pimenta, Silvana Carvalho Thiengo e Mônica Ammon Fernandez	Amostragens de larvas, bentos e experimentos in loco: vantagens e desvantagens para monitoramento e detecção de <i>Limnoperna fortunei</i> (Dunker, 1857) (Mollusca, Mytilidae).	Alice Michiyo Takeda, Daniele Sayuri Fujita*, Maria Cristina Dreher Mansur, Cláudia T Callil e Márcia Divina Oliveira.
	Mexilhão-dourado na bacia do Paraná, com ênfase ao Estado do Paraná.	Alice Michiyo Takeda, Daniele Sayuri Fujita*, Sue Ellen Prata Fernandes, Rômulo de Lima Beherns, Gisela Pinha

Fonte: COPESP/CAM

Legenda: servidores (\*) - discentes (\*\*)

#### Quadro XXXV – Trabalhos apresentados no CONNEPI 2011

ORDEM	TÍTULOS DOS TRABALHOS
1	JOVENS DO CAMPO: PERSPECTIVAS DE FUTURO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA
2	REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS URBANOS COM FINS AGRÍCOLAS

Fonte: COPESP/CAM

## Pós-graduação

Durante o ano de 2011, a atividade realizada no *Campus* em relação à pós-graduação foi o levantamento de demanda interna sobre interesse de curso de mestrado na área de saúde, a qual foi encaminhada para a Pró-reitora para as providências.

## Inovação Tecnológica

Na área de inovação, foi oferecido curso de capacitação para servidores, uma ação junto ao Núcleo de Inovação Tecnológica, intitulado “Gestão em Inovação Tecnológica”. O curso foi dividido em duas etapas; a primeira realizou-se nos dias 7 e 8 de junho, com aulas ministradas pelas professoras Cleide Maria Fernandes Bezerra e Jozilene de Souza e participação de 56,25% dos servidores inscritos. A segunda etapa será ofertada em 2012. O intuito é aproximar os servidores da temática da inovação tecnológica.

## **Extensão**

No ano de 2011 foram executadas turmas do Curso de Informática Básica - Projeto Inclusão Digital em atendimentos aos moradores da Vila Brasil e Vila Maracá (Trairão). Na Vila Brasil foram inscritos 24 (vinte e quatro) e somente 8 (oito) concluíram, com a carga horária de 30 horas. Já na Vila Maracá (Trairão) o número de inscritos e concluintes foi de 39 (trinta e nove), com carga horária de 20 horas. Esses cursos foram realizados nas Escolas, Estadual Ovídio de Souza Dias e Municipal José Campanha Wanderley, respectivamente. O curso possibilitou a inclusão digital dos beneficiados com ação.

Foi realizado também o Projeto Eco-saúde – Estudantes de Bem com a Vida/Comunidade em Movimento o qual teve como principais ações a promoção da Campanha de Saúde e realização do I Torneio de Futsal e Voleibol de Bem com a Vida realizadas na Escola Estadual Ovídio de Souza Dias, destinadas aos alunos do *Campus* e a comunidade em geral da Vila Brasil; e, a realização da Gincana Mundiale (em alusão ao Dia Mundial de Alimentos), que ocorreu na Escola Municipal Ieda Amorim aberta a toda a comunidade, com o objetivo de arrecadação de alimentos não perecível. Compreendeu ainda, o desenvolvimento de atividades físicas e motoras diversas, dentre elas: alongamentos, exercícios localizados, dinâmicas de grupos, torneios e gincanas. Houve ainda, a promoção de caminhadas, exercícios localizados e verificação dos batimentos cardíacos. Aos discentes do curso Técnico em Agricultura realizou-se ginástica laboral nos 15 minutos iniciais ou finais de cada aula. Para o desenvolvimento do projeto foram firmadas parcerias com a Secretaria municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação e Escola Estadual Ovídio de Souza Dias.

Por meio do Edital nº 001/2011, foram ofertadas 3 (três) bolsas para seleção de projeto de extensão destinados aos alunos do curso Técnico em Agricultura, sendo que apenas 3 (três) foram selecionados. Os projetos aprovados foram: 1. Comunidade Bem com a Vida, cujos beneficiados diretamente foram os moradores da Vila Brasil; 2. Implantação de Hortas Agroecológicas, destinada à comunidade indígena da Mangueira; 3. Projeto de Implantação da Feira de Produtos Rurais, beneficiando os produtores do assentamento Bom Jesus.

Ainda na extensão do *Campus* foram articulados dois convênios, sendo o primeiro com a Secretaria do Estado de Agropecuária e Abastecimento (SEAPA), o qual ainda se encontra em processo de assinatura; e, o segundo com a Secretaria Municipal de Agricultura e Produção do Amajari, cujo convênio encontra-se firmado. Tais convênios possibilitam a realização de projetos de extensão, bem como de estágios pelos alunos.

Foi realizado um levantamento de demanda na comunidade indígena Araçá e na Vila Maracá (Trairão) com ligação com área de assentamento Bom Jesus com intuito de verificar a necessidade/possibilidade de oferta de cursos nessas áreas. Como resultado ficou firmada a oferta

de cursos FICs no exercício de 2012.

Em relação ao IF Comunidade o *Campus* Amajari realizou o evento nas dependências da Escola Municipal José Campanha Wanderley atendendo estudantes e moradores da Vila Maracá (Trairão), com o intuito de promover a integração entre o IFRR e a comunidade por meio de extensão em diversas áreas, com a realização das palestras: Prevenção DSTs/HIV/AIDS – 29 participantes; Educação Ambiental – 22 participantes; Sistema de Produção: Sistema de Agro-florestamento – 25 participantes. Oficinas: Jogos de Matemáticas – 20 participantes; Sistema de Irrigação Alternativo com Garrafa Pet – 36 participantes. Gincana com aproximadamente com a participação de 75 pessoas. Durante a realização do IF Comunidade houve a culminância da Campanha de Incentivo à Leitura, por meio da realização do II Concurso Soletrando (com 29 participantes) e do II Concurso de Redação (com 210 participantes), o qual, somente este, foi oferecido a outras comunidades do Município. Para realização do evento, foram firmadas parcerias com a Prefeitura Municipal de Amajari e Escola Municipal José Campanha Wanderley. Participaram na realização do evento, servidores e alunos voluntários do IFRR – *Campus* Amajari.

### **2.3 Programas de Governo sob a responsabilidade da Unidade.**

Os principais programas desta Unidade estão voltados para a busca da qualidade do ensino, consoantes com as políticas institucionais, as estruturas administrativas e pedagógicas, contemplando de forma indissociada o ensino, a pesquisa e a extensão nos níveis da educação profissional técnica, de nível médio e da graduação.

#### **2.3.1 Execução dos Programas de Governo sob a Responsabilidade da UJ.**

Este Demonstrativo não se Aplica à UJ uma vez que não se tem a responsabilidade de gerir Programas de Governo.

## 2.3.2 Execução Física das ações realizadas pela UJ

Quadro XXXVI – A.2.2 – Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
09	272	0089	181	OP	3	0	0	0	0
12	122	1062	09HB	OP	3	0	0	0	0
12	128	1061	8429	A	3	Aluno Matriculado	900	286	0
12	128	1067	4572	A	3	Servidor Capacitado	500	140	112
12	128	1448	6333	A	3	Profissional Beneficiado	240	236	1.150
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa Beneficiada	399	524	526
12	301	0750	20CW	A	3	Servidor Beneficiado	209	0	209
12	365	0750	2010	A	3	Criança Atendida	67	73	83
12	331	0750	2011	A	3	Servidor Beneficiado	209	345	292
12	306	0750	2012	A	3	Servidor Beneficiado	387	445	444
12	363	1062	1H10	P	3	Unid.de Ens.Implantada	1	0	0
12	363	1062	1H10	P	3	Unid.de Ens.Implantada	2	2	0
12	363	1062	2319	A	3	Pessoa Beneficiada	4.000	1.189	0
12	363	1062	2992	A	3	Aluno Matriculado	3.640	4.775	0
12	363	1062	2994	A	3	Aluno Assistido	3.640	904	1.552
12	363	1062	6301	A	3	Volume Disponibilizado	5.155	2.155	0
12	363	1062	6364	A	3	Veículo Disponibilizado	3	0	0
12	363	1062	8650	A	3	Unidade Reestruturada	2	0	0
12	363	1062	8650	A	3	Unidade Reestruturada	4	4	0
12	363	1062	8650	A	3	Unidade Reestruturada	1	0	0

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2011, SIMEC

## **Análise Crítica**

A execução física e financeira das ações do IFRR foi executada individualmente em cada *Campus* através de provisões de créditos disponibilizados pela Reitoria, com exceção das despesas de pessoal obrigatórias. As metas físicas previstas foram atingidas com sucesso em praticamente todos os casos. Os casos que não foram atingidos e que merecem comentários detalhados são:

Ação 8429 – Formação Inicial e Continuada a Distância - Dos alunos previstos para cursarem educação a distância, 286 foram cadastrados no Sistema Nacional de Informações da Educação, Profissional e Tecnológica - Sistec e Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle - Simec. Por motivo de falha no processo de inclusão de dados no Sistema de Registro Escolares 646 alunos ficaram excluídos, porém, destaca-se que 522 que se utilizaram do ambiente virtual de aprendizagem nos cursos superiores e a produção de vídeos educativos já estavam regularmente matriculados em cursos presenciais de graduação, 126 alunos fizeram cursos de extensão (Formação de tutores em EAD/AVA, Introdução ao processador de texto BrOffice Writer, Manipulando banco de dados com MySQL, Introdução ao sistema operacional Linux Ubuntu, Ambiente Virtual de aprendizagem AVA). Desta forma, a totalização de alunos em EAD supera a meta prevista totalizando 934 alunos em cursos à Distância.

Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais – A meta física foi superdimensionada, visto que havia somente 456 servidores no quadro em 2011, o que impossibilitou o atingimento da meta estabelecida. Ainda, no ano de 2011 foi publicado o Decreto nº 7.446, de 01º de março de 2011, que limitou o gasto com diárias e passagens e conseqüentemente inviabilizou a execução do planejado no Plano Anual de Trabalho – PAT para treinamento e qualificação de servidores. Apesar da excessiva demanda de trabalho, alcançou-se 28% da meta com a utilização de 71% dos recursos orçamentários disponíveis nessa ação, priorizando a realização de cursos ofertados no Estado de Roraima por Empresas Nacionais para agregar a maior quantidade de servidores administrativos, considerando a grande demanda de capacitação para os novos servidores.

Em referência à capacitação de servidores docentes, o desenvolvimento da presente ação envolve a disponibilidade dos professores de ensino básico, técnico e tecnológico durante o exercício; porém 36 servidores estão sendo capacitados em Cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado; dentre esses, 21 recebem a título de incentivo auxílio financeiro semestralmente.

O IFRR em plena expansão sofre com o quantitativo de servidores atual devido à excessiva demanda de trabalho, apesar de o Ministério da Educação considerar como adequado esse quantitativo, espera-se a autorização para admissão de novos servidores a cada ano.

Deve-se considerar também, como fator negativamente impactante, a distância geográfica entre os *Campi*, o que dificulta a participação de um número maior de servidores nos cursos de capacitação gerenciados pela Diretoria de Gestão de Pessoas.

Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos -

A ação não foi realizada, pelo fato de que a contratação da empresa para prestação de exames periódicos para serem feitas por clínicas credenciadas para o trabalho, deu-se somente no mês de dezembro.

Ação 2319 - Prestação de Serviços à Comunidade – Esta ação não atingiu a meta física, em função da impossibilidade do Campus Novo Paraíso não realizar algumas ações programadas no exercício e nos demais campi, apesar do incremento em relação ao exercício anterior, ainda demonstrou-se tímido o interesse da comunidade em participar das ações realizadas; isso poderá ocorrer a longo prazo com a propagação da divulgação das ações realizadas pelos *Campi* e oportunizará ao estudante a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, integrando a instituição à comunidade, disseminando o conhecimento.

Ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional – Ação destinada a atacar a evasão acadêmica por parte de estudantes em situação de vulnerabilidade social, assegurando não somente bem estar aos beneficiários, mas estimulando a participação e afirmação dos alunos em atividades nas respectivas áreas de formação. Os benefícios concedidos foram

distribuídos nas seguintes modalidades: bolsa de assistência ao estudante, bolsa de incentivo a pesquisa - PIBICT, bolsa extensão, seguro de vida, bolsa de assistência ao EJA, contratação de empresa para transporte de alunos. A meta física foi informada de forma equivocada, tendo em vista que esta ação tem por objetivo atender àqueles estudantes com riscos de não permanecerem na instituição, e não todos os estudantes matriculados. Considera-se, assim, que o número de alunos atendidos ocorreu de acordo com a realidade escolar de cada Campus.

Ação 6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional – Esta ação, o Simec considera como meta não cumulativa, o que impede de se demonstrar 100%, haja vista que a aquisição dos volumes acontece por períodos, não tendo como se adquirir o número total da meta em um único período. Considerando-se que foram adquiridos 3.455 volumes, faz-se uma relação com o previsto; a meta realizada corresponde a 68% do previsto.

Ação 6364 - Veículos e Transporte Escolar para as Instituições Federais de Educação Profissional – justifica-se o não atingimento da meta pelo cancelamento de despesas de capital em 2011, devido à suspensão de aquisição de veículos pelo Decreto nº 7.446 de 1º de março de 2011.

Em julho de 2011, quando do processo de elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2012 do Ministério da Educação – MEC, os Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica receberam orientação da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO, quanto à aglutinação de diversas ações orçamentárias para o Plano Plurianual – PPA 2012/2015 com o objetivo de contribuir para melhor gerenciamento dos tipos de despesas a serem realizadas.

Assim, as funcionais programáticas 12.363.1062.1H10 e 12.363.1062.8650 foram aglutinadas na funcional 12.363.2031.20RG; 12.363.1062.2992, 12.363.1062.6301, 12.363.1062.6363 e 12.363.1062.2319 foram aglutinadas na funcional 12.363.2031.20RL; 12.128.1448.6333 e 12.128.1061.8429 foram aglutinadas na funcional 12.368.2030.20RJ

## **2.4 Desempenho Orçamentário e Financeiro**

### **2.4.1 Programação Orçamentária das Despesas**

Quadro XXXVII – A.2.3 – Identificação das Unidades Orçamentárias

<b>Denominação das Unidades Orçamentárias</b>	<b>Código da UO</b>	<b>Código SIAFI da UGO</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Reitoria	26437	158152
IFRR - Campus Boa Vista	26437	158350
IFRR - Campus Novo Paraíso	26437	158351
IFRR- Campus Amajari	26437	158510

## 2.4.2 Programação de Despesas Correntes

### Qummdro XXXVIII – A.2.4 – Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	26.322.249,00	22.102.561,00	-	-	14.025.930,00	9.536.088,00	
	PLOA	26.322.249,00	22.088.569,00	-	-	14.027.493,00	9.536.088,00	
	LOA	26.322.249,00	22.088.569,00	-	-	15.027.493,00	9.536.088,00	
CRÉDITOS	Suplementares	6.957.745,00	6.459.000,00	-	-	473.000,00	977.390,00	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-	
	Outras Operações	-	-	-	-	-	-	
Total		33.279.994,00	28.547.569,00	-	-	15.500.493,00	10.513.478,00	

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2011/2010

### 2.4.3 Programação de Despesas de Capital

#### Quadro XXXIX – A.2.5 – Programação de Despesas Capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	7.866.689,00	3.358.182,00	-	-	-	-	
	PLOA	8.363.392,00	3.358.182,00	-	-	-	-	
	LOA	11.263.392,00	5.438.182,00	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	380.000,00	-	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	380.000,00	-	-	-	-	-	
	Outras Operações	-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>11.263.392,00</b>	<b>5.438.182,00</b>	-	-	-	-		

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2011/2010

### 2.4.3.1 Quadro Resumo da Programação de Despesas

Quoodro XL – A.2.6 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	40.348.179,00	31.638.649,00	7.866.689,00	3.358.182,00	-	-	
	PLOA	40.349.742,00	31.624.657,00	8.363.392,00	3.358.182,00	-	-	
	LOA	41.349.742,00	31.624.657,00	11.263.392,00	5.438.182,00	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	7.430.745,00	7.436.390,00	380.000,00	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	380.000,00	-	-	-	
Outras Operações	-	-	-	-	-	-		
<b>Total</b>		48.780.487,00	39.061.047,00	11.263.392,00	5.438.182,00	-	-	

Fonte: SIMEC 2011/2010, SIAFI GERENCIAL 2011/2010

#### Análise Crítica

Com relação à dotação inicial referente a Despesas com Pessoal e Encargos Sociais, houve um incremento de 19% em relação ao exercício de 2010. Isso se deve ao aumento de servidores ingressantes no Instituto Federal de Roraima para compor os quadros de vagas da Reitoria e dos *Campi* Boa Vista, Novo Paraíso e, em especial, o Campus Amajari que passou a funcionar a partir no ano de 2010. Os créditos suplementares para este item de despesa tiveram aumento de 7,72% em relação ao exercício de 2010.

Quando se trata de Outras Despesas Correntes, o percentual de 57,58% acrescido na dotação orçamentária de 2011 comparado com o exercício de 2010 proporcionou um ganho para o financiamento da Gestão da Unidade. Entretanto, os créditos suplementares tiveram uma redução de 51,60%, de modo que no total houve um aumento real de 47,43% na dotação das Despesas Correntes. Esse fato se deve à política de expansão da Rede Federal de Educação Profissional.

Já quanto às Despesas de Capital, 107% foram acrescidos nos créditos orçamentários de 2011 em relação a 2010. O cancelamento de despesas de capital em 2011 na ação Veículos e Transporte Escolar para as Instituições Federais de Educação Profissional devido à suspensão de aquisição de veículos pelo Decreto nº 7.446 de 1º de março de 2011 e com decisão administrativa de remanejamento para a ação Funcionamento da Educação Profissional, visando atender às demandas do Instituto para equipamentos proporcionou um incremento de 3,3%.

### 2.4.3.2 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

#### Qupdro XLI – A.2.7 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	158152	12363106263580001	-	-	45.001,50
	Recebidos	158350	12363106263580001	-	-	11.401,50
	Recebidos	158510	12363106263580001	-	-	33.600,00
	Concedidos	158152	12363106263800001	-	-	13.033,92
	Recebidos	158350	12363106263800001	-	-	13.033,92
	Concedidos	158152	12128106184290001	-	-	1.250,00
	Recebidos	158350	12128106184290001	-	-	1.250,00
	Concedidos	158152	12128144863330001	-	-	3.753,00
Movimentação Externa	Recebidos	158350	12128144863330001	-	-	3.753,00
	Concedidos	150014	12122106722720001	-	-	11.422,00
	Recebidos	158152	12122106722720001	-	-	11.422,00
	Concedidos	150016	12363106263580001	-	-	661.399,50
	Recebidos	158152	12363106263580001	-	-	661.399,50
	Concedidos	150016	12363106263800001	-	-	13.033,92
	Recebidos	158152	12363106263800001	-	-	13.033,92
	Concedidos	154003	12128106184290001	-	-	309.856,16
	Recebidos	158152	12128106184290001	-	-	309.856,16
	Concedidos	154003	12128144863330001	-	-	22.822,47
	Recebidos	158152	12128144863330001	-	-	22.822,47
	Concedidos	201002	04301075020040001	-	-	4.711,00
	Recebidos	158152	04301075020040001	-	-	4.711,00
	Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital	
4 – Investimentos					5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	158152	12363106263580001	29.994,93	-	-
	Recebidos	158350	12363106263580001	29.994,93	-	-
	Concedidos	158152	12363106263800001	738.498,23	-	-
	Recebidos	158350	12363106263800001	433.395,99	-	-
	Recebidos	158351	12363106263800001	103.132,99	-	-
	Recebidos	158510	12363106263800001	201.969,25	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	150016	1236310621H100001	348.895,67	-	-
	Recebidos	158152	1236310621H100001	348.895,67	-	-
	Concedidos	150016	12363106263580001	29.994,93	-	-
	Recebidos	158152	12363106263580001	29.994,93	-	-
	Concedidos	150016	12363106263800001	738.498,23	-	-
	Recebidos	158152	12363106263800001	738.498,23	-	-
	Concedidos	154003	12128106184290001	16.021,16	-	-
	Recebidos	158152	12128106184290001	16.021,16	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2011

### **Análise Crítica**

A execução do orçamento do Instituto Federal de Roraima durante o exercício de 2011 ocorreu conforme alocados na Proposta Orçamentária de 2011 e, conseqüentemente, provisionado para execução pelos três *Campi* e Reitoria. Os valores referentes à pessoal e a encargos da folha de pagamento, não houve movimentação, uma vez que toda a folha é centralizada na Reitoria.

O Instituto também foi beneficiado com orçamentos externos concedidos pela SETEC, SPO/MEC, FNDE e CAPES através de Termos de Cooperação firmados. Esses recursos foram de suma importância para o andamento dos projetos não contemplados dentro da proposta orçamentária da instituição, tais como o fomento da construção da pista de atletismo do Campus Boa Vista, continuidade ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - Parfor, Plano Anual de Capacitação Continuada à Distância e a Implantação do Curso de Graduação em Letras-Espanhol e Literatura Hispânica na Modalidade Universidade Aberta do Brasil - UAB. O valor descentralizado corresponde a 6,81% e 10,06%, respectivamente, em custeio e investimento relativo ao orçamento da instituição.

O IFRR executou na totalidade algumas descentralizações parte do montante recebido e que não foi executado não comprometeu de maneira significativa as ações planejadas. Assim, encerrou-se o exercício cumprindo um percentual considerável dos compromissos assumidos. A justificativa para tal deveu-se em função das dificuldades na execução dos recursos descentralizados.

## **2.4.4 Execução Orçamentária da Despesa**

### **2.4.4.1 Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ**

#### **1.1.1.1 Despesas por Modalidade de Contratação**

Quadro XLII – A.2.8 – Despesa por Modalidade de Contratação dos Créditos

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Modalidade de Licitação</b>	<b>5.380.744,70</b>	<b>3.738.048,46</b>	<b>4.494.975,01</b>	<b>3.717.297,65</b>
Convite	-	49.032,67	-	49.032,67
Tomada de Preços	822.607,10	529.717,65	652.137,65	529.717,65
Concorrência	1.247.378,16	1.103.149,44	1.078.902,86	1.103.149,44
Pregão	954.745,44	2.056.148,70	1.897.698,11	2.035.397,89
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços	2.356.014,00	-	866.236,39	-
<b>Contratações Diretas</b>	<b>1.192.178,63</b>	<b>1.302.209,59</b>	<b>1.103.022,65</b>	<b>1.302.209,59</b>
Dispensa	883.662,40	1.034.742,42	807.769,12	1.034.742,42
Inexigibilidade	308.516,23	267.467,17	295.253,53	267.467,17
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>2.570,02</b>	<b>4.880,95</b>	<b>2.570,02</b>	<b>4.880,95</b>
Suprimento de Fundos	2.570,02	4.880,95	2.570,02	4.880,95
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>35.660.985,38</b>	<b>31.151.265,43</b>	<b>35.657.167,63</b>	<b>31.151.265,43</b>
Pagamento em Folha	35.254.141,90	30.711.944,54	35.250.324,15	30.711.944,54
Diárias	406.843,48	439.320,89	406.843,48	439.320,89
<b>Outros</b>	<b>1.662.089,67</b>	<b>1.445.063,16</b>	<b>1.595.751,93</b>	<b>1.443.639,16</b>
<b>Totais</b>	<b>43.898.568,40</b>	<b>37.641.467,59</b>	<b>42.853.487,24</b>	<b>37.619.292,78</b>

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2011/2010

### 1.1.1.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro XLIII – A.2.9 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesas dos Créditos Originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	<b>32.840.143,58</b>	<b>28.341.829,47</b>	<b>32.840.143,58</b>	<b>28.341.829,47</b>	-	-	<b>32.408.219,02</b>	<b>28.341.829,47</b>
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	24.487.964,36	20.934.240,87	24.487.964,36	20.934.240,87	-	-	24.487.756,36	20.934.240,87
OBRIGACOES PATRONAIS	4.836.613,59	4.265.247,34	4.836.613,59	4.265.247,34	-	-	4.404.897,03	4.265.247,34
REFORMAS	2.248.607,30	1.691.533,92	2.248.607,30	1.691.533,92	-	-	2.248.607,30	1.691.533,92
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	1.266.958,33	1.450.807,34	1.266.958,33	1.450.807,34	-	-	1.266.958,33	1.450.807,34
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
NOME 1º ELEMENTO DE DESPESA	-	-	-	-	-	-	-	-
NOME 2º ELEMENTO DE DESPESA	-	-	-	-	-	-	-	-
NOME 3º ELEMENTO DE DESPESA	-	-	-	-	-	-	-	-
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>	<b>12.436.150,92</b>	<b>10.069.222,85</b>	<b>8.977.210,44</b>	<b>7.509.373,52</b>	<b>3.458.940,48</b>	<b>2.559.849,33</b>	<b>8.379.416,47</b>	<b>7.499.594,13</b>
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	3.305.481,13	2.233.150,32	1.759.453,04	1.617.680,86	1.546.028,09	615.469,46	1.565.247,75	1.609.325,47
LOCAÇÃO DE MAO-DE-OBRA	2.104.273,96	-	1.480.274,63	-	623.999,33	-	1.296.371,54	-
MATERIAL DE CONSUMO	-	1.707.185,20	-	202.175,74	-	1.505.009,46	-	202.175,74
AUXILIO-ALIMENTAÇÃO	1.594.717,83	-	1.594.717,83	-	-	-	1.594.717,83	-
LOCAÇÃO DE MAO-DE-OBRA	-	1.557.605,75	-	1.265.363,31	-	292.242,44	-	1.265.363,31
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	5.431.678,00	4.571.281,58	4.142.764,94	4.424.153,61	1.288.913,06	147.127,97	3.923.079,35	4.422.729,61
<b>Totais</b>	<b>45.276.294,50</b>	<b>38.411.052,32</b>	<b>41.817.354,02</b>	<b>35.851.202,99</b>	<b>3.458.940,48</b>	<b>2.559.849,33</b>	<b>40.787.635,49</b>	<b>35.841.423,60</b>

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2011/2010

### 1.1.1.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Qussdro XLIV – A.2.10 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesas dos Créditos Originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 – Investimentos</b>	<b>7.772.292,76</b>	<b>4.403.442,16</b>	<b>2.513.138,94</b>	<b>1.790.264,60</b>	<b>5.259.153,82</b>	<b>2.613.177,56</b>	<b>2.065.851,75</b>	<b>1.777.869,18</b>
EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.	4.133.049,31	-	318.385,38	-	3.814.663,93	-	253.978,24	-
OBRAS E INSTALACOES - OP.INT.ORC.	0,00	3.780.848,17	0,00	1.632.867,09	0,00	2.147.981,08	0,00	1.632.867,09
OBRAS E INSTALACOES - OP.INT.ORC.	3.159.293,44	-	1.899.515,81	-	1.259.777,63	-	1.731.040,51	-
EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.	0,00	622.593,99	0,00	157.397,51	0,00	465.196,48	0,00	145.002,09
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	479.950,01	-	295.237,75	-	184.712,26	-	80.833,00	-
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5 – Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
NOME 1º ELEMENTO DE DESPESA	-	-	-	-	-	-	-	-
NOME 2º ELEMENTO DE DESPESA	-	-	-	-	-	-	-	-
NOME 3º ELEMENTO DE DESPESA	-	-	-	-	-	-	-	-
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 – Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
NOME 1º ELEMENTO DE DESPESA	-	-	-	-	-	-	-	-
NOME 2º ELEMENTO DE DESPESA	-	-	-	-	-	-	-	-
NOME 3º ELEMENTO DE DESPESA	-	-	-	-	-	-	-	-
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>7.772.292,76</b>	<b>4.403.442,16</b>	<b>2.513.138,94</b>	<b>1.790.264,60</b>	<b>5.259.153,82</b>	<b>2.613.177,56</b>	<b>2.065.851,75</b>	<b>1.777.869,18</b>

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2011/2010

## **Análise Crítica**

O Instituto Federal de Roraima executou seu orçamento de acordo com o que prevê a legislação dentro de cada modalidade de licitação. Durante o exercício de 2011, visando racionalizar os procedimentos de compras e aquisição de materiais/equipamentos e atendendo ao princípio da economicidade, este Instituto estabeleceu por meio da Portaria nº 346/2011 normas para o sistema de compras e aquisição de materiais/equipamentos, preferencialmente, por meio do Sistema de Registro de Preço, para as suas aquisições de forma compartilhada entre seus *Campi*. A modalidade convite utilizada no exercício de 2010 não foi mais utilizada em 2011, pois os valores a serem utilizados não se enquadravam nesta modalidade de licitação. As modalidades: Tomada de Preços e Pregão tiveram seus valores empenhados aumentados em relação a 2010 de 45% e 117%, respectivamente. Quanto às aquisições por Sistema de Registro de Preço, 50,95% representa o total empenhado em 2011. Quanto às Dispensas seu valor decresceu de 2010 para 2011, em média 17%. O que mostrou eficiência e eficácia no planejamento das compras da Instituição por meio do Sistema de Registro de Preço.

A folha de pagamento teve um aumento de 14,79%, em decorrência de ingresso de novos servidores. No que se refere às diárias, houve uma redução aproximada de 8%, isso devido à limitação para empenho de diárias, o que ocasionou uma diminuição nas capacitações e reuniões técnicas com vistas à estruturação do Instituto nos interiores.

Em relação ao quadro A.2.9, observa-se um aumento considerável empenhado de aproximadamente 49% na natureza de despesa serviços de pessoa jurídica de 2010 para 2011. Tal fato deve-se à contratação de empresa para execução de serviços de transporte de alunos no Campus Novo Paraíso, contratação de empresas para execução de serviços de controle sanitário com o objetivo de combater pragas urbanas e empresa para elaboração de projeto para reforma nas edificações no Campus Boa Vista. Outra causa que contribuiu para o aumento deste valor foram os gastos com: energia elétrica, serviços de manutenção de aparelhos de ar e centrais, manutenção de piscina. Quanto ao aumento da despesa com Locação de Mão de Obra pode-se justificar pela Contratação de empresa especializada na prestação de serviços e manutenção do prédio do Campus Boa Vista e também aos aumentos dos pisos salariais das categorias de limpeza e vigilância por dissídio coletivo. Os demais aumentos que ocorreram são considerados normais, diante do processo de expansão do Instituto.

Em relação ao quadro A.2.10, nota-se que houve um aumento de 76,5 % nos gastos com investimentos de 2010 para 2011. Os recursos ora citados foram utilizados para aquisição de equipamentos para estruturar o Campus Amajari, construir novas salas de aulas, laboratório multidisciplinar, aviário, construção de estufa, construção de ambiente para horta irrigada e infraestrutura elétrica e hidráulica no Campus Novo Paraíso. No Campus Boa Vista, o Instituto arcou com R\$ 678.424,60 (seiscentos e setenta e oito mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e sessenta centavos) como contrapartida para Construção da Pista de Atletismo e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica com R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), ainda pode-se destacar a aquisição de carteiras escolares para estruturar o prédio do ensino superior, equipamentos para atender ao curso técnico de radiologia, aquisição de acervo bibliográfico e mobiliário em geral.

Nota-se também que houve um valor alto inscrito em resto a pagar nas despesas de capital. Isso se deve ao fato de uma boa parte das licitações concluírem nos meses de novembro e dezembro de 2011.

**2.4.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação****2.4.4.3 Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por Movimentação**

Quaddro XLV – A.2.11 – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Licitação</b>	<b>337.440,38</b>	<b>1.789.686,88</b>	<b>334.105,48</b>	<b>1.789.686,88</b>
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	300.000,00	-	300.000,00	-
Concorrência	-	1.610.500,08	-	1.610.500,08
Pregão	37.440,38	179.186,80	34.105,48	179.186,80
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
<b>Contratações Diretas</b>	<b>1.608,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Dispensa	808,00	-	-	-
Inexigibilidade	800,00	-	-	-
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>28.773,22</b>	<b>64.861,93</b>	<b>28.773,22</b>	<b>64.861,93</b>
Pagamento em Folha	4.711,00	-	4.711,00	-
Diárias	24.062,22	64.861,93	24.062,22	64.861,93
<b>Outras</b>	<b>33.060,00</b>	<b>576.148,40</b>	<b>32.900,00</b>	<b>576.148,40</b>
<b>Totais</b>	<b>400.881,60</b>	<b>2.430.697,21</b>	<b>395.778,70</b>	<b>2.430.697,21</b>

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2011/2010

### 2.4.5 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Quuudro XLVI – A.2.12 – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
NOME 1º ELEMENTO DE DESPESA	-	-	-	-	-	-	-	-
NOME 2º ELEMENTO DE DESPESA	-	-	-	-	-	-	-	-
NOME 3º ELEMENTO DE DESPESA	-	-	-	-	-	-	-	-
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
NOME 1º ELEMENTO DE DESPESA	-	-	-	-	-	-	-	-
NOME 2º ELEMENTO DE DESPESA	-	-	-	-	-	-	-	-
NOME 3º ELEMENTO DE DESPESA	-	-	-	-	-	-	-	-
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	<b>1.023.245,05</b>	<b>942.665,25</b>	<b>87.700,47</b>	<b>820.197,13</b>	<b>935.544,58</b>	<b>122.468,12</b>	<b>85.747,57</b>	<b>820.197,13</b>
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	738.085,94	-	1.215,50	-	736.870,44	-	407,50	-
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	-	482.100,00	-	482.100,00	-	-	-	482.100,00
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	183.484,44	183.357,07	19.370,97	164.724,45	164.113,47	18.632,62	19.186,07	164.724,45
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	33.600,00	-	32.900,00	-	700,00	-	32.900,00	-
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	-	101.017,72	-	98.479,30	-	2.538,42	-	98.479,30
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	68.074,67	176.190,46	34.214,00	74.893,38	33.860,67	101.297,08	33.254,00	74.893,38
<b>Totais</b>	<b>1.023.245,05</b>	<b>942.665,25</b>	<b>87.700,47</b>	<b>820.197,13</b>	<b>935.544,58</b>	<b>122.468,12</b>	<b>85.747,57</b>	<b>820.197,13</b>

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2011/2010

## **2.4.6 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação**

Quvvdro XLVII – A.2.13 – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 - Investimentos</b>	<b>1.133.409,99</b>	<b>6.422.121,88</b>	<b>313.181,13</b>	<b>1.610.500,08</b>	<b>820.228,86</b>	<b>4.811.621,80</b>	<b>310.031,13</b>	<b>1.610.500,08</b>
EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.	833.409,99	-	13.181,13	-	820.228,86	-	10.031,13	-
OBRAS E INSTALACOES - OP.INT.ORC.	0,00	5.997.698,45	0,00	1.610.500,08	0,00	4.387.198,37	0,00	1.610.500,08
OBRAS E INSTALACOES - OP.INT.ORC.	300.000,00	-	300.000,00	-	0,00	-	300.000,00	-
EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.	0,00	424.423,43	0,00	-	0,00	424.423,43	0,00	-
NOME 3º ELEMENTO DE DESPESA	-	-	-	-	-	-	-	-
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
NOME 1º ELEMENTO DE DESPESA	-	-	-	-	-	-	-	-
NOME 2º ELEMENTO DE DESPESA	-	-	-	-	-	-	-	-
NOME 3º ELEMENTO DE DESPESA	-	-	-	-	-	-	-	-
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
NOME 1º ELEMENTO DE DESPESA	-	-	-	-	-	-	-	-
NOME 2º ELEMENTO DE DESPESA	-	-	-	-	-	-	-	-
NOME 3º ELEMENTO DE DESPESA	-	-	-	-	-	-	-	-
DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>1.133.409,99</b>	<b>6.422.121,88</b>	<b>313.181,13</b>	<b>1.610.500,08</b>	<b>820.228,86</b>	<b>4.811.621,80</b>	<b>310.031,13</b>	<b>1.610.500,08</b>

Fonte: SIAFI GERENCIAL 2011/2010

## **Análise Crítica**

Os valores recebidos por descentralização para o Instituto Federal de Roraima tiveram como objetivo, reforçar o orçamento de custeio e investimento do Campus Boa Vista e Reitoria. Para que suas atividades de funcionamento fossem realizadas com eficiência e eficácia, além de atender à política de expansão e criação de novos cursos, foram concedidos recursos descentralizados por meio da SETEC, SPO/MEC, FNDE, CAPES através de Termos de Cooperação firmados. Estes recursos foram utilizados para dar continuidade à construção de pista de atletismo, compra de novos veículos e aquisição de equipamentos para laboratórios. Como já foi citado no comentário dos quadros A.2.7 a A.2.10, os recursos descentralizados no ano de 2011 foram menores que em 2010. Isso explica as reduções dos valores executados comparados com 2010 no quadro A.2.11. Percebe-se que as modalidades de concorrência e pregão tiveram seus valores reduzidos consideravelmente. Já quanto às diárias, seus valores foram reduzidos 62,9% de 2010 para 2011, pois essas despesas realizadas por meio de créditos orçamentários oriundos de descentralizações de Órgãos e/ou Unidades vinculadas ao MEC, impactava o limite da Unidade responsável pela descentralização do crédito, conforme Portaria nº 446, de 20 de abril de 2011 do Ministério da Educação.

No quadro A.2.12, o maior gasto deu-se no elemento de despesa 39 (despesas com serviços de pessoa jurídica), já em 2010, o maior gasto foi no elemento 18 (auxílio financeiro a estudantes).

## **2.4.7 Indicadores**

### **2.4.7.1 Desempenho Operacional**

Quwwdro XLVIII - Demonstrativo Indicadores de Desempenho

<b>INDICADORES</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Relação candidato/vaga</b> Indica o nível de procura da clientela da região pelo ensino do IFRR.	8,51%	6,93%	5,17%	6.87%	5,46%	9,07%
<b>Relação ingresso/aluno (%)</b> Indica a quantidade de ingressantes, em relação ao total de alunos	36,00%	48%	42,58%	49.05%	47,20%	52,52%
<b>Relação concluintes/aluno (%)</b> Quantifica a taxa de concluintes, em relação ao total de alunos.	19,56 %	13 %	14,87%	11.41%	10,99%	11,82%
<b>(%) Índice de Eficiência Acadêmica- Concluintes</b>	53,29 %	27%	34,93%	23.27%	23,28%	40,56%
<b>(%) Índice de Retenção do Fluxo Escolar</b> Identifica o percentual de retenção dos alunos	5,15%	5%	13,44%	11.63%	7,41	10,86%
<b>Relação Alunos/Docentes em Tempo Integral</b> Quantifica o número de alunos por docente em tempo Integral	17,82	23,16	17,54	14,74	15,08	30,83
<b>Índice de Titulação do Corpo Docente</b> Quantifica a titulação do corpo docente	2,48	2,05	2,09	2,19	2,81	3,04
<b>Gasto Corrente por Aluno (R\$/aluno)</b> Indica o total dos gastos da instituição por aluno atendido (exceto investimentos, precatórios, inativos e pensionistas).	6.444,35	7.306,58	8.089,11	10.796.29	11.625,91	10.599,34
<b>% de gasto com Pessoal</b> Indica o total de gastos com pessoal (ativos, inativos, pensionistas, precatórios e sentenças judiciais) em relação aos gastos totais.	70,49 %	68,8 %	55,13 %	71.43%	56,48	59,48%
<b>% de Gastos com outros Custeios</b> Relaciona os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimentos e inversões financeiras), em função dos gastos totais.	17,34%	18,28%	15,17%	18.55%	21,94	19,48%
<b>% Percentual de Gastos com Investimentos</b> Indica o total dos investimentos em relação aos gastos totais	12,16%	14,89%	26,85%	9.99%	21,57	16,13%

Fonte: SIAFI 2011/SIAPE/CORES/PI

Quuxdro XLIX - Demonstrativo do Cálculo de Indicadores de Desempenho Operacional

<b><u>MEMÓRIA DE CÁLCULO</u></b>
<b><u>INDICADORES DO TCU</u></b>

<b>Indicador</b>	<b>Fórmula de cálculo</b>	<b>Método de Aferição</b>	<b>Resultado</b>
Relação Candidato/Vaga	inscrições/vagas ofertadas	12.777 / 1.409	9,07%
Relação Ingressos/Alunos	ingressos/alunos matriculados	2.137 / 4.069 x 100	52,52%
Relação Concluintes/Alunos	Concluintes/aluno matriculado	481 / 4.069 x 100	11,82%
(%) Índice de Eficiência Acadêmica– Concluintes Quantifica a Eficiência da instituição (média total e por nível de ensino) nas modalidades abaixo.	Soma de concluintes por modalidade/ soma de ingressos ocorridos por modalidade multiplicado por 100	481/1.186 x 100	40,56%
(%) Índice de Retenção do Fluxo Escolar Identifica o percentual de retenção dos alunos (reprovações + trancamentos)	Reprovação + trancamento em relação ao aluno matriculado	442/4069 x 100	10,86%
Relação de Alunos/ Docente em Tempo Integral - Quantifica o número de alunos por docente em tempo Integral.	Número de alunos matriculados/ Número de docentes	130 x 1 = 130 04 x 0,5 = 2 4069 / 132	30,83 (30,83 alunos para 1 docente)
Índice de Titulação do Corpo Docente – TCD, quantificar o índice de Titulação do Corpo Docente efetivo e substitutos.	$\frac{Gx1+Ax2+Ex3+Mx4+Dx5}{G+A+E+M+D}$	$\frac{(37x1)+(1x2)+(87x3)+(71x4)+(6x5)}{202}$	3,04
Gasto Corrente por Aluno (R\$/aluno) - GCA Indica o total dos gastos da instituição por aluno atendido (exceto investimentos, precatórios, inativos e pensionistas).	Total de Gastos Correntes/ Matriculado Aluno	$\frac{43.838.858,19}{4.069}$	10.773,87
Percentual de gasto com Pessoal - PGP Indica o total de gastos com pessoal (ativos, inativos, pensionistas, precatórios e sentenças judiciais) em relação aos gastos totais.	Total de Gastos com pessoal/Gastos Totais * 100	$\frac{32.840.143,58}{55.205.242,30}$	59,48%
Percentual de Gastos com outros Custeios - PGOC Relaciona os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimentos e inversões financeiras), em função dos gastos totais.	Total de gastos com outros custeios / total de gastos * 100	$\frac{10.752.681,36}{55.205.242,30}$	19,48%
Percentual de Gastos com Investimentos - PGI Indica o total dos investimentos em relação aos gastos totais	Total de gastos com investimentos e inversões financeiras / Gastos totais * 100	$\frac{8.905.702,75}{55.205.242,30}$	16,13%

Fonte: SIAFI 2011/SIAPE/CORES/PI

## Análise Crítica

Relação Candidato/Vaga: Através desse indicador torna-se possível dimensionar o nível de atratividade dos cursos ofertados por nossa Instituição em seus três Campi. É possível destacar o número de vagas.

Quyydro L – Dados para cálculo do Indicador Candidato/Vaga IFRR

	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Total
Inscrições Presenciais	12430	225	122	12.777
Vagas Ofertadas	1096	213	100	1.409
Relação por Campus	11,3	1,06	1,2	9,07

Fonte: PI

Em relação aos indicadores do ensino, o desempenho do IFRR quanto à relação candidato/vaga - apresentou melhoria em comparação aos anos anteriores, isto se deve ao fato de que o Instituto Federal de Roraima utiliza o resultado do ENEM como forma de ingresso nos cursos superiores, principalmente em relação a 2006 que na série história era o melhor índice, portanto, o crescimento comparado a este período foi de 0,56 pontos. Isso significa que aumentou a procura pelos cursos da instituição. Ao compararmos com o ano de 2010 temos um crescimento de 3,61 pontos o que representa um aumento de 66,12% na procura da clientela da região pelo ensino do IFRR.

Isto se deve a intensa divulgação (nas emissoras de rádio e televisão, jornais impressos, página da instituição e nos murais dos *Campi* do IFRR) dos processos seletivos (principalmente dos cursos de Graduação) realizada pela PROEN em conjunto com os *Campi* do IFRR.

Relação Ingresso/Alunos - Por meio do indicador é possível analisar a capacidade da oferta de vagas da Instituição, pois a taxa de ingresso em relação ao total de alunos indica o quanto a instituição está crescendo em número de alunos. Como o IFRR passou a ofertar cursos de Licenciatura e Pós-Graduação na modalidade de Educação a Distância - EAD, bem como ampliou a oferta de cursos de Licenciatura pelo PARFOR e criou 2 novos cursos de Licenciatura, o aumento de vagas nestes cursos está refletido na melhoria significativa deste indicador. No entanto, os cursos técnicos constituem a maioria dos cursos da instituição e possuem duração que varia de 3 (três) a 8 (oito) semestres. Os índices sobre evasão/permanência e êxito vêm apresentando melhorias no indicador, o que demonstra o resultado de várias ações institucionais em andamento com a finalidade de minimizar estes índices.

Quzzdro LI – Dados para cálculo do Indicador Ingresso/Aluno

IFRR				
	<i>Campus</i> Boa Vista	<i>Campus</i> Novo Paraíso	<i>Campus</i> Amajari	Total
Ingressos na graduação	787	-	-	787
Ingressos nos Cursos de	560	-	-	560

Licenciatura				
Ingressos nos Cursos de Tecnologia	227	-	-	227
Ingressos nos Cursos de Pós-graduação	71	-	-	71
Ingressos nos Cursos Técnicos	721	125	41	887
Ingressos nos Cursos FIC	165	-	-	165
Ingressos ns Cursos de Extensão - Mulheres Mil	25	101	101	227
Alunos Matriculados/ Ingressos	1769	226	142	2137

Fonte: PI/CORES

Em 2011, a taxa de ingresso foi considerada muito boa, pois apresentou um índice de 52,52% sobre o total de matrículas, nesse sentido, o número de alunos ingressantes em 2011 foi superior ao número de ingressantes nos anos anteriores (série histórica de 2006 a 2010). Se compararmos com a relação ingresso/alunos de 2010 que foi de 47,20%, percebe-se um aumento de 5,32 pontos.

Relação Concluinte/Aluno: Através desse indicador torna-se possível analisar a taxa de concluintes sobre o número total de matrículas. Em 2011, obteve-se uma taxa na ordem de 11,82%.

Quaaadro LII – Dados para cálculo de Indicador Concluinte/Aluno

IFRR				
	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Total
Concluintes	403	78	-	481
Aluno matriculado	3.432	455	182	4.069

Fonte: Cores dos 03 Campi

A Relação Concluintes/Aluno em 2011 foi de 11,82%, desta forma, foi superior aos números dos anos de 2009 e 2010 e, portanto, a quarta melhor média dos últimos 6 (anos). Ao compararmos os resultados de 2011 com o ano de 2010 que teve a relação de 10,99%, observamos um crescimento de 0,83 pontos, o que representa um aumento de 7,55%.

Os quadros abaixo ajudam a visualizar a relação concluintes/aluno, pois, na grande maioria dos cursos, os alunos irão concluir seus estudos em 2013.

Em relação aos Cursos de Licenciatura do IFRR, todos eles tem duração de 4 anos e tiveram alunos ingressando nos anos de 2009 a 2011, desta forma, os alunos concluirão seus cursos a partir de 2012, conforme demonstra a tabela abaixo:

Quadro LIII – Ano de ingresso e conclusão dos Cursos de Licenciaturas

Cursos	Ano e semestre de ingresso dos alunos	Ano de conclusão
Licenciatura em Ciências Biológicas	2011.2	2015.1
Licenciatura em Matemática	2011.2	2015.1
Licenciatura em Educação Física	2009, 2010 e 2011	2012, 2013 e 2014
Licenciatura em Letras – Espanhol	2009, 2010 e 2011	2012, 2013 e 2014
Licenciatura em Letras – Espanhol (EAD)	2011.2	2015.1

Em relação aos Cursos de Tecnologia do IFRR, todos eles tem duração de 3 anos e tiveram alunos ingressando nos anos de 2010 e 2011, desta forma, concluirão seus cursos a partir de 2012, conforme demonstra a tabela abaixo:

Quadro LIV – Ano de ingresso e conclusão dos Cursos de Tecnologia

Cursos	Ano e semestre de ingresso dos alunos	Ano de conclusão
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2010 e 2011	2012 e 2013
Tecnologia em Gestão de Turismo	2010 e 2011	2012 e 2013
Tecnologia em Gestão Hospitalar	2010 e 2011	2012 e 2013
Tecnologia em Saneamento Ambiental	2010 e 2011	2012 e 2013

Em relação aos cursos técnicos, a duração de execução do currículo é de 4, 3 ou 2 anos. Assim, nesses cursos tiveram alunos ingressando nos anos de 2009 a 2011, portanto, concluirão seus estudos a partir de 2012, conforme demonstra a tabela abaixo:

Quadro LV – Ano de ingresso e conclusão dos Cursos Técnicos

Curso/Modalidade	Ano de ingresso dos alunos	Ano de conclusão
Técnico integrado ao Ensino Médio	2009, 2010 e 2011	2012, 2013 e 2014
Técnico Integrado ao Ensino Médio - EJA	2010 e 2011	2012 e 2013
Técnico Subsequente	2010.2 e 2011	2012.1 e 2013

É importante destacar que no *Campus* Amajari ainda não há alunos concluintes.

Índice de Eficiência Acadêmica: Através deste indicador é possível verificar se a instituição obteve uma relação eficiente entre o número de concluintes e o número de ingressos.

Quadro LVI – Dados para Cálculo de Indicador Eficiência Acadêmica

IFRR				
	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Total
Concluintes	403	78	-	481
Ingressos nos Cursos de Pós-Graduação	67	-	-	67
Ingressos nos Cursos de Graduação	299	-	-	299
Ingressos nos Cursos de Licenciatura	108	-	-	108
Ingressos nos Cursos de Tecnologia	191	-	-	191

Ingressos nos Cursos Técnicos	614	83	-	697
Ingressos nos Cursos FIC	123	-	-	123
Total de Ingressos	1103	83	-	1186

Fonte: CORES dos Campi BV e NP

Ao analisar o índice de Eficiência Acadêmica em 2011, constatamos que 40,56% dos alunos concluíram seu curso no tempo previsto, por esse número, verifica-se que a instituição obteve a relação mais eficiente dos últimos 5 anos. Ao compararmos com o ano de 2010, observamos um crescimento de 17,28 pontos, o que representa um aumento de mais de 74%. Apesar do crescimento significativo em 2011, o IFRR tem como meta melhorar ainda mais este índice.

Índice de Retenção do Fluxo Escolar: Através desse indicador é possível avaliar a taxa de retenção do fluxo escolar (reprovações e trancamentos).

#### Quadro LVII – Dados para cálculo de Indicador Retenção do Fluxo Escolar

IFRR				
	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Total
Reprovação + Trancamento	371	63	8	442
Alunos matriculados	3432	455	182	4069

Fonte: CORES dos 3 Campi

Apesar de o índice de 10,86% estar dentro de padrões aceitáveis, o IFRR continua ano após ano incentivando e apoiando políticas de combate a essa retenção com aulas de reforço para alunos com dificuldade de aprendizagem, ampliação dos trabalhos de monitoria, incentivo à iniciação científica e assistência ao educando através de Bolsa de Auxílio Alimentação para o Campus Novo Paraíso e Bolsa de Auxílio Financeiro para os demais Campi.

Relação Alunos/Docentes em Tempo Integral: Através desse indicador é possível avaliar o potencial da força de trabalho do corpo docente, por meio da quantificação do número de alunos por docente em tempo Integral.

#### Quadro LVIII – Dados para cálculo de Indicador Alunos/Docentes Tempo Integral

IFRR					
	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Reitoria	Total
Aluno matriculado	3432	455	182	-	4069
Docente em	103	19	6	2	130 (x 1)

tempo integral 40h					
Docente 20 h	4	-	-		4 (x 0,5)

Fonte: CORES/DGP

Para este indicador utilizou-se as orientações do manual do MEC onde considerou-se o número total de alunos matriculados dos três *Campi* para obtermos a relação considerando o número total dos professores dos três *Campi*, que prestam atividades exclusivamente acadêmicas de docência. Para o cálculo, multiplicamos o número de professores no regime de 40 horas semanais por 1 (um) e, o número de professores no regime de 20 horas semanais, multiplicamos por 0,5 (zero vírgula cinco).

Em 2011, esta relação apresentou um índice de 30,83 alunos para cada docente em tempo integral, o que revela um aumento muito significativo em relação aos anos anteriores, para isto considerou-se docentes em tempo integral, aqueles que desenvolvem atividades exclusivamente acadêmicas, desta forma, os docentes que ocupam cargos de gestão (FG ou CD) não foram utilizados para efeito do cálculo deste indicador.

Índice de Titulação do Corpo Docente - Através desse indicador é possível dimensionar o nível de titulação do corpo docente.

#### Quhhdro LIX – Dados para Cálculo do Indicador Titulação do Corpo Docente Efetivo

IFRR - Corpo Docente Efetivo				
	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Total
Graduados	10	07	03	20
Aperfeiçoados	01	-	-	01
Especialistas	68	12	04	84
Mestres	55	09	07	71
Doutores	03	01	02	06
<b>Total</b>	<b>137</b>	<b>29</b>	<b>16</b>	<b>182</b>

Fonte: SIAPE/DGP

#### Quiiidro LX – Dados para Cálculo do Indicador Titulação do Corpo Docente Substituto

IFRR - Corpo Docente Substituto				
	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Total
Graduados	13	04	-	17
Aperfeiçoados	-	-	-	-
Especialistas	03	-	-	03
Mestres	-	-	-	-
Doutores	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>04</b>	<b>-</b>	<b>20</b>

Fonte: SIAPE/DGP

Considera-se esse, como sendo um dos principais indicadores qualitativos, com reflexo direto na formação do corpo docente. Ao se comparar com o índice de 2010, de 2,81, pode-se considerar satisfatório pelo histórico evolutivo desse indicador nos últimos anos, demonstrando que a Instituição vem se preparando para desenvolver com mais competência e habilidade a sua

responsabilidade institucional. Porém, entende-se que as Instituições devem perseguir um índice mais próximo ao ideal: 5,00 – em que todos os docentes tenham titulação de doutorado ou pós-doutorado.

Com o resultado de 3,04 pode-se comprovar que a Instituição não tem envidado esforços nos anos para qualificar e requalificar seus docentes, incluindo parcerias com diferentes instituições de ensino para a oferta de mestrado e doutorado e uma política permanente de programas de incentivo à qualificação também na realização de concursos públicos para professores efetivos, exigindo qualificações imprescindíveis à atuação dos mesmos na Instituição, isto é, nos três eixos de formação integral do estudante (ensino, pesquisa e extensão).

Gastos Correntes por Aluno - GCA: Neste indicador, foi utilizado o valor absoluto para o número de matrículas para se adequar à norma e para o total de gastos correntes incluíram-se as descentralizações de crédito. Outra informação relevante no cálculo deste indicador é que do total dos gastos correntes foram excluídos os investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas.

Quadro LXI – Dados para Cálculo de Indicador Gastos Correntes por Aluno

IFRR					
	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Reitoria	Total
Gastos Totais	8.593.262,42	4.881.542,14	2.883.747,41	38.846.690,33	55.205.242,30
(-) Investimento	3.403.145,71	2.830.997,32	2.142.554,88	529.004,84	8.905.702,75
(-) Inativos e Pensionistas	2.311.563,13	-	-	149.117,23	2.460.680,36
(-) Precatórios	-	-	-	-	-
Total	2.878.553,58	2.050.544,82	741.192,53	38.168.568,26	43.838.859,19
Alunos matriculados	3.432	455	182	-	4.069
Gasto Corrente por Aluno	838,74	4.506,70	4.072,49	-	10.773,87

Fonte: Siafi 2011/PI/DGP

### Análise Crítica

Este Indicador refere-se ao desembolso por aluno/ano que deu o custo de R\$ 10.773,87 (dez mil setecentos e setenta e três reais e oitenta e sete centavos).

Houve um decréscimo de cerca de 7,32 no GCA de 2011 em relação ao valor alcançado em 2010, o indicador representa um custo/aluno/mês de R\$ 897,82 (oitocentos e noventa e sete e oitenta e dois centavos).

Na análise do Quadro LIII, pode-se perceber o que se segue:

Campus Boa Vista – O aumento de vagas oferecidas, com consequente aumento do número de matrículas, vem reduzindo gradativamente o custo aluno deste Campus. Isso demonstra que a política da Instituição está alcançando seu objetivo.

Campus Novo Paraíso – Houve uma diminuição no valor do gasto corrente com alunos em 2010. O alto valor justifica-se pelo fato dos cursos em regime de alternância onde os alunos permanecem por um período de 15 dias nos alojamentos o que influencia as despesas de custeio.

Campus Amajari – O gasto corrente deste Campus é o mais elevado em relação aos outros dois *Campi*, isso se explica pela política de investimento na nova unidade para que a mesma possa atuar na região com qualidade como prima a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Consideramos ainda, que para os próximos exercícios esse valor possa elevar, pois o

Campus está atuando em uma unidade cedida pelo Governo do Estado e com a inauguração do Campus em 2012 haverá um aumento nas despesas de custeio com serviços de limpeza e conservação, vigilância, fornecimento de energia, fornecimento de água e materiais diversos.

Percentual de Gastos com Pessoal - PGP: Através desse indicador é possível avaliar o nível de gastos com a folha de pessoal.

Qukkkdro LXII – Dados para Cálculo de Indicador Percentual de Gastos com Pessoal

IFRR					
	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Reitoria	Total
Gastos com Pessoal	19.704.086,15	4.328.330,92	2.239.697,79	6.568.028,72	32.840.143,58
Gastos Totais	8.593.262,42	4.881.542,14	2.883.747,41	38.846.690,33	55.205.242,30
Percentual de Gastos com Pessoal	229,29%	88,67%	77,67%	16,90%	59,48%

Fonte: Siafi 2011/DGP

O percentual de 59,48% demonstra que houve aumento dos gastos com pessoal em relação ao exercício de 2010. Os gastos com pessoal são feitos somente pela Reitoria.

Pela série histórica do PGP, os números apresentados apontam para em torno de 59,48%, o percentual de gastos tem se mantido considerando que os recursos demandados para a folha de pagamento de pessoal têm crescido relativamente na mesma proporção do orçamento como todo. Verifica-se um acréscimo de 5% no valor deste indicador em relação ao ano de 2010.

Percentual de Gastos com Outros Custeios: Através desse indicador é possível avaliar o nível de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais.

Qulldro LXIII – Dados para Cálculo de Indicador Gastos com Outros Custeios

IFRR					
	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Reitoria	Total
Gastos Totais	8.593.262,42	4.881.542,14	2.883.747,41	38.846.690,33	55.205.242,30
Gastos com outros Custeios	5.190.116,71	2.050.544,82	741.192,53	2.770.827,30	10.752.681,36
Percentual de Gasto com Outros Custeios	60,39%	42,00%	25,70%	7,13%	19,48%

Fonte: Siafi 2011

Os Gastos com outros custeios referem-se, principalmente, para suportar a manutenção da instituição através da ação Funcionamento da Educação Profissional. A maior parte deste recurso é gasto com as contratações e aquisições para a manutenção dos *Campi* do IFRR.

Pelo quadro pode-se perceber que o Campus Boa Vista teve o maior percentual de gasto em outros custeios com 60,39%, pois o mesmo possui a maior estrutura física dos três *Campi* do

## IFRR.

De forma geral os gastos com outros custeios ficaram em 19,48%. Na série histórica apresentada observa-se que houve um decréscimo em relação aos exercícios anteriores, o que justifica-se pelo fato da Reitoria ter diminuído seus gastos com outros custeios em proporção maior que o aumento dos gastos pelos *Campi*.

Percentual de Gastos com Investimentos: Através desse indicador é possível avaliar o nível de gastos com investimentos em relação aos gastos totais.

Quadro LXIV – Dados para Cálculo de Indicador Gastos com Investimentos

IFRR					
	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Reitoria	Total
Gastos com investimentos	3.403.145,71	2.830.997,32	2.142.554,88	529.004,84	8.905.702,75
Gastos Totais	8.593.262,42	4.881.542,14	2.883.747,41	38.846.690,33	55.205.242,30
Percentual de Gasto com Investimento	39,60%	57,99%	74,29%	1,36%	16,13%

Fonte: Siafi 2011

O percentual do indicador é de 16,13% dos gastos totais no global. O quadro acima mostra a otimização dos recursos de investimento empregados, prioritariamente, na estruturação do Campus Amajari com 74,29% do orçamento.

O indicador PGI permite a Instituição avaliar o percentual de gastos com investimentos, e, conseqüentemente, o volume de recursos de investimentos aportados. Nota-se um decréscimo de 5,44% no volume de recursos aportados em 2011 em relação a 2010, o que não implicou em redução das ações que se fazem necessárias para o alcance de metas previstas no Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita: Os dados coletados e expostos abaixo se referem ao Campus Amajari, a mais nova unidade do IFRR, que atualmente encontra-se em fase de estruturação física e ingresso dos primeiros alunos.

Por se tratar de uma unidade localizada em Zona Rural (Amajari), o quantitativo de alunos é modesto, mas já expressa um atendimento a jovens que não tinham acesso a Educação Profissional e Tecnológica.

Feitas as considerações iniciais, destaca-se que o quantitativo matriculado no Campus Amajari, foi de 81 (oitenta e um) alunos dos cursos técnicos subseqüente em Agricultura e Técnico em Agricultura concomitante ao ensino médio (sob a metodologia da Alternância).

Quadro LXV – Dados para Cálculo de Indicador Renda Familiar per Capita

Renda Familiar <i>per capita</i>	Quantitativo aluno renda familiar
$0 < RFP \leq 0,5$ SM (até 272,50)	57
$0,5 < RFP \leq 1$ SM (de 272,50 a 545)	16
$1 < RFP \leq 1,5$ SM (de 545 a 817,50)	5
$1,5 < RFP \leq 2,5$ SM (de 817,50 a 1.360,50)	0
$2,5 < RFP \leq 3$ SM (1.362,50 a 1.635)	0

RFP > 3 SM (mais de 1635)	0
Não sabe/Não respondeu	3
Total	81

Depreende-se deste quadro que o grau de inclusão social da política governamental para a área de educação profissional e tecnológica aos estudantes que recebem até R\$ 272,50 é de 70,37%, e àqueles que recebem entre R\$ 272,50 a R\$ 545,00 é de 19,75%. Somando estes valores percentuais chegamos a 90,12%, portanto um valor muito expressivo em se tratando de jovens que recebem até um salário mínimo. Portanto, infere-se deste valores que o Campus Amajari está cumprindo sua função social no tocante a inclusão social via educação profissional.

Para a análise dos indicadores do ensino utilizou-se dados extraídos da base de dados das Coordenação de Registros Escolares - CORES dos três campi do IFRR Amajari, Boa Vista e Novo Paraíso. Adotou-se esse procedimento em virtude de problemas técnicos apresentados na base de dados do SISTEC, que prejudicou a precisão dos dados referentes aos indicadores conforme informações do Pesquisador Institucional do IFRR, responsável pelo mapeamento dessas informações.

## **2.4.7.2 Indicadores Institucionais**

### **2.4.7.2.1 Indicadores do Ensino**

#### **Taxa de Sucesso nos Cursos de Graduação (TSG)**

Quadro LXVI – Dados para Cálculo da Taxa de Sucesso nos Cursos de Graduação

<b>CURSOS DE GRADUAÇÃO CAMPUS BOA VISTA</b>		NAIG		NCG	TSG
<b>Curso</b>	Ano Ingresso	Alunos Ingressantes	Ano Conclusão	Alunos Concluintes	Taxa de Sucesso
Tecnologia em Gestão do Turismo	2009	35	2011	12	0,34
Tecnologia em Gestão Hospitalar	2009	35	2011	22	0,63
Tecnologia em Saneamento Ambiental	2009	35	2011	10	0,29
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2009	70	2011	23	0,33
Licenciatura em Educação Física	2008	72	2011	45	0,62
Licenciatura em Letras – Espanhol	2008	36	2011	18	0,50
<b>Taxa de Sucesso na Graduação</b>		<b>TOTAL: 283</b>		<b>TOTAL: 130</b>	<b>MÉDIA: 0,46</b>
<b>CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES CAMPUS BOA VISTA</b>		NAIT		NCT	TSCT
<b>Curso</b>	Ano Ingresso	Alunos Ingressantes	Ano Conclusão	Alunos Concluintes	Taxa de Sucesso
Técnico em Informática	2010.2	38	2011	3	0,08
Técnico em Secretariado	2010.2	31	2011	55	1,77
Apenas 2 (dois) cursos tiveram entrada de alunos com possibilidade de conclusão em 2011. Os demais cursos são de 4 (quatro) módulos e deverão ser concluídos em 2012.1.					
<b>CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO CBV</b>		NAIT		NCT	TSCT
<b>Curso</b>	Ano	Alunos	Ano	Alunos	Taxa de

	Ingresso	Ingressantes	Conclusão	Concluintes	Sucesso
Técnico em Informática Int. Ens. Médio.	2008	42	2011	20	0,48
Técnico em Secretariado Int. Ens. Médio.	2008	38	2011	21	0,55
Técnico em Turismo Int. Ens. Médio.	2008	39	2011	28	0,72
Técnico em Eletrotécnica Int. Ens. Médio.	2008	36	2011	12	0,33
Técnico em Eletrônica Int. Ens. Médio.	2008	37	2011	11	0,3
<b>CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO CBV EJA</b>		NAIT		NCT	TSCT
<b>Curso</b>	<b>Ano Ingresso</b>	<b>Alunos Ingressantes</b>	<b>Ano Conclusão</b>	<b>Alunos Concluintes</b>	<b>Taxa de Sucesso</b>
Técnico em Informática Integrado ao Ensino. Médio EJA	2009	37	2011	0	0
Técnico em Análises Clínicas Integrado ao Ensino. Médio EJA	2009	32	2011	0	0
Técnico em Enfermagem Integrado ao Ensino. Médio EJA	2009	35	2011	6	0,17
<b>Totais e Média da Taxa de Sucesso nos Cursos Técnicos</b>		<b>TOTAL: 365</b>		<b>TOTAL: 156</b>	<b>MÉDIA: 0,43 (CBV)</b>
Apenas 03 (três) cursos de EJA tiveram entrada de alunos em 2009.					
<b>CAMPUS NOVO PARAÍSO</b>					
<b>CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO CNP</b>		NAIT		NCT	TSCT
<b>Curso</b>	<b>Ano Ingresso</b>	<b>Alunos Ingressantes</b>	<b>Ano Conclusão</b>	<b>Alunos Concluintes</b>	<b>Taxa de Sucesso</b>
Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino. Médio	2008	48	2011	36	0,75
<b>CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTE CAMPUS NOVO PARAÍSO</b>		NAIT		NCT	TSCT
<b>Curso</b>	<b>Ano Ingresso</b>	<b>Alunos Ingressantes</b>	<b>Ano Conclusão</b>	<b>Alunos Concluintes</b>	<b>Taxa de Sucesso</b>
Técnico em Agricultura Subsequente - Alternância	2010	35	2011	20	0,57
<b>Totais e Média da Taxa de Sucesso nos Cursos Técnicos</b>		<b>TOTAL: 83</b>		<b>TOTAL: 56</b>	<b>MÉDIA: 0,67 (CNP)</b>
<b>Totais e Média Geral da TSCT dos 2 campi</b>		<b>TOTAL GERAL: 448</b>		<b>TOTAL GERAL: 212</b>	<b>MÉDIA GERAL: 0,47</b>

Fonte: CORES *Campus BV* e *Campus NP*/Coordenadores de Curso

NAIT: Nº de alunos Ingressantes nos Cursos Técnicos

TSCT: Taxa de Sucesso nos Cursos Técnicos

NCT: Nº de Concluintes nos Cursos Técnicos

**Fórmula utilizada:  $TSG = NCG/NAIG$**

**$TSG = 130/283 = 0,46$  ou **46%****

TSG é a Taxa de Sucesso na Graduação; NCG é o Número de Concluintes na Graduação e, NAIG é o Número de Alunos Ingressantes na Graduação.

Com o advento da Lei 11.892/09, o Instituto Federal de Roraima firma-se, ainda mais, no

contexto regional como Instituição de Ensino Superior com a oferta de cursos de graduação indispensáveis ao desenvolvimento econômico, técnico e científico do Estado de Roraima. Os cursos de graduação ofertados traduzem a necessidade da formação de profissionais que contribuirão para o progresso local. Isso posto, podemos inferir dos dados apresentados no quadro acima, que a taxa de sucesso dos cursos de graduação foi inferior ao compará-la com os dados do Relatório de Gestão 2010, sendo que os cursos de Tecnologia contribuíram para a redução da Taxa de Sucesso dos Cursos de Graduação.

A metodologia utilizada para analisar o resultado da aplicação dessa fórmula na Graduação considerou como universo os Cursos de Licenciatura e de Tecnologia ofertados no *Campus* Boa Vista.

É importante destacar que o período para integralizar a carga horária dos cursos de Licenciatura e de Tecnologia é diferente, uma vez que o primeiro é executado em 4 (quatro) anos e o segundo em 3 (três) anos, isto concorre para a seleção da “mostra” de ingresso para cada curso ser diferente em relação ao período de 2011. Nesse sentido, o indicador utilizado considerou o número de alunos que concluíram o curso no tempo previsto, identificado a partir do total de alunos ingressantes por ano letivo.

Para os cursos de Graduação em Licenciatura temos Educação Física e Letras-Espanhol e Literatura Hispânica com seus alunos ingressantes em 2008 e, conclusão, em 2011. Enquanto que para os cursos de Tecnologia levou-se em consideração os alunos ingressantes no ano de 2009, e conclusão em 2011.

Portanto, em uma análise geral da Taxa de Sucesso (TSG) dos Cursos de Graduação do IFRR, ofertados no *Campus* Boa Vista, em 2011 percebemos uma média de 0,46 ou 46% de sucesso do corpo discente na integralização do curso, inferior a TSG de 2010, no entanto, superior ao ano de 2009 que foi de 34%.

Esse resultado é considerado “regular”, no entanto, deve-se principalmente a evasão de alunos dos cursos de Tecnologia e em menor número nos cursos de Licenciatura que, ao passarem em concursos públicos ou em outros cursos ofertados pela Universidade Federal de Roraima, abandonam os cursos do IFRR. Outra situação que também contribuiu para este resultado, foi o fato de alguns alunos não terem apresentado o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, mesmo tendo estes concluído o Estágio e todos os Componentes Curriculares. Estes alunos deverão apresentar o TCC em 2012 e irão figurar entre os concluintes de 2012.

Porém devemos destacar que mesmo com esta redução na TSG, observamos em 2011 o empenho de alunos, professores e técnicos administrativos nos projetos e atividades desenvolvidos nos cursos de graduação ofertados pelo *Campus* Boa Vista, entre os quais podemos destacar:

I – I Seminário de Integração Acadêmica;

II – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica - PIBICT (com a participação direta de alunos e professores);

III– Encontros Pedagógicos realizados, semestralmente, com a participação de alunos, professores e técnicos administrativos;

IV – Reconhecimento de quatro Cursos de Graduação pelo INEP/MEC, a saber: Licenciatura em Educação Física, Tecnologia em Saneamento Ambiental, Licenciatura Letras-Espanhol e Literatura Hispânica e Tecnologia em Gestão Hospitalar;

V – Participação de professores e alunos com publicação de artigos em Congressos regionais e nacionais como, por exemplo, nas edições anuais do CONNEPI – Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação;

VI – Participação de alunos e professores em Cursos de Capacitação da ABES – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária em 2008 e 2010;

VII– Participação de professores e alunos em diversos seminários locais, regionais e nacionais;

VIII – Projetos desenvolvidos na Educação Ambiental e Doenças relacionadas ao Saneamento Ambiental com a participação de professores e alunos do Curso de Tecnologia em Saneamento

Ambiental), entre outros projetos e atividades;

IX – Participação de alunos, professores e técnicos administrativos no IF Comunidade.

### **Taxa de Sucesso nos Cursos Técnicos (TSCT)**

#### **FÓRMULA UTILIZADA: $TSCT = NCT/NAIT$**

*Campus Boa Vista* -  $TSCT = 156/365 = 0,43$  ou 43%

*Campus Novo Paraíso* -  $TSCT = 56/83 = 0,67$  ou 67%

**MÉDIA GERAL (dos 2 Campi)** -  $TSCT = 212/448 = 0,47$  ou 47%

O Art. 6º da Lei 11.892/09 destaca que os Institutos Federais têm por finalidade e características: ofertar educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; desenvolver educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.

Conforme exposto no parágrafo anterior, verifica-se que o IFRR oferta de modo pontual, educação profissional tanto em nível médio, como superior. Deste modo, o Art. 7º em seu Inciso I destaca que o IFRR deverá “ministrar Educação Profissional Técnica de Nível Médio, prioritariamente, na forma de cursos integrados para os concluintes do Ensino Fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos”. Desta forma, a taxa de sucesso nos cursos técnicos subsequentes do Campus Boa Vista foi de 84% de integralização do currículo. Esse índice foi bastante relevante, considerando que apenas os cursos Técnicos em Secretariado e Informática tiveram alunos concluintes em 2011.

Considerando a integralização do currículo nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, observa-se uma taxa de sucesso de 47%, em relação ao Campus Boa Vista. Nesse aspecto, esta modalidade de ensino evidencia a necessidade de ações técnico-pedagógicas efetivas que contribuam para elevar a taxa de sucesso dos cursos ofertados.

Em relação ao Campus Boa Vista, a partir dos dados apresentados, observa-se, que em 2011, a taxa de sucesso de todos os Cursos Técnicos foi de apenas 43% de integralização do currículo nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio. Nessa perspectiva, é de fundamental importância a implementação de ações pedagógicas específicas para este nível de ensino, especialmente em relação a capacitação de professores e procedimentos metodológicos com vistas a contribuir para a melhoria dos índices de eficiência e eficácia destes cursos.

No que diz respeito aos Cursos Técnicos ofertados pelo Campus Novo Paraíso, observa-se uma taxa de sucesso de 66% de integralização do currículo. No entanto, é necessário destacar que o Curso Técnico em Agricultura (subsequente), em regime de alternância, turma feminina, apresentou um número de evasão elevado, contribuindo para a redução da taxa de sucesso, em relação ao período anterior.

Diante deste contexto, percebe-se que o IFRR precisa cada vez mais investir na área pedagógica com vistas a garantir uma elevação nas taxas de sucesso dos Cursos Técnicos. No entanto, o IFRR vem desenvolvendo ações relevantes para suprir essa demanda, como:

I – Participação de alunos e professores dos Cursos Técnicos nas Olimpíadas Nacionais de Matemática, Língua Portuguesa, História e Física;

II – Implementação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (envolvendo alunos e professores);

III – Realização de Fóruns Pedagógicos realizados, semestralmente, com a participação de professores e técnicos administrativos;

IV – Realização de Projetos Integradores como, por exemplo, INFORTRÔNICA (envolveu alunos das turmas dos Cursos Técnicos em Informática, Eletrotécnica e Eletrônica

Integrados ao Ensino Médio), visando Incentivar o desenvolvimento de Projetos Interdisciplinares que possibilitam aos alunos aplicarem os conhecimentos adquiridos em situações práticas;

V – Participação de professores e alunos em Olimpíadas, congressos, seminários e encontros no cenário local, regional e nacional;

VI – Realização do III Encontro de Coordenadores de Cursos Técnicos e Superiores do Campus Boa Vista com o objetivo de avaliar, acompanhar e implementar as políticas educacionais em execução, além das práticas de gestão;

VII – Composição de comissões de reestruturação dos cursos técnicos ofertados nos três campi do IFRR visando a elaboração de propostas ou a implementação dos currículos dos cursos novos ou em execução por meio de monitoramento sistemático junto aos departamentos e coordenações de curso/pedagógica e respectivos professores;

VIII – Acompanhamento e monitoramento contínuo das atividades técnico-pedagógicas visando acompanhar o planejamento das equipes gestoras do ensino, no âmbito dos *campi* do IFRR, com vistas ao pleno desenvolvimento dos currículos dos cursos técnicos;

IX - Realização de reformas na estrutura física, aquisição de equipamentos e mobiliário com a finalidade de readequar e revitalizar os alguns ambientes pedagógicos para atendimento de alunos e professores e viabilizar o desenvolvimento de aulas práticas na execução dos currículos dos cursos técnicos;

X - Reuniões bimestrais de pais e mestres para acompanhamento do rendimento escolar dos alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio. Além do atendimento individual aos pais por meio de diálogo permanente com a família dos alunos;

XI – Atendimento individual ao aluno que apresenta baixo rendimento escolar e problemas de indisciplina pelos coordenadores de curso e pedagógicos, bem como seu encaminhamento à Coordenação de Assistência ao Estudante – CAES, para os procedimentos necessários;

XII – Oferta de oficinas pedagógicas de complementação curricular aos alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, no horário oposto às aulas do turno matutino, visando a implementação do currículo;

XIII - Assistência pedagógica junto aos alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio que apresentam dificuldades de aprendizagem, por meio de aulas de revisão feitas pelo professor da área em questão, no horário oposto, além de aulas para os alunos em dependência de estudos do ano/semestre anterior;

XIV - Apoio pedagógico e assistência aos alunos com necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, bem como, aos professores que trabalham diretamente com eles, através da contratação de Intérpretes de Libras para viabilizar um atendimento de qualidade aos alunos-surdos que ingressaram no IFRR, bem como, suporte pedagógico e psicossocial aos alunos PNEs, via equipe multiprofissional da CAES.

A política de capacitação/qualificação de professores e técnicos administrativos do IFRR foi outra ação que também contribuiu para a melhoria das taxas de sucesso nos cursos técnicos e de graduação. Professores capacitados desempenham com mais eficiência e estímulo suas funções, o que se traduz em aulas de qualidade e melhor desempenho dos alunos nas atividades propostas.

O número de professores e técnicos administrativos capacitados e em processo de capacitação (em nível de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado) está apresentado nos indicadores de desempenho do TCU, constantes neste relatório.

O indicador número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita tem como objetivo aferir o grau de inclusão social da política governamental para a área de educação profissional e tecnológica.

Para melhor compreensão da análise deste indicador, é importante destacar que a metodologia adotada consistiu na aplicação de questionário via on-line, utilizando-se do Programa Q-Acadêmico que gerencia a vida escolar dos alunos. Para tanto, o questionário ficou

disponibilizado durante um mês para que os alunos de 2011 realizassem o seu preenchimento.

Há de se ressaltar que o questionário escalonou as faixas de salário mínimo a partir de 01 (um) salário até 10 (dez) ou mais salários, enquanto que o guia de indicadores fracionou de 0,5 (meio) até 03 (três) ou mais salários mínimos. Tal situação se justifica em razão de que o Manual de Indicadores foi consolidado em fevereiro de 2012, tempo em que o questionário socioeconômico formulado pelo IFRR já havia sido aplicado, porém, tal situação em nada prejudica a interpretação do indicador em questão.

No Campus Boa Vista foi aplicado questionário único para os alunos de todos os níveis e modalidades de ensino: a) Técnico Integrado ao Ensino Médio; b) Técnico Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA; c) Técnico Subsequente; d) Superior em Licenciatura; e d) Superior de Tecnologia.

A partir dos dados coletados pelo questionário socioeconômico, observa-se que 20,27% dos alunos informaram receber 01 (um) salário mínimo como renda familiar per capita; outros 26,01% indicaram receber 02 (dois) salários mínimos; enquanto que 14,53 % apontaram 03 (três) salários mínimos de renda familiar per capita; 9,57% informaram que a renda familiar é de 04 (quatro) salários mínimos; já 6,19 % declararam que a renda familiar é de 05 (cinco) salários; 4,73% indicaram como renda familiar per capita 06 (seis) salários mínimos; 3,04% declararam que a renda familiar é de 07 (sete) salários mínimos; outros 2,7% indicaram 08 (oito) salários mínimos. Ainda neste levantamento, 2,93% indicaram 09 (nove) salários mínimos e, por fim, cerca de 10,02% apontaram como renda familiar per capita 10 (dez) salários mínimos.

Os resultados desta pesquisa demonstram que a demanda atendida pelo Instituto Federal de Educação, Campus Boa Vista, corresponde as duas primeiras faixas salariais de 01 (um) e 02(dois) salários mínimos que somadas expressam um total de 46,28 % do somatório dos alunos matriculados, ou seja, praticamente a metade dos alunos tem como renda familiar per capita pouco mais de 1.244 (hum mil duzentos e quarenta e quatro reais).

Portanto, se tomarmos por base o Imposto de Renda de 2012 este público que corresponde a cerca de 46,28 % do total de alunos do IFRR estariam isentos de declarar o Imposto de Renda referente ao ano-calendário 2011, vez que recebeu rendimentos cuja soma foi inferior a R\$ 23.499,15, tornando-se isentos de declarar IR.

Isto posto, depreende-se que o resultado deste indicador confirma que a maioria dos alunos do Campus Boa Vista estão sendo atendidos pela política de inclusão do Governo Federal para área de educação profissional e tecnológica.

#### **2.4.7.2.2 Indicadores da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica**

Durante o ano de 2011 foi discutido pelos membros que compõem o Fórum Interno de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica (FIPPI) a criação de indicadores a serem utilizados como medidores dos impactos das ações realizadas nestas áreas. Entretanto, como o trabalho de criação destes indicadores ainda não foi finalizado, optou-se por apresentá-los a partir do relatório de gestão de 2012. A decisão tomada leva em consideração que, após a utilização dos indicadores, estes permanecerão nos relatórios ao longo dos anos e, neste momento, os indicadores já pensados ainda estão passíveis de alterações.

#### **2.4.7.2.3 Indicadores da Extensão**

Durante o ano de 2011 foi discutido pelos membros que compõem o Fórum Interno de Extensão a criação de indicadores de desempenho, e optou-se por apresentar neste relatório os seguintes:

Bolsas de Extensão: relação entre as bolsas aprovadas e bolsas inscritas.

Taxa de crescimento do IF Comunidade: relação entre o número de atendimento no ano corrente e o número de atendimento ocorrido no ano anterior.

Índice de eficácia de extensão: relaciona os concluintes em função dos inscritos nos cursos de extensão de cada Campus.

No exercício de 2010 ainda não havia uma definição dos indicadores da extensão, portanto neste relatório não é possível comparar todos os índices.

#### Qupppdro LXVII – Resultados dos Indicadores da Extensão 2011

Indicador	Campus Amajari	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso
Percentual de Bolsas de Extensão aprovadas 2011	75%	75%	50%
Taxa de crescimento do IF comunidade 2011/2010	85,8%	120%	0%
Índice de Eficácia da Extensão 2011	74,6%	56,1%	100%

Fonte: DIREX/CBV, CODEX/CAM, CODEX/CNP

#### Quqqqdro LXVIII – Memória de Cálculo dos Indicadores da Extensão 2011

MEMÓRIA DE CÁLCULO			
CAMPUS AMAJARI			
Indicador	Fórmula de cálculo	Método de Aferição	Resultado
Relação Bolsas Aprovadas/Bolsas Inscritas	$\frac{\text{Bolsas Aprovadas}}{\text{Bolsas Inscritas}}$	$(3/4)*100$	75,0%
Relação Participantes no IF Comunidade no ano corrente/ Participantes no IF Comunidade no ano anterior	$\frac{((\text{Participantes em 2011}/\text{Participantes em 2010})-1)}{1}$	$((446/240)-1)*100$	85,8%
Relação Concluintes/Alunos matriculados nos cursos de extensão	$\frac{\text{Alunos concluintes}}{\text{Alunos Matriculados}}$	$(47/63)*100$	74,6%
CAMPUS BOA VISTA			
Relação Bolsas Aprovadas/Bolsas Inscritas	$\frac{\text{Bolsas Aprovadas}}{\text{Bolsas Inscritas}}$	$(9/12)*100$	75,0%
Relação Participantes no IF Comunidade no ano corrente/ Participantes no IF Comunidade no ano anterior	$\frac{((\text{Participantes em 2011}/\text{Participantes em 2010})-1)}{1}$	$((2002/910)-1)*100$	120,0%
Relação Concluintes/Alunos matriculados nos cursos de extensão	$\frac{\text{Alunos concluintes}}{\text{Alunos Matriculados}}$	$(179/319)*100$	56,1%

CAMPUS NOVO PARAÍSO			
Relação Bolsas Aprovadas/Bolsas Inscritas	$\frac{\text{Bolsas Aprovadas}}{\text{Bolsas Inscritas}}$	$(1/2)*100$	50,0%

Inscritas			
Relação Participantes no IF Comunidade no ano corrente/ Participantes no IF Comunidade no ano anterior	((Participantes em 2011/Participantes em 2010)-1)	$((0/0)-1)*100$	0,0%
Relação Concluintes/Alunos matriculados nos cursos de extensão	Alunos concluintes/Alunos Matriculados	$(43/43)*100$	100%

Fonte: DIREX/CBV, CODEX/CAM, CODEX/CNP.

## Análise Crítica

### Percentual de Bolsa de Extensão

Segundo a Lei 11.892 (2008) que cria os Institutos, estabelece como sendo uma das Políticas de Extensão o desenvolvimento de atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

A Política do Programa de Bolsa de Extensão do IFRR tem por objetivo selecionar projetos de extensão para apoio financeiro, na forma de bolsa de extensão, a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento e disseminação de ações que contribuam para a melhoria e aperfeiçoamento da qualidade de vida da comunidade do Estado de Roraima, via comunidade acadêmica.

Este programa iniciou-se em 2011 com a oferta de 34 bolsas de extensão para 18 projetos inscritos: sendo 12 projetos do Campus Boa Vista, 04 projetos do Campus Amajari e 02 Projetos do Campus Novo Paraíso. Tendo sido aprovados: 09 do Campus Boa Vista, 03 do Campus Amajari e 01 do Novo Paraíso, correspondendo a uma taxa de aprovação de 75,00% para os Campus Boa Vista e Amajari e 50,00% para o Campus Novo Paraíso. Vale ressaltar que ao todo foram inscritos 24 projetos, porém 06 não se enquadravam nas linhas temáticas da extensão, sendo desclassificados. Os projetos selecionados estavam em consonância com a Política da Extensão.

Observou-se que a demanda de projetos inscritos foi maior que a quantidade de bolsas ofertadas pela Instituição, evidenciando o interesse do corpo discente em prestar serviços à comunidade via seus saberes adquiridos em sala de aula, disseminando assim a cultura da extensão e cumprindo com a missão institucional.

Com o intuito de mensurar a taxa de aprovação dos projetos de extensão do Instituto procurou-se avaliar as variáveis endógenas de projetos aprovados em relação aos projetos inscritos por campus, observando-se, por conseguinte, que quanto mais próximo este índice estiver de 100,00% melhor a qualidade dos projetos apresentados, tendo em vista que os critérios de aprovação tem como base as diretrizes da extensão.

### Taxa de crescimento do IF Comunidade

O IF Comunidade é uma atividade que oportuniza a comunidade externa a conhecer a instituição através da prestação de serviços, visando promover a socialização, a troca de experiências, a divulgação e a publicação das atividades de extensão desenvolvidas no âmbito do IFRR bem como disseminar o conhecimento adquirido em sala de aula.

Este evento ocorre em duas versões ao ano, por Campus. No Campus Amajari observou-se um aumento significativo no número de atendimentos, sendo de 85,8% de efetiva participação da população no IF Comunidade, tendo como fator determinante o planejamento das atividades que

teve como base o relatório do evento anterior. O Planejamento foi feito considerando um diagnóstico local, que apontava a Localidade da Vila Maracá (Trairão) com um número populacional maior que a Sede, demonstrando inclusive maiores necessidades e, portanto maior receptividade às ações propostas pelo Campus. Além do que, procurou-se atender, dentro das possibilidades, às solicitações daquela comunidade, justificando o aumento no índice de participação.

Outro fator que contribuiu para essa grande participação foi a culminância no evento da Campanha de Incentivo à Leitura, por meio da realização do II Concurso Soletrando e do II Concurso de Redação, em que somente o último foi oferecido a outras comunidades do Município.

A taxa de crescimento de atendimento no IF Comunidade do Campus Boa Vista em 2011 teve um aumento significativo de 120,00% em relação ao ano de 2010, devido à realização de 02 (dois) eventos no ano, sendo um interno e outro externo. Outro fator importante foram as articulações com as coordenações dos cursos ofertados pelo Campus, atingindo assim a disseminação da produção do conhecimento, através de trocas de saberes, democratizando o conhecimento com a comunidade.

No Campus Novo Paraíso não foi realizado o IF Comunidade em 2011 devido à impossibilidade de disponibilidade de recursos em tempo hábil, sendo assim ficou definido que no ano de 2012 serão realizados 02 (dois) eventos, um no início e outro no final do ano.

#### Índice de Eficácia da Extensão

Outra missão da extensão, conforme sua Lei de criação, é ministrar cursos de formação inicial e continuada a trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.

O índice de 74,60% mensura a taxa de eficiência do número de concluintes em relação ao número de alunos matriculados nos cursos de extensão no Campus Amajari refletindo um bom resultado na conclusão dos cursos iniciados pelos alunos. Esse resultado foi em função das ações de extensão ofertadas pelo Campus terem sido feitas com base em diagnóstico local das necessidades e interesse da comunidade. O resultado não foi melhor tendo em vista a dificuldade de transporte para os alunos saírem de suas localidades (vilas, fazendas e comunidades indígenas), pois não há disponibilidade de transporte público no Município de Amajari.

No Campus Boa Vista o índice eficiência apresentado para os cursos de extensão realizados foi de 56,80%. Um dos motivos que levou ao baixo índice de 56,80% de eficiência foi a impossibilidade de acompanhamento pedagógico mais efetivo dos cursos nas comunidades da Taba Lascada e Fonte Nova, devido à dificuldade de acesso tendo em vista o período de chuvas, que deixou várias regiões do Estado alagadas.

Outro fator que pode ter contribuído para a evasão, foi o fato de não haver um levantamento prévio de demanda na referida região, tendo em vista que na época o Observatório do Mundo do Trabalho ainda não estava de implantado, e assim não ser possível oferecer os cursos com base num levantamento criterioso de demanda.

No Campus Novo Paraíso a realização de convênios fechados como Termo de Cooperação Técnica entre o IFRR e a Prefeitura Municipal de Caracaraí, para fins de garantir a formação técnica aos alunos oriundos do Município de Caracaraí, através de turmas de alternância, contribuiu significativamente para o índice de 100% de eficácia nos cursos de extensão ofertados.

### **3 Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos**

#### 3.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

#### 3.2 Análise Crítica

Não houve ocorrência no exercício.

### **4 Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores**

#### 4.1 Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

Qurrdro LXIX – A.4.1 – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos acumulados</b>	<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2011</b>
2010	22.174,81	-	22.174,81	-
2009	-	-	-	-
2008	13.434,69	-	13.434,69	-
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos acumulados</b>	<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2011</b>
2010	10.107.116,81	295.532,20	6.373.288,19	3.438.296,42
2009	3.788.164,26	312.122,70	3.476.041,56	-
<b>Observações: Como a Unidade Jurisdicionada não apresenta RP Processados e Não Processados inscritos em 2007 não há como relacionar atos legais que autorizam o pagamentos dos mesmos em 2011.</b>				
Fonte: SIAFI GERENCIAL 2011/DPCF				

#### 4.2 Análise Crítica

Em análise ao quadro da situação dos restos a pagar, podemos evidenciar que dos Processados relativos ao ano de 2010 foram pagos R\$ 22.174,81 (vinte e dois mil, cento e setenta e quatro reais e oitenta e um centavos) e relativos ao ano de 2008 foram pagos R\$ 13.434,69 (treze mil quatrocentos e trinta e quatro reais e sessenta e nove centavos).

Relativo ao ano de 2009 foi inscrito o valor de R\$ 3.788.164,26 (três milhões, setecentos e oitenta e oito reais e vinte e seis centavos), deste montante, no exercício de 2010 foram cancelados R\$ 53.064,84 (cinquenta e três mil, sessenta e quatro reais e oitenta e quatro centavos) e em 2011 R\$ 259.057,83 (duzentos e cinquenta e nove mil, cinquenta e sete reais e oitenta e três centavos), totalizando o valor de R\$ 312.122,67 (trezentos e doze mil cento e vinte e dois reais e sessenta e sete centavos). Em relação aos pagamentos acumulados dos Restos a Pagar Não Processados inscritos em 2009, no exercício de 2010 foram pagos R\$ 3.341.053,17 (três milhões, trezentos e quarenta e um mil, cinquenta e três reais e dezessete centavos) e em 2011 foram pagos R\$ 134.988,39 (cento e trinta e quatro mil, novecentos e oitenta e oito reais e trinta e nove centavos), totalizando o valor de R\$ 3.476.041,56, que representa o percentual de 91,76% dos Restos a pagar não Processados efetivamente executados.

Relativo ao ano de 2010 foi inscrito o valor de R\$ 10.107.116,81 (dez milhões, cento e sete mil, cento e dezesseis reais e oitenta e um centavos), deste montante foi cancelado o valor de R\$ 295.532,20 (duzentos e noventa e cinco mil, quinhentos e trinta e dois reais e vinte centavos) e pago o valor de R\$ 6.373.288,19 (seis milhões, trezentos e setenta e três reais, duzentos e oitenta e oito reais e dezenove centavos), representando o percentual de 63,06% executados até 31 de dezembro de 2011.

A existência de saldo de Restos a Pagar não Processados relativo ao ano de 2010 se deve à prorrogação destes através do Decreto nº 7.654, de 23 de dezembro de 2011.

Quanto à gestão dos Restos a Pagar podemos destacar o acompanhamento pelos *Campi* a fim concluir as demais fases da despesa (liquidação e pagamento) junto aos fornecedores.

## **5 Informações sobre Recursos Humanos da Unidade**

### **5.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos**

#### **5.1.1 Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada**

Quissdro LXX – A.5.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Quantidade

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)</b>	<b>431</b>	<b>431</b>	<b>39</b>	<b>11</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	<b>431</b>	<b>431</b>	<b>39</b>	<b>11</b>
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	429	429	39	11
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	-	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	1	-	-
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>16</b>	<b>23</b>
<b>3. Total de Servidores (1+2)</b>	<b>451</b>	<b>451</b>	<b>55</b>	<b>34</b>

Fonte: SIAPE

## **5.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da unidade jurisdicionada**

Qutttidro LXXI – A.5.2 – Situações de reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12

<b>Tipologias dos afastamentos</b>	<b>Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro</b>
<b>1. Cédidos (1.1+1.2+1.3)</b>	<b>16</b>
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	3
1.2. Exercício de Função de Confiança	-
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	13
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	<b>13</b>
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	-
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	13
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	<b>-</b>
3.1. De ofício, no interesse da Administração	-
3.2. A pedido, a critério da Administração	-
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	-
<b>4. Licença remunerada (4.1+4.2)</b>	<b>-</b>
4.1. Doença em pessoa da família	-
4.2. Capacitação	-
<b>5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	<b>2</b>
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	1
5.2. Serviço militar	-
5.3. Atividade política	-
5.4. Interesses particulares	1
5.5. Mandato classista	-
<b>6. Outras situações (Especificar o ato normativo)</b>	<b>-</b>
<b>7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>31</b>

Fonte:SIAPE

### **5.1.3 Quantificação dos cargos em comissão e das funções gratificadas da unidade jurisdicionada**

Quuuudro LXXII – A.5.3 – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em comissão</b>	-	-	-	-
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	-	-	-
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
<b>2. Funções gratificadas</b>	<b>132</b>	<b>132</b>	<b>63</b>	<b>52</b>
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	130	130	63	52
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	-	-
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	1	1	-	-
<b>3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)</b>	<b>132</b>	<b>132</b>	<b>63</b>	<b>52</b>

Fonte: SIAPE

### **5.1.4 Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a idade**

Quvvvdro LXXIII – A.5.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	<b>83</b>	<b>70</b>	<b>85</b>	<b>67</b>	<b>14</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	<b>69</b>	67	<b>84</b>	<b>65</b>	<b>14</b>
1.3. Servidores com Contratos Temporários	14	3	1	2	-
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	<b>39</b>	<b>35</b>	<b>37</b>	<b>21</b>	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-
2.3. Funções gratificadas	<b>39</b>	35	<b>37</b>	<b>21</b>	-
<b>3. Totais (1+2)</b>	122	105	122	88	14

Fonte: SIAPE

### **5.1.5 Qualificação do quadro de pessoal da unidade jurisdicionada segundo a escolaridade.**

Quwwwdro LXXIV– A.5.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade – Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	-	-	3	8	60	76	112	58	2
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	3	8	60	59	109	58	2
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	17	3	-	-
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	-	-	1	-	17	22	53	34	5
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3. Funções gratificadas	-	-	1	-	17	22	53	34	5
<b>3. Totais (1+2)</b>	-	-	4	8	77	98	165	92	7
<b>LEGENDA</b>									
<b>Nível de Escolaridade</b>									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.									
Fonte: SIAPE									

### **5.2 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas**

#### **5.2.1 Classificação do quadro de servidores inativos da unidade jurisdicionada segundo o regime de proventos e de aposentadoria**

Quxxxxdro LXXV– A.5.6 – Composição do Quadro de Servidores Inativos – Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
<b>1. Integral</b>	<b>29</b>	<b>5</b>
1.1 Voluntária	27	5
1.2 Compulsória	-	-
1.3 Invalidez Permanente	2	-
1.4 Outras	-	-
<b>2. Proporcional</b>	<b>4</b>	<b>-</b>
2.1 Voluntária	4	-
2.2 Compulsória	-	-
2.3 Invalidez Permanente	-	-
2.4 Outras	-	-
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>33</b>	<b>5</b>

Fonte: SIAPE

### **5.2.2 Demonstração das origens das pensões pagas pela unidade jurisdicionada**

Quyyydro LXXVI– A.5.7 – Composição do Quadro de Instituidores de Pensão – Situação apurada em 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
<b>1. Aposentado</b>	<b>1</b>	-
1.1. Integral	1	-
1.2. Proporcional	-	-
<b>2. Em Atividade</b>	<b>6</b>	-
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>7</b>	-

Fonte: SIAPE

### **5.3 Composição do Quadro de Estagiários**

Não houve ocorrência no exercício.

## **5.4 Demonstração dos custos de pessoal da unidade jurisdicionada**

Quizzdro LXXVII – A.5.9 – Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis			
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>										
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão</b>										
Exercícios	2011	25.672.738,70	2.814.180,32	3.345.181,75	59.412,20	2.656.379,70	230.597,53	-	79.047,88	34.857.538,08
	2010	21.573.474,53	2.159.527,04	3.494.977,88	54.459,63	1.953.926,86	136.833,28	-	78.041,30	29.451.240,52
	2009	19.569.049,70	1.620.937,40	2.976.579,85	41.529,03	1.036.795,82	74.845,84	-	77.812,16	25.397.549,80
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>										
Exercícios	2011	493.367,63	-	-	-	-	8.450,98	-	-	501.818,61
	2010	806.876,30	-	96.229,31	52.651,91	-	-	-	-	955.757,52
	2009	606.053,71	-	70.706,33	26.882,43	-	-	-	-	703.642,47
<b>Servidores Cedidos com ônus ou em Licença</b>										
Exercícios	2011	126.744,84	51.154,32	61.630,20	-	22.603,80	2.860,00	-	2.874,12	267.867,28
	2010	168.383,10	-	31.893,89	6.156,18	-	11.204,86	-	2.874,12	220.512,15
	2009	130.644,81	-	18.962,28	6.359,97	-	10.672,60	-	2.874,12	169.513,78
<b>Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>										
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>										
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores ocupantes de Funções gratificadas</b>										
Exercícios	2011	623,88	-	1.108,20	885,72	-	-	-	-	2.617,80
	2010	259,95	-	461,75	369,05	-	-	-	-	1.090,75
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

## **5.5 Terceirização de mão de obra empregada pela unidade jurisdicionada**

### **5.5.1 Informações sobre terceirizados de cargos e atividades do plano de cargos do órgão**

Não houve ocorrência no exercício.

### **5.5.2 Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados**

Não houve ocorrência no exercício.

### **5.5.3 Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade.**

Quaaaadro LXXVIII – A.5.12 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Reitoria													
UG/Gestão: 158152/26437							CNPJ: 10.839.508/0001-31						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	08/2010	02.812.927/0001-51	01/08/2010	01/08/2011	1	1					E
2011	L	E	14/2011	84.013.994/0001-70	02/06/2011	31/12/2011	1	1					E
2010	V	O	09/2010	84.013.234/0001-70	18/08/2010	19/08/2012	4	4					P
<b>Observações:</b> Todas as contratações de serviços terceirizados de limpeza e higiene e vigilância ostensiva foram efetivadas sobre cargos não existentes no quadro efetivo de servidores da Instituição. O contrato 08/2010 foi rescidido no dia 24 de junho de 2011 por inexecução total do contrato por parte da empresa, conforme processo administrativo nº 23231.000238/2010-05													
<b>LEGENDA</b>													
<b>Área:</b> (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: SIASG/Departamento de Administração - Reitoria

Qubbbbdro LXXIX– A.5.12 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Campus Boa Vista													
UG/Gestão: 158350/26437							CNPJ: 10.839.508/0002-12						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	06/2010	02.043.066/0001-94	02/07/2011	02/07/2012	34	34		1			P
2011	V	O	23/2011	84.013.234/0001-63	07/12/2011	07/12/2012		12					A
<b>Observações:</b> Todas as contratações de serviços terceirizados de limpeza e higiene e vigilância ostensiva foram efetivadas sobre cargos não existentes no quadro efetivo de servidores da Instituição.													
<b>LEGENDA</b>													
<b>Área:</b> (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: DAPLAN-Boa Vista

Qucccddro LXXX – A.5.12 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Campus Novo Paraíso													
UG/Gestão: 158351/26437							CNPJ: 10.839.508/0003-01						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2008	L	O	09/2008	84.013.994/0001-70	19/08/2011	19/08/2012	15	15					P
2007	V	O	12/2007	84.013.234/0001-63	15/08/2007	18/08/2011	8	8					E
2011	V	O	05/2011	84.013.234/0001-70	18/08/2011	18/08/2012	8	8					A
<b>Observações:</b> Todas as contratações de serviços terceirizados de limpeza e higiene e vigilância ostensiva foram efetivadas sobre cargos não existentes no quadro efetivo de servidores da Instituição.													
<b>LEGENDA</b>													
<b>Área:</b> (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Promogado; (E) Encerrado.													

Fonte: SIASG/Departamento de Administração - Novo Paraíso

Qudddddro LXXXI – A.5.12 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Campus Amajari													
UG/Gestão: 158510/26437							CNPJ: 10.839.508/0004-84						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	03/2010	02.812.927/0001-51	05/09/2010	17/06/2011	2	1		1			E
2010	V	O	05/2010	84.013.234/0001-63	03/11/2010	01/05/2012	4	1		3			P
2011	L	E	07/2011	84.013.994/0001-70	12/07/2011	08/01/2012	2	1		1			E
<b>Observações:</b> O contrato com a Empresa Artur & Athus LTDA - 02.812.927/0001-51 foi encerrado devido à empresa abandonar suas atividades sem justificativa, foi aberto processo administrativo contra a referida empresa e feito uma contratação emergencial da empresa Roserc - 84.013.994/0001-70, por um período de 03 (três) meses, para nova prestação dos serviços de Limpeza até a finalização de novo processo licitatório.													
<b>LEGENDA</b>													
<b>Área:</b> (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Departamento de Administração - Amajari

### **5.5.4 Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão**

Queeecedro LXXXII– A.5.13 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Reitoria													
UG/Gestão: 158152/26437					CNPJ:10.839.508/0001-31								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	1	O	08/2010	02.812.927/0001-51	01/08/2010	01/08/2011	1	1					E
2011	1	E	14/2011	84.013.994/0001-70	02/06/2011	31/12/2011	1	1					E
2010	3	O	09/2010	84.013.234/0001-70	18/08/2010	19/08/2012	4	4					P
2011	4	O	11/2010	09.370.441/0001-50	03/01/2011	30/04/2012			8	8			P
<p><b>Observações:</b> Todas as contratações de serviços terceirizados de limpeza e higiene e vigilância ostensiva foram efetivadas sobre cargos não existentes no quadro efetivo de servidores da Instituição. O contrato 08/2010 foi rescidido no dia 24 de junho de 2011 por inexecução total do contrato por parte da empresa, conforme processo administrativo nº 23231.000238/2010-05</p>													
<b><u>LEGENDA</u></b>													
<b>Área:</b>				<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.									
1. Conservação e Limpeza;				8. Reprografia;				<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.					
2. Segurança;				9. Telecomunicações;				<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.					
3. Vigilância;				10. Manutenção de bens móveis				<b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.					
4. Transportes;				11. Manutenção de bens imóveis									
5. Informática;				12. Brigadistas									
6. Copeiragem;				13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes									
7. Recepção;				14. Outras									

Fonte: SIASG/Departamento de Administração-Reitoria

Quiffddro LXXXIII – A.5.13 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Campus Boa Vista													
UG/Gestão: 158350/26437							CNPJ:10.839.508/0002-12						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	8	O	10/2011	10.176.265/0001-67	25/07/2011	25/07/2012			6	6			A
2011	10	O	21/2011	03.397.088/0001-15	02/12/2011	02/12/2012			4	4			A
2011	10	O	13/2011	04.548.533/0001-34	01/11/2011	01/11/2012			2	2			A
2011	11	O	09/2011	10.262.265/0001-11	11/07/2011	11/07/2012			15	15			A
2011	6	O	09/2011	10.262.265/0001-11	11/07/2011	11/07/2012	3	3					A
2011	7	O	09/2011	10.262.265/0001-11	11/07/2011	11/07/2012					6	6	A
2010	1	O	06/2010	02.043.066/0001-94	02/07/2011	02/07/2012	34	34	1	1			P
2011	3	O	23/2011	84.013.234/0001-63	07/12/2011	07/12/2012	12	12					A
<b>Observações:</b> Todas as contratações de serviços terceirizados foram efetivadas sobre cargos não existentes no quadro efetivo de servidores da Instituição.													
<b>LEGENDA</b>													
<b>Área:</b>				<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.				<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.					
1. Conservação e Limpeza;				8. Reprografia;				<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.					
2. Segurança;				9. Telecomunicações;				<b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.					
3. Vigilância;				10. Manutenção de bens móveis									
4. Transportes;				11. Manutenção de bens imóveis									
5. Informática;				12. Brigadistas									
6. Copeiragem;				13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes									
7. Recepção;				14. Outras									

Fonte: DAPLAN-Boa Vista

Qugggdro LXXXIV – A.5.13 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Campus Novo Paraíso													
UG/Gestão: 158351/26437							CNPJ:10.839.508/0003-01						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	4	O	02/2011	34.805.903/0001-61	29/04/2011	28/04/2012	7	7					A
2011	10	O	03/2011	14.453.518/0001-95	10/06/2011	10/06/2012			4	4			A
2008	1	O	09/2008	84.013.994/0001-70	19/08/2011	19/08/2012	15	15					P
2011	3	O	05/2011	84.013.234/0001-70	18/08/2011	18/08/2012	8	8					A
<b>Observações:</b> Todas as contratações de serviços terceirizados foram efetivadas sobre cargos não existentes no quadro efetivo de servidores da Instituição.													
<b>LEGENDA</b>													
<b>Área:</b>				<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.									
1. Conservação e Limpeza;				8. Reprografia;				<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.					
2. Segurança;				9. Telecomunicações;				<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.					
3. Vigilância;				10. Manutenção de bens móveis				<b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.					
4. Transportes;				11. Manutenção de bens imóveis									
5. Informática;				12. Brigadistas									
6. Copeiragem;				13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes									
7. Recepção;				14. Outras									

Fonte: SIASG/Departamento de Administração-Novo Paraíso

Quhhhdro LXXXV– A.5.13 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Campus Amajari													
UG/Gestão: 158510/26437							CNPJ:10.839.508/0004-84						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	1	O	03/2010	02.812.927/0001-51	05/09/2010	17/06/2011	2	1		1			E
2011	1	E	07/2011	84.013.994/0001-70	12/07/2011	08/01/2012	2	1		1			E
2010	3	O	05/2010	84.013.234/0001-63	03/11/2010	01/05/2012	4	1		3			P
2011	4	O	10/2011	09.550.578/0001-96	17/11/2011	17/11/2012			2	2			A
<p><b>Observações:</b>O contrato com a Empresa Artur &amp; Athus LTDA - 02.812.927/0001-51 foi encerrado devido à empresa abandonar suas atividades sem justificativa, foi aberto processo administrativo contra a referida empresa e feito uma contratação emergencial da empresa Roserc - 84.013.994/0001-70, por um período de 03 (três) meses, para nova prestação dos serviços de Limpeza até a execução de um novo processo licitatório.</p>													
<b>LEGENDA</b>													
<b>Área:</b>				<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.				<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.					
1. Conservação e Limpeza;				8. Reprografia;				<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.					
2. Segurança;				9. Telecomunicações;				<b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.					
3. Vigilância;				10. Manutenção de bens móveis									
4. Transportes;				11. Manutenção de bens imóveis									
5. Informática;				12. Brigadistas									
6. Copeiragem;				13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes									
7. Recepção;				14. Outras									

Fonte: Departamento de Administração-Amajari

## **5.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos**

### Quiiiidro LXXXVI– Demonstrativo dos Indicadores de Recursos Humanos

<b>Indicadores</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b>Índice de afastamento para capacitações</b>	7,45%	13,50
<b>Índice de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais</b>	0,25%	0
<b>Índice de capacitação em educação continuada</b>	39,33%	33,45%
<b>Índice de avaliação de desempenho</b>	39,59%	45,83%

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

### Qujjjdro LXXXVII– Demonstrativo do Cálculo de Indicadores de Recursos Humanos

<b>Memória de Cálculo</b>			
<b>Indicador</b>	<b>Fórmula de cálculo</b>	<b>Método de Aferição</b>	<b>Resultado</b>
<b>Índice de afastamento para capacitações</b>	$n^{\circ}$ afastamentos para capacitação/ $n^{\circ}$ total de servidores x100	$(62/456) \times 100$	13,50%
<b>Índice de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais</b>	$n^{\circ}$ de acidentes de trabalho + $n^{\circ}$ de doenças ocupacionais/ $n^{\circ}$ total de servidores x100	$(0 + 0)/456 \times 100$	0
<b>Índice de capacitação em educação continuada</b>	$n^{\circ}$ servidores capacitados/total de servidores x100	$(148/456) \times 100$	32,45%
<b>Índice de avaliação de desempenho</b>	$n^{\circ}$ de avaliações/ $n^{\circ}$ total de servidores X 100	$(209/456) \times 100$	45,83%

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

## **Análise Crítica**

### **Índice de afastamento para capacitações**

Foram considerados os afastamentos integrais e parciais tanto no âmbito *strictu sensu* quanto *latu sensu*, abrangendo os *campi* Boa Vista, Amajari e Novo Paraíso. Tivemos um total de 48 afastamentos parciais e 14 afastamentos integrais, totalizando 62 servidores em capacitação no exercício de 2011.

O resultado do indicador de servidores afastados para capacitação foi de 13,50%. Houve um aumento de 6,05% em relação ao indicador apresentado em 2010. Esse indicador demonstra que o IFRR prosseguiu incentivando os processos de capacitação, como iniciativa de valorizar e desenvolver o servidor, ampliando oportunidades de crescimento e reconhecimento profissional.

### **Índice de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais**

No exercício de 2011 não foram registrados acidentes de trabalho. Em 2010, registramos apenas um acidente. Esse resultado é percebido de forma positiva no que tange a segurança no trabalho.

Ainda não temos oficializado um sistema para identificação e notificação de doenças ocupacionais. Contamos com o início dos exames periódicos e do módulo atenção à saúde do servidor preconizado pelo SIASS para que possamos implementar essa ação.

### **Índice de capacitação em educação continuada**

Em 2011 tivemos um total de 148 servidores que participaram de treinamento. Desses, 8 participaram de cursos de curta duração oferecidos pela ENAP, em parceria com a UFRR.

O índice de capacitação em educação continuada sofreu uma redução de 5,88%, em relação ao indicador apresentado em 2010, fato que se justifica pela publicação do Decreto nº 7446 de 01/03/2011, que limitou a despesa com diárias e passagens, o que refletiu diretamente nas capacitações, tendo em vista que a maioria dos cursos, seminários, workshops, conferências e cursos de curto prazo concentram-se em outros Estados da Federação.

#### Índice de avaliação de desempenho

No ano de 2011 o IFRR realizou 209 avaliações de servidores pois, tanto no Plano de Carreira de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (Lei 11. 784/08), quanto o Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação- PCCTAE (Lei 11.091/05), está normatizada a avaliação de desempenho a cada interstício de 18 meses.

Houve um aumento de 9,9% em relação ao indicador apresentado em 2010. A Instituição tem prioritariamente desenvolvido essa ação, com vistas a promover o desenvolvimento institucional, garantindo a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade. Na avaliação de desempenho são verificados assiduidade (constância e interesse), capacidade de iniciativa (independência e autonomia na atuação dentro dos limites de sua competência), disciplina (comportamento discreto, ponderado e de acordo com os padrões estabelecidos pelo órgão), produtividade (rendimento compatível às condições de trabalho, disponibilidade de material/equipamento para a realização das tarefas), responsabilidade (conduta moral e ética profissional).

**6 Informação sobre transferência mediante convênios, contrato de repasse, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência**

**6.1 Instrumentos de transferência vigentes no exercício**

**6.1.1 Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2011**

Qukkkkdro LXXXVIII – A.6.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima									
CNPJ: 10.839.508/0001-31					UG/GESTÃO:158152/26437				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	01/2011	29.427.465/2011-05	233.300,00	-	-	-	23/08/2011	23/08/2013	1
<b>LEGENDA</b>									
<b>Modalidade:</b>					<b>Situação da Transferência:</b>				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				
Fonte: Siafi Operacional 2011 /Processo Administrativo 23231.000180/2011-72									

**6.1.2 Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios**

Quillldro LXXXIX – A.6.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:		Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima				
CNPJ:		10.839.508/0001-31				
UG/GESTÃO:		158152/26437				
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	1	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Fonte:Siafi Operacional 2011/Processo Administrativo						

### **6.1.3 Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2012 e seguintes**

Qummmmdro XC – A.6.3 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					
CNPJ: 10.839.508/0001-31				UG/GESTÃO:158152/26437	
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio	-	-	-	-	0%
Contrato de Repasse	-	-	-	-	0%
Termo de Cooperação	1	233.300,00	-	233.300,00	0%
Termo de Compromisso	-	-	-	-	0%
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>233.300,00</b>	<b>-</b>	<b>233.300,00</b>	<b>0%</b>

Fonte: Processo Administrativo 23231.000180/2011-72

### **6.2 Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse**

Não houve ocorrência no exercício.

#### **6.2.1 Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse**

Não houve ocorrência no exercício.

### **6.3 Análise Crítica**

Em 2011 foi firmado o Termo de Cooperação 01/2011 entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima e a Universidade Rural do Rio de Janeiro com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores, qualificando-os para o exercício de suas atividades de forma articulada com os objetivos, finalidades e a função social do IFRR. Ainda, no mês de agosto de 2011 foi previsto o repasse da 1º parcela no valor de R\$: 68.046,00 (sessenta e oito mil reais e quarenta e seis centavos) conforme item 9 - cronograma de desembolso do Plano de Trabalho, porém foi alterada mediante termo aditivo para março de 2012.

Os quadros A.6.4 e A.6.5 não houve ocorrência no exercício, pois o único Termo de Cooperação vigente só concluirá em 2013.

**7. Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010**

**7.1 Modelo da declaração de atualização de dados no SIASG e SICON**

Qunnnndro XCI – A.7.1 - Modelo de declaração de Inserção e atualização de dados no SIASG e SICON



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

**DECLARAÇÃO**

Eu, Wilames Bezerra de Sousa, CPF nº 880.449.632-00, assistente em administração, exercido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Boa Vista, 26 março de 2012.

  
Wilames Bezerra de Sousa,  
CPF -880.449.632-00

Assistente em administração/IFRR

**8. Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das Declarações de Bens e Rendas**

**8.1 Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei 8.730/93**

Quadro XCII – A.8.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
<b>Autoridades</b> (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
<b>Cargos Eletivos</b>	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	63	52	132
	Entregaram a DBR	55	72	128
	Não cumpriram a obrigação	72	4	4

Fonte: Coordenação de Cadastro e Pagamento/Diretoria de Gestão de Pessoas

## **8.2 Análise Crítica**

A Unidade Jurisdicionada notifica todos os servidores que não apresentam a Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física através de ofícios enviados aos respectivos *Campi* de lotação.

A Diretoria de Gestão de Pessoas é a responsável pelo controle da recepção das DBR, este é feito manualmente com o auxílio de tabelas elaboradas para esse fim.

Assim, foi criado um documento de comprovação de entrega do Imposto de Renda ou do Formulário de Autorização de Acesso á referida declaração, constante no anexo I da Portaria MP/CGU n° 298/2007. Neste formulário é estipulado um prazo de 5 (cinco) dias para regularização da situação, caso o servidor o receber junto com a notificação, que se não atendida serão aplicadas as penalidades cabíveis de acordo com a Lei n° 8.112/90.

Tendo em vista que os servidores ainda não criaram o hábito de entregar a DBR, a Diretoria de Gestão de Pessoas adotou, em 2011, o anexo I da Portaria do MP/CGU n° 298/2007, uma vez assinado não será necessário a entrega anual da Declaração impressa.

Todas as declarações entregues e os formulários de autorização de acesso são anexados nas pastas dos servidores.

## **9 Informações sobre o Funcionamento do Sistema de Controle Interno da UJ**

### **9.1 Estruturação de Controles internos da UJ**

Quppppdro XCIII – A.9.1 – Estrutura de controles internos da UJ

<b>Aspectos do sistema de controle interno</b>	<b>Avaliação</b>				
<b>Ambiente de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			X		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
<b>Avaliação de Risco</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para miti gá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.	X				
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X

24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				<b>X</b>	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				<b>X</b>	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				<b>X</b>	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				<b>X</b>	
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				<b>X</b>	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				<b>X</b>	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					<b>X</b>
<p>Considerações gerais:  O quadro foi preenchido durante uma reunião realizada em 09/01/2012, com a presença da Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica. A Auditoria Interna participou do referido encontro esclarecendo os conceitos dos aspectos que foram analisados.</p>					
<p><b>LEGENDA</b>  <b>Níveis de Avaliação:</b>  <b>(1) Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.  <b>(2) Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.  <b>(3) Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.  <b>(4) Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.  <b>(5) Totalmente válido.</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

**10 Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, tendo como referência a Instrução Normativa n° 1/2010 e a portaria n° 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados em conformidade com o Decreto n° 5.940/2006**

**10.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis**

Quqqqdro XCIV – A.10.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.  ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?		x			
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		x			
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).		x			
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.  ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?		x			
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).  ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?			x		
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).  ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	x				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.  ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?		x			
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).  ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?		x			
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					x

10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.	X				
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.  ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?		X			
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.  ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?	X				
Considerações Gerais: Quesito 1 - Considerando o universo da legislação aplicada às licitações, informamos que este Instituto Federal instituiu a Comissão da Agenda Ambiental. Esta comissão visa atender a aplicabilidade do que dispõe a IN 01, de 19 de janeiro de 2010, durante o segundo semestre do exercício de 2011. Quesito 2 - A aplicação do que dispõe a IN 01, no âmbito do IFRR no exercício de 2011, se deu essencialmente nos editais de Obras e serviços de engenharia. Quesito 3 - A aplicabilidade se deu em alguns editais de obras e serviços de engenharia, no que se refere à redução do consumo de energia e água; Quesito 4 – No edital de refrigeração de nº 59/2011, foi exigido que os equipamentos ofertados tivessem a certificação do selo Procel. Este selo tem por objetivo orientar o consumidor no ato da compra, indicando os produtos que apresentam os melhores níveis de eficiência energética dentro de cada categoria, proporcionando, assim, economia na sua conta de energia elétrica, contribuindo para a preservação do meio ambiente. Quesito 5 - Destacamos a aplicação do quesito nos Editais de Concorrência 04/2010 e 07/2010 – Cujos objetos são respectivamente Construção do Ginásio do Campus Amajari e Novo Paraíso, onde foram adquiridos luminárias tipo fluorescentes, que possuem menor consumo de energia, bem como a utilização de lajes em concreto pré-moldado ou maciça, ou ainda a utilização de forros rebaixados, visando a redução do consumo de energia, por conta do volume de ar a ser refrigerado. Quesito 6 – O referido Instituto não adquiriu bens e serviços reciclados. Quesito 7 – A instituição realizou processo licitatório tendo como objeto a aquisição de veículos, onde nas especificações do item foi solicitado que o bem estivesse em conformidade com o Programa de Controle de Poluição de Ar por Veículos Automotores – PROCONVE; Quesito 8 - O IFRR dá preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização. O referido Instituto se preocupa em realizar processos licitatórios para recarga de cartuchos para impressoras, evitando assim o acúmulo de cartuchos sem utilidades. Quesito 9 - Conforme destacado no quesito 3, este Instituto procura adquirir produtos de qualidade e de alta durabilidade, especificando os produtos de forma a adquirir produtos de boa qualidade, porém sem restringir a competitividade. Quesito 10 - Nos editais de obras e serviços de engenharia, o setor competente especifica os materiais a serem utilizados, levando em conta a economia da manutenção e operacionalização da edificação, quando solicita materiais de melhor qualidade e maior durabilidade, bem como quanto adquire produtos que reduzem o consumo de água e energia; Quesito 11 - Há neste Instituto a coleta seletiva dos resíduos, mas informamos que o destino final dos resíduos ainda não está sendo enviada para associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, Porém já houve um contato com a Cooperativa dos Amigos Catadores e Recicladores de lixo do Estado de					

<p>Roraima - Unirenda, para que a mesma faça a destinação destes resíduos. Os ajustes para a formalização das responsabilidades das partes, conforme determina o Decreto 5.940/2006, estão em andamento e com previsão para março de 2012. A Unirenda é uma cooperativa, criada em novembro de 2002, que tem como objetivo, além de realizar a triagem de resíduos sólidos para venda às empresas recicladoras, buscar, através do trabalho solidário, a melhoria da qualidade de vida dos seus cooperados.</p> <p>Quesito 12 – A Comissão Agenda Ambiental iniciou a elaboração de uma pesquisa quantitativa com 30% dos servidores dos <i>Campi</i> e Reitoria a fim de se obter um diagnóstico da realidade dos servidores quanto as práticas sustentáveis e após a conclusão desta pesquisa será realizada uma campanha de sensibilização aos servidores e alunos deste Instituto com previsão para maio de 2012;</p> <p>Quesito 13 – Foi realizado no mês de outubro, no auditório da instituição, uma apresentação com a temática Desenvolvimento, Sustentabilidade E Responsabilidade Social, que teve como publico alvo todos os alunos e servidores. A apresentação foi realizado pelo Prof. Ms. Clezio Gontijio Amorim da Universidade Feral Da Paraíba – UFPB; além disto, foi realizado pelos professores do Campus Boa Vista, no dia da Arvore, plantio de mudas de arvores. A iniciativa teve como finalidade a conscientização dos servidores e alunos para importância do Meio Ambiente sustentável;</p>				
<b><u>LEGENDA</u></b>				
<b>Níveis de Avaliação:</b>				
<b>(1) Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.				
<b>(2) Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.				
<b>(3) Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.				
<b>(4) Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.				
<b>(5) Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.				

Durante os trabalhos da comissão constataram-se os seguintes processos licitados, abaixo, com critérios de sustentabilidade ambiental.

#### Querrrdro XCV - Quadro Geral quantidade de processos de obras em 2011

Nº DO PROCESSO	EDITAL DE LICITAÇÃO	OBJETO	APLICAÇÃO DA IN 01/2010
23254.000074/2011-20	CONCORRÊNCIA Nº 04/201	Construção do Ginásio de Amajari.	Aplicada
23230.000081/2011-09	CONCORRÊNCIA Nº 07/2011	Construção do Ginásio de Novo Paraíso.	Aplicada
23231.000295/2011-67	PREGÃO ELETRÔNICO Nº 59/2011	Equipamentos de Refrigeração	Aplicada

### **11 Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da UJ, classificado como “bens de uso especial”, de propriedade da União ou locado de terceiros**

#### **11.1 Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial**

Qusssdro XCVI– A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
<b>BRASIL</b>	<b>Roraima</b>	4	4
	Município Boa Vista	2	2
	município Caracaraí	1	1
	município Amajari	1	1
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>4</b>	<b>4</b>
<b>EXTERIOR</b>	<b>PAÍS 1</b>	-	-
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	<b>PAÍS “n”</b>	-	-
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>4</b>	<b>4</b>

Fonte: Departamento de Planejamento, Contabilidade e Finanças

QuTTTTdro XCVII – A.11.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
<b>BRASIL</b>	<b>Roraima</b>	1	1
	Boa Vista	1	1
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>1</b>	<b>1</b>
<b>EXTERIOR</b>	<b>PAÍS 1</b>	-	-
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	<b>PAÍS “n”</b>	-	-
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>1</b>	<b>1</b>

Fonte: Departamento de Planejamento, Contabilidade e Finanças

Quuuuudro XCVIII – A.11.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
158350	030100172.500-6	21	2	1.500.000,00	15/05/2011	3.299.418,48	1.295.479,08	481.744,15
158351	-	-	-	-	-	-	1.792.774,13	51.425,93
158510	-	-	-	-	-	-	2.462.313,94	4.895,77
<b>Total</b>							<b>5.550.567,15</b>	<b>538.065,85</b>

Fonte: SPIUNET

### Análise Crítica

No exercício de 2011 foi nomeada uma comissão para providenciar a regularização dos Bens Imóveis do Instituto Federal de Roraima, através da Portaria n° 662 de 06 de julho de 2011. Assim, durante os trabalhos desta comissão foi aberto o processo administrativo n° 23231.000395/2011-93 e constatou as seguintes situações:

Reitoria – No dia 28 de maio de 2010 a UNIÃO FEDERAL representada pelo Superintendente do Patrimônio da União no Estado de Roraima e o Instituto Federal de Roraima assinaram contrato de doação lavrado em cartório matrícula n° 1.2678, com encargo, referente ao lote de terra n° 35, da quadra n° 104, Bairro São Francisco com o objetivo de se instalar e funcionar a Reitoria do Instituto.

Campus Boa Vista – O Campus possui títulos definitivos da Prefeitura de Boa Vista de n° 1.138 de 07 de dezembro de 1993 e do Estado de Roraima n° 110 de 04 de abril de 1997 e está registrado no SPIUnet com a situação ativo.

Campus Novo Paraíso – Foi providenciado em 2011 a contratação de empresa especializada em georreferenciamento de terreno e após a conclusão do laudo pela empresa, será encaminhado ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária -INCRA para análise da documentação e registro do mesmo. Após estas fases, o Instituto Federal de Roraima providenciará a entrega dos documentos a Superintendência do Patrimônio da União em Roraima-SPU, que irá iniciar o processo de escrituração do título definitivo da terra e a regularização do imóvel.

Campus Amajari – O Campus possui Decreto de doação n° 128/2007 e em 2012 será providenciado a abertura de processo na SPU para regularização do terreno junto ao INCRA e o imóvel na SPU.

## **12 Informações sobre a Gestão de Tecnologia da Informação (TI) da UJ**

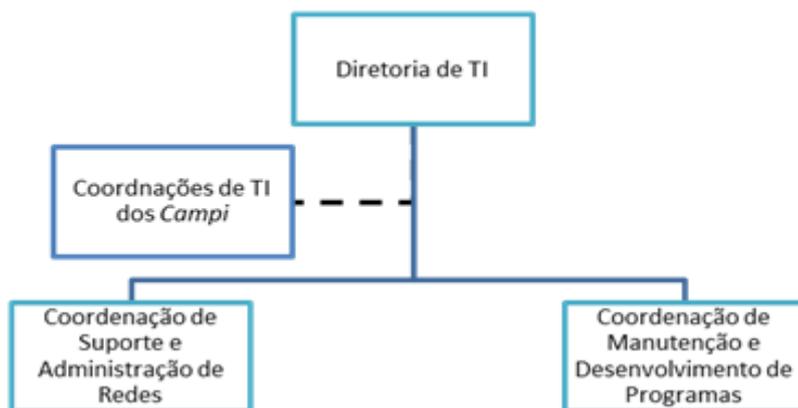
### **12.1 Gestão de Tecnologia da Informação (TI)**

Quvvvvdro XCIX – A.12.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da unidade jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Planejamento da área</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.					X
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.					X
<b>Perfil dos Recursos Humanos envolvidos</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	09				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.				X	
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.				X	
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.					X
<b>Desenvolvimento e Produção de Sistemas</b>					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				X	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.					X
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.				X	
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.					X
<b>Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI</b>					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	0%				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.					X
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.				X	
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?	X				
Considerações Gerais:					
<b><u>LEGENDA</u></b>					
<b><u>Níveis de avaliação:</u></b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

### **Análise Crítica**

Atualmente a Unidade de Tecnologia da Informação do IFRR é vinculada à Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional/PRODIN e está organizada da seguinte maneira:



Cada Campus tem uma Coordenação de TI, com uma equipe própria para atendimento local. Elas são subordinadas tecnicamente à Diretoria de Tecnologia da Informação, e administrativamente à Direção Geral.

A DTI tem por objetivo colocar a Tecnologia da Informação a serviço dos segmentos acadêmicos (ensino, pesquisa e extensão) e administrativos do IFRR e assim atuar como instrumento estratégico no alcance dos objetivos institucionais. As Coordenações de TI são os responsáveis pela implantação e acompanhamento das diretrizes de TI em cada Campus.

Como foi consolidado o Fórum Interno de TI em 2011, este relatório é agregado, sendo que o quadro deve ser preenchido pela Diretoria e Coordenações de TI, considerando os respectivos contextos. A metodologia empregada foi o compartilhamento do documento via web, assim como a sua análise e preenchimento.

### **13 Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do Governo Federal, observando-se as disposições dos Decreto n°s 5.355/ 2005 e 6.370/2008**

#### **13.1 Despesas Com Cartão de Crédito Corporativo**

##### **13.1.1 Relação dos portadores de cartão de crédito corporativo na unidade e utilização no exercício**

Quwwwwdro C- A.13.1 - Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Código da UG: 158350		Limite de Utilização da UG: R\$:15.000,00			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
José Olimar Carlos dos Prazeres	063.364.342-49	5.000,00	-	Recibo s/n	1.050,02
			-	Recibo s/n	550,00
				Recibo s/n	970,00
<b>Total utilizado pela UG</b>			-	-	<b>2.570,02</b>

Fonte: Portal da T ransparência/Departamento de Planejamento, Contabilidade e Finanças

### 13.1.2 Utilização dos cartões de crédito corporativo da unidade

Quxxxxdro CI - A.13.2 – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Valores em R\$ 1,00

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
2011	-	-	3	1.114,99	1.114,99
2010	-	-	15	4.880,95	4.880,95
2009	-	-	3	2.570,02	2.570,02

Fonte: Departamento de Planejamento, Contabilidade e Finanças

Observações: No exercício de 2009 o valor de R\$: 615,000 (seiscentos e quinze reais) do montante citado foram efetuados pagamentos em OBP tendo em vista que o cartão corporativo não ter sido entregue tempestivamente ao suprido pelo Banco do Brasil.

**14 Informações sobre renúncia tributária, contendo declaração do gestor de que os beneficiários diretos da renúncia, bem como da contrapartida, comprovaram, no exercício, que estavam em situação regular em relação aos pagamentos dos tributos junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB, ao fundo de garantia do tempo de serviço – FGTS e à Seguridade Social**

#### **14.1 Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ**

Não se aplica à Unidade Jurisdicionada.

**15 Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a unidade jurisdicionada se vincula ou as justificativas para o não cumprimento**

#### **15.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício**

Não houve ocorrência no exercício.

#### **15.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício**

Quyyyydro CII – A.15.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.					3561
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	015.729/2010-9	ACÓRDÃO Nº 2809/2011 - TCU - Plenário	-	RE	Não houve documento encaminhando o Acórdão
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.					3561
Descrição da Deliberação:					

Os Ministros do Tribunal de Contas da União, considerando o decidido pelo Acórdão n. 1.212/2011 – Plenário, ACORDAM, por unanimidade, em converter a determinação veiculada pelo subitem 1.5.1 do Acórdão n. 1.074/2010 – Plenário (Rel. n. 19/2010, do Gabinete do Ministro-Substituto Marcos Bemquerer Costa, Ata n. 16/2010, sessão de 19/05/2010) em recomendação, para que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima observe, no caso de eventual prorrogação do contrato de vigilância e segurança armada em vigor (Contrato n. 12/2007), celebrado com a empresa Transvig – Transporte de Valores e Vigilância Ltda., ou de realização de novo procedimento licitatório com o mesmo objeto, as orientações expedidas pela Portaria SLTI n. 10/2009, e suas posteriores alterações, sobretudo no que diz respeito aos limites de preços a serem praticados, e, com fundamento no art. 42 da Resolução/TCU n. 191/2006, em apensar o presente processo, em definitivo, ao TC-012.896/2009-1 (Representação), de acordo com o parecer emitido pela Secex/RR:

<b>Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento</b>	
<b>Sector responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento	3561
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>	
Conforme expresso no Relatório de Gestão do Exercício de 2010, bem como no RAINTE 2010, as empresas de vigilância locais informam que é impossível prestar serviços com os valores expressos na Portaria nº 40, de 23 de dezembro de 2010. Por esta razão, o IFRR contratou com valores superiores em desacordo com o disposto na referida portaria, pois os serviços de vigilância são imprescindíveis para resguardar o patrimônio e, conseqüentemente, atender ao interesse da Administração Pública.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
No ano de 2010 a determinação do Acórdão nº 1.074/2010 não foi atendida e, no exercício de 2011 também não houve cumprimento da recomendação do TCU, em virtude do posicionamento das empresas de vigilância locais no que concerne aos valores expressos na portaria da SLTI.	

Fonte: AUDIN

### **15.3 Recomendações do OCI atendidas no exercício**

#### Quzzzzdro CIII – A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.			3561
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	201108748 – 2ª Parte	4.1.2.1	OFÍCIO nº 22959/2011/CGU- Regional/RR/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 2: Nas futuras concessões de abono de permanência, observar a orientação da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento expedida por meio do Ofício-Circular nº 25/SRH/MP, de 29/10/2004, o qual esclarece que a concessão do abono de permanência, estabelecido pela Emenda Constitucional nº 41/2003 é devido aos servidores que preencheram as condições impostas pela norma constitucional, sendo devido a partir do cumprimento dos requisitos para a obtenção do benefício, limitado à vigência da EC nº 41/2003 e condicionado à opção expressa do servidor por permanecer em atividade.			

<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP	3561
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
A Diretoria de Gestão de Pessoas-DGP realizou o levantamento de todos os servidores que terão direito a perceberem o abono de permanência, a partir da data do cumprimento dos requisitos para a concessão de aposentadoria.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
As concessões de abono de permanência estão sendo realizadas de acordo com o disposto na EC nº 41/2003 e na orientação do Ofício-Circular nº 25/SRH/MP, de 29/10/2004.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Depois de realizado levantamento dos servidores com direito a receber o abono de permanência, nos próximos 5 (cinco) anos, a DGP/Coordenação de Cadastro e Pagamento, a cada período, estará orientando-os para que usufruam do benefício.	

Fonte: DGP

#### Quaaaaadro CIV – A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	201108748 – 2ª Parte	4.1.2.2	OFÍCIO nº 22959/2011/CGU- Regional/RR/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Inserir o ato admissão do servidor matrícula Siape nº 2313505 no sistema SISAC.			
Recomendação 2 : Providenciar a correção dos nomes dos servidores matrículas Siape nº: 1793542; 1792686; 1659339; 1792934; 1534657; 1792776 e 1792683 no sistema Sisac, de acordo com os nomes registrados no SIAPE.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP			3561
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi inserido o ato da admissão do servidor PIERRE PINTO CARDOSO, Matrícula Siape nº 2313505 e providenciada a correção dos nomes dos seguintes servidores: Elaine de Freitas Mendes, Almeres Ferreira da Silva Júnior, Cristiane Pereira de Oliveira, David Ricardo de Souza Silva, Eliselda Ferreira Correa, Jadinea Leandro Leite e Raiane Ferreira Pereira.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			

Correção das falhas apontadas nas recomendações.
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Foi realizada reunião com os servidores responsáveis pelo lançamento dos atos no SISAC para terem maior atenção nos trabalhos propostos.

Fonte: DGP

### Qubbbbdro CV – A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201108748 – 2ª Parte	4.1.3.2.	OFÍCIO n° 22959/2011/CGU- Regional/RR/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
Descrição da Recomendação:			
<p>Recomendação 1: Nas próximas licitações para execução de obras/serviços de engenharia, o IFRR observe as seguintes orientações com relação à metodologia de fiscalização de contratos de obras e serviços de engenharia, no que tange a fiscalização dos itens Mobilização e Desmobilização, Administração Local e Transporte de Insumos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As empresas devem apresentar em suas propostas de preços as composições unitárias do BDI, da parcela de Leis Sociais, da Administração Local e do Transporte de Insumos, se for o caso. E antes da assinatura do contrato, a empresa deve apresentar todas as composições unitárias dos serviços para execução da obra. A equipe de fiscalização nomeada por portaria ou outro instrumento equivalente, deverá observar se existem todos os documentos necessários para completa fiscalização da obra;</li> <li>- Os itens Mobilização e Desmobilização devem ser medidos, para serviços ininterruptos, em duas parcelas: 50% no início da obra, após completa mobilização e 50% no final da obra, após completa desmobilização. Quando a obra é executada por fases, a medição do serviço poderá ser realizada de forma intercalada ou por outro critério definido pela contratante e previsto no edital de licitação;</li> <li>- O pagamento do serviço de transporte dos insumos para a execução dos diversos serviços previstos na planilha orçamentária, poderá ser realizado, ou quando da colocação de tais insumos no local da obra ou quando da execução dos serviços realizados com os insumos transportados, ou por outro critério definido pela contratante e previsto no edital de licitação;</li> <li>- Todos os custos previstos para montagem e/ou manutenção da infraestrutura da obra, ou seja, custos do item Administração Local, somente deverão ser pagos após fiel medição dos serviços prestados. Se esses custos estiverem orçados de forma proporcional ao custo direto da obra, deverão ser pagos de forma proporcional a execução dos serviços previstos no custo direto da obra. Se esses custos estiverem orçados de forma mensal, e houver atraso na execução do cronograma físico da obra, por culpa exclusiva da contratada, o pagamento deverá ser realizado de forma proporcional a execução dos serviços, pois não há sentido a Administração custear o despreparo empresarial. Se esses custos estiverem orçados de forma mensal, e houver atraso na execução do cronograma físico da obra, não por culpa exclusiva da contratada, o fiscal da obra, juntamente com a equipe técnica responsável, após realizar um estudo do caso, deverá propor medidas para redução desses custos, visando o mínimo prejuízo para Administração; e</li> <li>- A equipe de fiscalização deverá registrar no diário de obras e por meio de fotografias digitais, ou outro instrumento equivalente, a execução dos serviços previstos no contrato, além daqueles que ensejarão em aditivos contratuais, para posterior comprovação e facilitação da fiscalização realizada pelos órgãos de controle.</li> </ul>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Departamento Técnico de Engenharia e Obras – DETEO			3561
Síntese da providência adotada:			

Os profissionais do Departamento Técnico de Engenharia e Obras- DETEO verificarão a existência de todas as composições unitárias do BDI, da parcela de Leis Sociais, da Administração Local e do Transporte de Insumos, quando forem solicitados durante o processo licitatório, precedendo portanto, a assinatura do Contrato.

A equipe designada para a fiscalização da obra será orientada a analisar detalhadamente os documentos constantes no processo licitatório e os exigidos em edital e contrato. No caso de ausência de quaisquer documentos, deverá notificar a pendência ao departamento ou profissional responsável. Assim que todas as pendências forem sanadas, o fiscal dará prosseguimento à execução da obra.

O referido departamento orientará os fiscais de obras para efetuar o pagamento referente aos itens de Mobilização e Desmobilização, no caso de serviços ininterruptos, em duas parcelas iguais, sendo a primeira no início da obra e a segunda no final, e, no caso de a obra ser executada por fases, o pagamento será efetuado conforme o critério estipulado em edital.

Os fiscais somente efetuarão o pagamento de transporte de insumos após verificação in loco ou após o uso do fator de produção na execução da obra.

Os itens referentes à Administração Local da obra serão pagos somente após aferição dos serviços.

Em 2011 o departamento recebeu uma câmera fotográfica para que os fiscais possam registrar a execução do objeto dos contratos pelos quais são responsáveis. Em toda vistoria, o registro do diário de obra é analisado pelos fiscais, e uma via, preenchida e assinada pelo responsável técnico e pela fiscalização, é recolhida e armazenada pela equipe de fiscalização.

<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Seguindo os critérios recomendados, houve maior transparência nos procedimentos de fiscalização de obras.
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Atualmente existem diversos processos de obras em andamento, dificultando assim, a aplicação de recomendações referentes ao início da fiscalização. As outras recomendações foram acatadas, conforme o andamento do processo.

Fonte: DETEO

#### **15.4 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício**

Qucccccdro CVI – A.15.4 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201108748 – 2ª Parte	4.1.2.1	OFÍCIO n° 22959/2011/CGU-Regional/RR/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 1: Providenciar o pagamento retroativo, referente á concessão de abono de permanência , para a servidora matrícula Siape n ° 0713130, a partir da data em que completou os requisitos para aposentadoria voluntária, ou seja, 25.08.2009, conforme orientação da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento expedida por meio do Ofício-Circular n° 25/SRH/MP, de 29/10/2004.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>

Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP	3561
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>	
O pagamento retroativo, referente ao período de janeiro a outubro de 2010, já foi efetivado conforme Processo nº 23231.000251/2010-56. Para o pagamento relativo ao ano de 2009 foi aberto o Processo nº 23231.000258/2011-59, por se tratar de exercício anterior. O lançamento foi realizado no sistema SIAPE e se encontra no aguardo de sua efetivação.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
De forma a eliminar situação semelhante, foi realizado levantamento dos servidores com direito a receber o abono de permanência. Com isso, o servidor é orientado pela DGP/Coordenação de Cadastro e Pagamento para que usufrua do benefício.	

Fonte: DGP

Qudddddro CVII – A.15.4 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201108748 – 2ª Parte	1.1.2.1.	OFÍCIO nº 22959/2011/CGU-Regional/RR/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Apresentar cronograma para elaboração e implantação do plano estratégico / diretor (PETI/PDTI) relativa à área de TI da Unidade, com a participação efetiva do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), criado em 2011, objetivando identificar e alocar corretamente os recursos da área de TI de acordo com as prioridades institucionais e com os resultados esperados.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI			3561
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Foi providenciado o cronograma, no entanto, a publicação do Plano Estratégico e do Plano Diretor ocorrerá apenas em fevereiro de 2012, atendendo aos prazos da referida previsão de execução de trabalho.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação/CGTI é composto por representantes de todos os setores do IFRR. E ficou sobre a sua responsabilidade a elaboração do PDTI. Esta heterogeneidade facilitou o levantamento das necessidades de TI, assim como a análise de priorização, com objetivo para no negócio institucional, e não apenas para o interesse de um setor. Entretanto esta heterogeneidade é um fator negativo em relação aos conhecimentos de Governança de TI, o que o provocou a necessidade um tempo maior para estudos de conceitos básicos sobre a área. A capacitação em Governança de TI, no segundo semestre, foi essencial para orientar as ações nesta área. Entretanto só foi possível capacitar um servidor. A inexistência de uma estrutura para web ou vídeo conferência, prejudicou a ampliações do encontros/reuniões, já que com a necessidade de emissão de passagens e diárias com 10 (dez) dias de antecedência engessa e onera o processo. E ainda a necessidade de conscientização da comunidade interna, principalmente dos gestores, da importância do CGTI e do planejamento estratégico e diretivo em TI.			

--

Fonte: DTI

Queeeeeedro CVIII – A.15.4 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201108748 – 2ª Parte	1.1.2.2.	OFÍCIO nº 22959/2011/CGU-Regional/RR/CGU-PR
4	201108748 – 2ª Parte	1.1.2.3.	OFÍCIO nº 22959/2011/CGU-Regional/RR/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<p>Recomendação 1: Apresentar cronograma para reformulação e implantação da política de segurança da informação da Unidade, inclusive com a criação de uma área específica (Comitê Gestor de Segurança da Informação), dispoendo sobre papéis e responsabilidades específicos para segurança de informações em toda a organização e observando os requisitos mínimos descritos no fato apontado desta constatação.</p> <p>Recomendação 1: Apresentar cronograma para criação de uma área específica, como um comitê gestor de segurança da informação com a representatividade de todos os setores da organização, responsável pela implementação da política de segurança da informação na Unidade, observando os requisitos mínimos descritos no fato apontado desta constatação.</p>			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI			3561
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
<p>O cronograma apresentado no Plano de Providências Permanente, de 13/09/2011, não foi mantido pelo fato dos trabalhos para elaboração do PETI/PDTI terem sido priorizados. Contudo, no período previsto, a equipe responsável elaborou uma minuta que regulamenta a criação e nomeação do Comitê Gestor de Segurança da Informação-CGSI. Ademais, um servidor do IFRR realizou capacitação em Gestão de Segurança da Informação (NBR 27001, NBR 27002) e Gestão de Risco de TI (NBR 27005).</p> <p>Deste modo, após a reestruturação do referido cronograma, a nomeação e a criação do CGSI ocorrerá em fevereiro de 2012 e em março de 2012 a Política de Segurança da Informação será publicada.</p>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
<p>A Política de Segurança da Informação/PSI é uma das políticas prioritária no Plano Diretor de Tecnologia da Informação/PDTI. Portanto fazê-lo após o PDTI agrega maturidade no processo, visto que durante o levantamento diagnóstico necessário para a elaboração do PDTI foi possível perceber as vulnerabilidades existentes, que serão avaliadas com a implantação do PSI. Entretanto devemos frisar que a ter apenas um servidor capacitado em Segurança da Informação foi importante para fundamentação do processo, entretanto é muito pouco para mantê-lo, já que Segurança da Informação é agrega valor ao negócio institucional e é um processo contínuo.</p>			

Fonte: DTI

Quffffffdro CIX – A.15.4 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada	
<b>Denominação completa:</b>	<b>Código</b>

			<b>SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
5	201108748 – 2ª Parte	4.1.3.1	OFÍCIO nº 22959/2011/CGU-Regional/RR/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<p>Recomendação 1: Nas próximas licitações para execução de obras/serviços de engenharia, o IFRR observe as seguintes orientações em relação à metodologia de orçamentação de obras e serviços de engenharia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O item mobilização e desmobilização não faz parte do item administração local, portanto deve ser orçado como item específico na planilha orçamentária, quando for o caso;</li> <li>- O item barracão de obras deve ser orçado como item específico na planilha orçamentária e dimensionado de acordo com o porte da obra, duração da obra e quantidade de pessoal na obra;</li> <li>- O transporte de insumos para execução da obra, se necessário, deve ser orçado como item específico na planilha orçamentária e calculado de acordo com a curva ABC de insumos;</li> <li>- O serviço de limpeza geral e/ou local da obra deve ser orçado de acordo com a necessidade real da obra e deve constar como item específico na planilha orçamentária da obra;</li> <li>- O item Administração Local deve prever tão somente as despesas necessárias para a montagem (caso não esteja previsto como item direto da planilha orçamentária) e a manutenção (pessoal técnico e de apoio, custos administrativos, custos de manutenção, entres outros necessários e de fácil mensuração) da infraestrutura da obra necessária para execução da edificação; e</li> <li>- As despesas elencadas no item Administração Local devem ser de fácil mensuração, portanto custos relativos à alimentação e ferramentas podem ser orçados como percentuais relativos à mão-de-obra aplicada.</li> </ul>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Técnico de Engenharia e Obras – DETEO			3561
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Inicialmente houve dúvida em relação à composição da planilha de custos diretos da obra e da administração local. No entanto, por meio de pesquisas em materiais publicados por órgãos da Administração Pública, foi possível esclarecer grande parte das incertezas, possibilitando assim a adoção das orientações.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
O tempo destinado ao estudo para compreensão e aplicação dos critérios sugeridos foi insuficiente, em virtude do desenvolvimento das atividades atribuídas ao departamento.			

Fonte: DETEO

Qugggggdro CX – A.15.4 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
6	201108748 – 2ª Parte	4.1.3.2	OFÍCIO nº 22959/2011/CGU-Regional/RR/CGU-PR

<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima		3561
<b>Descrição da Recomendação:</b>		
Recomendação 4: Com relação a todos os processos de obras do IFRR, que tiveram o orçamento das empresas do item Administração Local orçado acima do valor estimado de 10%, realizar estudo detalhado para verificar se houve pagamento de valores não comprovados pela contratada, e sendo o caso, adotar as devidas medidas administrativas.		
<b>Providências Adotadas</b>		
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>
Departamento Técnico de Engenharia e Obras – DETEO		3561
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>		
O levantamento dos contratos em que a Administração local é superior a 10% já foi realizado. No entanto, o estudo detalhado para verificar se houve pagamento de valores não comprovados pela contratada está em andamento. Foi solicitado aos fiscais das obras os dados necessários para avaliação do pagamento das parcelas do item orçamentário em questão. O encerramento dos trabalhos está previsto para junho de 2012.		
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>		
O grande volume de processos e de documentos a ser coletados para o estudo, a permanência de processos já encerrados em outro departamento, dificultam a análise dos dados.		

Fonte: DETEO

Quhhhhdro CXI – A.15.4 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
7	201108748 – 2ª Parte	4.1.3.2	OFÍCIO nº 22959/2011/CGU-Regional/RR/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Recomendação 3: Com relação ao objeto desta constatação, ou seja, pagamento indevido de R\$ 35.960,97 na obra emergencial objeto do Processo nº 23.229.000249/2010-26, o IFRR deverá tomar as medidas administrativas cabíveis para o ressarcimento desse valor.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Campus Boa Vista			3561
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
O procedimento administrativo para o cumprimento da recomendação ainda está em andamento, por meio do Processo nº 23229.000242/2011-95 instaurado no dia 25 de agosto de 2011.			

<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
A análise crítica está prejudicada, em virtude do processo estar em pleno andamento.

Fonte: Campus Boa Vista

16 Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno, caso exista na estrutura do órgão, apresentando as justificativas para os casos de não acatamento

16.1 Recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendidas no exercício

**REITORIA UG: 158152**  
**Auditoria de Gestão Patrimonial**

Quiiiidro CXII – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	27 de maio de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.2: Aceitar o bem permanente apenas se estiver em conformidade com a especificação do empenho/proposta, atendendo ao item 3.3 da IN 205/88 e observar a Nota Fiscal emitida pelo fornecedor que deverá ter o mesmo valor expresso na Nota de Empenho. Isto evitará que bens idênticos e adquiridos na mesma época sejam cadastrados com valores distintos.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A recomendação foi atendida. Quanto ao valor dos bens, apenas não podem ser maiores do que constam no empenho, pois no momento da liquidação, o SIAFI recusa o procedimento por demonstrar desvantagem para o serviço público.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
No caso de bens que foram entregues e, após conferência, verificada divergência com a proposta, a Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio solicitou a justificativa do fornecedor, e em seguida, enviou ao ordenador da despesa para homologação ou não da troca. Todos foram homologados e os bens recebidos de forma definitiva.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Como aspecto positivo que facilitou o atendimento da recomendação é a disponibilidade do Departamento de Administração da Reitoria para resolver demandas que não são da alçada da Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio. Com relação ao fator negativo, destaca-se a falta de conhecimento de alguns servidores sobre os procedimentos corretos para recebimento de bens.	

Fonte: Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio

Qujjjjidro CXII – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011

<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	27 de maio de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.7: Todas as movimentações e ocorrências devem ser comunicadas para a respectiva coordenação de patrimônio, em conformidade com o disposto nos itens 7.13.4, 7.13.7 e 10.1 da IN 205/88. É necessário que as coordenações tomem providências oportunamente quando receberem a informação.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Os gestores que solicitam bens foram informados, por escrito, através de texto registrado nos Termos de Responsabilidade. Os que não atenderam à recomendação foram notificados verbalmente pela Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
A Coordenação não foi informada sobre alteração de movimentação de bem.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
O aspecto negativo que prejudicou é o fato de alguns gestores não compreenderem a atribuição da Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio a qual é administrar toda e qualquer movimentação de bens no âmbito da UG e, não somente para receber e entregar materiais, sejam permanentes ou de consumo.	
Fonte: Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio	

**Qukkkkkdro CXIII – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	27 de maio de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.11: Em caso de dano ou extravio de bens permanentes que impliquem prejuízo de pequeno valor, é necessário que o gestor tome providências para a apuração de responsabilidade por meio de Termo Circunstanciado Administrativo – TCA, conforme Instrução Normativa CGU Nº 04/2009. Se for configurada a conduta dolosa do servidor público a apuração deverá ser realizada por meio de sindicância, de acordo com o Art. 143 da Lei 8112/90.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Não houve ocorrência de dano ou extravio de bens permanentes no Exercício de 2011	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Não se aplica	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não se aplica	
Fonte: Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio	

Quillllldro CXIV – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	27 de maio de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.12: Promover a capacitação anual dos servidores das coordenações de patrimônio do IFRR, por meio de previsão de participação em cursos e/ou congressos no Plano Anual de Trabalho - PAT da respectiva unidade gestora.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Os dois servidores da Coordenação participaram da capacitação em Gestão de Materiais no Serviço Público.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Maior conhecimento em logística na área de almoxarifado e patrimônio.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
O fator negativo que prejudica uma melhor atuação é os setores afins terem pouco conhecimento da área de almoxarifado e patrimônio, fazendo com que a rotina da coordenação torne-se mais trabalhosa para regularizações necessárias.	

Fonte: Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio

## Auditoria de Gestão Transporte

Qummmmdro CXV – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	a) As Coordenações de Transportes devem manter atualizadas as Fichas de Cadastro de Veículos Oficiais, conforme Art. 23 da IN 03/2008 e elaborar o Plano Anual de Aquisição de Veículos – PAAV em atendimento ao disposto no § 1º do Art. 27 da IN 03/2008.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	

Coordenação-Geral de Transportes
<b>Síntese das providências adotadas</b>
As fichas de cadastro dos veículos oficiais e o Plano Anual de Aquisição de Veículo - PAAV foram atualizados.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Com as fichas de cadastro dos veículos oficiais atualizadas é possível ter maior controle dos dados referentes à frota. A elaboração do PAAV favorece um planejamento eficiente para aquisição de veículos apropriados ao trabalho e à região onde o veículo será utilizado.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Diante dos resultados obtidos, não houve fatores negativos que prejudicaram o cumprimento da recomendação.
Fonte: Coordenação-Geral de Transportes

Quinnndro CXVI – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	b) As Requisições de Transportes dos veículos do IFRR devem ser padronizadas. Além disso, devem ser numeradas pelo Coordenador de Transporte correspondente. As pastas de controle de cada veículo oficial devem ser organizadas em ordem crescente de quilometragem. Os solicitantes e a equipe das coordenações de transporte do IFRR devem preencher devidamente as requisições de transporte com todas as informações solicitadas nos campos, em atendimento ao Art. 4º, I, II e III e § 2º do Art. 7º da IN 03/2008. Os solicitantes e o coordenador de transporte devem identificar-se por meio de assinatura e carimbo. A identificação do motorista deve ser realizada por meio de sua assinatura, e em caso de servidor que não possua o cargo de motorista além da sua assinatura na requisição, a portaria de autorização para conduzir veículo oficial, conforme Lei nº 9.327, de 9/12/996, deve ser anexada.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação-Geral de Transportes	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
As coordenações de transportes do IFRR, já estão trabalhando com requisições de viagens, de serviço de oficina e de manutenção padronizadas, de acordo com a recomendação.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
A padronização das requisições facilitou o controle das prestações de conta das coordenações dos <i>Campi</i> e da Coordenação- Geral de Transportes.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
A dificuldade para realizar reuniões com os coordenadores de transporte dos <i>Campi</i> foi o empecilho encontrado para a elaboração das fichas de transporte.	
Fonte: Coordenação-Geral de Transportes	

Quoooooandro CXVII – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno

ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	d) Todas as alterações de itinerário, devidamente justificadas, deverão ter a autorização do Coordenador de Transporte.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação-Geral de Transportes	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Foi incluído no item nº 01 do Regulamento de Utilização de Veículos Oficiais do IFRR que é proibido mudança de itinerário de viagem.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
A Coordenação de Transportes tem maior controle e conhecimento dos serviços que estão sendo realizados com os veículos oficiais.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Em virtude da contratação de motoristas terceirizados para conduzirem os veículos do IFRR, os quais não passam por treinamento, a Coordenação de Transportes teve dificuldades em repassar informações relativas à recomendação.	
Fonte: Coordenação-Geral de Transportes	

Qupppppdro CXVIII – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	e) A quantidade de litros de combustível, o preço por litro, a identificação do veículo e a data deverão ser digitados na Requisição de Combustível, considerando como padrão a média de consumo do veículo correspondente. Apenas o odômetro e a numeração da requisição poderão ser informados à caneta. Além disso, em todas as vias devem constar todos os dados acima referidos e a assinatura do representante do posto, do motorista e do Coordenador de Transporte.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação-Geral de Transportes	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Desde o mês de março de 2011, a Coordenação-Geral de Transportes realiza o controle de abastecimento, por meio de requisições com dados digitados.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
O resultado obtido é o total controle do consumo de combustível da frota.	

**Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

A dificuldade para cumprir a recomendação está no cálculo da média, uma vez que o valor mensurado varia em virtude da velocidade do veículo e do estado de conservação da estrada. Diante disto, cada veículo tem consumo diferenciado.

Fonte: Coordenação-Geral de Transportes

**Quqqqqdro CXIX – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	f) O abastecimento em carote deve ser realizado em requisição exclusiva. O combustível em carote somente poderá ser transportado com a autorização da autoridade máxima da instituição. Esta autorização deve ser anexada na Requisição de Combustível.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação-Geral de Transportes	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Por meio de reunião realizada entre os coordenadores de transporte do IFRR foi aprovado um modelo de requisição exclusiva para eventual abastecimento em carote. O transporte de combustível é realizado com a autorização expressa no Reitor.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Suprir a necessidade de abastecimentos de veículos nas regiões em que o Instituto não tem contrato com posto de combustível.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Em reunião realizada entre o chefe do setor de fiscalização da Polícia Rodoviária e o Coordenador-Geral de Transportes foi informado que o transporte de combustível é legal desde que tenha nota fiscal para comprovar a origem dos produtos e a autorização da autoridade máxima da Instituição.	

Fonte: Coordenação-Geral de Transportes

**Qurrrrdro CXX – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	g) As Coordenações de Transportes da Reitoria e do Campus Novo Paraíso devem providenciar pastas com numeração crescente para os abastecimentos dos veículos que não pertencem à sua frota.

<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação-Geral de Transportes	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A Coordenação-Geral de Transportes já providenciou o arquivamento das requisições de abastecimento por unidade gestora.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Clareza na prestação de contas uma vez que acaba o risco de lançar gastos de veículos de uma unidade em outra.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
A clareza na prestação de contas, por meio de arquivamento por unidade gestora, permite que a recomendação seja cumprida.	

Fonte: Coordenação-Geral de Transportes

Qusssssdro CXXI – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	h) Quando o veículo for deslocado para abastecimento ou para oficina e, em seguida, cumprir outro percurso que não seja o retorno para a garagem da unidade gestora, é necessário que o itinerário da requisição de transporte seja devidamente detalhado.

<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação-Geral de Transportes	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
No novo modelo de requisição de transportes foi criado um campo exclusivo para incluir observações tais como as necessárias alterações de percurso. Os motoristas já estão detalhando o itinerário, conforme instrução do Coordenador de Transportes.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Registro de todos os itinerários e serviços realizados pelo setor de transportes.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Alguns servidores, que não tem conhecimento do processo de trabalho do transporte, ainda pedem para realizar mudança de itinerário, porém os motoristas são orientados a não atendê-los.	

Fonte: Coordenação-Geral de Transportes

QuTTTTtdro CXXII – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.

<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	i) Todos os campos das Solicitações de Orçamento e das Solicitações de Peças e/ou Serviços devem ser preenchidos. Somente após o envio dos documentos referentes às autorizações do transporte, as peças poderão ser adquiridas e/ou serviços realizados. As Coordenações de Transporte devem manter as pastas da documentação relativa aos serviços de oficina organizadas e atualizadas, incluindo informações sobre a impossibilidade da realização de determinado serviço.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação-Geral de Transportes	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
O Coordenador-Geral de Transportes realizou reunião com os coordenadores dos <i>Campi</i> , o qual orientou que todos os campos das requisições de serviços de oficina devem ser devidamente preenchidos. Além disso, a Coordenação-Geral mantém as pastas organizadas e atualizadas por veículo.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Evita a realização de serviços ou troca de peças sem necessidade e, a prática de preços abusivos por parte das oficinas.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Em virtude dos resultados obtidos, os servidores não oferecem nenhuma resistência para este modelo de trabalho.	

Fonte: Coordenação-Geral de Transportes

Quuuuuudro CXXIII – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	j) Os Formulários de Manutenção Preventiva do IFRR também devem ter uniformidade. É necessário incluir no referido formulário, o campo relativo à troca de pneus dos veículos do IFRR para que seja comprovada a realização do serviço. Apenas os valores contratados, de acordo com o Processo nº 23131.000142/2009-23, poderão ser incluídos nos formulários.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação-Geral de Transportes	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Em reunião realizada com os Coordenadores de Transportes da Reitoria e dos <i>Campi</i> foi discutido e aprovado um novo modelo de requisição de manutenção preventiva para toda a frota de veículos do IFRR.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
O novo modelo de formulário já está sendo utilizado com a obtenção de bons resultados.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Reunir todos os coordenadores de transportes do IFRR para proceder a criação e a aprovação do novo modelo de formulário foi uma das dificuldades encontradas.	

Fonte: Coordenação-Geral de Transportes

Quvvvvdro CXXIV – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	l) A documentação de controle das coordenações de transporte deve estar integralmente preenchida e sem rasuras. Caso ocorra algo não previsto no fluxo normal das atividades, é necessário que seja justificado ou observado no campo apropriado do documento.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação-Geral de Transportes	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
No novo modelo de requisição foi criado um campo para observações. Os motoristas já foram instruídos a realizar anotações no referido campo, quando necessário.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Transparência nos serviços realizados com os veículos da frota do IFRR.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Em virtude da possibilidade de esclarecer aos servidores os riscos envolvidos no caso de inobservância do controle interno da área de transportes, não foi identificado fatores negativos que prejudicaram a adoção de providências.	

Fonte: Coordenação-Geral de Transportes

Quwwwwdro CXXV – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	o) Providenciar o adesivo de identificação de veículo oficial para o Ônibus NAM 8807.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação-Geral de Transportes	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
O veículo ônibus placa NAM 8807 já está com o adesivo de identificação de veículo oficial.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
A frota do IFRR está legalizada e identificada por meio de adesivos.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Quando não há reserva de adesivos de identificação, é necessária a abertura de processo para a aquisição do material.	

Fonte: Coordenação-Geral de Transportes

Quxxxxxdro CXXVI – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	p) Caso as autoridades policiais não atendam a ocorrência de acidente de trânsito envolvendo veículo oficial, conforme exposto no Ofício nº 022/2011/AGU/PGF/PF-RR/PFSP, de 24 de janeiro de 2011, é necessário que a situação seja formalizada e encaminhada ao Procurador Federal para que as providências pertinentes sejam tomadas.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação-Geral de Transportes	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Foi incluído no Manual de Utilização de Veículos Oficiais que em caso de acidente de trânsito envolvendo veículo oficial, com ou sem vítima, o motorista deverá acionar imediatamente a Polícia Militar e a Delegacia de Acidente Trânsito – DAT.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Maior clareza na apuração dos processos que envolvem veículos oficiais.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Como aspecto negativo ressalta-se a dificuldade do deslocamento da equipe de polícia responsável pela perícia.	

Fonte: Coordenação-Geral de Transportes

Quyyyyyhydro CXXVII – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	s) As notas fiscais devem ser atestadas apenas pelo fiscal formalmente designado por meio de portaria da autoridade competente. O fiscal do contrato deve solicitar da empresa prestadora de serviços toda a documentação que comprova a realização dos serviços tais como, Formulários de Manutenção Preventiva, Requisições de Combustível e Solicitações de Peças e/ou Serviços os quais devem ser enviados juntamente com as notas fiscais que estarão anexadas no processo.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação-Geral de Transportes	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	

A empresa Auto Posto Capital envia todas as requisições de combustível, juntamente com as notas fiscais para pagamento. As referidas requisições e notas são juntadas ao processo para comprovação do serviço. Além disso, todas as notas fiscais são atestadas pelo fiscal designado pela autoridade competente.

**Síntese dos resultados obtidos**

Maior controle no processo de pagamento das notas.

**Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

Pelo fato de facilitar a prestação de contas e comprovar os serviços prestados, não houve dificuldade em atender a recomendação.

Fonte: Coordenação-Geral de Transportes

**Quzzzzzdro CXXVIII – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	t) As coordenações de transporte não devem autorizar deslocamentos de veículos oficiais, quando as requisições de transporte não possuem natureza do serviço clara tal como “deslocar servidores” e “Assinatura de documentação urgente”, bem como com itinerário incompleto.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação-Geral de Transportes	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Conforme Regulamento de Utilização dos Veículos do IFRR não estão sendo autorizados deslocamentos, por meio de requisições de transportes que não possuam a natureza do serviço clara.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Além da recomendação, a regulamentação de utilização de veículos do IFRR, evita que sejam realizados serviços de interesse particular.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não houve dificuldade em atender a recomendação.	

Fonte: Coordenação-Geral de Transportes

**Quaaaaaadro CXXIX – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	u) Solicitar da empresa a devolução dos valores, expressos nos itens 12.2.2, “c” e 12.3.2, “c”, os quais foram pagos em desacordo com o Contrato nº 04/2009.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	

<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação-Geral de Transportes	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Foi abatido da Nota Fiscal nº 009152, emitida em 01/11/2011, o valor de R\$ 40,00 (quarenta reais) correspondente ao percurso de guincho de 13,79 Km (treze quilômetros e setenta e nove metros).	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
O IFRR foi devidamente ressarcido, em virtude do valor pago a maior.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não houve nenhuma imposição por parte da empresa para devolução dos valores, uma vez que não se caracterizou má-fé.	

Fonte: Coordenação-Geral de Transportes

Qubbbbbbdro CXXX – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	v) Caso já tenha ocorrido o pagamento, solicitar da empresa a devolução dos valores informados nos itens 12.3.6. e 12.5.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação-Geral de Transportes	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Foi abatido da Nota de Serviços nº 072 o valor de R\$ 10,02 (dez reais e dois centavos).	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
A devolução aos cofres públicos dos valores pagos indevidamente.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não houve dificuldade em atender a recomendação, pois a empresa devolveu o valor devido.	

Fonte: Coordenação-Geral de Transportes

Quccccccdro CXXXI – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	x) Encaminhar os veículos apontados no item 12.6. para as providências necessárias. Providenciar o equipamento de uso obrigatório do Microônibus NAL 7976. Sempre que for constatada anormalidade no veículo oficial, o Coordenador de Transportes deverá encaminhá-lo para conserto

	tempestivamente.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação-Geral de Transportes	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Todas as providências relativas aos veículos dos <i>Campi</i> Amajari e Novo Paraíso foram tomadas.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Por meio dos consertos tempestivos é possível oferecer um trabalho de qualidade, proporcionar mais segurança aos usuários e reduzir os custos com manutenção preventiva e corretiva, atendendo ao princípio da economicidade.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Quando são tomadas todas as medidas de segurança, referentes à manutenção preventiva e corretiva é possível ter uma frota mais confiável. Por este motivo, não houve fatores negativos que prejudicaram a adoção de providências relativas ao atendimento da recomendação.	
Fonte: Coordenação-Geral de Transportes	

## Auditoria de Recursos Humanos

Qudddddddro CXXXII – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de outubro de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	10
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 042/2011/AUDIN/IFRR, de 1º de novembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	f) As Comissões de Curso ou Concurso devem ser constituídas por ato emanado do Reitor do IFRR, em atendimento ao Art. 5º da Resolução CONDIR nº 98/2009.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
As Comissões de Curso ou Concurso estão sendo constituídas por ato formal do Reitor.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Atendimento à normativa para constituição de comissões de cursos ou concursos.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
O fator positivo que facilitou a adoção de providências foi o atendimento aos princípios da publicidade e eficiência nos procedimentos administrativos.	
Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas	

Queeeeeedro CXXXIII – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011

<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de outubro de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	10
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 042/2011/AUDIN/IFRR, de 1º de novembro de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	h) Instruir os processos de acordo com o §1º, Art. 29 da Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999. Assim os processos para pagamento de encargos de cursos ou concursos devem ser instruídos com toda a documentação necessária tais como Edital do Concurso; Resolução interna referente ao pagamento; Declarações de Execução de Atividades, Portaria que divulga o maior vencimento da Administração Pública Federal e Portaria do MEC referente ao assunto.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Os processos para pagamento de encargos de cursos ou concursos, instruídos pela Diretoria de Gestão de Pessoas, estão em conformidade com a recomendação.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Melhoria do controle interno utilizado durante a tramitação do processo.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
O fator positivo que facilitou a adoção de providências é o controle de horas trabalhadas pelos servidores. Como aspecto negativo destaca-se a falta de conscientização dos servidores com relação ao preenchimento da Declaração de Horas Trabalhadas.	

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quffffffdro CXXXIV – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de outubro de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	10
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 042/2011/AUDIN/IFRR, de 1º de novembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	j) Para o controle do limite das horas trabalhadas em atividades que ensejam o pagamento da gratificação de encargos de cursos ou concursos, é necessário incluir no respectivo processo de pagamento tabela contendo o total de horas acumuladas no exercício antes do lançamento do valor devido no SIAPE. Caso o limite tenha sido superado, é necessário tomar providências, conforme Art. 76-A, §1º, II da Lei 8.112/90 e Art. 6º do Decreto nº 6114/207.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Os processos para pagamento de encargos de cursos ou concursos, instruídos pela Diretoria de Gestão de Pessoas, estão em conformidade com a recomendação.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Melhoria do controle interno utilizado durante a tramitação do processo.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

Nos processos de pagamento de encargos de cursos ou concursos consta a Declaração de Horas Trabalhadas assinada pelo interessado. Além disso, uma cópia da referida declaração é arquivada na pasta funcional do servidor. Estes procedimentos facilitaram o atendimento à recomendação.

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Qugggggdro CXXXV – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de outubro de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	10
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 042/2011/AUDIN/IFRR, de 1º de novembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	l) Quando os servidores realizarem atividades em horário de expediente, incluir nos processos de pagamento de gratificação de encargos de cursos ou concursos, as solicitações de liberação do servidor e informações sobre compensação de horário a ser cumprida, em atendimento ao Decreto nº 6.114/2007.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Nos processos instruídos pela DGP, há planilhas contendo os dias e horários em que os servidores trabalham. Caso ocorra a necessidade de algum servidor, que esteja envolvido no processo, executar trabalho dentro do horário de expediente, a solicitação de liberação e as informações do horário a ser compensado serão juntados aos autos.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Celeridade no procedimento administrativo.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Em virtude da transparência dos procedimentos administrativos, não houve fatores negativos.	

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quhhhhhdro CXXXVI – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de outubro de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	10
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 042/2011/AUDIN/IFRR, de 1º de novembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	n) Nas minutas de portaria de designação de membros de banca de desempenho didático, devem constar as datas da realização das atividades de cada banca de forma individualizada, quando os trabalhos ocorrerem em dias diferentes.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
As portarias das bancas de desempenho didático serão emitidas por área de conhecimento, isto é, individualizadas, e não mais de acordo com o número de áreas de conhecimento dispostos no Edital, ou seja, portaria contendo mais de	

uma banca.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Maior precisão de informações relativas aos concursos realizados pelo o IFRR.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Foi possível atender à recomendação sem a existência de fatores negativos que prejudicassem a providência adotada.
Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quiiiiiidro CXXXVII – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de outubro de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	10
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 042/2011/AUDIN/IFRR, de 1º de novembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	o) Retificar a Portaria nº 087/2011, de 08 de fevereiro de 2011, referente à concessão de incentivo à qualificação do servidor Allan Jhonny Matos de Mesquita.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A portaria foi retificada por meio da Portaria nº 1.226, de 06/12/2011.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Atendimento à recomendação e às orientações oriundas da Controladoria-Geral da União.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Como aspecto negativo destaca-se a falta de atenção na execução de procedimento administrativo.	
Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas	

Qujjjjjdro CXXXVIII – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de outubro de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	10
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 042/2011/AUDIN/IFRR, de 1º de novembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria, Campus Boa Vista e Campus Novo Paraíso
<b>Descrição da Recomendação</b>	p) Realizar o pagamento do incentivo à qualificação a contar da data do requerimento do servidor, em atendimento ao disposto no §4º, Art. 1º do Decreto nº 5.824/2006. Os servidores relacionados nas constatações do item 4 devem receber o valor retroativo a contar da data do requerimento.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP	

<b>Síntese das providências adotadas</b>
O pagamento do incentivo à qualificação está sendo realizado a partir da data de requerimento do servidor. Os casos constatados no item 4 do Relatório de Auditoria já foram sanados com pagamentos retroativos.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Atendimento à recomendação e às orientações oriundas da Controladoria-Geral da União.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
O fator negativo refere-se à falta de atenção na análise de processos de Incentivo à Qualificação.
Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

**Qukkkkkkdro CXXXIX – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de outubro de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	10
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 042/2011/AUDIN/IFRR, de 1º de novembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	q) Informar no prazo de 30 (trinta dias), após a data de entrada do requerimento, se o curso concluído pelo servidor é relacionado direta ou indiretamente com o ambiente organizacional em que está lotado, conforme § 3º, Art. 1º do Decreto nº 5.824/2006.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Após a análise da Coordenação de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas – CEDES, o servidor é convocado para dar ciência ao processo, em seguida, o processo é encaminhado à Coordenação de Cadastro e Pagamento.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Satisfação do servidor.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
O aspecto positivo que facilitou a adoção de providências é o fato do servidor manter-se informado sobre o andamento do processo.	
Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas	

**Qullllldro CXL – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de outubro de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	10
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 042/2011/AUDIN/IFRR, de 1º de novembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	s) Todas as Unidades Gestoras do IFRR devem publicar o Boletim de Pessoal ou de Serviços, sobretudo para divulgar os atos relativos aos servidores, em cumprimento à Lei nº 4.965/66.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	

<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP
<b>Síntese das providências adotadas</b>
Em outubro de 2011, iniciou-se a publicação de todos os Boletins de Serviço do IFRR. Deste modo, houve atualização de janeiro a dezembro de 2011 da documentação exigida pela Lei nº 4.965/66.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Atendimento aos princípios impessoalidade, publicidade e eficiência.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
A transparência no procedimento administrativo representa o fator positivo para a adoção de providências.
Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Qummmmmmdro CXLI – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de outubro de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	10
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 042/2011/AUDIN/IFRR, de 1º de novembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	t) O empenho e o pagamento de ajuda de custo devem ocorrer antes do deslocamento do servidor que fizer jus à referida indenização de acordo com o Decreto nº 4.004, de 08 de novembro de 2001.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A recomendação foi acatada.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Cumprimento da legislação.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não houve fatores negativos que prejudicassem o atendimento da recomendação.	
Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas	

Qunnnnnmdro CXLII – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de outubro de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	10
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 042/2011/AUDIN/IFRR, de 1º de novembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	u) O cálculo do valor de ajuda de custo será baseado apenas na remuneração recebida pelo servidor no mês em ocorreu o deslocamento.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	

<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP
<b>Síntese das providências adotadas</b>
A recomendação foi acatada.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Cumprimento da legislação.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Não houve fatores negativos que prejudicassem o atendimento da recomendação.
Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

Quooooooodro CXLIII – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de outubro de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	10
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 042/2011/AUDIN/IFRR, de 1º de novembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	v) Efetuar o pagamento de auxílio moradia no prazo de até um mês após a comprovação das despesas do servidor, obedecendo ao disposto no Art. 60-A da Lei nº 8.112/90. Não realizar pagamento mediante recibos digitalizados.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A recomendação foi acatada.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Cumprimento da legislação.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não houve fatores negativos que prejudicassem o atendimento da recomendação.	
Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas	

Quppppppdro CXLIV – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de outubro de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	10
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 042/2011/AUDIN/IFRR, de 1º de novembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	z) Conforme constatações expressas no item 9, lançar na folha de novembro de 2011, os valores não pagos aos servidores que substituíram titulares de função, bem como, providenciar a reposição de valores recebidos indevidamente observando o disposto no Art. 46 da Lei nº 8.112/90.

<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Os ajustes de todos os servidores que estavam com pendências relativas aos pagamentos de substituições foram realizados na folha de dezembro de 2011.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Pagamento de valores devidos aos servidores que substituíram titulares de função.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não houve fatores negativos que prejudicassem o atendimento da recomendação.	
Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas	

Quqqqqqdro CXLV – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de outubro de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	10
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 042/2011/AUDIN/IFRR, de 1º de novembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria, Campus Boa Vista e Campus Novo Paraíso
<b>Descrição da Recomendação</b>	c) Antes da emissão da Nota de Empenho de Serviços, é necessário observar o cumprimento dos itens expressos nos Termos de Referência.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento – PROPLAN	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A recomendação foi atendida, pois antes da emissão de Notas de Empenho as exigências dos Termos de Referência são observadas.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Maior controle, por parte da instituição, do cumprimento das exigências contidas nos termos de referência, visto que caso o fornecedor não cumpra tais exigências não será emitida Nota de Empenho em seu favor e ainda estará impossibilitado de assinar contrato, quando for o caso.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não houve dificuldade na aplicação da recomendação, visto que o servidor responsável pela emissão da Nota de Empenho apenas observa as exigências dos Termos de Responsabilidade e verifica junto ao fornecedor o cumprimento de tais exigências.	
Fonte: Proplan	

**CAMPUS BOA VISTA UG: 158350**

**Auditoria de Gestão Patrimonial**

Qurrrrrdro CXLVI – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de</b>	Relatório nº 02/2011

<b>Auditoria</b>	
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	27 de maio de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.2: Aceitar o bem permanente apenas se estiver em conformidade com a especificação do empenho/proposta, atendendo ao item 3.3 da IN 205/88 e observar a Nota Fiscal emitida pelo fornecedor que deverá ter o mesmo valor expresso na Nota de Empenho. Isto evitará que bens idênticos e adquiridos na mesma época sejam cadastrados com valores distintos.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Planejamento e Administração do Campus Boa Vista	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Encaminhamento do Memo nº 230/2011/DAPLAN de 22/08/2011 à Coordenação de Patrimônio, para adotar as providências recomendadas.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Não houve incidência, após a recomendação feita por meio do Memo 230/2011.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
As providências adotadas culminaram em um controle e acompanhamento permanente na entrega dos bens, este fator foi positivo para o gestor, pois passou a acompanhar melhor o fluxo de entrega de equipamentos.	

Fonte: Campus Boa Vista

Qusssssdro CXLVII – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	27 de maio de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.11: Em caso de dano ou extravio de bens permanentes que impliquem prejuízo de pequeno valor, é necessário que o gestor tome providências para a apuração de responsabilidade por meio de Termo Circunstanciado Administrativo – TCA, conforme Instrução Normativa CGU Nº 04/2009. Se for configurada a conduta dolosa do servidor público a apuração deverá ser realizada por meio de sindicância, de acordo com o Art. 143 da Lei 8112/90.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Planejamento e Administração do Campus Boa Vista	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
O gestor tem adotado a seguinte sistemática nas reuniões de gestão: fornecer orientação sobre extravio de bens e as providências a serem tomadas para abertura do TCA. Este procedimento tem sempre a orientação da Procuradoria Geral da República. A Diretoria de Planejamento e Administração do Campus Boa Vista está acompanhando o cumprimento da recomendação.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
As atividades relativas ao cumprimento da recomendação estão em fase de monitoramento, porém é possível afirmar que o resultado será positivo, em virtude do atendimento à legislação que visa racionalizar os procedimentos	

administrativos.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Em relação ao atendimento da recomendação, não houve aspectos negativos que prejudicaram a adoção de providências dos gestores.
Fonte: Campus Boa Vista

Quitttttdro CXLVIII – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	27 de maio de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.12: Promover a capacitação anual dos servidores das coordenações de patrimônio do IFRR, por meio de previsão de participação em cursos e/ou congressos no Plano Anual de Trabalho - PAT da respectiva unidade gestora.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Boa Vista	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Por meio dos Processos nº 23229.000234/2011-49 e nº 23229.000318/2011-82, respectivamente, o Coordenador de Almoxarifado e o Coordenador de Patrimônio do Campus Boa Vista foram capacitados.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
A capacitação tem tido efeito prático, sobretudo no aspecto das inovações no controle. Ainda de forma acanhada, mais tem demonstrado um maior conhecimento técnico.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Em 2011, o fator negativo envolto foi a escassez de recursos destinados a diárias e passagens. A Portaria do MEC suprimiu recursos dessas naturezas, inviabilizando maior aplicação nessas áreas.	
Fonte: Campus Boa Vista	

### **Auditoria de Gestão Transporte**

Quuuuuuudro CXLIX - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	a) As Coordenações de Transportes devem manter atualizadas as Fichas de Cadastro de Veículos Oficiais, conforme Art. 23 da IN 03/2008 e elaborar o Plano Anual de Aquisição de Veículos – PAAV em atendimento ao disposto no § 1º do Art. 27 da IN 03/2008.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Transportes do Campus Boa Vista	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A Coordenação de Transportes, por meio da Diretoria de Planejamento e Administração, cumpre a recomendação desde o dia 31/01/2012.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
A Coordenação de Transportes do Campus Boa Vista está cumprindo as recomendações ou buscando alternativas para resolver os problemas apontados. As mudanças sugeridas são apropriadas, uma vez que se busca a melhoria da organização administrativa do setor.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Em razão das Fichas de Cadastro de Veículos Oficiais e do Plano Anual de Aquisição de Veículos estarem estabelecidas na Instrução Normativa nº 03/2008, não houve fatores negativos que dificultaram o atendimento da recomendação.	

Fonte: Campus Boa Vista

Quvvvvvdro CL - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	b) As requisições de transportes dos veículos do IFRR devem ser patronizadas. Além disso, devem ser numeradas pelo Coordenador de Transporte correspondente. As pastas de controle de cada veículo oficial devem ser organizadas em ordem crescente de quilometragem. Os solicitantes e a equipe das coordenações de transporte do IFRR devem preencher devidamente as requisições de transporte com todas as informações solicitadas nos campos, em atendimento ao Art. 4º, I, II e III do Art. 7º da IN 03/2008. Os solicitantes e o coordenador de transporte devem identificar-se por meio de assinatura e carimbo. A identificação do motorista deve ser realizada por meio de assinatura, e em caso de servidor que não possua o cargo de motorista além da sua assinatura na requisição, a portaria de autorização para conduzir veículo oficial, conforme Lei nº 9.327, de 09/12/1996, deve ser anexada.

<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Planejamento e Administração do Campus Boa Vista	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Os formulários padronizados foram enviados ao Campus Boa Vista em janeiro de 2012, por este motivo, a partir de 31/01/2012 a Coordenação de Transporte atendeu a recomendação.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Melhoria da organização administrativa do setor.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Houve a necessidade de acrescentar alguns itens nos formulários enviados, em virtude das necessidades específicas do Campus Boa Vista.	

Fonte: Campus Boa Vista

Quwwwwwdro CLI - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	c) As Requisições de Transportes para ônibus e microônibus devem ser encaminhadas à Coordenação de Transporte juntamente com a lista de alunos participantes e o roteiro da viagem. Caso haja alteração referente ao número de participantes e/ou roteiro, o responsável deve comunicar a coordenação imediatamente para que sejam tomadas providências tempestivas. Antes de realizar as atividades com os alunos, o Coordenador de Transporte e o servidor responsável pela viagem devem realizar a vistoria do veículo. Se algum aluno causar dano ao veículo, o referido servidor deverá ser responsabilizado.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Planejamento e Administração do Campus Boa Vista	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A Coordenação de Transportes, por meio da Diretoria de Planejamento e Administração, está cumprindo a recomendação desde o dia 31/01/2012.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
As recomendações permitiram a melhoria da organização da Coordenação de Transportes.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não houve dificuldades para implementar as providências necessárias para o cumprimento da recomendação.	

Fonte: Campus Boa Vista

Quxxxxxxdro CLII - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011

<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	d) Todas as alterações de itinerário, devidamente justificadas, deverão ter a autorização do Coordenador de Transporte.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Planejamento e Administração do Campus Boa Vista	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A Diretoria de Planejamento e Administração – DAPLAN está acompanhando as providências adotadas pela Coordenação de Transportes do Campus Boa Vista, referentes ao cumprimento da recomendação.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Após a orientação da Auditoria Interna, as alterações estão sendo autorizadas pela Coordenação de Transportes. Este procedimento tem o norte determinativo da DAPLAN.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Embora este procedimento tenha o cunho de controle e o monitoramento da rotas, a dificuldade na permissibilidade no exato momento tem tornado difícil, pois a chefia nem sempre está junto.	

Fonte: Campus Boa Vista

Quyyyyyydro CLIII - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	e) A quantidade de litros de combustível, o preço por litro, a identificação do veículo e a data deverão ser digitados na Requisição de Combustível, considerando como padrão a média de consumo do veículo correspondente. Apenas o odômetro e a numeração da requisição poderão ser informados à caneta. Além disso, em todas as vias devem constar todos os dados acima referidos e a assinatura do representante do posto, do motorista e do Coordenador de Transporte.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Planejamento e Administração do Campus Boa Vista	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A Coordenação de Transportes, por meio da Diretoria de Planejamento e Administração, cumpre a recomendação desde o dia 31/01/2012.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Melhoria da organização administrativa do setor.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não houve dificuldades para adoção das providências necessárias para o cumprimento da recomendação.	

Fonte: Campus Boa Vista

Quzzzzzzdro CLIV - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	h) Quando o veículo for deslocado para abastecimento ou para oficina e, em seguida, cumprir outro percurso que não seja o retorno para a garagem da unidade gestora, é necessário que o itinerário da requisição de transporte seja devidamente detalhado.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Planejamento e Administração do Campus Boa Vista	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A Coordenação de Transportes, por meio da Diretoria de Planejamento e Administração, cumpre a recomendação desde o dia 31/01/2012.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Houve melhora na organização administrativa da Coordenação de Transportes, uma vez que alternativas para a correção de problemas estão sendo buscadas.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não houve dificuldades para adoção das providências necessárias para o cumprimento da recomendação.	

Fonte: Campus Boa Vista

Quaaaaaadro CLV - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	i) Todos os campos das Solicitações de Orçamento e das Solicitações de Peças e/ou Serviços devem ser preenchidos. Somente após o envio dos documentos referentes às autorizações do transporte, as peças poderão ser adquiridas e/ou serviços realizados. As Coordenações de Transporte devem manter as pastas da documentação relativa aos serviços de oficina organizadas e atualizadas, incluindo informações sobre a impossibilidade da realização de determinado serviço.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Planejamento e Administração do Campus Boa Vista	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A Coordenação de Transportes, por meio da Diretoria de Planejamento e Administração, cumpre a recomendação	

desde o dia 31/01/2012.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Melhoria da organização administrativa do setor responsável pelo envio de veículos para oficina.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Não houve dificuldades para adoção das providências necessárias para o cumprimento da recomendação.

Fonte: Campus Boa Vista

Qubbbbbbdro CLVI - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	j) Os Formulários de Manutenção Preventiva do IFRR também devem ter uniformidade. É necessário incluir no referido formulário, o campo relativo à troca de pneus dos veículos do IFRR para que seja comprovada a realização do serviço. Apenas os valores contratados, de acordo com o Processo nº 23131.000142/2009-23, poderão ser incluídos nos formulários.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Planejamento e Administração do Campus Boa Vista	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A Coordenação de Transportes, por meio da Diretoria de Planejamento e Administração, cumpre a recomendação desde o dia 31/01/2012.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
As recomendações estão sendo cumpridas e estão sendo procuradas alternativas para resolver problemas. As recomendações são apropriadas, uma vez que se busca a melhoria da organização administrativa da Coordenação de Transportes.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Alguns itens foram acrescentados nos formulários, em virtude da necessidade específica do Campus Boa Vista.	

Fonte: Campus Boa Vista

Quccccccdro CLVII - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011.
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	l) A documentação de controle das coordenações de transporte deve estar

	integralmente preenchida e sem rasuras. Caso ocorra algo não previsto no fluxo normal das atividades, é necessário que seja justificado ou observado no campo apropriado do documento.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Planejamento e Administração do Campus Boa Vista	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A Coordenação de Transportes, por meio da Diretoria de Planejamento e Administração, cumpre a recomendação desde o dia 31/01/2012.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
As recomendações estão sendo cumpridas e estão sendo procuradas alternativas para resolver problemas. As recomendações são apropriadas, uma vez que se busca a melhoria da organização administrativa da Coordenação de Transportes.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não houve dificuldades para adoção das providências necessárias para o cumprimento da recomendação.	

Fonte: Campus Boa Vista

Qudddddndro CLVIII - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	m) Os Mapas de Controle Mensal devem ser encaminhados à Coordenação-Geral de Transporte até o décimo dia de cada mês, conforme a Regulamento para Utilização de Veículos Oficiais do IFRR. É necessário ainda apurar o custo operacional do veículo, conforme § 2º do Art. 24 da IN 03/2008.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Transportes do Campus Boa Vista	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
O controle por meio dos mapas já está sendo realizado e enviado nas datas estabelecidas.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
O resultado é positivo, pois esse mapa de controle tem melhorado a análise crítica e universal da gestão.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Em virtude dos benefícios alcançados, não houve fatores negativos que impediram o atendimento da recomendação.	

Fonte: Campus Boa Vista

Queeeeeedro CLIX - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011

<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	p) Caso as autoridades policiais não atendam a ocorrência de acidente de trânsito envolvendo veículo oficial, conforme exposto no Ofício nº 022/2011/AGU/PGF/PF-RR/PFSP, de 24 de janeiro de 2011, é necessário que a situação seja formalizada e encaminhada ao Procurador Federal para que as providências pertinentes sejam tomadas.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Transportes do Campus Boa Vista	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A administração do Campus Boa Vista tem acompanhado as providências tomadas, de acordo com a orientação da AGU, no sentido de verificar se as autoridades policiais estão atendendo as solicitações feitas.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
O efeito prático é positivo, pois até o momento não houve resistência das autoridades policiais.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não houve fatores negativos para a implementação da recomendação.	

Fonte: Campus Boa Vista

Quffffffdro CLX - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	r) Os documentos de porte obrigatório devem ser mantidos nos veículos oficiais. É necessário que a Coordenação-Geral de Transportes tome providências para regularizar a documentação da motocicleta pertencente ao Campus Novo Paraíso.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Planejamento e Administração do Campus Boa Vista	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A recomendação foi atendida, pois os documentos de porte obrigatório dos veículos pertencentes ao Campus Boa Vista são mantidos no respectivo veículo.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Melhoria da organização administrativa do setor.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não houve dificuldades para adoção das providências necessárias para o cumprimento da recomendação	

Fonte: Campus Boa Vista

Quggggggdro CLXI - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	s) As notas fiscais devem ser atestadas apenas pelo fiscal formalmente designado por meio de portaria da autoridade competente. O fiscal do contrato deve solicitar da empresa prestadora de serviços toda a documentação que comprova a realização dos serviços tais como, Formulários de Manutenção Preventiva, Requisições de Combustível e Solicitações de Peças e/ou Serviços os quais devem ser enviados juntamente com as notas fiscais que estarão anexadas no processo.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Planejamento e Administração do Campus <i>Boa Vista</i>	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A administração do Campus Boa Vista está acompanhando e monitorando para impedir atesto de notas fiscais sem a realização de designação de servidor. A Coordenação de Convênio e Contratos em conjunto com o Almoxarifado e Patrimônio estão atentos quanto à recomendação da Auditoria Interna.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Os resultados alcançados foram positivos, pois o grau de confiabilidade do gestor máximo aumenta.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não houve fatores negativos que impediram a adoção das providências necessárias para o atendimento da recomendação.	

Fonte: Campus Boa Vista

Quhhhhhhdro CLXII - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	t) As coordenações de transporte não devem autorizar deslocamentos de veículos oficiais, quando as requisições de transporte não possuem natureza do serviço clara tal como “deslocar servidores” e “Assinatura de documentação urgente”, bem como com itinerário incompleto.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Planejamento e Administração do Campus Boa Vista	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A Diretoria de Planejamento e Administração está acompanhando o cumprimento da recomendação. Todas as solicitações estão sendo analisadas com o intuito de corrigir omissões ou erros, sobretudo as assinaturas.	

<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
As autorizações de utilização de veículo oficial estão devidamente identificadas.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Pelo fato do atendimento à recomendação ter melhorado o controle da Coordenação de Transportes, não houve fatores negativos.

Fonte: Campus Boa Vista

Quiiiiiidro CLXII - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	x) Encaminhar os veículos apontados no item 12.6. para as providências necessárias. Providenciar o equipamento de uso obrigatório do Microônibus NAL 7976. Sempre que for constatada anormalidade no veículo oficial, o Coordenador de Transportes deverá encaminhá-lo para conserto tempestivamente.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Planejamento e Administração do Campus Boa Vista	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Tem sido praxe da Coordenação de Transportes do Campus Boa Vista o envio dos veículos para avaliação e consertos, neste sentido as providências adotadas pela Coordenação são permanentes e rotineiras. Mesmo assim, haverá por parte da Administração do Campus Boa Vista a determinação quanto ao zelo pela manutenção dos veículos.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
As recomendações sugeridas são apropriadas e estão sendo cumpridas, uma vez que se busca a melhoria da organização administrativa da Coordenação de Transportes.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não houve dificuldades para adoção das providências necessárias para o cumprimento da recomendação	

Fonte: Campus Boa Vista

Qujjjjjjidro CLXIII - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista

<b>Descrição da Recomendação</b>	w) Os discos de tacógrafos devem ser utilizados em todos os deslocamentos realizados pelos veículos oficiais que os possuem.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Planejamento e Administração do Campus Boa Vista	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
O acompanhamento do atendimento da recomendação está sendo realizado pela Diretoria de Planejamento e Administração. Por meio do monitoramento não foi identificada ausência do uso do tacógrafo.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
O resultado é positivo, porque é possível determinar a forma de utilização do veículo oficial, avaliando o consumo de combustível e identificando possíveis abusos.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Em virtude dos resultados positivos alcançados, não foram detectados problemas para o atendimento da recomendação.	
Fonte: Campus Boa Vista	

## Auditoria de Recursos Humanos

Qukkkkkkkdro CLXIV - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de outubro de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	10
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 042/2011/AUDIN/IFRR, de 1º de novembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	a) Todos os setores do IFRR devem encaminhar as frequências (Folhas de Ponto) no prazo estipulado pela DGP. Caso isto não seja obedecido é necessário que sejam aplicadas as sanções previstas na Lei 8.112/90.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Gestão de Pessoas do Campus Boa Vista	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
De acordo com as orientações realizadas pela Coordenação de Gestão de Pessoas, os setores estão enviando as frequências na data recomendada. Somente em casos excepcionais, as frequências estão sendo encaminhadas fora do prazo, deste modo, é necessário que seja devidamente justificada.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
O resultado é positivo foi evitado o descontrole das frequências dos servidores e permite o registro no sistema de folha de pagamento.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não houve aspectos negativos que impediram a adoção de providências.	
Fonte: Campus Boa Vista	

Qullllllldro CLXV - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011

<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de outubro de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	10
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 042/2011/AUDIN/IFRR, de 1º de novembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	s) Todas as Unidades Gestoras do IFRR devem publicar o Boletim de Pessoal ou de Serviços, sobretudo para divulgar os atos relativos aos servidores, em cumprimento à Lei nº 4.965/66.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Gestão de Pessoas do Campus Boa Vista	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
O Boletim Informativo está sendo publicado periodicamente pela Coordenação de Gestão de Pessoas.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
As informações relativas à gestão estão sendo promovidas de forma transparente.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
A comunidade acadêmica, todos os servidores e a sociedade podem ter acesso às informações relativas à gestão, por esta razão, não houve aspecto negativo que prejudicasse o cumprimento da recomendação.	
Fonte: Campus Boa Vista	

## CAMPUS NOVO PARAÍSO UG: 158351

### Auditoria de Gestão Patrimonial

Qummmmmmdro CLXVI - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	27 de maio de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Novo Paraíso
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.2: Aceitar o bem permanente apenas se estiver em conformidade com a especificação do empenho/proposta, atendendo ao item 3.3 da IN 205/88 e observar a Nota Fiscal emitida pelo fornecedor que deverá ter o mesmo valor expresso na Nota de Empenho. Isto evitará que bens idênticos e adquiridos na mesma época sejam cadastrados com valores distintos.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Patrimônio do Campus Novo Paraíso	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Todos os bens permanentes recebidos pela Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio são conferidos: a discriminação, o valor unitário e o valor total dos bens recebidos são comparados com a descrição da Nota de Empenho e da Nota Fiscal. Em caso de dúvida com relação à discriminação do material, a referida coordenação chama o setor responsável pela solicitação para análise do bem e assim efetiva ou não a sua aceitação.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Esta adoção trouxe maior segurança, transparência e confiabilidade. Além disso, houve aperfeiçoamento das práticas administrativas.	

**Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

Em alguns casos faltou servidor competente para analisar a discriminação do material. Também, houve demora para o recebimento de resposta do fornecedor, uma vez que o Campus possui apenas a internet como forma de comunicação.

Fonte: Campus Novo Paraíso

**Quinnnnnnndro CLXVII - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	27 de maio de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Novo Paraíso
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.7: Todas as movimentações e ocorrências devem ser comunicadas para a respectiva coordenação de patrimônio, em conformidade com o disposto nos itens 7.13.4, 7.13.7 e 10.1 da IN 205/88. É necessário que as coordenações tomem providências oportunamente quando receberem a informação.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	Coordenação de Patrimônio do Campus Novo Paraíso
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
O grupo gestor do Campus Novo Paraíso realizou reuniões com o objetivo de orientar e esclarecer as normas que regem a movimentação de patrimônio. Formalizou, por meio de comunicação circular, e enviou aos setores informações sobre a necessidade de cumprir a IN 205/88, em especial aos itens 7.13.4, 7.13.7 e 10.1.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
As ocorrências diminuíram de forma proporcional à medida que se realizava o movimento de conscientização e divulgação da IN 205/88. A Coordenação passou a receber dos setores documentos que formalizavam a movimentação de patrimônio, desta forma, está sendo possível manter os termos de compromissos atualizados. No entanto, é necessária ainda fiscalização de rotina programada, com o objetivo de coibir movimentação sem a prévia oficialização ao setor de patrimônio.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
A resistência de alguns servidores a respeito da movimentação de bens foi um fator que prejudicou a adoção de providências.	

--

Fonte: Campus Novo Paraíso

Quooooooooo CLXVIII - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	27 de maio de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Novo Paraíso
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.11: Em caso de dano ou extravio de bens permanentes que impliquem prejuízo de pequeno valor, é necessário que o gestor tome providências para a apuração de responsabilidade por meio de Termo Circunstanciado Administrativo – TCA, conforme Instrução Normativa CGU Nº 04/2009. Se for configurada a conduta dolosa do servidor público a apuração deverá ser realizada por meio de sindicância, de acordo com o Art. 143 da Lei 8112/90.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	Coordenação de Patrimônio do Campus Novo Paraíso
<b>Síntese das providências adotadas</b>	Juntamente com o Departamento de Administração e Planejamento e a Direção Geral do Campus Novo Paraíso todas as providências cabíveis e necessárias para o bom gerenciamento das atividades e da apuração das responsabilidades estão sendo realizadas.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	O atendimento à recomendação contribuiu para a credibilidade da gestão na hora de julgar; a impessoalidade e transparência no trâmite processual e a conscientização do zelo pelo bem público.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	Como aspecto negativo destaca-se o clima organizacional afetado pela adoção da recomendação; o distanciamento da gestão com o subordinado, por falta de entendimento do infrator e a falta de capacitação para o pleno conhecimento da IN 04/2009 e sua rotina.

Fonte: Campus Novo Paraíso

Qupppppppdro CLXIX - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	27 de maio de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Novo Paraíso
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.12: Promover a capacitação anual dos servidores das coordenações de patrimônio do IFRR, por meio de previsão de participação em cursos e/ou congressos no Plano Anual de Trabalho - PAT da respectiva unidade gestora.

<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Novo Paraíso	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Está previsto no Plano Anual de Trabalho - PAT da Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio a realização de três capacitações para o ano de 2012, pois em 2011 foi realizada apenas uma capacitação.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
A capacitação realizada em 2011 agregou ao servidor responsável pelo patrimônio conhecimento da legislação e o preparou para resolver situações embaraçosas.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Em 2011, o contingenciamento de recursos orçamentários contribuiu para a realização de apenas uma capacitação.	
Fonte: Campus Novo Paraíso	

### Auditoria de Gestão Transporte

Quqqqqqqdro CLXX - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Novo Paraíso
<b>Descrição da Recomendação</b>	a) As Coordenações de Transportes devem manter atualizadas as Fichas de cadastro de Veículos Oficiais, conforme Art. 23 da IN 03/2008 e elaborar o Plano anual de Aquisição de Veículos – PAAV em atendimento ao disposto no § 1º do art. 27 da IN 03/2008.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Transportes do Campus Novo Paraíso	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Todas as fichas de cadastro foram atualizadas. As informações que faltavam foram solicitadas da Coordenação-Geral de Transporte. Após a orientação, o PAAV 2012 foi elaborado.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
As fichas permitem que as informações sobre a frota do Campus Novo Paraíso sejam detalhadas. Além disso, a elaboração do PAAV facilita a especificação de veículos para compra.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
As especificações do PAAV do Campus Novo Paraíso não coincidem com as realizadas pela Coordenação-Geral de Transportes, a qual é responsável pela solicitação de aquisição de veículos oficiais do IFRR.	
Fonte: Campus Novo Paraíso	

Qurrrrrrdro CLXXI - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13

<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Novo Paraíso
<b>Descrição da Recomendação</b>	b) As Requisições de Transportes dos veículos do IFRR devem ser padronizadas. Além disso, devem ser numeradas pelo Coordenador de Transporte correspondente. As pastas de controle de cada veículo oficial devem ser organizadas em ordem crescente de quilometragem. Os solicitantes e a equipe das coordenações de transporte do IFRR devem preencher devidamente as requisições de transporte com todas as informações solicitadas nos campos, em atendimento ao Art. 4º, I, II e III e § 2º do Art. 7º da IN 03/2008. Os solicitantes e o coordenador de transporte devem identificar-se por meio de assinatura e carimbo. A identificação do motorista deve ser realizada por meio de sua assinatura, e em caso de servidor que não possua o cargo de motorista além da sua assinatura na requisição, a portaria de autorização para conduzir veículo oficial, conforme Lei nº 9.327, de 9/12/996, deve ser anexada.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	Coordenação de Transportes do Campus Novo Paraíso
<b>Síntese das providências adotadas</b>	A padronização das Requisições de Viagem foi aprovada por meio de reunião realizada com a Coordenação-Geral de Transporte do IFRR. No dia 23.01.2012 as referidas requisições foram encaminhadas, via e-mail, para o Campus Novo Paraíso. A Coordenação já utilizava numeração nas requisições, pois a organização é realizada em ordem crescente de quilometragem. Por intermédio de uma reunião, foi explanado aos solicitantes de veículos a maneira correta de preencher a Requisição de Viagem, a qual deve conter a identificação com assinatura e carimbo, tanto do solicitante como do Coordenador de Transportes. Em caso de gestor substituto, este assina e informa o número da portaria de designação. Além disso, quando se trata de servidor conduzindo veículo oficial, o Gabinete do Campus encaminha portaria de autorização ao setor de transporte a fim de que seja anexada à Requisição de Viagem.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	A padronização facilita o entendimento e o funcionamento de todas as Coordenações de Transporte do IFRR. A explicação dada aos solicitantes de veículos oficiais referente ao preenchimento das Requisições e, que todos os servidores que não são ocupantes de cargo de motorista devem ter portaria mesmo em viagem local organizou e facilitou as atividades da Coordenação de Transporte do Campus Novo Paraíso.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	A padronização facilita o controle de gastos da frota de veículos, porém a dificuldade enfrentada pela Coordenação de Transportes refere-se aos servidores que conduzem veículos oficiais. Em virtude de o Campus possuir apenas dois motoristas terceirizados, da demanda constante de viagens e considerando ainda a localização do Campus Novo Paraíso, localizado em uma área em que abrange praticamente todos os municípios do Sul do Estado, para todos os deslocamentos, mesmo que sejam próximos à mencionada unidade, é necessário expedição de portaria para o motorista e a solicitação de diárias.

Fonte: Campus Novo Paraíso

Qussssssdro CLXXII - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Novo Paraíso
<b>Descrição da Recomendação</b>	c) As Requisições de Transportes para ônibus e microônibus devem ser encaminhadas à Coordenação de Transporte juntamente com a lista de alunos

	participantes e o roteiro da viagem. Caso haja alteração referente ao número de participantes e/ou roteiro, o responsável deve comunicar a coordenação imediatamente para que sejam tomadas providências tempestivas. Antes de realizar as atividades com os alunos, o Coordenador de Transporte e o servidor responsável pela viagem devem realizar a vistoria do veículo. Se algum aluno causar dano ao veículo, o referido servidor deverá ser responsabilizado.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Transportes do Campus Novo Paraíso	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Já e prática da Coordenação de Transporte solicitar do Departamento de Ensino/Coordenação de Cursos a lista de alunos que participarão de atividades que requeira veículo oficial. O microônibus é vistoriado e orientações são repassadas aos alunos e ao servidor responsável pela viagem, ressaltando informações sobre danos ao veículo e a responsabilização em caso de prejuízo.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
O controle com a utilização da lista de alunos proporciona o amparo legal necessário aos passageiros em caso de acidente. Além disso, a Coordenação de Transporte tem conhecimento do nome e o do número exato de pessoas que estão sendo conduzidas no veículo oficial. As vistorias e as orientações contribuíram para que os discentes valorizassem mais o patrimônio público, tanto no que diz respeito aos danos como com a limpeza durante as viagens.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
A grande dificuldade enfrentada é a falta de conscientização dos servidores, os quais entendem que podem deslocar-se com os veículos oficiais sem portaria, sem realizar a vistoria e solicitar as viagens sem obedecer aos prazos estipulados. Assim, ocorre desconforto entre os usuários e o responsável pelo setor de transportes. Os servidores solicitantes entendem que o Coordenador de Transportes está burocratizando os procedimentos.	

Fonte: Campus Novo Paraíso

Quitttttdro CLXXIII - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Novo Paraíso
<b>Descrição da Recomendação</b>	d) Todas as alterações de itinerário, devidamente justificadas, deverão ter a autorização do Coordenador de Transporte.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Transportes do Campus Novo Paraíso	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Após reunião, os motoristas foram orientados a anotar todos os itinerários. Os referidos profissionais estão cumprindo esta orientação, principalmente em viagens para Boa Vista, onde o veículo realiza várias rotas a serviço.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
As informações detalhadas respaldam as justificativas referentes a oscilação de quilometragem em um mesmo itinerário.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Como fator negativo pode ser destacado a dificuldade em conscientizar o servidor responsável pela viagem que, em alguns casos, solicita ao motorista alteração do itinerário sem o conhecimento do Coordenador de Transportes. Outra dificuldade encontrada é conscientizar o motorista a anotar detalhadamente todos os itinerários realizados durante a	

viagem.

Fonte: Campus Novo Paraíso

Quuuuuuuudro CLXXIV - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Novo Paraíso
<b>Descrição da Recomendação</b>	g) As Coordenações de Transportes da Reitoria e do Campus Novo Paraíso devem providenciar pastas com numeração crescente para os abastecimentos dos veículos que não pertencem à sua frota.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Transportes do Campus Novo Paraíso	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Foi providenciada uma pasta para arquivar as requisições de abastecimentos de veículos de outros <i>Campi</i> e da Reitoria.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Melhoria no controle de Requisições e facilidade em localizá-las quando solicitadas.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Como o novo contrato com o Posto de Combustível da região ainda não entrou em vigor, atualmente não é possível adotar a numeração crescente para os abastecimentos dos veículos que não pertencem à frota do Campus Novo Paraíso.	

Fonte: Campus Novo Paraíso

Quvvvvvvvdro CLXXV - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Novo Paraíso
<b>Descrição da Recomendação</b>	h) Quando o veículo for deslocado para abastecimento ou para oficina e, em seguida, cumprir outro percurso que não seja o retorno para a garagem da unidade gestora, é necessário que o itinerário da requisição de transporte seja devidamente detalhado.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Transportes do Campus Novo Paraíso	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Por meio de reunião, a Coordenação de Transporte esclareceu aos motoristas sobre a necessidade do detalhamento do	

percurso. Os referidos profissionais já estão cientes e colocando em prática.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
A especificação e a descrição detalhada do itinerário respalda a justificativa de quilometragens distintas do mesmo percurso.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
A única dificuldade é a conscientização do motorista, a fim de que realize o detalhamento desse novo itinerário corretamente.

Fonte: Campus Novo Paraíso

Quwwwwwdro CLXXVI - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Novo Paraíso
<b>Descrição da Recomendação</b>	l) A documentação de controle das coordenações de transporte deve estar integralmente preenchida e sem rasuras. Caso ocorra algo não previsto no fluxo normal das atividades, é necessário que seja justificado ou observado no campo apropriado do documento.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Transportes do Campus Novo Paraíso	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Já e prática observar o preenchimento dos formulários do setor de Transporte, evitando rasuras e letras ilegíveis. Caso aconteça algo que não esteja na normalidade das atividades, os motoristas são orientados a realizar anotações no espaço apropriado.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Melhoria no controle dos arquivos e registro de acontecimentos e imprevistos que não estejam dentro da normalidade.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Na ocorrência de imprevistos, tais como o traslado de acidentado, encontrado em estrada percorrida durante a viagem, para o hospital mais próximo, há dificuldade em obter documento por escrito da autoridade solicitante ou da Unidade Hospitalar para respaldar e justificar o novo itinerário percorrido.	

Fonte: Campus Novo Paraíso

Quxxxxxxxxdro CLXXVII - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Novo Paraíso
<b>Descrição da Recomendação</b>	p) Caso as autoridades policiais não atendam a ocorrência de acidente de trânsito envolvendo veículo oficial, conforme exposto no Ofício nº 022/2011/AGU/PGF/PF-RR/PFSP, de 24 de janeiro de 2011, é necessário que a

	situação seja formalizada e encaminhada ao Procurador Federal para que as providências pertinentes sejam tomadas.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Transportes do Campus Novo Paraíso	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Por meio de reunião com a Direção-Geral do Campus Novo Paraíso e demais servidores e funcionários que conduzem veículos, foi explicado como proceder em caso de ocorrência de acidente de trânsito, tanto na capital como na região sul do estado, onde praticamente não há como contatar uma autoridade policial ou, quando acontece o contato, os policiais não conseguem chegar até o local, em virtude de falta de viatura e/ou combustível.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Foi possível cumprir os termos do Ofício nº 022/2011/AGU/PGF/PF-RR/PFSP de 21.01.2011.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
O contingente mínimo de autoridades policiais, a falta de viaturas e de combustíveis dificulta a adoção de providências. Além disso, em muitos trechos percorridos durante as viagens não há moradores próximos.	
Fonte: Campus Novo Paraíso	

Quyyyyyydro CLXXVIII - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Novo Paraíso
<b>Descrição da Recomendação</b>	r) Os documentos de porte obrigatório devem ser mantidos nos veículos oficiais. É necessário que a Coordenação-Geral de Transportes tome providências para regularizar a documentação da motocicleta pertencente ao Campus Novo Paraíso.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Transportes do Campus Novo Paraíso	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Por meio de orientação concedida aos motoristas, a recomendação foi cumprida. Todos os documentos e manuais dos veículos oficiais são mantidos em seu interior.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Com os documentos mantidos no interior dos veículos, evitam-se constrangimentos e possíveis multas em fiscalizações do Detran ou da Polícia Rodoviária Federal. Além disso, o manual orienta o motorista caso ocorra algum problema mecânico indicado em luz do painel.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Como a motocicleta não possui baú para transportar documentos, o porte obrigatório do documento do veículo é dificultoso.	
Fonte: Campus Novo Paraíso	

Quzzzzzzdro CLXXIX - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011

<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Novo Paraíso
<b>Descrição da Recomendação</b>	s) As notas fiscais devem ser atestadas apenas pelo fiscal formalmente designado por meio de portaria da autoridade competente. O fiscal do contrato deve solicitar da empresa prestadora de serviços toda a documentação que comprova a realização dos serviços tais como, Formulários de Manutenção Preventiva, Requisições de Combustível e Solicitações de Peças e/ou Serviços os quais devem ser enviados juntamente com as notas fiscais que estarão anexadas no processo.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Almojarifado e Patrimônio	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Mensalmente o Coordenador de Transporte do Campus Novo Paraíso juntamente com o Fiscal do Contrato firmado com o Posto de Combustível, solicitam da empresa toda a documentação que comprova a realização dos serviços tais como requisições de Combustível as quais devem ser enviadas junto com as notas fiscais a serem juntadas no processo.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Melhoria do controle das requisições, contribuindo na prestação de contas. Além disso, amparo legal para o pagamento do serviço prestado.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
A realização dos serviços de oficina, lavagem, polimento, lubrificação e borracharia no município de Caracará contribuirá para a melhoria dos trabalhos desenvolvidos pela Coordenação de Transportes do Campus Novo Paraíso.	
Fonte: Campus Novo Paraíso	

Quaaaaaaadro CLXXX - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Novo Paraíso
<b>Descrição da Recomendação</b>	t) As coordenações de transporte não devem autorizar deslocamentos de veículos oficiais, quando as requisições de transporte não possuem natureza do serviço clara tal como “deslocar servidores” e “Assinatura de documentação urgente”, bem como com itinerário incompleto.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Transportes do Campus Novo Paraíso	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Já estava sendo adotada esta prática, no entanto foram implementadas melhorias. As viagens urgentes são autorizadas pelo Diretor-Geral, autoridade máxima do Campus.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Melhor controle das requisições, contribuindo na prestação de contas, além de respaldar condutores e motoristas.	

**Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

Todas as viagens que tem como objetivo “deslocar servidores” é autorizada pelo Diretor-Geral. Esta situação ocorre em caso de reuniões extraordinárias onde os servidores ficam após o término do expediente e são deslocados por meio de veículo oficial, pois o Campus é localizado em um ponto onde é difícil o transporte de van e ônibus em determinados horários.

Em virtude da falta de telefone ocorrem também deslocamentos de servidores para realização de ligações telefônicas para a Reitoria e demais *Campi*, bem como às empresas contratadas.

Fonte: Campus Novo Paraíso

**Qubbbbbbbdro CLXXXI - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Novo Paraíso
<b>Descrição da Recomendação</b>	w) Os discos de tacógrafos devem ser utilizados em todos os deslocamentos realizados pelos veículos oficiais que os possuem.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Transportes do Campus Novo Paraíso	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Todos os motoristas foram orientados pela Coordenação de Transportes sobre a importância da utilização do tacógrafo. Assim, todos estão cumprindo a recomendação.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Amparo em caso de acidente, em virtude do registro da velocidade. Ademais, a utilização evita que a agulha do disco quebre.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Há dificuldade na utilização de discos de tacógrafos semanais, os discos diários são mais fáceis de controlar.	

Fonte: Campus Novo Paraíso

**Auditoria de Recursos Humanos****Qucccccccdro CLXXXII - A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de outubro de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	10
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 042/2011/AUDIN/IFRR, de 1º de novembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Novo Paraíso
<b>Descrição da Recomendação</b>	s) Todas as Unidades Gestoras do IFRR devem publicar o Boletim de Pessoal ou de Serviços, sobretudo para divulgar os atos relativos aos servidores, em cumprimento à Lei nº 4.965/66.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	

Coordenação de Gestão de Pessoas do Campus Novo Paraíso
<b>Síntese das providências adotadas</b>
Mensalmente é realizada a publicação do Boletim de Pessoal para divulgar os atos relativos aos servidores, porém em alguns meses houve atraso. Por este motivo, em um mês ocorreu a publicação de dois boletins, porém com informações relativas ao período específico. A via digital do boletim é enviada para o e-mail de todos os servidores e a via impressa para cada setor do Campus Novo Paraíso.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Divulgação de informações; transparência da gestão e maior visibilidade institucional.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Os fatores negativos que dificultam o cumprimento da recomendação é o levantamento das informações e o fato da Coordenação de Gestão de Pessoas possuir apenas uma servidora lotada no setor.

Fonte: Campus Novo Paraíso

**Auditoria de Gestão Patrimonial nº 02/2011**

Qudddddddro CLXXXIII – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	27 de maio de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Amajari
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.2: Aceitar o bem permanente apenas se estiver em conformidade com a especificação do empenho/proposta, atendendo ao item 3.3 da IN 205/88 e observar a Nota Fiscal emitida pelo fornecedor que deverá ter o mesmo valor expresso na Nota de Empenho. Isto evitará que bens idênticos e adquiridos na mesma época sejam cadastrados com valores distintos.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Patrimônio do Campus Amajari	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
No Campus Amajari, todo bem permanente está sendo recebido em conformidade com a IN 205/88.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
O cumprimento da legislação, por consequência à recomendação, proporciona maior segurança no controle dos bens adquiridos.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Após o conhecimento da legislação, todo e qualquer material é recebido junto com a Nota Empenho para que seja analisado o valor, especificação e autenticidade.	

Fonte: Campus Amajari

Queeeeeeeedro CLXXXIV – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	27 de maio de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Amajari
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.7: Todas as movimentações e ocorrências devem ser comunicadas para a respectiva coordenação de patrimônio, em conformidade com o disposto nos itens 7.13.4, 7.13.7 e 10.1 da IN 205/88. É necessário que as coordenações tomem providências oportunamente quando receberem a informação.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Patrimônio do Campus Amajari	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	

No Campus Amajari não ocorrem muitas mudanças, no entanto, quando acontecem o setor de patrimônio é comunicado.

**Síntese dos resultados obtidos**

O atendimento da recomendação contribuiu para a melhoria no controle dos registros.

**Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

Em virtude dos servidores conhecerem a legislação, o controle é realizado com mais facilidade.

Fonte: Campus Amajari

**Qufffffffdro CLXXXV – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	27 de maio de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Amajari
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.11: Em caso de dano ou extravio de bens permanentes que impliquem prejuízo de pequeno valor, é necessário que o gestor tome providências para a apuração de responsabilidade por meio de Termo Circunstanciado Administrativo – TCA, conforme Instrução Normativa CGU Nº 04/2009. Se for configurada a conduta dolosa do servidor público a apuração deverá ser realizada por meio de sindicância, de acordo com o Art. 143 da Lei 8112/90.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Patrimônio do Campus Amajari	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Foi aberto processo de sindicância para apurar responsabilidade de servidor que está envolvido em acidente com veículo do Campus Amajari. O referido servidor foi dispensado da função de Coordenador e outra servidora foi designada para assumir a coordenação.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Com a apuração, os servidores passaram a ter mais zelo pelo patrimônio público.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Nos casos em que o servidor danificar algum bem, estando ou não sob a sua responsabilidade, serão solicitados esclarecimentos, para a devida responsabilização pelo dano causado.	

Fonte: Campus Amajari

**Qugggggggdro CLXXXVI – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	27 de maio de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Amajari
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.12: Promover a capacitação anual dos servidores das coordenações de patrimônio do IFRR, por meio de previsão de participação em cursos e/ou

	congressos no Plano Anual de Trabalho - PAT da respectiva unidade gestora.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Amajari	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Em 2011, os servidores fizeram capacitação, conforme oportunidade ofertada pela Pró-Reitoria de Administração e Planejamento – PROPLAN.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
A capacitação trouxe benefícios para gestão, pois quando o servidor é capacitado exerce suas funções com mais eficiência.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Em virtude da redução do orçamento, ficou inviável a participação em outros cursos fora do Estado. Existe um grande número de cursos bem mais abrangentes destinados à capacitação profissional.	

Fonte: Campus Amajari

### Auditoria de Gestão Transporte

Quhhhhhhhdro CLXXXVII – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Amajari
<b>Descrição da Recomendação</b>	a) As Coordenações de Transportes devem manter atualizadas as Fichas de Cadastro de Veículos Oficiais, conforme Art. 23 da IN 03/2008 e elaborar o Plano Anual de Aquisição de Veículos – PAAV em atendimento ao disposto no § 1º do Art. 27 da IN 03/2008.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Transportes do Campus Amajari	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Para cada veículo, foi criada uma pasta específica contendo as fichas cadastrais.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Proporcionou maior organização e dinamismo na procura dos dados dos veículos.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
A adoção da recomendação trouxe apenas benefícios, pois o controle dos veículos está sendo realizado com eficácia.	

Fonte: Campus Amajari

Quiiiiiidro CLXXXVIII – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011

<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Amajari
<b>Descrição da Recomendação</b>	b) As Requisições de Transportes dos veículos do IFRR devem ser padronizadas. Além disso, devem ser numeradas pelo Coordenador de Transporte correspondente. As pastas de controle de cada veículo oficial devem ser organizadas em ordem crescente de quilometragem. Os solicitantes e a equipe das coordenações de transporte do IFRR devem preencher devidamente as requisições de transporte com todas as informações solicitadas nos campos, em atendimento ao Art. 4º, I, II e III e § 2º do Art. 7º da IN 03/2008. Os solicitantes e o coordenador de transporte devem identificar-se por meio de assinatura e carimbo. A identificação do motorista deve ser realizada por meio de sua assinatura, e em caso de servidor que não possua o cargo de motorista além da sua assinatura na requisição, a portaria de autorização para conduzir veículo oficial, conforme Lei nº 9.327, de 9/12/996, deve ser anexada.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Transportes do Campus Amajari	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Adotou-se um modelo padrão de requisição de transportes. Os documentos estão organizados em ordem crescente de quilometragem. As requisições passaram a ser preenchidas pela Coordenação de Transporte, pois na maioria das vezes as solicitações de veículo oficial são encaminhadas à referida coordenação com o preenchimento incorreto.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Proporcionou maior eficácia no controle das requisições dos veículos. O preenchimento realizado pela Coordenação de Transportes contribui para a diminuição de desperdício de papel. Além disso, o solicitante do veículo é facilmente identificado.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
O resultado foi positivo, pois o controle das requisições de veículos está melhor.	

Fonte: Campus Amajari

Qujjjjjjjdro CLXXXIX – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Amajari
<b>Descrição da Recomendação</b>	c) As Requisições de Transportes para ônibus e microônibus devem ser encaminhadas à Coordenação de Transporte juntamente com a lista de alunos participantes e o roteiro da viagem. Caso haja alteração referente ao número de participantes e/ou roteiro, o responsável deve comunicar a coordenação imediatamente para que sejam tomadas providências tempestivas. Antes de realizar as atividades com os alunos, o Coordenador de Transporte e o servidor responsável pela viagem devem realizar a vistoria do veículo. Se algum aluno causar dano ao veículo, o referido servidor deverá ser responsabilizado.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	

Coordenação de Transportes do Campus Amajari	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A Diretoria de Administração e Planejamento emitiu uma circular para as coordenações com orientações quanto ao controle de alunos em viagem e atividades extra-classe.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
O resultado foi positivo, pois há controle da quantidade de pessoas que usam os respectivos veículos.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
O atendimento à recomendação contribuiu para o controle das pessoas que usam os veículos oficiais.	
Fonte: Campus Amajari	

Qukkkkkkkkdro CXC – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Amajari
<b>Descrição da Recomendação</b>	d) Todas as alterações de itinerário, devidamente justificadas, deverão ter a autorização do Coordenador de Transporte.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Coordenação de Transportes do Campus Amajari	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Quando ocorrem alterações de itinerário, a Coordenação de Transportes é comunicada.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
A Coordenação de Transportes possui maior controle da quilometragem dos veículos.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
O cumprimento da recomendação facilitou os trabalhos da Coordenação de Transportes, pois há maior controle nas saídas dos veículos oficiais. Não houve aspectos negativos.	
Fonte: Campus Amajari	

Qullllllldro CXCI – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Amajari
<b>Descrição da Recomendação</b>	f) O abastecimento em carote deve ser realizado em requisição exclusiva. O combustível em carote somente poderá ser transportado com a autorização da autoridade máxima da instituição. Esta autorização deve ser anexada na Requisição de Combustível.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	

<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>
Coordenação de Transportes do Campus Amajari
<b>Síntese das providências adotadas</b>
Com autorização do Reitor, as requisições de combustível foram utilizadas em algumas viagens. Atualmente, um posto do município de Amajari foi contratado para atender a demanda de combustível da frota do Campus.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
O atendimento à recomendação proporcionou um maior controle e segurança.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
Não houve fatores negativos, apenas positivos, em virtude do controle na aquisição de combustível.
Fonte: Campus Amajari

Qummmmmmmmdro CXCII – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Amajari
<b>Descrição da Recomendação</b>	h) Quando o veículo for deslocado para abastecimento ou para oficina e, em seguida, cumprir outro percurso que não seja o retorno para a garagem da unidade gestora, é necessário que o itinerário da requisição de transporte seja devidamente detalhado.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Transportes do Campus Amajari	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A quilometragem de todos os veículos está sendo detalhada.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Proporcionou maior controle dos gastos e da quilometragem percorrida pelo veículo.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
O que dificultou o atendimento à recomendação é o fato do Campus Amajari não encaminhar diretamente os veículos para a oficina, pois o envio é realizado pela Coordenação-Geral de Transportes.	
Fonte: Campus Amajari	

Qunnnnnnnndro CXCI – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Amajari
<b>Descrição da Recomendação</b>	l) A documentação de controle das coordenações de transporte deve estar integralmente preenchida e sem rasuras. Caso ocorra algo não previsto no fluxo

	normal das atividades, é necessário que seja justificado ou observado no campo apropriado do documento.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Transportes do Campus Amajari	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Os documentos estão com todos os campos preenchidos e sem rasuras. Quando ocorre alguma eventualidade, observações são inseridas por escrito.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
As documentações de controle das coordenações de transporte estão legíveis.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
O atendimento à recomendação permitiu que os documentos de controle da Coordenação de Transporte estejam legíveis, contendo todas as observações pertinentes no caso de ocorrência de alguma eventualidade.	

Fonte: Campus Amajari

Quooooooooo CXCIV – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Amajari
<b>Descrição da Recomendação</b>	m) Os Mapas de Controle Mensal devem ser encaminhados à Coordenação-Geral de Transporte até o décimo dia de cada mês, conforme a Regulamento para Utilização de Veículos Oficiais do IFRR. É necessário ainda apurar o custo operacional do veículo, conforme § 2º do Art. 24 da IN 03/2008.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Transportes do Campus Amajari	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Mensalmente os mapas de controle mensal são enviados à Coordenação-Geral de Transportes.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
O atendimento à recomendação proporcionou um maior controle dos gastos dos veículos.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
A dificuldade para o cumprimento da recomendação deve-se pela falta das informações sobre os custos mensais referentes aos gastos com manutenção, reparo dos veículos e lavagens, pois o controle desses serviços é realizado pela Coordenação-Geral de Transportes.	

Fonte: Campus Amajari

Quppppppppdro CXCIV – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13

<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Amajari
<b>Descrição da Recomendação</b>	p) Caso as autoridades policiais não atendam a ocorrência de acidente de trânsito envolvendo veículo oficial, conforme exposto no Ofício nº 022/2011/AGU/PGF/PF-RR/PFSP, de 24 de janeiro de 2011, é necessário que a situação seja formalizada e encaminhada ao Procurador Federal para que as providências pertinentes sejam tomadas.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Transportes do Campus Amajari	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Em virtude do acidente ocorrido, foi enviado um ofício e um relatório ao Reitor comunicando o acontecimento, para as devidas providências junto ao Procurador-Geral. Também foi enviada a ocorrência policial da Polícia Militar do município de Amajari.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
As informações pertinentes em casos de acidente de trânsito proporciona transparência dos atos.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não há aspectos negativos, pois a recomendação é de extrema importância.	

Fonte: Campus Amajari

Quqqqqqqqdro CXCVI – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Amajari
<b>Descrição da Recomendação</b>	r) Os documentos de porte obrigatório devem ser mantidos nos veículos oficiais. É necessário que a Coordenação-Geral de Transportes tome providências para regularizar a documentação da motocicleta pertencente ao Campus Novo Paraíso.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Transportes do Campus Amajari	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
A documentação dos veículos estão sempre mantidos nos veículos oficiais.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Como consequência, não houve problemas em blitz ou fiscalização.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Não houve fatores negativos para o atendimento da recomendação, pois esta resulta em aderência às normas de trânsito e evita a ocorrência de problemas.	

Fonte: Campus Amajari

Qurrrrrrrdro CXCVII – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Amajari
<b>Descrição da Recomendação</b>	s) As notas fiscais devem ser atestadas apenas pelo fiscal formalmente designado por meio de portaria da autoridade competente. O fiscal do contrato deve solicitar da empresa prestadora de serviços toda a documentação que comprova a realização dos serviços tais como, Formulários de Manutenção Preventiva, Requisições de Combustível e Solicitações de Peças e/ou Serviços os quais devem ser enviados juntamente com as notas fiscais que estarão anexadas no processo.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Transportes do Campus Amajari	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Todas as notas fiscais estão sendo atestadas pelo fiscal de contrato.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
O resultado é positivo, pois não ocorreram problemas relacionados ao atesto indevido de notas fiscais.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
O cumprimento da recomendação permite que o coordenador mantenha o controle dos gastos conforme legislação. Diante disto, não houve fatores negativos para a adoção das providências.	

Fonte: Campus Amajari

Qusssssssdro CXC VIII – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Amajari
<b>Descrição da Recomendação</b>	t) As coordenações de transporte não devem autorizar deslocamentos de veículos oficiais, quando as requisições de transporte não possuem natureza do serviço clara tal como “deslocar servidores” e “Assinatura de documentação urgente”, bem como com itinerário incompleto.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Transportes do Campus Amajari	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Toda solicitação de veículo oficial é repassada à Coordenação de Transporte, a qual preenche devidamente a requisição de transporte.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Não há rasuras nas requisições e uso de veículo oficial com itinerários indevidos.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo</b>	

<b>gestor</b>
Não houve fatores negativos, pois se evita o preenchimento de requisições de transporte com itinerários indevidos. Fonte: Campus Amajari

Quitttttttdro CXCIX – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de agosto de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Amajari
<b>Descrição da Recomendação</b>	w) Os discos de tacógrafos devem ser utilizados em todos os deslocamentos realizados pelos veículos oficiais que os possuem.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Transportes do Campus Amajari	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Os discos de tacógrafos já foram vistoriados pelos motoristas e são utilizados em todas as viagens realizadas.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
A utilização de tacógrafos proporciona o devido controle do veículo durante os deslocamentos realizados.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Em virtude dos resultados positivos obtidos com o atendimento da recomendação, não houve dificuldades para a adoção de providências.	

Fonte: Campus Amajari

## Auditoria de Recursos Humanos

Quuuuuuuudro CC – A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011
<b>Data do Relatório de Auditoria</b>	31 de outubro de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	10
<b>Comunicação Expedida/Data</b>	Memo nº. 042/2011/AUDIN/IFRR, de 1º de novembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Amajari
<b>Descrição da Recomendação</b>	s) Todas as Unidades Gestoras do IFRR devem publicar o Boletim de Pessoal ou de Serviços, sobretudo para divulgar os atos relativos aos servidores, em cumprimento à Lei nº 4.965/66.
<b>Providências adotadas pela unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Gestão de Pessoas do Campus Amajari	
<b>Síntese das providências adotadas</b>	
Mensalmente é elaborado o Boletim de Pessoal que é encaminhado para o e-mail Institucional de todos os servidores	

do Campus Amajari.
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Além de cumprir a Lei nº 4.956/66, a publicação do boletim de pessoal proporciona maior transparência das ações do Campus Amajari e satisfação de todos servidores, em virtude do repasse de informações.
<b>Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>
O Boletim Informativo de Pessoal, tal como está sendo adotado no Campus Amajari, com o envio mensal para o e-mail institucional de todos os servidores, viabiliza um maior conhecimento e interação entre o servidor e os atos realizados pela gestão. O envio por forma eletrônica permite que essa informação seja disponibilizada até aos servidores temporariamente afastados (licenças, tratamento de saúde, férias), bem como promove a política de preservação ambiental. Assim, tendo em vista a obrigatoriedade do servidor acessar seu e-mail institucional, não se vislumbra nesta medida algo desfavorável, acarretando somente aspectos positivos.
Fonte: Campus Amajari

## **16.2 Recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna pendentes de atendimento**

**REITORIA UG: 158152**

### **Auditoria de Gestão Patrimonial nº 02/2011**

Quvvvvvvvdro CCI – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011, de 27 de maio de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12.1
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.5: Realizar levantamento geral de todo o patrimônio do IFRR que deverá ser realizado pelas coordenações dos <i>Campi</i> , para identificar bens permanentes que não possuem tombamento e posteriormente tomar providências para a devida identificação numérica, bem como atualizar os Termos de Responsabilidades. Quando ocorrer mudanças de gestor, os bens devem ser repassados para o novo responsável por meio de verificação física e posteriormente o Termo de Responsabilidade deverá ser alterado e assinado, atendendo ao disposto nos itens 7.13.3 e 10.7.2 da IN 205/88. Para tanto, é necessário ainda que as portarias de dispensa e designação de gestores sejam encaminhadas para a coordenação de patrimônio.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Almojarifado e Patrimônio	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Os termos de responsabilidade não foram atualizados, em virtude de alguns bens do Campus Boa Vista e que estão em uso na Reitoria não terem sido registrados na UG competente.	
Fonte: Coordenação de Almojarifado e Patrimônio	

Quwwwwwwwdro CCII – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011, de 27 de maio de 2011.

<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12.1
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.6: Anualmente deverão ser designados servidores para comporem a comissão de inventário anual com o intuito de comprovar a quantidade e o valor dos bens patrimoniais de cada unidade gestora existente em 31 de dezembro de 2011. É necessário que antes do início dos trabalhos sejam repassados esclarecimentos aos membros da comissão sobre a maneira que deve ser realizado o levantamento dos bens. Além disso, é necessário que os gestores recebam cópias do relatório conclusivo da referida comissão para que providências sejam tomadas tempestivamente.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Ainda está sendo aguardada a tomada de providências com relação às recomendações feitas pela comissão de inventário. A Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio possui um inventário inicial dos bens da Reitoria, realizado por uma comissão nomeada para tal e, também o relatório anual de bens que foram direcionados ao Departamento de Contabilidade e Finanças, constando todos os bens adquiridos pela Reitoria até 31/12/2011.	

Fonte: Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio

Quxxxxxxxxdro CCIII – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011, de 27 de maio de 2011
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12.1
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.8: As coordenações de patrimônio do IFRR devem realizar avaliações periódicas para constatar a existência, a localização e o estado de conservação dos bens permanentes a fim de que seja mantida a atualização dos registros dos bens e identificado material ocioso ou irrecuperável para transferência a outro setor e desfazimento. Este procedimento contribuirá para a economicidade, pois será possível evitar compras de bens já existentes na instituição e que requerem apenas transferência entre setores ou unidades gestoras.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
A recomendação não foi cumprida integralmente em virtude da falta de servidor e a enorme demanda de trabalho da coordenação.	

Fonte: Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio

### Auditoria de Gestão Transporte

Quyyyyyyhydro CCIV – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011, 31 de agosto de 2011.

<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	k) Solicitar da empresa que presta serviços de borracharia e lavagem a manifestação por escrito dos valores cobrados aos veículos Pajero, L 200 e Fiesta pertencentes a frota do IFRR.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação-Geral de Transportes	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Por meio do Ofício nº 1766/2011/GAB/IFRR foram solicitadas informações a respeito dos valores dos serviços, no entanto até o presente momento a empresa não encaminhou os dados. No dia 15/02/2012 foi realizada reunião entre o coordenador-geral e o proprietário da empresa, na qual foi acordado o envio dos valores dos serviços de lavagem, borracharia, polimento, lubrificação, troca de óleo do motor, óleo do diferencial, óleo da caixa de marcha, filtro lubrificante, filtro combustível, filtro de ar dos veículos Fiesta, Pajero, L 200 e Caminhão.	

Fonte: Coordenação-Geral de Transportes

**Quzzzzzzzzdro CCV – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011, 31 de agosto de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	m) Os Mapas de Controle Mensal devem ser encaminhados à Coordenação-Geral de Transporte até o décimo dia de cada mês, conforme a Regulamento para Utilização de Veículos Oficiais do IFRR. É necessário ainda apurar o custo operacional do veículo, conforme § 2º do Art. 24 da IN 03/2008.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação-Geral de Transportes	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
A Coordenação-Geral de Transportes recebeu o Ofício nº 096/12/GAB/IFRR, que encaminha o Memo nº 015/12/CTM do Campus Novo Paraíso, o qual justifica o atraso na entrega dos mapas mensais e anuais da frota do referido Campus e, solicita prorrogação de prazo para o envio das informações.	

Fonte: Coordenação-Geral de Transportes

**Quaaaaaaaadro CCVI – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011, 31 de agosto de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	r) Os documentos de porte obrigatório devem ser mantidos nos veículos oficiais. É necessário que a Coordenação-Geral de Transportes tome providências para regularizar a documentação da motocicleta pertencente ao Campus Novo Paraíso.

<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação-Geral de Transportes	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Em reunião realizada com os coordenadores de transporte dos <i>Campi</i> no dia 16/12/2011, a Coordenação-Geral de Transportes esclareceu a importância do uso do documento de porte obrigatório. Além disso, a Coordenação-Geral providenciou o Pedido de Bens e Serviços-PBS para aquisição de placas, pagamento da troca dos lacres, do seguro obrigatório e do licenciamento do exercício de 2012, destinado a toda a frota do IFRR, incluindo, deste modo, a motocicleta pertencente ao Campus Novo Paraíso.	
Fonte: Coordenação-Geral de Transportes	

## Auditoria de Recursos Humanos

Qubbbbbbbdro CCVII – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011, 31 de outubro de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	10
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 042/2011/AUDIN/IFRR, de 1º de novembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	a) Todos os setores do IFRR devem encaminhar as frequências (Folhas de Ponto) no prazo estipulado pela DGP. Caso isto não seja obedecido é necessário que sejam aplicadas as sanções previstas na Lei 8.112/90.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Ocorre atraso de até 15 (quinze) dias para a entrega da frequência da folha de ponto na DGP. Os <i>Campi</i> Boa Vista, Amajari e Novo Paraíso encaminham ofício contendo o registro de frequência do servidor. A folha de ponto fica arquivada na Coordenação de Gestão de Pessoas de cada <i>Campi</i> .	
Fonte: DGP	

Qucccccccdro CCVIII – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011, 31 de outubro de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	10
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 042/2011/AUDIN/IFRR, de 1º de novembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	b) Incluir no Plano Anual de Trabalho da Diretoria de Gestão de Pessoas-DGP, a aquisição de equipamentos novos que atendam as necessidades do setor, observando a legislação relativa à tecnologia da informação.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Até o ano de 2010 ano-a-ano a DGP solicitava equipamentos que atendessem a demanda de serviços e mobiliários para atender o conforto e o bem-estar do servidor com o objetivo de melhoria no desenvolvimento dos trabalhos,	

satisfação dos servidores e para atender as demandas de serviços. No ano de 2011, em virtude de problemas de saúde com servidores, ocasionando com isso Licença Médica para tratar da própria saúde e o reduzido número de servidores lotados na DGP não foi possível atender a esta recomendação, pois foi priorizado atender as necessidades e demandas dos servidores (público externo) e do IFRR concernentes à área de pessoal.

Fonte: DGP

Qudddddddredro CCIX – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011, 31 de outubro de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	10
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 042/2011/AUDIN/IFRR, de 1º de novembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	d) Regularizar a situação funcional do servidor DORIVAL COLARES DO NASCIMENTO e projetar o pagamento de valores retroativos de adicional de periculosidade, em virtude do desvio de função comprovado.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O não atendimento para o pagamento do adicional de periculosidade é o conflito ente o cargo ocupado pelo servidor Auxiliar de Veterinária e Zootecnia e o desempenho de suas atividades laborais como eletricista, entendido pela Diretoria de Gestão de Pessoas como desvio de função. A fim de resolver o assunto em tela, por meio do Ofício nº 406/2012 foi solicitada a confirmação da lotação do servidor, bem como informações sobre as atividades laborais desenvolvidas pelo mesmo no Campus Boa Vista. Assim, que a DGP receber a resposta do Ofício nº 406/2010, será aberto processo o qual será enviado para a Procuradoria Jurídica do IFRR para análise e parecer.	

Fonte: DGP

Queeeeeeeedro CCX– A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011, 31 de outubro de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	10
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 042/2011/AUDIN/IFRR, de 1º de novembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	e) Incluir justificativa para a contratação da empresa que irá emitir laudo técnico para fins de concessão de adicional de insalubridade e periculosidade, a qual está em desacordo com a legislação. O referido laudo deve ser elaborado de acordo com as normas específicas estabelecidas na Orientação Normativa SRH/MPOG nº 02, de 19/02/2010.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
No processo foi inserida apenas a justificativa a seguir: “A justificativa para que este IFRR contratasse uma empresa privada especializada para emissão do laudo pericial com objetivo de concessão de adicional de insalubridade e periculosidade aos seus servidores, se deu pelo fato de não conseguirmos profissionais ocupantes de cargos públicos nas três esferas do setor público aptos para tal procedimento no Estado de Roraima”.	

Fonte: DGP

Quffffffffdro CCXI – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011, 31 de outubro de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	10
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 042/2011/AUDIN/IFRR, de 1º de novembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	i) Incluir ainda nos processos de pagamento de encargos de cursos e concursos planilha de memória de cálculo, a qual foi elaborada pela DGP e anexada no Processo nº 23231.000274/2011-41. Na referida planilha constam os dias e as horas trabalhadas detalhadamente. Além disso, é necessário que seja anexado no processo as horas efetivamente trabalhadas pelos membros de banca de desempenho didático, com informações sobre horário de início e término dos trabalhos.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Após diligência da Auditoria Interna-AUDIN foram juntadas as declarações de horas trabalhadas dos profissionais envolvidos no certame, bem como cópias dos e-mails enviados aos membros das Bancas de Avaliação de Desempenho Didático contendo Guia do Avaliador (com horário de chegada dos membros das bancas) e quadro de horário da Prova de Desempenho Didático (contendo dia e hora de apresentação dos candidatos). Sendo a Prova de Desempenho (aula expositiva) com duração de no mínimo 40 minutos e no máximo 50 minutos, conforme previsto em edital.	

Fonte: DGP

Quggggggggdro CCXII – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011, 31 de outubro de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	10
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 042/2011/AUDIN/IFRR, de 1º de novembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	m) Realizar a apuração dos valores relativos à gratificação de encargos de cursos ou concursos no mês em que as atividades ocorreram e efetuar o lançamento no SIAPE até o quinto dia útil do mês seguinte, de acordo com o Art. 5º do Decreto nº 6.114/2007.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Após diligência da Auditoria Interna-AUDIN, a Diretoria de Gestão de Pessoas está procedendo da forma solicitada nos processos sob a responsabilidade da DGP. Com relação aos processos originados no Campus Boa Vista que tratam do assunto, ainda não se conseguiu tal feito apesar de ter sido informado ao presidente da Comissão o procedimento a ser adotado.	
Fonte: DGP	

Quhhhhhhhhidro CCXIII – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011, 31 de agosto de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	q) Constituir comissão para apurar a causa das oscilações das médias encontradas durante o exame documental, o motivo da existência de quilometragens sem justificativa e das divergências de quilometragens para a realização de trechos semelhantes.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Gabinete da Reitoria	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Em 2011, a prioridade foi a padronização de formulários de controle, visando obter informações mais sistemáticas e precisas de forma que esses problemas sejam evitados. Também houve acompanhamento com maior rigor para identificação de possíveis causas que contribuem para o surgimento de impropriedades similares ou outras situações indevidas.	
Para tanto, foram realizadas reuniões entre o grupo gestor, os coordenadores de transporte dos <i>Campi</i> e o Coordenador-Geral de Transportes do IFRR, com o intuito de explicar e tomar decisão referente à utilização dos novos formulários.	
Assim, após essas providências, uma comissão será constituída para investigar os fatos apontados. Em virtude do período de férias de alguns servidores, que poderão participar da referida comissão ou prestar esclarecimentos, os membros serão designados somente em março de 2012.	

Fonte: Gabinete da Reitoria

<b>Quiiiiiiiiidro CCXIV – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência</b>	
<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011, 31 de outubro de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	10
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 042/2011/AUDIN/IFRR, de 1º de novembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	r) Alterar a redação do parágrafo único do Art. 9º da Resolução nº 053-Conselho Superior, de 26/09/20011, pois está em desacordo com o § 4º, Art. 1º do Decreto nº 5.824/2006.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Em atendimento ao recomendado, a DGP solicitou à Reitoria, por meio do MEMO 066/2012, a abertura de processo para alteração da redação do parágrafo único do Art. 9º da Resolução nº 053-Conselho Superior, de 26/09/2011. O processo está em andamento e será apreciado pelo Conselho Superior.	

Fonte: DGP

Qujjjjjjjjidro CCXV – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011, 31 de outubro de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	10
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 042/2011/AUDIN/IFRR, de 1º de novembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Reitoria
<b>Descrição da Recomendação</b>	x) Notificar todos os servidores que não apresentaram a Declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física, relacionados na resposta do item 7 da SAI nº 043/2011, estipulando um prazo de cinco dias para regularizarem a situação. Para tanto, é necessário que a DGP crie um documento com comprovação de entrega do Imposto de Renda ou do Formulário de Autorização de Acesso à referida declaração, constante no Anexo I da Portaria MP/CGU nº 298/2007, a exemplo dos Formulários de Solicitação de Férias utilizado pela DGP. Decorrido o mencionado prazo e não atendida a solicitação, deverão aplicadas penalidades cabíveis de acordo com a Lei nº 8.112/90.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
A Diretoria de Gestão de Pessoas-DGP solicitou aos <i>Campi</i> Amajari, Boa Vista e Novo Paraíso, por meio dos Ofícios nº 2388/2011, 2389/2011, 2390/2011, 2467/2011, 2452/2011, 2451/2011 que os servidores relacionados fossem notificados pelo Campus de lotação, em virtude de pendência na entrega da declaração de Imposto de Renda/Exercício 2011. Dos servidores relacionados apenas três não entregaram a declaração. A DGP elaborou o documento para recebimento da declaração de imposto de renda e encaminhou o Formulário de Autorização de Acesso.	

Fonte: DGP

## CAMPUS BOA VISTA UG: 158350

### Auditoria de Gestão Patrimonial

Qukkkkkkkkdro CCXVI – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011, de 27 de maio de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.1 Realizar a transferência de bens localizados no Campus Amajari, mas que ainda estão sob a responsabilidade do Campus Boa Vista e passar para o Termo de Responsabilidade das coordenações de patrimônio os bens permanentes que estão armazenados no depósito.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Planejamento e Administração do Campus Boa Vista	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Os Processos nº 23229.000195/2011-80 e 23229.000194/2011-35 se referem ao cumprimento da transferência dos bens aos Campi Amajari e Novo Paraíso, respectivamente. Os trabalhos estão sendo realizados por uma comissão e está em fase de conclusão. Os membros da comissão já estiveram em Amajari e Novo Paraíso para identificação e	

confirmação da existência dos bens. Para finalizar os trabalhos, solicitou a prorrogação por mais 60 (sessenta) dias, por meio do Memo nº 003/2012-COMISSÃO. Assim, foi expedida a Portaria nº 048A e 049A para conclusão do relatório final.

Fonte: Campus Boa Vista

Quullllllllldro CCXVII – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011, de 27 de maio de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.3: Realizar a avaliação dos bens permanentes doados para o IFRR que foram cadastrados com o valor de R\$ 0,01, conforme item 8.2.2. da IN 205/88.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Planejamento e Administração do Campus Boa Vista	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
A Avaliação e Mensuração de Ativo e Passivo em Entidade do Setor Público está sendo realizada por uma Comissão instituída por meio da Portaria nº 1321/2011. Por esse motivo, o atendimento à recomendação estará sujeito ao término dos trabalhos que estão sendo elaborados pela referida comissão.	

Fonte: Campus Boa Vista

Qummmmmmmmdro CCXVIII – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011, de 27 de maio de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.4: Realizar no SIAFI a transferência dos saldos referentes aos bens móveis adquiridos pela UG 153235, os quais foram subscritos para UG 158350, para as Unidades Gestoras responsáveis pela guarda dos mencionados bens.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Boa Vista	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
A transferência dos bens registrados na UG 158350 do Campus Boa Vista não foi realizada, em virtude do disposto no Art. 17 da Lei nº 11.892/2008.	

Fonte: Campus Boa Vista

Qunnnnnnnndro CCXIX – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011, de 27 de maio de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12

<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.5: Realizar levantamento geral de todo o patrimônio do IFRR que deverá ser realizado pelas coordenações dos <i>Campi</i> , para identificar bens permanentes que não possuem tombamento e posteriormente tomar providências para a devida identificação numérica, bem como atualizar os Termos de Responsabilidades. Quando ocorrer mudanças de gestor, os bens devem ser repassados para o novo responsável por meio de verificação física e posteriormente o Termo de Responsabilidade deverá ser alterado e assinado, atendendo ao disposto nos itens 7.13.3 e 10.7.2 da IN 205/88. Para tanto, é necessário ainda que as portarias de dispensa e designação de gestores sejam encaminhadas para a coordenação de patrimônio.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	Coordenação de Patrimônio do Campus Boa Vista
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	Foram enviados apenas o Memorando nº 230/2011/DAPLAN, item “C”, de 22/08/2011 e Memorando Circular nº 008/2011/DAPLAN, de 23/08/2011 à Coordenação de Patrimônio para adotar as providências recomendadas. Fonte: Campus Boa Vista

Quooooooooodro CCXX – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011, de 27 de maio de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.6: Anualmente deverão ser designados servidores para comporem a comissão de inventário anual com o intuito de comprovar a quantidade e o valor dos bens patrimoniais de cada unidade gestora existente em 31 de dezembro de 2011. É necessário que antes do início dos trabalhos sejam repassados esclarecimentos aos membros da comissão sobre a maneira que deve ser realizado o levantamento dos bens. Além disso, é necessário que os gestores recebam cópias do relatório conclusivo da referida comissão para que providências sejam tomadas tempestivamente.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Boa Vista
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	A Comissão Inventariante foi constituída por meio da Portaria nº 440/2011, no entanto, os trabalhos ainda não foram concluídos, ou seja, o Relatório Final não foi emitido. Fonte: Campus Boa Vista

Qupppppppppdro CCXXI – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011, de 27 de maio de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.

<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.7: Todas as movimentações e ocorrências devem ser comunicadas para a respectiva coordenação de patrimônio, em conformidade com o disposto nos itens 7.13.4, 7.13.7 e 10.1 da IN 205/88. É necessário que as coordenações tomem providências oportunamente quando receberem a informação.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Planejamento e Administração do Campus Boa Vista	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Foi encaminhado apenas o Memorando Circular nº 008/2011/DAPLAN, de 23/08/2011 a todos os setores do Campus Boa Vista para que fosse adotado o procedimento recomendado.	
Fonte: Campus Boa Vista	

Quqqqqqqqdro CCXXII – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011, de 27 de maio de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.8: As coordenações de patrimônio do IFRR devem realizar avaliações periódicas para constatar a existência, a localização e o estado de conservação dos bens permanentes a fim de que seja mantida a atualização dos registros dos bens e identificado material ocioso ou irrecuperável para transferência a outro setor e desfazimento. Este procedimento contribuirá para a economicidade, pois será possível evitar compras de bens já existentes na instituição e que requerem apenas transferência entre setores ou unidades gestoras.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Planejamento e Administração do Campus Boa Vista	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Foi encaminhado apenas o Memorando nº 237/2011/DAPLAN, de 23/08/2011, à Coordenação de Patrimônio para adotar as providências recomendadas.	
Fonte: Campus Boa Vista	

Qurrrrrrrrdro CCXXIII – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011, de 27 de maio de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.9: Tendo em vista o grande número de bens inservíveis no Campus Boa Vista, é necessário que seja designada uma nova comissão de desincorporação no exercício de 2011 para desfazimento de bens.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	

Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Boa Vista
<b>Justificativas para o não atendimento</b>
Foi constituída uma Comissão, por meio da Portaria nº 011/2012 para a realização da desincorporação dos bens do Campus Boa Vista. Os trabalhos da referida comissão ainda estão em andamento.
Fonte: Campus Boa Vista

Qussssssssdro CCXXIV – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011, de 27 de maio de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.10: Aquisição ou desenvolvimento urgente de sistema informatizado de patrimônio que atenda todas as unidades gestoras do IFRR e, permita a baixa de bens inservíveis, a depreciação e a consulta por parte dos consignatários e da auditoria interna da instituição.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Boa Vista	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O sistema GADIN está em fase de implantação e atenderá a Coordenação de Patrimônio e a Coordenação de Almoxarifado do Campus Boa Vista.	
Fonte: Campus Boa Vista	

QuTTTTTTTTdro CCXXV – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011, de 27 de maio de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.13: Ampliar o espaço físico destinado à Coordenação de Patrimônio do Campus Boa Vista. As Coordenações dos <i>Campi</i> Amajari e Novo Paraíso devem armazenar bens de consumo e permanentes de modo que cada um deles tenha um espaço específico, observando o item 4 da IN 205/88. Ressalto que a unidade de Amajari deverá tomar esta providência quando ocorrer a mudança para o prédio definitivo.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Boa Vista.	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Para atender a recomendação foi providenciado o Memorando nº 003/2011 e o Pedido de Bens e Serviços nº 004/2012/DAPLAN, no entanto, a elaboração do Projeto para a contratação de empresa para a ampliação do espaço físico não foi concluído.	
Fonte: Campus Boa Vista	

Quuuuuuuuuudro CCXXVI – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria

interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011, de 27 de maio de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.14: Criação de Manual estabelecendo normas internas para o patrimônio do IFRR contemplando as atribuições das coordenações de patrimônio de cada Unidade Gestora, a padronização dos Termos de Responsabilidade, que deverá conter informações básicas como o nº de tombamento, código de classificação patrimonial, especificação, valor, estado e localização do bem permanente em conformidade com a Instrução Normativa nº 205/88, Decreto nº 99.658/1990, Decreto-Lei nº 200/67, Lei nº 4.320/64 e Instrução Normativa DASP nº 142/83.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Planejamento e Administração do Campus Boa Vista	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Está previsto para julho de 2012 o término dos trabalhos de elaboração do Manual de Patrimônio. Fonte: Campus Boa Vista	

### Auditoria de Gestão Transporte

Quvvvvvvvvvdro CCXXVII – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011, 31 de agosto de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	n) Providenciar o desfazimento dos veículos ociosos Gol NAJ 1035, Fiat NAJ 047 e Motocicleta NAJ 0717, conforme Art. 32 da IN 03/2008 e Art. 4º do Decreto 99658/1990.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Boa Vista	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Ainda não foi providenciado o desfazimento dos bens apontados na recomendação, no entanto, a Diretoria de Administração e Planejamento juntamente com a Coordenação de Transportes do Campus Boa Vista já estão realizando as análises necessárias. Fonte: Campus Boa Vista	

Quwwwwwwwwdro CCXXVIII – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011, 31 de agosto de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13

<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	u) Solicitar da empresa a devolução dos valores, expressos nos itens 12.2.2, “c” e 12.3.2, “c”, os quais foram pagos em desacordo com o Contrato nº 04/2009.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Boa Vista	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Considerando que até o presente momento a empresa não realizou a devolução do valor apurado pela Auditoria Interna-AUDIN, a Diretoria de Planejamento e Administração – DAPLAN realizará procedimento por meio de processo administrativo com vistas a atender ao princípio da ampla defesa e do contraditório e, tão logo conclua o procedimento, a AUDIN será comunicada sobre o resultado.	
Fonte: Campus Boa Vista	

Quxxxxxxxxdro CCXXIX – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011, 31 de agosto de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Boa Vista
<b>Descrição da Recomendação</b>	v) Caso já tenha ocorrido o pagamento, solicitar da empresa a devolução dos valores informados nos itens 12.3.6. e 12.5.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Planejamento e Administração do Campus Boa Vista	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Considerando que até o presente momento a empresa não realizou a devolução do valor apurado pela Auditoria Interna-AUDIN a DAPLAN, realizará o procedimento por meio de processo administrativo com vista ao atendimento ao princípio da ampla e defesa e do contraditório e tão logo conclua o procedimento a AUDIN será comunicada sobre o resultado.	
Fonte: Campus Boa Vista	

## CAMPUS NOVO PARAÍSO

### Auditoria de Gestão Patrimonial

Quyyyyyyyyydro CCXXX – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011, de 27 de maio de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Novo Paraíso
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.5: Realizar levantamento geral de todo o patrimônio do IFRR que deverá ser realizado pelas coordenações dos <i>Campi</i> , para identificar bens permanentes que não possuem tombamento e posteriormente tomar providências para a devida

	identificação numérica, bem como atualizar os Termos de Responsabilidades. Quando ocorrer mudanças de gestor, os bens devem ser repassados para o novo responsável por meio de verificação física e posteriormente o Termo de Responsabilidade deverá ser alterado e assinado, atendendo ao disposto nos itens 7.13.3 e 10.7.2 da IN 205/88. Para tanto, é necessário ainda que as portarias de dispensa e designação de gestores sejam encaminhadas para a coordenação de patrimônio.
--	--

**Justificativas da unidade interna responsável**

**Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação**

Coordenação de Patrimônio do Campus Novo Paraíso

**Justificativas para o não atendimento**

Foi realizado um levantamento do patrimônio do Campus Novo Paraíso, pelo qual foram identificados alguns problemas como bens sem patrimônio, no entanto, estão sendo tomadas todas as providências necessárias. Em virtude da falta de informações relativas à saída de gestores e designação de outros, da transferência de bens sem comunicar ao setor de patrimônio, entre outras situações, ocorre a desatualização dos termos de responsabilidade. A Coordenação de Patrimônio está organizando a realização de um levantamento geral dos bens do Campus Novo Paraíso, com o intuito de atualizar os termos de responsabilidade e prestar informações para a comissão de transferência dos permanentes do Campus Boa Vista para o Campus Novo Paraíso.

O prazo para finalização desta atividade está previsto para março de 2012, uma vez que a referida coordenação é composta por apenas um servidor, o qual também é responsável ainda pelo almoxarifado.

Fonte: Campus Novo Paraíso

**Quzzzzzzzzdro CCXXXI – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011, de 27 de maio de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Novo Paraíso
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.6: Anualmente deverão ser designados servidores para comporem a comissão de inventário anual com o intuito de comprovar a quantidade e o valor dos bens patrimoniais de cada unidade gestora existente em 31 de dezembro de 2011. É necessário que antes do início dos trabalhos sejam repassados esclarecimentos aos membros da comissão sobre a maneira que deve ser realizado o levantamento dos bens. Além disso, é necessário que os gestores recebam cópias do relatório conclusivo da referida comissão para que providências sejam tomadas tempestivamente.

**Justificativas da unidade interna responsável**

**Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação**

Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Novo Paraíso

**Justificativas para o não atendimento**

A comissão constituída pela Portaria nº. 486 ainda está em fase de conclusão dos trabalhos.

Fonte: Campus Novo Paraíso

**Quaaaaaaaadro CCXXXII – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011, de 27 de maio de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.

<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Novo Paraíso
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.8: As coordenações de patrimônio do IFRR devem realizar avaliações periódicas para constatar a existência, a localização e o estado de conservação dos bens permanentes a fim de que seja mantida a atualização dos registros dos bens e identificado material ocioso ou irrecuperável para transferência a outro setor e desfazimento. Este procedimento contribuirá para a economicidade, pois será possível evitar compras de bens já existentes na instituição e que requerem apenas transferência entre setores ou unidades gestoras.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Patrimônio do Campus Novo Paraíso	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
A Coordenação de Patrimônio está planejando realizar uma avaliação a cada trimestre. Juntamente com o levantamento geral dos bens, será realizada a avaliação dos materiais permanentes, que está prevista para março de 2012. Uma grande dificuldade que a Coordenação de Patrimônio e Almoxarifado encontra para a realização das referidas atividades é a limitação de pessoal, pois o setor é composto apenas pelo coordenador.	
Fonte: Campus Novo Paraíso	

Qubbbbbbbbdro CCXXXIII – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011, de 27 de maio de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Novo Paraíso
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.13: Ampliar o espaço físico destinado à Coordenação de Patrimônio do Campus Boa Vista. As Coordenações dos <i>Campi</i> Amajari e Novo Paraíso devem armazenar bens de consumo e permanentes de modo que cada um deles tenha um espaço específico, observando o item 4 da IN 205/88. Ressalto que a unidade de Amajari deverá tomar esta providência quando ocorrer a mudança para o prédio definitivo.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Novo Paraíso	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Em virtude do crescimento da instituição, o espaço físico está se tornando um agravante. Atualmente, além do depósito do Almoxarifado está sendo utilizada uma sala, a fim de separar alguns materiais. No entanto, ainda existem bens permanentes no depósito do almoxarifado, como os materiais do laboratório, em virtude da obra de construção do laboratório não ter sido concluída.	
Fonte: Campus Novo Paraíso	

### Auditoria de Gestão Transporte

Qucccccccccdro CCXXXIV – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011, 31 de agosto de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.

<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Novo Paraíso
<b>Descrição da Recomendação</b>	e) A quantidade de litros de combustível, o preço por litro, a identificação do veículo e a data deverão ser digitados na Requisição de Combustível, considerando como padrão a média de consumo do veículo correspondente. Apenas o odômetro e a numeração da requisição poderão ser informados à caneta. Além disso, em todas as vias devem constar todos os dados acima referidos e a assinatura do representante do posto, do motorista e do Coordenador de Transporte.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Transportes do Campus Novo Paraíso	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Todas as orientações quanto ao preenchimento da Requisição de Combustível estão sendo realizadas, porém a dificuldade está relacionada à digitação da quantidade de litros de combustível, uma vez que a média dos veículos do Campus Novo Paraíso varia muito, em virtude das péssimas condições das estradas (com muitos buracos), vicinais sem asfalto e chuvas constantes. Tudo isso faz com que a média padrão de consumo dos veículos considerada não encha o tanque, o que é necessário para a realização de viagens distantes. Outra dificuldade é a falta de energia constante na região. No entanto, quando há energia todas as informações, relacionadas à recomendação, estão sendo digitalizadas.	

Fonte: Campus Novo Paraíso

Qudddddddadro CCXXXV – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011, 31 de agosto de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Novo Paraíso
<b>Descrição da Recomendação</b>	m) Os Mapas de Controle Mensal devem ser encaminhados à Coordenação-Geral de Transporte até o décimo dia de cada mês, conforme a Regulamento para Utilização de Veículos Oficiais do IFRR. É necessário ainda apurar o custo operacional do veículo, conforme § 2º do Art. 24 da IN 03/2008.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Transportes do Campus Novo Paraíso	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Até o momento a Coordenação de Transporte do Campus Novo Paraíso não entregou os Mapas de Controle Mensal e Anual à Coordenação-Geral de Transportes. Em virtude dos serviços de lavagem, polimento, lubrificação, borracharia, oficina e em alguns casos abastecimento, serem realizados em Boa Vista, mensalmente as informações dos referidos gastos devem ser obtidas na Reitoria do IFRR, por meio do Coordenador-Geral de Transportes. Assim, alguns gastos relativos aos serviços de oficina, abastecimento e de lavagem, foram obtidos apenas no dia 10.02.2012. A Coordenação de Transporte e Manutenção do Campus Novo Paraíso está concluindo as planilhas do Controle de Gastos Mensais e Anuais da frota de Veículos sob sua responsabilidade. A entrega está prevista para o final de fevereiro de 2012.	

Fonte: Campus Novo Paraíso

Queeeeeeeeeedro CCXXXVI – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>
--

<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011, 31 de agosto de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Novo Paraíso
<b>Descrição da Recomendação</b>	n) Providenciar o desfazimento dos veículos ociosos Gol NAJ 1035, Fiat NAJ 4047 e Motocicleta NAJ 0717, conforme Art. 32 da IN 03/2008 e Art. 4º do Decreto 99658/1990.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Novo Paraíso	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
A Coordenação de Transportes juntamente com a Coordenação de Patrimônio do Campus Novo Paraíso tomarão providências para o desfazimento da Motocicleta NAJ 0717, com previsão de conclusão para o primeiro semestre de 2012.	

Fonte: Campus Novo Paraíso

## Auditoria de Recursos Humanos

Qufffffffdro CCXXXVII – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011, 31 de agosto de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Novo Paraíso
<b>Descrição da Recomendação</b>	a) Todos os setores do IFRR devem encaminhar as frequências (Folhas de Ponto) no prazo estipulado pela DGP. Caso isto não seja obedecido é necessário que sejam aplicadas as sanções previstas na Lei 8.112/90.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Gestão de Pessoas do Campus Novo Paraíso	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Mensalmente é encaminhado e-mail aos gestores, solicitando que o prazo para a entrega das folhas de ponto na Coordenação de Gestão de Pessoas seja cumprido, conseqüentemente, permitindo que a referida coordenação atenda ao prazo estabelecido pela DGP. No entanto, alguns gestores tem tido dificuldade em cumprir os prazos estipulados, por esta razão, algumas vezes ocorre atraso do envio da folha de ponto ao setor competente.	

Fonte: Campus Novo Paraíso

## CAMPUS AMAJARI

### Auditoria de Gestão Patrimonial

Qugggggggggdro CCXXXVIII – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de</b>	Relatório nº 02/2011, de 27 de maio de 2011.

<b>Auditoria</b>	
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Amajari
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.5: Realizar levantamento geral de todo o patrimônio do IFRR que deverá ser realizado pelas coordenações dos <i>Campi</i> , para identificar bens permanentes que não possuem tombamento e posteriormente tomar providências para a devida identificação numérica, bem como atualizar os Termos de Responsabilidades. Quando ocorrer mudanças de gestor, os bens devem ser repassados para o novo responsável por meio de verificação física e posteriormente o Termo de Responsabilidade deverá ser alterado e assinado, atendendo ao disposto nos itens 7.13.3 e 10.7.2 da IN 205/88. Para tanto, é necessário ainda que as portarias de dispensa e designação de gestores sejam encaminhadas para a coordenação de patrimônio.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Patrimônio do Campus Amajari	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Quando ocorre mudança de gestores, o bem é repassado para o novo responsável por meio de verificação física. Em seguida, o referido servidor assina um Termo de Responsabilidade. Todo material possui tombamento. No entanto, com relação às portarias de dispensa e designação, ainda estão sendo tomadas as devidas providências, pois foi encaminhado um memorando para a Coordenação de Gestão de Pessoas solicitando que as mencionadas portarias sejam enviadas à Coordenação de Patrimônio.	

Fonte: Campus Amajari

Quhhhhhhhhhdro CCXXXIX – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011, de 27 de maio de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Amajari
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.6: Anualmente deverão ser designados servidores para comporem a comissão de inventário anual com o intuito de comprovar a quantidade e o valor dos bens patrimoniais de cada unidade gestora existente em 31 de dezembro de 2011. É necessário que antes do início dos trabalhos sejam repassados esclarecimentos aos membros da comissão sobre a maneira que deve ser realizado o levantamento dos bens. Além disso, é necessário que os gestores recebam cópias do relatório conclusivo da referida comissão para que providências sejam tomadas tempestivamente.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Amajari	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Embora tenha sido constituída a comissão de inventário anual e exista a relação dos bens inventariados e depreciados, por falta de conhecimento da estrutura do relatório de inventário a recomendação não foi atendida. Deste modo, será formada outra comissão para elaborar um modelo padrão de relatório.	

Fonte: Campus Amajari

Quiiiiiiiidro CCXL – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 02/2011, de 27 de maio de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 021/2011/AUDIN/IFRR, de 27 de maio de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Amajari
<b>Descrição da Recomendação</b>	12.8: As coordenações de patrimônio do IFRR devem realizar avaliações periódicas para constatar a existência, a localização e o estado de conservação dos bens permanentes a fim de que seja mantida a atualização dos registros dos bens e identificado material ocioso ou irrecuperável para transferência a outro setor e desfazimento. Este procedimento contribuirá para a economicidade, pois será possível evitar compras de bens já existentes na instituição e que requerem apenas transferência entre setores ou unidades gestoras.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Patrimônio do Campus Amajari	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
A verificação periódica do estado de conservação dos bens não foi realizada, pois os materiais permanentes ainda estão sendo adquiridos, ou seja, são novos. Todos os bens oriundos do Campus Boa Vista são servíveis. Nos setores do Campus Amajari está afixada uma relação dos respectivos bens existentes no local. Os demais estão sob a responsabilidade da Coordenação de Patrimônio.	

Fonte: Campus Amajari

### Auditoria de Gestão Transporte

Qujjjjjjjjidro CCXLI – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 03/2011, 31 de agosto de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 033/AUDIN/IFRR, de 1º de setembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Amajari
<b>Descrição da Recomendação</b>	e) A quantidade de litros de combustível, o preço por litro, a identificação do veículo e a data deverão ser digitados na Requisição de Combustível, considerando como padrão a média de consumo do veículo correspondente. Apenas o odômetro e a numeração da requisição poderão ser informados à caneta. Além disso, em todas as vias devem constar todos os dados acima referidos e a assinatura do representante do posto, do motorista e do Coordenador de Transporte.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Transportes do Campus Amajari	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
A Coordenação de Transportes atendeu parcialmente a recomendação, pois o campo destinado à digitação da quantidade de litros ainda é preenchido a caneta. A utilização da requisição de combustível totalmente digitada pode ocasionar, em caso de alguma eventualidade ou de situações peculiares da região, a impossibilidade de realizar determinada atividade, em virtude do veículo ficar sem combustível durante o trajeto da viagem.	

As atividades são realizadas em áreas rurais com difícil acesso. O Campus Amajari está a 154 Km da capital e, no município de Amajari há apenas um posto de combustível. Além disso, na região ocorre falta de energia constantemente, bem como de combustível. Assim, na maioria das vezes é necessário manter o veículo abastecido, com o tanque cheio, para não prejudicar algumas atividades planejadas que requeiram a utilização de veículo oficial. Diante disto, a recomendação para preenchimento de acordo com a média de consumo do veículo não foi integralmente atendida.

Fonte: Campus Amajari

## Auditoria de Recursos Humanos

Qukkkkkkkkkkdro CCXLII – A.16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 04/2011, 31 de outubro de 2011.
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	10
<b>Comunicação Expedida</b>	Memo nº. 042/2011/AUDIN/IFRR, de 1º de novembro de 2011.
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Campus Amajari
<b>Descrição da Recomendação</b>	a) Todos os setores do IFRR devem encaminhar as frequências (Folhas de Ponto) no prazo estipulado pela DGP. Caso isto não seja obedecido é necessário que sejam aplicadas as sanções previstas na Lei 8.112/90.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Coordenação de Gestão de Pessoas do Campus Amajari	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
Conforme orientação da Diretoria de Gestão de Pessoas-DGP, os <i>Campi</i> devem encaminhar apenas um relatório resumido da frequência dos servidores. As folhas de ponto devem ser arquivadas no próprio Campus.	

Fonte: Campus Amajari

**17 Outras informações consideradas relevantes pela unidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício**

**17.1 Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis**

Quillllllllldro CCXLIII – B.1.1 – Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, CONTABILIDADE E FINAÇAS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			158152
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Boa Vista-RR	Data	26/03/12
Contador Responsável	Geórgia Marcelly Gomes Matias	CRC nº	RR-000668/O-0

## 17.2 Nota Explicativa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, CONTABILIDADE E FINAÇAS

### **NOTA EXPLICATIVA**

Na Demonstração das Variações Patrimoniais, do valor total do item Baixa de Bens Móveis, R\$ 1.003.550,16 (hum milhão, três mil, quinhentos e cinquenta reais e dezesseis centavos) refere-se a desincorporação de bens móveis realizados no Campus Boa Vista, UG: 158350, conforme Anexo I do Processo 23131.000304/2009-23.

Considerando o Anexo III da Portaria N° 2, de 8 de novembro de 2011 da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO, não foi possível atender ao cronograma de implantação (Item 16 da Macrofunção 02.03.30), no que tange à reavaliação das contas 14.212.35.00 – Equipamentos de Processamento de Dados e 14.212.52.00 – Veículos de Tração Mecânica, devido às limitações de conhecimento técnico para a realização do procedimento.

Contudo, com a capacitação de servidores no Curso “Como Depreciar e Reavaliar o Patrimônio” no final do exercício de 2011, foi possível designar servidores para compor a Comissão de Avaliação de Bens Móveis do Instituto Federal de Roraima através da Portaria 1321/2011 de 30/12/11. Sendo assim, a avaliação dos bens do ativo citados no parágrafo anterior, serão avaliados no exercício de 2012.

Boa Vista-RR, 26 de março de 2012.

**Geórgia Marcelly Gomes Matias**  
CRC RR-000668/O-0

Contadora Responsável pela Unidade Jurisdicionada

# ANEXO

**RESOLUÇÃO Nº 073-CONSELHO SUPERIOR, de 30 de março de 2012.**

**APROVA O RELATÓRIO DE GESTÃO E  
PRESTAÇÃO DE CONTAS DO IFRR  
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2011**

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais e

CONSIDERANDO a decisão do colegiado tomada em sessão plenária realizada em 23 de março de 2012,

**RESOLVE:**

Aprovar o relatório de gestão e prestação de contas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Roraima - IFRR relativo ao exercício de 2011.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista – RR, 30 de março de 2012.



**EDVALDO PEREIRA DA SILVA**  
Presidente